

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA PARA PRÉ QUALIFICAÇÃO DE WFM 001/2023

A CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A., doravante denominada CELESC subsidiária integral de sociedade de economia mista estadual, concessionária de distribuição de energia elétrica, inscrita no CNPJ sob nº 08.336.783/0001-90, Inscrição Estadual nº 255.266.626, com sede na Av. Itamarati, 160, Bairro Itacorubi, em Florianópolis, Santa Catarina, torna público que realizará, nos termos da Lei nº 13.303/2016 e do Regulamento de Licitações e Contratos da CELESC (adiante denominado "Regulamento"), Edital de Chamada Pública para Pré-Qualificação de WFM 001/2023 visando a prospecção e pré-qualificação de empresas para futura licitação para o fornecimento de um Sistema WFM (Workforce Management) para a CELESC.

Esta Chamada Pública para pré-qualificação será realizada conforme as diretrizes da Lei nº 13.709 de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), bem como quaisquer outras leis ou normas infralegais relativas à proteção de dados pessoais que vierem a ser promulgadas ou entrarem em vigor até o término do processo administrativo da futura licitação.

As empresas interessadas na referida Pré-Qualificação deverão enviar, ao e-mail informado a seguir, os formulários constantes nos Anexos I e II preenchidos, bem como a documentação de habilitação jurídica e de qualificação técnica.

CELESC DISTRIBUIÇÃO S/A

Assistência da Diretoria de Distribuição

Departamento de Operação do Sistema Elétrico

Departamento de Tecnologia da Informação

E-mail: editaladmswfm@celesc.com.br

As datas limites e os prazos para os interessados efetivarem sua pré-qualificação - requisito obrigatório para participação no futuro Edital de Licitação, que visará a contratação do objeto da presente pré-qualificação - o qual será restrito aos proponentes pré-qualificados, estão estabelecidas na janela de cronograma prevista no item 5 deste Edital. Tais datas poderão ser prorrogadas ou novas janelas de cronogramas criadas, a critério da CELESC.

Informações adicionais e/ou documentos poderão ser obtidos por intermédio do e-mail acima informado.

1. OBJETO

O presente edital tem por objeto prospectar e pré-qualificar empresas para fornecimento de um Sistema WFM (Workforce Management) integrado ao sistemas legados da CELESC. O sistema WFM deve contemplar os seguintes macro módulos: Interface do Despachador, Engine de Despacho, Modulo de dados históricos e relatórios, um sistema de mobilidade. O fornecimento do sistema WFM deverá contemplar, ainda: (i) Serviço pelo uso do sistema WFM; (ii) Serviço de implantação do sistema; (iii) Serviço de Suporte e Manutenção do sistema; (iv) Treinamento e (v) Serviço de parametrização, customização e realização das integrações em especial com o ADMS, conforme Anexo II – Formulário Aprovado Laura Eduardo Marcussi Gomus Farreira da Miranda

Carlos Eduardo Marcussi Gomes/ 15595

Advogado



de aderência à especificação técnica. A CELESC prefere que o sistema WFM seja fornecido como serviço (Saas).

- 1.1. O Sistema WFM deverá contemplar a arquitetura e funcionalidades descritas na Seção 2, item 2.3 do Formulário de aderência à Especificação Técnica, Anexo II.
- 1.3. Futuras licitações para o objeto da presente pré-qualificação serão restritas aos préqualificados.

2. CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

- 2.1. Poderá participar da presente Pré-Qualificação qualquer pessoa física ou jurídica legalmente estabelecida no País e que atenda às exigências deste edital e seus anexos.
- 2.1.1 Poderão participar as empresas pré-qualificadas na Chamada Pública para Pré Qualificação de ADMS e WFM 003/2021 que desejarem estender a validade de sua pré-qualificação.
- 2.2. Não poderão participar as pessoas, físicas ou jurídicas, que estejam cumprindo:
 - a) penalidade de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar, prevista no inciso III do artigo 87 da Lei nº 8.666/1993 *e no inciso III do artigo 83 da Lei* nº 13.303/2016, desde que aplicada pela CELESC e/ou suas controladas sediadas no território nacional;
 - b) penalidade de impedimento de licitar e contratar, prevista no artigo 7° da Lei n° 10.520/2002 ou no artigo 47 da Lei n° 12.462/2011, aplicada por qualquer órgão ou entidade integrante da Administração Pública do Estado de Santa Catarina;
 - c) penalidade de declaração de inidoneidade, prevista no inciso IV do artigo 87 da Lei n° 8.666/1993, aplicada por qualquer órgão ou entidade integrante da Administração Pública nacional, ou a prevista no artigo 46 da Lei n° 8.443/1992, aplicada pelo Tribunal de Contas da União;
 - d) penalidade de proibição de contratar com o Poder Público prevista nos incisos do artigo 12 da Lei n° 8.429/1992; e
 - e) qualquer outra penalidade que as impeçam de participar de licitações e contratar com a CELESC. O cadastro de Empresas Sancionadas da CELESC é acessável pelo sítio eletrônico www.celesc.com.br, link Fornecedores Empresas Sancionadas.
- 2.3. Para os fins desta Pré-Qualificação, os impedimentos referidos neste edital serão verificados perante o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade e outros sistemas cadastrais pertinentes que sejam desenvolvidos e estejam à disposição para consulta, conforme o caso.
- 2.4. Serão impedidas de participar, também, as pessoas físicas ou jurídicas referidas no artigo 38 e 44 da Lei n^{o} 13.303/2016.

Aprovado
Larlos Eduardo Marcussi Gomes

Advogado

Radul Ferreira de Miranda



- 2.5.. Não será admitida a participação de cooperativas ou de consórcio na presente Pré-Qualificação.
- 2.6. O proponente poderá participar do procedimento de Pré-Qualificação por intermédio de sua matriz ou filial, desde que cumpra as condições exigidas para habilitação e credenciamento, em relação ao estabelecimento com o qual pretenda participar do certame.
- 2.7. O CNPJ do estabelecimento que participar desta pré-qualificação, matriz ou filial, deverá ser o mesmo a constar no eventual contrato com a CELESC e nas Notas Fiscais/Faturas emitidas, quando do fornecimento ou execução dos serviços a serem licitados e contratados. Dessa forma, não será admitida a emissão de Notas Fiscais/Faturas por CNPJ de estabelecimento diverso daquele participante da Pré-Qualificação.
- 2.8. Esta Pré-Qualificação é de âmbito nacional.

3. CARACTERÍSTICAS DA DOCUMENTAÇÃO

- 3.1. A documentação a ser encaminhada deverá conter as seguintes informações:
- a) ASSUNTO: EDITAL PRÉ-QUALIFICAÇÃO WFM 001/2023.
- b) OBJETO: Prospecção e pré-qualificação de empresas para fornecimento do sistema WFM como serviço.
- c) DADOS DA EMPRESA:
 - c.1. Razão Social:
 - c.2. Número do CNPJ:
 - c.3. Endereço Completo:
 - c.4. Nome do representante legal:
 - c.5. Telefone e e-mail para contato do representante legal:
- d) DADOS DO SOFTWARE WFM:
 - e.1. Nome do software com suas informações básicas:
- 3.2. A empresa deverá **enviar os documentos** (cada e-mail com tamanho máximo de 20MB por mensagem enviada):
- 3.2.1. Anexos I e II, deste edital, indicando o grau de atendimento aos requisitos de Pré-qualificação e da Especificação Técnica.
 - 3.2.1.1. Esta exigência deverá ser atendida pelo proponente mediante apresentação das planilhas preenchidas no formato .xls/.xlsx, manuais técnicos e folha de dados de seus produtos em PDF, certidões e certificados comprobatórios da experiência exigida em PDF.
- 3.3. Documentos de **habilitação jurídica**, conforme o caso, os quais deverão estar válidos na data de sua apresentação:

Aprovado

Carlos Eduardo Marcussi Gomes

Advogado

Rachel Ferreira de Miranda



a) inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, no caso de empresário individual; ou, ato Constitutivo, Estatuto ou Contrato Social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documentos comprobatórios eleição/nomeação de seus administradores, em se tratando de Sociedades Empresárias ou Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI); ou, decreto de autorização, devidamente arquivado, quando se tratar de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, com procurador residente domiciliado no País, conforme Parágrafo Único do artigo 16 do Decreto nº 3.555/2000, e ato de registro ou autorização para funcionamento, expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir; ou, inscrição do ato constitutivo em cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, no caso de sociedades simples, acompanhada de prova da indicação de seus administradores. Estes documentos deverão estar acompanhados de todas as suas alterações ou da respectiva consolidação, quando for o caso, e deles deverá constar, entre os objetivos sociais, a execução de atividades da mesma natureza ou natureza pertinente e compatível com o objeto desta pré-qualificação;

3.3.1. **Declaração do Artigo 38** da Lei 13.303/16, Anexo IV deste edital, a ser entregue juntamente com a documentação de habilitação jurídica.

3.4. Documentos de qualificação técnica:

- 3.4.1. Atestados de capacidade técnica que comprovem que os sistemas ofertados já estão em operação ativa e de maneira satisfatória. Ver Requisitos de Pré-qualificação, Anexo I deste edital.
- 3.4.1.1. O atestado de capacidade técnica tem a finalidade de inferir se o sistema ADMS apresentado tem a capacidade de suportar a operação da rede e o sistema WFM o gerenciamento das equipes de atendimento, em quantidade compatível com o requerido pela CELESC nos requisitos de pré-qualificação.
- 3.4.1.2. O proponente poderá apresentar mais de um atestado para comprovar a exigência deste item. No entanto, a CELESC considerará somente os atestados que se enquadrarem nos requisitos descritos no critério de Pré-qualificação.
- 3.4.1.3. O atestado de capacidade técnica deverá ser emitido por cliente que tenha a solução implantada, contendo no mínimo as seguintes informações:

3.4.1.3.1.	Assinatura do cliente com identificação do responsável;
3.4.1.3.2. Fantasia);	Identificação do cliente (Razão Social, ou Nome do Grupo, ou Nome
3.4.1.3.3. específicas;	Descrição do escopo do serviço realizado e as suas características
3.4.1.3.4.	Identificação do produto, fornecedor, módulos e versão instalada;

Aprovado

Larlos Eduardo Marcussi Gomes



- 3.4.1.3.5. Número de equipes de campo e volume de serviços despachados diariamente pela solução.
- 3.4.2. Atestado de capacidade técnica que comprove que o proponente tenha experiência na implantação satisfatória dos módulos dos sistemas:
- 3.4.2.1. O atestado de capacidade técnica tem a finalidade de inferir se o proponente demonstra a experiência necessária para implantar todos os módulos solicitados do sistema WFM em empresa compatível com o porte da CELESC, conforme requisitos de préqualificação.
- 3.4.2.2. O proponente poderá apresentar mais de um atestado para comprovar a exigência deste item. No entanto, a CELESC considerará o somatório destes atestados para comprovação da capacidade técnica, se e somente se cada atestado atender aos requisitos supracitados, de forma que demonstre a capacidade técnica do proponente suficiente para o atendimento das necessidades da CELESC.
- 3.4.2.3. Caso o proponente seja um integrador e não o fabricante do produto, as seguintes condições devem ser observadas:
 - 3.4.2.3.1 O fabricante deve declarar formalmente que o integrador proponente está qualificado para implantar seu produto conforme especificação e dará toda a sustentação técnica necessária a implantação e manutenção do sistema. Todos os requisitos da especificação serão entregues com a garantia e respaldo do fabricante. Para esse caso ver minuta de declaração de habilitação e qualificação do proponente declarada pelo fabricante do sistema no Anexo V.
 - 3.4.2.3.2Serão aceitos atestados emitidos em nome da Fabricante do WFM ofertado para fins de comprovação de experiência na implantação satisfatória do sistema WFM.
 - 3.4.2.3.3 Caso somente sejam apresentados atestados emitidos em nome do fabricante conforme item acima, o integrador proponente deverá apresentar de forma complementar, atestado de projeto de integração de sistemas com as seguintes características:
 - a) Projeto com no mínimo 35.000 horas de execução
 - b) Projeto executado para empresa do Setor Elétrico Brasileiro
 - c) Projeto de implantação e integração de produto de software de terceiros, onde o integrador proponente atuou como contratado principal.
- 3.4.2.4. O atestado de capacidade técnica deverá ser emitido por cliente do proponente, contendo no mínimo as seguintes informações:
 - 3.4.2.4.1. Assinatura do cliente com identificação do responsável;
 - 3.4.2.4.2. Razão social da empresa que busca habilitação técnica, bem como o número de identificação (CNPJ, ou ID Number, ou VAT Number, ou TAX Number, ou qualquer número que identifique unicamente a empresa no país em que o atestado foi emitido);

Aprovado

Larlos Eduardo Marcussi Gomes

Aprovado

Kallel Ferneira de Miranda



3.4.2.4.3. Fantasia);	Identificação do cliente (Razão Social, ou Nome do Grupo, ou Nome
3.4.2.4.4. específicas;	Descrição do escopo do serviço realizado e as suas características
3.4.2.4.5.	Identificação do produto, fornecedor, módulos e versão instalada;
3.4.2.4.6. diariamente pe	Número de equipes de campo e volume de serviços despachados la solução.

- 3.5. Caso a empresa julgue necessárias quaisquer informações adicionais, deve dirigir-se por email, à CELESC, solicitando esclarecimentos, antes de apresentar os formulários. Ao fazer tal solicitação, a empresa deverá definir e indicar claramente a parte a ser esclarecida.
- 3.6. A CELESC não reconhecerá ou atenderá solicitações verbais.
- 3.7. A análise da capacidade econômico-financeira será feita somente no futuro edital de licitação para as empresas pré-qualificadas nesta Chamada Pública.
- 3.8. Quando do envio do formulário, Anexo I e II, documentos de qualificação técnica e da documentação de habilitação jurídica, a empresa participante deverá estar ciente de que o CNPJ a ser utilizado para participação nesta Pré-Qualificação deverá ser o mesmo constante nos demais documentos de habilitação que venham a ser exigidos em eventual futura contratação da solução objeto deste Edital (exceto os documentos de habilitação expedidos para o CNPJ da matriz e extensivos para suas filiais).

4. FORMATO DA PRÉ QUALIFICAÇÃO

- 4.1. A fim de comprovar os requisitos definidos nos Anexos I e II, a Pré-Qualificação contará com uma apresentação dirigida na qual todas as proponentes devem participar. Assim, a Pré-Qualificação terá o seguinte formato: As empresas deverão enviar os Formulários (Anexos I e II), preenchidos de acordo com o atendimento de suas respectivas soluções aos requisitos neles constantes, bem como a documentação de habilitação jurídica e de qualificação técnica, conforme item 3 deste Edital e respectivos prazos constantes no item 5.
- 4.2. As empresas deverão realizar a apresentação dirigida conforme descrito no Anexo III. As demonstrações serão realizadas 100% remotamente, sem a necessidade de visita técnica à CELESC, devendo ser utilizado como meio de comunicação a plataforma Microsoft Teams, ou outra solução indicada pelo proponente desde que seja possível a visualização através de navegadores de Internet, sem a necessidade de instalação de aplicações ou plug-ins por parte da CELESC. O proponente deverá justificar a necessidade da utilização de outra plataforma de apresentação e ficará a cargo da CELESC aceitá-la ou não.
 - 4.2.1. As apresentações serão gravadas para fins de avaliações. Serão utilizadas apenas para uso interno da CELESC e neste edital, e com a total observância à Lei n^{o} 13.709 de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), no que tange ao armazenamento das imagens.

Aprovado

Carlos Eduardo Marcussi Gomes

Advogado

Rachel Ferreira de Miranda



- 4.3. Observar que a apresentação dirigida será realizada no período compreendido entre o8h e 18h, horário oficial de Brasília (GMT-03:00), respeitando a jornada máxima diária de 8hoo com intervalo de, no mínimo, 1hoo de almoço, de acordo com o agendado com a CELESC.
- 4.4. Demonstrar a solução num ambiente de dados viabilizado pelo próprio proponente, sem adaptações ao ambiente computacional da CELESC.
- 4.5. Dispor de infraestrutura de rede de dados e acessórios para que este possa conduzir a demonstração da solução.
- 4.6. Solicitar a CELESC o **agendamento de sua apresentação**. As solicitações de agendamento serão recebidas a partir de 5 (cinco) dias após a data de lançamento do edital (D+5) até o prazo máximo de 25 (quarenta e cinco) dias após a data de lançamento deste edital (D+25). A solicitação de agendamento deverá ser realizada por e-mail. Serão aceitos e-mails de solicitação emitidos entre as 8:00 e 18:00h de Brasília. Se 2 fornecedores solicitarem a mesma data de apresentação, será observado a data e hora em que o e-mail foi enviado, será dado prioridade ao e-mail que foi emitido primeiro. Quando a data for agendada para um fornecedor ele ficará indisponível para os demais concorrentes. Assim sendo, o primeiro a solicitar o agendamento poderá selecionar qualquer uma das 10 datas disponíveis, o segundo poderá selecionar uma das 9 datas restantes e assim por diante. Uma vez que a apresentação seja agendada, a data não poderá ser trocada. As datas disponíveis iniciam 35 dias após o lançamento do edital (D+35) e terminam 50 dias após o lançamento (D+50), sendo que esse período pode ser ampliando a critério da CELESC. As apresentações só ocorrerão em dias úteis, de segundafeira a sexta-feira, dentro do intervalo proposto.
- 4.7. Por ocasião da apresentação do objeto proposto, a CELESC emitirá relatório contendo data, hora, o(s) nome(s) do(s) representante(s) da empresa e do(s) responsável(is) pelo acompanhamento da apresentação, por parte da CELESC. Também poderão acompanhar a demonstração dos sistemas consultores independentes contratados pela CELESC para auxiliá-la na avaliação dos sistemas apresentados.
- 4.8. À CELESC, por sua vez, caberá:
 - 4.8.1. Acompanhar a apresentação das funcionalidades do objeto proposto, com base no Anexo III Roteiro de Apresentação Dirigida dos Sistemas WFM.
 - 4.8.2. Solicitar, a seu critério, esclarecimentos por escrito a fim de sanar dúvidas e subsidiar a análise técnica dos itens que compõem o objeto proposto.
 - 4.8.3. Consultar e visitar, a seu critério, as dependências da empresa, bem como empresa(s) onde a mesma tenha implementado o objeto proposto, para comprovação do atendimento aos requisitos constante no Anexo I deste Edital.
 - 4.8.4. Emitir parecer se a empresa está qualificada ou não, no final do processo de avaliação.
 - 4.8.4.1. Atendidos os requisitos de pré-qualificação, ratificados na apresentação dirigida e análise dos documentos entregues, depois de decorrido o prazo de publicação da relação preliminar de empresas pré-qualificadas, a solução será efetivamente pré-qualificada, ocasião em que a CELESC emitirá a Carta de Resultado de Pré-Qualificação, conforme Anexo VI deste Edital.

4.8.4.2. Não atendidos os requisitos de pré-qualificação, a solução proposta será desclassificada.

Radul Ferreira de Miranda

Aprovado

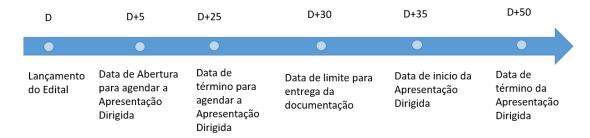
(arlos Eduardo Marcussi Gomes



5. PRAZOS

A presente Pré-Qualificação possui caráter permanente, tendo, no entanto, que observar os prazos da janela de cronograma vigente visto que o futuro Edital de Licitação, com participação restrita aos proponentes pré-qualificados, será único.

Janela de Cronograma nº 01:



Evento Descrição: D (Dia do lançamento deste Edital) + dias acrescidos são corridos

- 1 Data de Abertura para Agendar a Apresentação Dirigida: **D+5**
- Data de término para agendar a Apresentação Dirigida: D+25
- Data limite para entrega das respostas aos Anexos I e II (Requisitos de Pré-qualificação e Especificação Técnica), documentos de habilitação jurídica e qualificação técnica: **D+30**
- 4 Data início Apresentação Dirigida: D+35 (as apresentações só ocorrerão em dias úteis)
- 5 Data de término da Apresentação Dirigida: D+50 (as apresentações só ocorrerão em dias úteis)
- 6 Divulgação, pela CELESC, das pré-qualificações efetivadas: **D+90**
- 7 Apresentação de recurso pelos participantes: 5 dias úteis a partir da data de ocorrência da Etapa 6
- 8 Divulgação, pela CELESC, das pré-qualificações efetivadas pós julgamento dos recursos relação definitiva.
- 9 Previsão de publicação do futuro Edital de Licitação: Maio/2023

6. ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO

6.1. A documentação deverá ser enviada para o e-mail constante no preâmbulo deste edital, contendo no campo Assunto os dizeres "EDITAL PRÉ-QUALIFICAÇÃO WFM 001/2023".

7. ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO

7.1. A análise da documentação será realizada por uma Comissão de Avaliação composta por empregados da CELESC.

Aprovado

Carlos Eduardo Marcussi Gomes

OFAFESOSBEZAA4B4...

Advogado

Radul Ferreira de Miranda



- 7.2. Eventuais recursos serão admitidos a partir do momento da publicação da relação preliminar de empresas pré-qualificadas para o certame.
- 7.2.1. O recurso deverá ser dirigido às autoridades signatárias do presente Edital, via e-mail, desde que interposto no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da publicação da relação preliminar de empresas pré-qualificadas no sítio eletrônico da CELESC, sob pena de preclusão.
- 7.3. Ficam as demais empresas intimadas para apresentarem as contrarrazões em igual prazo, por e-mail, que começará a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa dos seus interesses. Findo esse período, impugnado ou não o recurso, a Comissão manifestará sua decisão e submetê-la-á, devidamente instruída, à autoridade signatária do Edital para (re)ratificação.
- 7.4. Decididos os recursos interpostos ou se não houver interposição de recurso, a CELESC publicará a relação definitiva de empresas pré-qualificadas para o certame.

8. RECURSOS FINANCEIROS

8.1. Para este processo de Pré-Qualificação não haverá aporte de recursos financeiros por parte da CELESC.

9. CONDIÇÕES GERAIS

- 9.1. As empresas assumem todos os custos de preparação e apresentação de sua documentação e a CELESC não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do presente procedimento.
- 9.2. Caberá aos interessados acompanhar as publicações de atos e informações relacionadas à presente Pré-Qualificação, no sítio eletrônico da CELESC, sob pena de preclusão do direito decorrente de sua inobservância.
- 9.3. A empresa é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados. A falsidade de qualquer documento apresentado ou a inverdade das informações nele contidas implicará a imediata desclassificação da empresa que o tiver apresentado, além da possível responsabilização civil e criminal, na forma da Lei.
- 9.4. É responsabilidade exclusiva da empresa observar a legislação aplicável à proteção de direitos autorais e direitos de propriedade industrial e intelectual, bem como outros aspectos éticos, sem prejuízo de outras exigências aplicáveis pela legislação, conforme o caso.
- 9.5. A CELESC reserva-se o direito de:
 - 9.5.1. Revogar; anular; ou adiar a presente Pré-Qualificação, bem como reduzir o seu objeto sem que caiba às empresas direito a qualquer reclamação ou indenização. A Comissão tem poderes para decidir a desclassificação de empresa cuja solução proposta não atenda integralmente as condições estabelecidas no edital e seus anexos;
 - 9.5.2. Emitir Aditamento(s) ao Edital e seus anexos para revisar, emendar e/ou modificar quaisquer de suas partes;
 - 9.5.3. Resolver os casos omissos e as situações não previstas na presente Pré-Qualificação.

Aprovado

Larlos Eduardo Marcussi Gomes

Aprovado

Radul Furrira de Miranda

055732F00080455...



- 9.6. É facultado à CELESC, em qualquer fase da pré-qualificação, nos termos do Art. 67 do Regulamento, promover as diligências que entender necessárias, adotando medidas de saneamento destinadas a esclarecer informações, corrigir impropriedades formais na documentação ou a complementar a instrução do processo, mesmo para apresentação do documento novo.
- 9.7. A pré-qualificação não implica reconhecimento de direito autoral referente a qualquer obra intelectual ou outro item de propriedade intelectual (tais como marcas, sinais distintivos, nomes de domínio, etc.) contido na proposta.
- 9.8. A presente Pré-Qualificação não envolve transferência de recursos financeiros de espécie alguma.
- 9.9. A presente Pré-qualificação não importa em contratação. Disponibiliza-se minuta genérica de contratos de serviço da Celesc para fins de esclarecimento e conhecimento das responsabilidades contratuais em caso de futura contratação.
- 9.10. No caso da CELESC vir a realizar licitação para aquisição da solução, objeto da presente Pré-Qualificação, no instrumento convocatório constará, como exigência específica de participação, a pré-qualificação obtida neste processo.
- 9.11. Fica estabelecido o foro da cidade de Florianópolis/SC, para dirimir eventuais questões oriundas da execução da presente Pré-Qualificação.
- 9.12. A validade da pré-qualificação, objeto do presente edital, será de até 1 (ano), a contar da divulgação de resultado.

10. ANEXOS

10.1. Fazem parte integrante deste Edital os seguintes Anexos:

ANEXO I – FORMULÁRIO DE REQUISITOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO;

ANEXO II - FORMULÁRIO DE ADERÊNCIA À ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA;

ANEXO III - ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO DIRIGIDA DO SISTEMA WFM;

ANEXO IV – DECLARAÇÃO DO ARTIGO 38 DA LEI 13.303/16 (a ser entregue junto com a habilitação jurídica);

ANEXO V – DECLARAÇÃO FABRICANTE PARA INTEGRADOR

ANEXO VI - MINUTA DE CARTA DE RESULTADO FINAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO.

Aprovado

Larlos Eduardo Marcussi Gomes

Advogado

Radul Ferreira de Miranda



ANEXO I

FORMULÁRIO DE REQUISITOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

Aprovado

Carlos Eduardo Marcussi Gomes

Advogado

Aprovado Kachel Ferreira de Miranda



EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO ANEXO 01

Formulário de requisitos para Préqualificação fornecimento sistema WFM

Legenda da conformidade Cumpre Esta resposta significará que a solução proposta do vendedor cumprirá integralmente às exigências deste requisito Não Cumpre Esta resposta significará que a solução proposta do vendedor não cumpre à exigência deste requisito. Comentários

O vendedor incluirá nesta coluna uma breve explicação da funcionalidade fornecida pelo seu sistema base.

Comentários

Formulário de Requisitos de Pré Qualificação	Identificação	Conformidade	Referência Doc.	Comentários
O sistema WFM ofertado deve ser um produto de mercado. Ele deve ter os módulos de Interface do despachador, módulo de gestão e solução de mobilidade do mesmo fabricante e fornecedor.	1-001			
O WFM deve possuir algoritmo de despacho automático para ordens de serviços geradas sob demanda, roteirizar serviços pré agendados em pacotes e considerar as condições do tráfego no despacho de serviços sob demanda.	1-002			
Para o WFM, o fornecedor do sistema deve apresentar pelo menos 2 credenciais de implantação de seu produto onde ele foi utilizado para despachar equipes de serviços de emergência e comerciais em empresas de utilities. As credenciais devem conter o nome do cliente em que o produto foi instalado, a descrição dos funcionalidades WFM instalados, a versão do produto instalado, a datja de entrega do sistema, contato com o cliente com quem a Celesc possa conversar.	1-003			
Caso o proponente seja um integrador, o fabricante deve atestar formalmente que o integrador proponente está qualificado para implantar seu produto conforme específicação e dará toda a sustentação técnica necessária a implantação e manutenção do sistema. Todos os requisitos da específicação serão entregues com a garantia e respaldo do fabricante. Para esse caso ver minuta de atestado de habilitação e qualificação do proponente declarada pelo fabricante do sistema no Anexo V	1-004			
O sistema WFM ofertado deve ser aderentes a arquitetura técnica solicitada (segurança cibernética): usuários WFM devem acessar servidores nas nuvem.	1-005			
Atestados referentes a implantações fora do Brasil deverão estar preferencialmente na lingua portuguesa e alternativametente em Ingles ou Espanhol.	1-006			
O fornecedor do WFM deve ter escritório e operar no Brasil a pelo menos 3 anos, contados a partir da data de publicação deste edital.	1-007			
A resposta do edital deve ser completa. Todos os itens e requisitos do Formulário de Aderência a Especificação do WFM devem ser respondidos (Anexo II). A Celesc não aceitará documentação com respostas não preenchidas.	1-008			



ANEXO II

FORMULÁRIO DE ADERÊNCIA À ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

Aprovado

Carlos Eduardo Marcussi Gomes

Advogado

Aprovado Kachul Ferreira de Miranda



EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO WFM

ANEXO 02 - PARTE 01

FORMULÁRIO DE REQUISITOS DA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO SISTEMA WFM

Classificação: Interno



	Legenda da conformidade
Cumpre	Esta resposta significará que o vendedor leu e compreendeu as áreas na especificação técnica onde a descrição fornecid: está para fins informativos. Esta resposta significará que a solução proposta do vendedor cumprirá integralmente às exigências destes parágrafo/seção Na coluna "alteração", o vendedor indicará se a conformidade à exigência se aplica a seu produto padrão, sem nenhuma alteração, ou será necessário fazer mudanças para atender o requisito.
Substituição	Esta resposta significará que o vendedor propõe uma solução alternativa, em desacordo com a especificação técnica, ma que acredita cumprir funcionalmente a exigência. Para cada resposta "alternativa", o vendedor fornecerá uma breve descrição da solução proposta. A solução alternativ, pode ser descrita na coluna dos comentários ou na descrição funcional do vendedor, incluída em sua resposta à RFP. A descrições fornecidas na resposta técnica da RFP serão identificadas na coluna "Referência Doc.".
Exceção	Esta resposta significará que a solução proposta do vendedor não cumpre à exigência e nenhuma solução alternativa fo proposta.
	Alteração
Sim	Esta resposta significa que a versão do sistema proposto precisa de ser alterada para cumprir completamente com exigência. O vendedor incluirá na coluna dos comentários uma descrição das mudanças necessários e indicará se as mesmas serão incluídas no produto padrão como parte de uma versão futura, ou não.
Não	Esta resposta significa que o produto padrão proposto pelo vendedor não precisa de nenhuma alteração para atender exigência.
	Sistema padrão
Atual	Esta resposta significará que a versão padrão do produto oferecido cumpre integralmente à exigência. O produto padrão atual será a base do produto a ser entregue no início do projeto. Para cada resposta "atual", o vendedor fornecerá referências do documento, na coluna Referência Doc. do vendedor, a resposta técnica do vendedor que endereça a exigência.
Futuro	Esta resposta significa que o vendedor PLANEJOU e FUTURAMENTE irá desenvolver uma versão do produto que cumprir. inteiramente a exigência da RFP. O vendedor identificará claramente, na coluna dos comentários, a versão do produto que satisfará esta exigência e quando produto será liberado.
	Referência do Documento
Referência do documento	O vendedor incluirá nesta coluna que a referência aos documentos técnicos forneceu com a resposta que descrevem a funcionalidade que satisfaz esta exigência.
	Comentários
Comentários	O vendedor incluirá nesta coluna uma breve explicação da funcionalidade fornecida pelo seu sistema base, ou da alternativa que está propondo para atender a exigência. Se for necessário uma alteração do produto base para atender a exigência, esta coluna incluirá uma descrição da alteração necessário e o prazo para a liberação desta modificação ou versão futura.



Especificação técnica	Identificação	Conformidade	Alteração	Sistema Padrão	Referência do Documento	Comentário
1. Escopo e Gestão de Projeto						
O objetivo desta seção é descrever as responsabilidades do Fornecedor e da CELESC durante todo o projeto de						
implantação do Sistema WFM. Apesar do fornecimento do sistema WFM estar em lote separado do sistema						
ADMS, os sistemas serão integrados entre si e terão funcionalidades implantadas simultaneamente. Portanto,	1-001					
também é objetivo desta Seção promover a implantação e gestão integrada do escopo que está em lotes						
distintos de fornecimento.						
Os PMOs de implantação do ADMS e o do WFM deverão trabalhar de forma integrada e colaborativa, sob gestão da Celesc. O planejamento do projeto, o cronograma e o work statement do ADMS e do WFM deverão				.0		
ser realizados em conjunto, no escopo que compete a integração e a implantação simultânea de	1-002			. rieff		
funcionalidades que resultam da integração e operação conjunta dos 2 sistemas.				dici. II		
Esta seção também contém uma descrição dos processos de gerenciamento de projetos que devem ser				ATTER CO.		
utilizados durante todo o projeto.	1-003		O ₀			
1.1 Escopo						
Os itens e as atividades básicas relacionadas à implementação do Sistema e as responsabilidades da CELESC e						
do Fornecedor no projeto estão incluídos nesta seção.	1-004					
O Fornecedor deve apresentar em sua proposta uma matriz RACI, com os papéis e responsabilidades da	1-005					
equipe do projeto do Fornecedor e da equipe de projeto da CELESC.	1-005					
1.1.1 Escopo do Fornecedor						
1.1.1.1 Escopo e atividades sistema WFM						
As responsabilidades específicas do Fornecedor devem incluir:	1-006					
1. Fornecer uma Lista de Entregas (LOD) para o projeto que inclui o documento de especificação de todo o						
hardware do WFM (conforme Seção 5 HW e SW desta especificação), todos os documentos que fazem parte						
do projeto (conforma Seção 17 Documentação desta especificação), o software do Fornecedor (arquivos fonte	1-007					
e executáveis conforme escopo), todo o software de terceiros que abranjam os Sistemas Implementados. O						
LOD deve também identificar as responsabilidades de contratação para cada produto listado como apropriado.						
2. Fornecer todos os itens descritos nesta especificação, de acordo com o LOD de sua responsabilidade. Isto						
inclui licenças de software próprias e de terceiros necessários ao funcionamento pleno dos sistemas WFM. Isto						
se aplica também às ferramentas de software necessárias e manutenção e testes dos sistemas, inclusive as	1-008					
utilizadas nos testes de plataforma.						
3. Se aplicável, implantar em suas instalações todo o hardware e software eventualmente necessário para	4.000					
desenvolvimento, construção e testes da solução.	1-009					
4. Caso aplicável, fornecer uma área segura e aprovada pela CELESC nas instalações do Fornecedor para						
armazenamento de hardware de propriedade CELESC, que eventualmente o fornecedor necessite para o	1-010					
desenvolvimento do projeto.						
5. Fornecer todos os serviços necessários para a implementação de todos os sistema tais como: planejamento						
do projeto, projeto de software, desenvolvimento de software no lado WFM, desenvolvimento de interfaces						
de comunicação para integração de sistemas, instalação de todo os softwares necessários ao funcionamento pleno de todos os ambientes dos sistemas fornecidos (sistema operacional, software de terceiros, software	1-011					
próprio nos servidores, consoles de operação), implementação e testes funcionais, testes de integração,						
treinamentos, suporte técnico e etc.						
6. Suportar a CELESC com informações técnicas sobre os Sistemas Implementados para que esta possa ajustar						
seus processos aos recursos nativos e eventuais customizações realizadas WFM.	1-012					
7. Fornecer todas as aplicações necessárias ao funcionamento do sistema WFM. Integrar o WFM ao sistema						
ADMS e aos sistemas legados CELESC, conforme aplicável, ver Seção 11 Integração de Sistemas. Isto inclui						
todos os softwares de terceiros e os softwares fornecidos pelos subcontratados do Fornecedor conforme	1-013					
apropriado, incluindo suas integrações com sistemas legados da CELESC, tais como: SAP comercial, SAP S4,						
Data Warehouse CELESC e etc.						
8. Fornecer templates e instruções para a CELESC executar a construção das telas (displays) e relatórios de sua	1-014					
responsabilidade. 9. No início do projeto, fornecer um Guia de Estilos da Interface do Usuário definindo as diretrizes e recursos						
que podem ser usados no desenvolvimento de todas as interfaces do usuário e parâmetros de exibição usados	1-015					
pelo Fornecedor, durante o desenvolvimento de telas e relatórios padrão.	1 013					
		İ	İ			
10. Fornecer a especificação dos equipamentos , tais como: sizing do sistema para atender os requisitos de	4.046					
performance do Capitulo 3 e Anexo, espaço necessário para instalação do equipamento, links de comunicação e as outros itens eventualmente necessários à disponibilidade ao desempenho do sistema.	1-016					
·						
11. Supervisionar, participar, e estar presente on site durante a instalação do sistema nos locais designados	1-017		1			
pela CELESC.	- 31/					
12. Realizar, com o auxílio da CELESC, a inicialização do sistema após a instalação satisfatória do mesmo.	1-018					
13. Definir e coordenar uma metodologia de gestão de software e da base de dados que assegure a sincronização das bases de dados de sistema e aplicações enquanto os sistemas estiverem localizados na	1-019					
fábrica do Fornecedor ou no site da CELESC.	1-015					
normal do Fornecedor de no site de CEEDE.	l	1	·			



14. Se pellocoratidade from empregatiop part est projection, Promotered dese controlacio, conference y completion of the projection of the							
Justice and provided and strategies and strategies and provided and strategies an	14. Se subcontratados forem empregados para este projeto, o Fornecedor deve controlar, coordenar, e						
Supplementario o mono statema de anotas cama o pueden e de qualitado que a CEIES / perpo acutativa i composito de positiva (se desportações de positiva (se desportações de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva) de positiva (se desportações de positiva)	programar as atividades desses subcontratados. Isto deve incluir a resolução de todos os problemas que	1-020					
Compile Comp	possam surgir a partir das atividades deste subcontratado.						
Compile Comp	AT I I I I I I I I I I I I I I I I I I I						
no aphilitide de sequenting de terreture, requisités de devalue adaption entire partie de centration de qualitation and exception de seu propriée de centration de qualitation on partie de centration de qualitation on comment de centration de qualitation on comment de centration de qualitation on comment de centration de qualitation on comment de centration de qualitation en centration de centration de qualitation en centration de centration de qualitation en centration de c							
Formester device hours and description does seen particle de controlle de qualidade. 1. Troiner a equipe de CELUSC para operars, manter, e sanabatar o novo sistems aux auxilia del Formecedor. 1. Troiner a equipe de CELUSC para operars, manter, e sanabatar o novo sistems aux auxilia del Formecedor. 1. Troiner a equipe de CELUSC para operars, manter, e sanabatar o program. 1. Troiner a sequipe de CELUSC para operars, manter, e sanabatar o program. 1. Troiner a sequipe de CELUSC para operars de company para reconstruction de control para de company de company para d		1-021					
16. Treater a equipe dia CEENC pura operar, manter, e abustitar o novo sistema som audio do Fornecedor. 17. Tomores e absonante gio definitaria na sugla 17. Occumentario de Solama, deleta reperficação. 10.03 10.03 10.03 10.03 10.03 10.03 10.04 10.05 1							
12 Forces et documentatio destablación a según 21, Documentação do Sistema, deta expedienção. 1202 la Forces et da constituir o provincia de companya	Fornecedor deve incluir uma descrição de seus padrões de controle de qualidade.						
12 Forces et documentatio destablación a según 21, Documentação do Sistema, deta expedienção. 1202 la Forces et da constituir o provincia de companya							
1.20 Fromeres de la cassa à una formantia de chamados para relatar a companhar indicente guide fedicio no companha from todos e indicente guide factor relatar de la capacita del capacita del capacita de la capacita de la capacita de la capacita de la capacita de la capacita del	16. Treinar a equipe da CELESC para operar, manter, e atualizar o novo sistema sem auxilio do Fornecedor.	1-022					
1.20 Fromeres de la cassa à una formantia de chamados para relatar a companhar indicente guide fedicio no companha from todos e indicente guide factor relatar de la capacita del capacita del capacita de la capacita de la capacita de la capacita de la capacita de la capacita del	17. Fornecer a documentação detalhada na seção 17. Documentação do Sistema, desta especificação.	1-023			atrià		
Jackson's union sincipations profession or incipations/distributes relatables of mineer's CRISES relatations particulates described in the profession of the					A.W.		
19 Recolor todas on incidentary/definition and incident control on a control on security of the control on the control on security of the control on the con		1-024			1.30		
As Forecast totals our recommon messacion as PAT Fortin de Activação da Tábrica (PATA) Patient de Activação da Tábrica (PATA) es installações da California (PATA) es inova da California (PATA) es installações da California (PATA) es	sistema durante o projeto.			-	7		
Accisação de fábrica (FAT) assi installações da Celex, bem como executá-los, conforme descrito na segão 14, Considerár e resisso, especial expedidades com executa-los, conforme descrito na segão 14, Considerár e resisso, especial expedidades com executa-los, conforme descrito na segão 14, Considerár de resisso de composito de composito de considerár da composito de composito de considerár de composito	 Resolver todos os incidentes/defeitos relatados e fornecer à CELESC relatórios periódicos de status. 	1-025		0			
Accisação de fábrica (FAT) assi installações da Celex, bem como executá-los, conforme descrito na segão 14, Considerár e resisso, especial expedidades com executa-los, conforme descrito na segão 14, Considerár e resisso, especial expedidades com executa-los, conforme descrito na segão 14, Considerár de resisso de composito de composito de considerár da composito de composito de considerár de composito	20. Fornacer todos os recursos necessários ao Brá-Testes de Aceitação da Fábrica (Brá-FAT) e Testes de						
Daublader et lettes, desa agrecificação. 1 Fora de secopo VMM 22 Participa at travemente em número o qualidade com recursos sufficientes para os textes SAT, nas dependencias de Cutil, childrade a começão de todos as visinaje elementarios. 23 Suportar a CELESC, On site, na condução dos textes de disponibilidade para os textes SAT, nas de disponibilidade para os sistema VMM. Of fornecedor deservativa manifestarios esterios 2 de disponibilidade para os sistema VMM. Of fornecedor deservativa manifestarios esterios 2 de migrianação travejos comerciais, manuterição e serviços emergenciais. O serviços emergenciais. O serviços emergenciais. O serviços emergenciais. O serviços emergenciais. O serviços entre de disponibilidade de serviços emergenciais. O serviços emergenciais. O serviços emergenciais. O serviços emergenciais. O serviços este de disponibilidade de serviços emergenciais. O serviços este de disponibilidade este situade em predicto de peraparios alicidades de serviços emergenciais. O serviços este de serv		1 026					
22 Fortices para Wavenumente em número e qualidade com recursos sufficientes para os testes SAT, nas dependências da CELESC, Follucidos a correção de toda a su variações relatadas. 23 Suportar a CELESC, Follucidos a correção de toda a su variações relatadas. 24 Suportar a CELESC, no Osta que no consulo de toda a su variações relatadas. 25 Suportar a CELESC, no Osta que no consulo de toda de su variações relatadas. 26 Suportar a CELESC, no Osta que no consulo de toda de su variações relatadas para o distencia de disponibilidad edir coda fisar de implantação targos comencias, manaterção e serviços e implantação como de comencias, manaterção e serviços e implantação como de comencias, manaterção e serviços e implantação como de comencias, manaterção e serviços relacidadas para de implantação como como de comencias, manaterção e serviços e inclusivamente e cates de disponibilidad edir coda fisar de implantação como como como como como como como co		1-020					
22 Participar attoumente em número e qualidade com recursos ufficientes para os totece SAT, nas dependencias da CESE, funidado a completo de obria as varianções estabadas. 23. Supratra CELESC, On site, na condução dos tentes de disponibilidades para o sistema WMA, O fornecedor deverá disponibilidar supera o sistema completo de conservado de disponibilidades para o sistema durante o teste de disponibilidade de cada fost e impliante, de confecto de disponibilidade de para o sistema durante o teste de disponibilidade de cafa fost e impliantações evirços comerciaria, manaterição e avriços estabados como completo de perceptio de societa de sistema singuiente de cada fost e impliantações evirços comerciaria, manaterição e avriços estabados dos testes esta progressindo de acordo como completo as serviços relicionados à garantia requestidos neste sa peculidade. 25. Tomerce de capacidade por completo de perceptidos esta esta peculidade. 26. Tomerce de capacidade por completo de perceptidos esta esta esta peculidade. 27. Tomerce de capacidade por de completo de completo de cadado como completo completo como completo completo como completo como como completo como completo como como como como como como como co		1.027					
dependencia da CELESC, includios a correção de todas se variações relatadas. 2. Suportar a CELESC, no his na correlação dos testes de disponibilidade para o sistema WRM. O fornecedor deverá disponibilizar assistencia referencia 2 dias reportado, para todo o sistema di artica e teste de disponibilidade de cada fas se de implantação: serviços comercias, manutendo a serviços emergencias. O teste de disponibilidade de cada fas se de implantação: serviços comercias, manutendo a serviços emergencias. O teste de disponibilidade de cada fas se de implantação: serviços comercias, manutendo a serviços emergencias. O teste de disponibilidade de cada fas se de implantação: serviços comercias, manutendo a serviços emergencias. O teste de disponibilidade de radio da teste esta prepetinação de acordo com o compara na provos de emplanta funcionamento incluindo a periodo de garanta. 24. Assegurar e demonstrar periodiciamente que o trabalho dos testes esta prepetinação de acordo com o compara na provos de emplanta funcionamento incluindo a periodo de garanta. 25. Toste decomercias de esta de serviços emergencias. O teste de serviços entre de esta de serviços entre de esta de serviços relacados no preto poste de compara de esta de serviços est		1-02/					
23. Sport or CELESC, On six in a conducible date states or dispositional date states or dispositional desirations activated in general political scale professional desirations activated in general political procession of the designational date of designational date of designational date of celes after see implication procession of the designation of the		1-028					
dever disponibilitar assistancia terinia 7 dias (comidato) com 24-7h presencial e and 38 settomologia em horbidrio comercial com Servavio (15 de segrencial) a Oli service disponibilitàde de cada fase de implantação: serviços comercials, manuteração e serviços emergencials. O teritor de disponibilidade de cada fase de implantação: serviços comercials, manuteração e serviços emergencials. O teritor de disponibilidade de ser tambiém um periodo de perçodo a serviços emergencials. O teritor de disponibilidade de serviços menterações exerviços emergencials. O teritor de compositor de percepto de compositor de composi	dependencias da CELESC, incluindo a correção de todas as variações relatadas.						
dever disponibilitar assistancia terinia 7 dias (comidato) com 24-7h presencial e and 38 settomologia em horbidrio comercial com Servavio (15 de segrencial) a Oli service disponibilitàde de cada fase de implantação: serviços comercials, manuteração e serviços emergencials. O teritor de disponibilidade de cada fase de implantação: serviços comercials, manuteração e serviços emergencials. O teritor de disponibilidade de ser tambiém um periodo de perçodo a serviços emergencials. O teritor de disponibilidade de serviços menterações exerviços emergencials. O teritor de compositor de percepto de compositor de composi	23. Suportar a CELESC, On site, na condução dos testes de disponibilidade para o sistema WFM. O fornecedor						
hosdinis comercial com sobreavior (15 dias presencial e 20 dias remoto), para todo o sistema durante o teste de disponibilidade card stas de impliantajos: serviços comerçios, smanutenção e reviços emergencias. O teste de disponibilidade será também um período de operação assistida. 2. A saegurar e demostrar periodismente que o trabalho dos testes está progredindo de acordo com o congrama aprovado. 2. Somere todos os serviços relacionados à garnatia requeridos nesta especificação. 2. O formecedor responsable por todos os custos de sua equipie est. desicoamentos, hospedagem, refeições est.). Deve considerar que os recursos alcados on projeto possurido computadories e softwares (postos offices, MP Syciety, Meyor, MP Ne, courtas fermantes necessirias para o desenvolvimento do projeto conforme suas strividade. 2. Todos comercinador offerente ao projeto obrigatoriamente deverá ser atualizada e disponibilizado no repositor de documentos do projeto oprigato (Sarapoint do projeto oprigato que será disponibilizado no repositor de documentos do projeto (Sarapoint do projeto oprigato que será disponibilizado no repositor de documentos do projeto (Sarapoint do projeto possurido de documentos do projeto (Sarapoint do projeto que será disponibilizado no repositor de documentos do projeto (Sarapoint do projeto que será disponibilizado no reposito (Sarapoint do projeto que será disponibilizado no reposito (Sarapoint do projeto que será disponibilizado no reposito de documentos do projeto (Sarapoint do projeto generalo as aceste final). 3. O formecedor de expanter a arrabonembra de estima a mentra de pagies e responsabilidades consideradas de saplas de teste pie PEAT, FAT, FAT, FAT, estes de Bioponibilidade). 3. O formecedor de valem en Wirk Apresentando os principais recursos e limitações de tecnologia que será distultada, acederador se pue podera os recursos de municaças, paga e do cuatoria de serviços de mentras, para pode e responsabilidades considerados os desenventes e rempos pada de tecnologia que será distultada, a							
de disjonnibilidade de cada fase de implantaçõe: serviços comercias, manuteriçõe e serviços emergencias. O teste de disjonnibilidade de ser la mêmbru me period de operaçõe assistida. 24. Assigurar e demonstrar perdidiramente que o trabalho dos testes está progredindo de acordo com o consograma aprovade. 25. Manter os Sistemas impliementados em pleno fluncionamento incluíndo a periodo de garanta. 26. Tomercendo en exerviços relicionados a paranta requeridor possibilados comentos, hospedagem, refejede est. De em considerar que os enternas alocades no projeto possibilados esta desenvelveres planta formados esta de paranta requeridor possibilados esta desenvelvimento do projeto possibilados possibilados esta de paranta formados esta disponibilidados es softwares planta de documentos do projeto obligatoriomente deverá ser sublantada e disponibilidados no reposibilidado do requisido do documentos do projeto (Sistempoint do projeto que será disponibilidados no reposibilidados do requisidos do conseguidados de aceste final). 29. O formecedor deve garantar ra arraterialidade dos requisidos ao longo das etapas do projeto (decide a conseguida de a acette final). 20. O formecedor deve agrantar ra arraterialidade dos requisidos ao longo das etapas do projeto (decide a conseguida da a cette final). 29. O formecedor deve agrantar ra arraterialidade dos requisidos ao longo das etapas do projeto (decide a conseguidados das desenvolveres). 20. O formecedor deve agrantar ra arraterialidade dos requisidos ao longo das etapas de projeto (decide a decide da desenvolveres). 20. O formecedor deve agrantar ra arraterialidade dos requisidos ao capacidação individade pode pode dos enconderados nos desenvolvementos, testes, termamentos, etc., conceitos e termos bistoros, funcionalidade considerados nos desenvolvementos, testes, termamentos, etc., conceitos e termos bistoros, funcionalidades considerados nos desenvolvementos, testes, termamentos, etc., conceitos e termos bistoros, funcionalidades de mundinas, para pero funcionament		1-029					
tisse de disponibilidade sent annibem um peridod de operação assistida. A casquarri e demonstra periodicamente que o trabalho dos testes está progredindo de acordo com o congagama provado. 2. A casquarri e demonstra periodicamente que o trabalho dos testes está progredindo de acordo com o congagama provado. 2. E consecte todos os senviços relacionados am pena funcionamento incluindo o periodo de garantia. 2. E consecte rodos os senviços relacionados a garantia requeridos nesta sepecificação. 2. O fornecador de responsable protos os custos de sua seque lesc. deslocamentos. hospedagem, refesções est.). Deve considerar que os recursos albocados no projeto possurido computadores es otrivares guarcia esta de casta de senviços de consecuçãos por periodo possurido computadores es otrivares (pagos de la casta de l							
14. Assignar a demonstrar periodicamente que o trabalho dos testes está progredindo de acordo com o 1.030							
2009grams agrovado. 25. Manter os Stams implementados em pleno funcionamento incluíndo o período de garantia. 1-031 1-031 1-031 1-031 1-035 1-032 1-032 1-032 1-032 1-033 1-							
Cronograma sprovado. 25. Fornecer Todos os serviços relacionados a grantal requeridos nesta seperificação. 26. Fornecer responsavé por todos os cursos de sua equeridos nesta seperificação. 27. O Fornecedor Festopensavé por todos os cursos de sua equeriço esc. descionementos, hospedagem, refeições esc.). Deve considerar que os recursos silvacidos no projeto possuirão computadores e softwares (projeto) possuirão computadores e softwares (projeto) possuirão computadores e softwares (projeto) possuirão computadores e softwares (projeto) possuirão computadores e softwares (projeto) possuirão computadores e softwares (projeto) possuirão possuirão computadores e softwares (projeto) possuirão possuirão computadores e softwares (projeto) possuirão possuirão possuirão computadores e softwares (projeto) possuirão	24. Assegurar e demonstrar periodicamente que o trabalho dos testes está progredindo de acordo com o	1-030					
28. Formeer todos as serviças relacionados à garantia requentións neta especificação. 27. O Formeedor fereponsavie por todos os custos de sua equije (ex. desiconarentos, hospedagem, enfeições etc.). Deve considera que os recursos alcoados no projeto possuirão computadores esoftwares pacore office, NS Project, MS Visio, Licenças VMP, e outras ferramentas necessárias para o deservolvimento dos projeto conforme suas atvidades. 28. Toda documentação referente ao projeto obrigatoriamente deverá ser atualizada e disponibilizado por especial do documentos do projeto por porte que verá disponibilizado pela CELESC, a consecuento do projeto porte porte de que verá disponibilizado pela CELESC, a consecuenção até a case deste final). 30. O Formeedor deve garantir a rastreabilidade dos requisitos ao longo das etapas do projeto (desde a consecuenção até a case lette final). 30. O Formeedor deve paresentar na proposta técnica a matrix de papieis e responsabilidades consideradas para a estapas de teste (fire ATA, FAT, AT estes de Dismilidade). 31. Prepara re conduir um wortshop básico ou capacitação inicial de equipe de projeto da CELESC antes do Workstatement do sistema eVMP, apresentando os principais recursos e limitados as naúlução completivo de reduizi o a matimo on diamer de requisições de mudanças, gaps e/ou customizações desenvolvementos, etest, prenamentos, etc., condestos e tembros de culturação do sistema a numem por 36 meses, considerando um total de 2000 eletriciatas em campo (para a tender serviços comerciais, de manutenção e de emergência), e todos os serviços de tembros que eventualmente este venha a necessitar para o pelos fundionamento do sistema. Expreços de terceitos que eventualmente este venha a necessitar para o pelos fundionamentos do sistema. Expreços de terceitos que eventualmente este venha a necessitar para o pelos fundionamentos dos sistemas. Expreços de terceitos que eventualmente este venha a necessitar para o pelos fundionamentos dos sistemas. Expreços de terceitos de centrales do dividente des	cronograma aprovado.						
22. O Fornecedor de responsável por todos os custos de sua equipel (ex., deslocamentos, hospedagem, refleções etc.). Deve considerar que os recursos alcados no proteto possívido computadores es ortivares (pacete office, NS Project, MS Visio, Licenças VPN, e outras feramentas necessárias para o deservolvimento do projeto positivo de documentos do projeto fosfiaremento de projeto positivo de disponibilizada no repositivito de documentos do projeto fisharepoint do projeto que será disponibilizada no repositivito de documentos do projeto (Sharepoint do projeto que será disponibilizada no repositivito de documentos do projeto (Sharepoint do projeto que será disponibilizada no repositivito de documentos do projeto (Sharepoint do projeto que será disponibilizada no concepcio até o acetie final). 28. Toda documentos do projeto (Sharepoint do projeto que será disponibilizada por concepcio até o acetie final). 30. Fornecedor deve aprasentar na proposta técnica a matriz de pagés e responsabilidades concepcios até o acetie final). 31. Prepara re conducir um vendro basico ou capacitação incidi da equipe de projeto da CELESC antes do Wortscatement do sistema ventra, percentando os principais recursos e imitações da tecnologia que será dusidada os elementos que poderás na recondiscando ano elemento de sistema ventra, percentando no principais recursos e imitações da tecnologia que será dusidada os máximos o elementos de condiscandos ano elementos de sistema ventra, percentando o principais recursos e imitações da tecnologia que será dusidada de condiscidado de condiscando a principais recursos e imitações da tecnologia que será dusidada de condiscidado de condiscidado de serviços de utilização do sistema ventra de ventra de certa, trenamento e de victura de condicidado de reduzir a o número de usualdos do aistema ventra de ventra de certa, de emergência, jo todos os serviços de informados meteorológica as poque a final de condicidade de condicidade de condicidade de condicidade de condicidade de condicidade de condicidade	25. Manter os Sistemas Implementados em pleno funcionamento incluindo o período de garantia.	1-031					
refejões etc.). Deve considerar que os recursos alocados no projeto possuirão computadores e softwares (paceto effice, MS Projet, MS Visio, Lienças) VPA, le outras feramentas necessárias para o desenvolviment do projeto conforme suas atividades. 28. Toda documentação referente ao projeto obrigatoriamente deverá ser atualizada e disponibilizada no repostrário de documentos do projeto (Sharepoint do projeto que será disponibilizado pela CELESC). 29. O Fornecedor deve garantir a rastrabilidade dos requisitos ao longo das etapas do projeto (desde a concepção até o acete final). 30. O Fornecedor deve apresentar na proposta tecinica a matriz de papelse responsabilidades consideradas para as etapas de testes (Pré FAT, FAT, SAT, Testes de Disponibilidade). 31. Preparar ce nodusir um workshop básico ou capacitosição inicidad de equipe de projeto da CELESC antes do Workstatement do sistema vEPM, apresentando os principais recursos e limitações da tecnologia que será utilizada, aceleradores que poderão ser considerados os desernolivimentos, etc., concetios e termos básicos, fundonalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução, com objetivo de reduir a om abismo o número de requisções de mudirans, gapa e/ou customações desenvelvás na solução, com objetivo de reduir a om abismo o número de resuluções de desernolivimento, etc. etc., concetios e termos básicos, fundonalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução, com objetivo de desidente do serviços de utilização do sistema na nuvem por 36 meses, considerando um total de 2000 eletricitars en carapo (para adende serviços comerciais, de manutençais, de de emergência, le totos os serviços de terceiros que eventualmente este evenha a necessitar para o pleno fundonamento do sistema. Esta provederos de serviços de mapa, condições do tránsitos, estremento everviços comerciais, de manutençais, de manutençais, de terceiros que eventualmente este evenha a necessitar para o pleno fundonamento do sistema. Esta provederos de serviços de mapa, condições do trá	26. Fornecer todos os serviços relacionados à garantia requeridos nesta especificação.	1-032					
Jacobs of Price, MS Project, MS Visio, Licenças VPN, e outras ferramentas necessárias para o desenvolvimento do projeto conforme suas atividades.	27. O Fornecedor é responsável por todos os custos de sua equipe (ex.: deslocamentos, hospedagem,						
Jacobs of Price, MS Project, MS Visio, Licenças VPN, e outras ferramentas necessárias para o desenvolvimento do projeto conforme suas atividades.							
do projeto conforme suas stividades. 28. Toda documentação referente ao projeto obrigatoriamente deverá ser atualizada e disponibilizada no repositório de documentos do projeto (Sharepoint do projeto que será disponibilizada pole (ELESC). 29. O Fornecedor deve garantir a rastreabilidade dos requisitos so longo das etapas do projeto (desde a concepcio a de a castel final). 30. O Fornecedor deve garantir a nastreabilidade dos requisitos so longo das etapas do projeto (desde a concepcio a de a castel final). 30. O Fornecedor deve apresentar na proposta técnica a matrix de papeis e responsabilidades consideradas para as etapas de testes (Pré FAT, FAT, SAT, Testes de Disponibilidade). 31. Preparar e condusir um workhop básico ou capactação inicial da equipe de projeto da CELESC antes do Workstatement do sistema wFM, apresentando os principais recursos e limitações da tecnologia que será utilizada, celeradores que poderão se cronsiderados nos desenvolvimentos, etc., conceitos e termos básicos, funcionalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução; com objetivo de reculzir ao máximo on número de requisições de mutadores, apas pel ou cumema por 36 meses, considerando um total de 2000 eletricistas em campo (para a devenições de demacheração de emergência), et odos os serviços de terceiros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Esc provedores de serviços de mapa, contecidos de distincione de emergência, de manutenção de demergência, de demautenção de demergência, de demautenção de demergência, de demautenção de demergência, de manutenção de demergência, de demautenção de demergência, de manutenção de demergência, de demautenção de demergência, de dema dema de serviços comerções de demais enformados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de informações o devidações de		1-033					
28. Toda documentação referente ao projeto obrigatoriamente deverá ser atualizada e disponibilizada no repositión de documentos do projeto (Sharepoint do projeto que será disponibilizado pela CELESC). 20. Formecedor deve garantir a ratresbilidade dos requisitos ao longo das etapas do projeto (desde a concepção até o aceite final). 30. Formecedor deve a parsentar ratresbilidade dos requisitos ao longo das etapas do projeto (desde a concepção até o aceite final). 30. Formecedor deve a parsentar na proposta técnica a matrix de pagéis e responsabilidades consideradas para as etapas de testes (Pré FAT, FAT, SAT, Testes de Disponibilidade). 31. Preparar e conducir um workshop básico ou capacitação inicial da equipe de projeto da CELESC antes do Workstatemente do sistema e WFM, apresentando ao principals recursos e limitações da tecnologia que será utilizada, aceleradores que poderão ser considerados nos desenvolvimentos, testes, treinamentos, e etc., concetos e temos básicos, funcionalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução, com objetivo de reduzir ao máximo o número de requisições de mudanças, gaps e/ou customizações deenecessárias. 22. O formecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software a sa Service (SaaS). O formecedor do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O formecedor do sistema MFM deve dos tutilização do sider man a nuvem por 58 meses, considerando um total de 2000 eletricistas em campo (para atender serviças comercias), de manutenção e de emergência), e todos os serviços de templamente este venha a necessiral para o plone funcionamentor do sistema. Exprevedores de serviços de mapa, condições do trânsito e rote umento de velucios utilizando as condições do trânsito e rote mento de velucios utilizando as condições do trânsito e rote mento de velucios utilizando as condições do trânsito e rote mento de velucios utilizando as condições do trânsito e rote mento de velucios utilizando as condições do trânsito e rote mento de velucios utilizando as condições do tr							
repositório de documentos do projeto (Sharepoint do projeto que será disponibilizado pela CELESC). 29. O Fornecedor deve garantir a rastreabilidade dos requisitos so longo das etapas do projeto (desde a concepção até o aceite final). 30. O Fornecedor deve apresentar na proposta técnica a matriz de papêis e responsabilidades consideradas para as etapas de testes (Pré FAT, FAT, SAT, TSAT, Este plisopinibilidade). 31. Preparar e conduzir um workshop básico ou capacitação inicial da equipe de projeto da CELESC antes do Workstatement do sistema e WFM, apresentando os principais recursos e limitações da tecnologia que será utilizada, aceitardores que poderão ser considerados nos desenvolvimenamentos, e etc., concettos e termos básicos, funcionalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução; com objetivo de reduzir ao mámico o número de requisições de mudanças, gaps e/ou customitações desencesárias. 23. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaSA). O fornecedor do sistema WFM deve cotar os serviços de utericardo que ventualmente este verba a necesitar para o pleno funcionamento do sistema. Esc. provedores de serviços de mapa, condições do trânsito e roteamento de véculos utilização do sistema na nuvem por 36 meses, considerando um total de 2000 eletricistas em campo (para a tender serviços comercias, de manutenção e de emergência), e todos os serviços de terrecios que eventualmente este verba a necesitar para o pleno funcionamento do sistema. Esc. provedores de serviços de mapa, condições do trânsito e roteamento de véculos utilização do sistema de estereorológicas aos quais estes estaje alemento de sistema dos sistemas. Esc. provedores de serviços de mapa, condições do trânsito e roteamento de véculos utilização do sistema de estereorológicas aos quais este estaje alemento de sistema de sistema de disputa de preços. A garantia dos aceitar de estereorológicas aos quais este estaje alemento de sistema de sistema de cilculo de custo do sus SaáS e para futura expansão do nú							
reposition de documentos do projeto (Sharepoint do projeto que será disponibilizado pela CELESC). 2. O Fornecedor deve garantir a rastreabilidade dos requisitos ao longo das etapas do projeto (deded a concepção até o aceite final). 3. O Fornecedor deve apresentar na proposta técnica a matriz de papéis e responsabilidades consideradas para as etapas de testes (Pré FAT, FAT, SAT, Testes de Disponibilidade). 3.1. Preparar e conduzir um workshop básico ou capacitação inicial da equipe de projeto da CELESC antes do Workstatement do sistema e WFM, spresentando os principais recursos e limitações da tecnologia que será utilizada, aceleradores que poderão ser considerados nos desenvolvimentos, testes, trehamentos, e etc., concetos e termos básicos, funcionalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução; com objetivo de reduzir ao mánimo o número de requisições de madanças, agas e/o usustomitações desenvecesárias. 32. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema WFM deve cotar os serviços de utilização do sistema a nuvem por 36 meses, considerando um total de 2000 eletricisões sem campo (para a tender serviços comercias, de manuenção e de mergência), e todos os serviços de terceiros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ex.: provedores de serviços de mapa, condições do trânsito e roteamento de veiculos utilizando as condições do trânsito; serviços de informações meteorológicas aos quais estes esteja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do sVFM como serviço devem ser informados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de implantação do verviço e mapa, condições do trânsito e roteamento de veiculos utilizando as condições do considerado do verviço de mapa, condições do divisino do seviço de implantação do verviço de mapa, condições do destina de verviço		1-034					
concepţio até o aceite final). 3.0 Fornecedor deve apresentar na proposta técnica a matriz de papêis e responsabilidades consideradas para as etapas de testes (Pré FAT, FAT, SAT, Testes de Disponibilidade). 3.1. Preparar e conduzir um workshop básico ou capacitação inicial da equipe de projeto da CELESC antes do Workstatement dos sistema w FMA, apresentando ao sprinçajas recursos e limitações da tecnologia que será utilizada, aceleradores que poderão ser considerados nos desenvolvimentos, testes, treinamentos, e etc., concetos e termos básicos, funcionalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução, com objetivo de reduzir ao mánimo o número de requisições de mundanças, gape e/ou customitações desencessárias. 3.2. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema WFM deve cotar os serviços de utilização do sistema na nuvem por 36 meses, considerando um total de 2000 eletricidas em campo (para a tender serviços comercia)s, de mentenção e de menegância, le todos os serviços de terceiros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ex: provedores de serviços de maps, condições do trânsitos re orteamento de veiculos utilizando as condições do trânsitos e reteremente as utilização do WFM como serviço devem ser informados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de implantação do WFM deve ser de 90 días. 3.3. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. 1.040 1.040 1.040 1.041 1.041 1.042 1.044 1.044 1.045	repositório de documentos do projeto (Sharepoint do projeto que será disponibilizado pela CELESC).						
concepţio até o aceite final). 3.0 Fornecedor deve apresentar na proposta técnica a matriz de papêis e responsabilidades consideradas para as etapas de testes (Pré FAT, FAT, SAT, Testes de Disponibilidade). 3.1. Preparar e conduzir um workshop básico ou capacitação inicial da equipe de projeto da CELESC antes do Workstatement dos sistema w FMA, apresentando ao sprinçajas recursos e limitações da tecnologia que será utilizada, aceleradores que poderão ser considerados nos desenvolvimentos, testes, treinamentos, e etc., concetos e termos básicos, funcionalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução, com objetivo de reduzir ao mánimo o número de requisições de mundanças, gape e/ou customitações desencessárias. 3.2. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema WFM deve cotar os serviços de utilização do sistema na nuvem por 36 meses, considerando um total de 2000 eletricidas em campo (para a tender serviços comercia)s, de mentenção e de menegância, le todos os serviços de terceiros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ex: provedores de serviços de maps, condições do trânsitos re orteamento de veiculos utilizando as condições do trânsitos e reteremente as utilização do WFM como serviço devem ser informados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de implantação do WFM deve ser de 90 días. 3.3. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. 1.040 1.040 1.040 1.041 1.041 1.042 1.044 1.044 1.045	29. O Fornecedor deve garantir a rastreabilidade dos requisitos ao longo das etapas do projeto (desde a						
30. O Fornecedor deve a presentar na proposta técnica a matriz de papéis e responsabilidades consideradas para as etapas de textes (Pré FAT, FAT, SAT, Textes de Disponibilidade). 31. Preparar e conduzir um workshop básico ou capacitação inicial da equipe de projeto da CELESC antes do Workstatement do sistema e WFM, apresentando os principais recursos e limitações da tecnologia que será utilizada, aceleradores que poderão ser considerados nos desenvolvimentos, testes, treiamentos, e etc., conceitos e termos básicos, funcionalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução; com objetivo de reduzir ao máximo o número de requisições de mudanças, gaps e/o u customizações desnecesárias. 32. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema WFM deve cotar os serviços de utilização ad osistema na necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ex.: provedores de serviços de mapa, condições do trainatio, serviços de informações meteorológicas aos quais estes estes diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM como serviço devendo serviços de informar as metericas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema o serviços de informar as metricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema serviços de subjeta de preços. A garantia do serviço de implantação do WFM como serviço devendos vultimações de preços. A garantia do serviços de informar as metricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema subjetos do sistema do serviço de individades específicas na entrega do sistema ADMS 7. Todo ac escopo WFM 1.042 1.042 1.043 1.044 1.044 1.044 1.045		1-035					
31. Preparar e condusir um workshop básico ou capacitação inicial da equipe de projeto da CELESC antes do Workstatement do sistema WFM, persentando os principais recursos e limitações da tecnologia que será utilizada, aceleradores que poderão ser considerados nos desenvolvimentos, testes, treinamentos, e etc., conceitos e termos básicos, fundinalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução; com objetivo de reduzir ao máximo o número de requisições de mudanças, gaps e/ou customizações desnecessárias. 32. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema WFM deve cotar os serviços de utilização do sistema na nuvem por 3 6 meses, considerando um total de 2000 eletricidas em campo (para atender serviços comerciais, de manutenção e de emergência), e todos os serviços de terceiros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ex: provedores de serviços de major, condições do trainsto; serviços de informações meteorológicas aos quais estes esteja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. 1-039 1-039 1-040 1-041 1-041 1-042 1-045 1-045							
31. Preparar e conduzir um workshop básico ou capacitação inicial da equipe de projeto da CELESC antes do Workstatement do sistema e WFM, apresentando os principais recursos e limitações da tecnologia que será utilizada, acelerão ser considerados nos desenvolvimientos, testes, teriamentos, e etc., conceitos e termos básicos, funcionalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução; com objetivo de reduzir ao máximo o número de requisições de mudanças, gaps e/ou customizações desnecesárias. 32. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema were modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema were expresso de utilização do sistema an encessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ex: provedores de serviços que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ex: provedores de serviços de informações meteorológicas aos quais estes esteja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do o miemo de usuários do sistema. 50. Todos os requisitos técnicos e funcionalidades descritos neste Termo de Referência devem ser entregues até o SAT do sistema. 1.041 1.1.1.2 Attividades específicas na entrega do sistema ADMS 7.07 ad o escopo WFM 1.042 1.043 1.044 1.044 1.044 1.045		1-036					
Workstatement do sistema e WFM, apresentando os principais recursos e limitações da tecnologia que será utilizada, aceleradores que poderão ser considerados nos desenvolvimentos, testes, treinamentos, e etc., conceitos e termos básicos, funcionalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução; com objetivo de reduzir ao máximo o número de requisições de mudanças, gaps e/ou customizações desnecessárias. 32. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema WFM deve cotar os serviços de utilização do sistema na nuvem por 36 meses, considerando um total do sistema WFM deve cotar os serviços de utilização do sistema na nuvem por 36 meses, considerando um total do 2000 eletricitas em campo (para atender serviços comerciais, de manutenção e de emergência), e todos os serviços de terceiros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ex: provedores de serviços de mapa, condições do trânsito e roteamento de veículos utilizando as condições do trânsito; serviços de informações meteorológicas aos quais estes esteja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM como serviço devem ser informados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de implantação do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. 1-040 1-040 1-040 1-041 1-040 1-041 1-041 1-042 1-043 1-043 1-044 1-043 1-044 1-044 1-044 1-044 1-044 1-044 1-044 1-044 1-045	para as etapas de testes (FTE FRT, FRT, 3RT, Testes de Disponibilidade).						
utilizada, aceleradores que poderão ser considerados nos desenvolvimentos, testes, treinamentos, e etc., ocnecitos e termos básicos, funcionalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução; com objetivo de reduzir ao máximo o número de requisições de mudanças, gaps e/ou customizações desnecessárias. 32. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema WFM deve cotar os serviços de utilização do sistema na nuvem por 36 meses, considerando um total de 2000 eletricistas em campo (para atender serviços comercia)s, de manutenção e de emergência), e todos os serviços de terceiros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ext. provedores de serviços de informações meteorológicas aos quale setes este ja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM como serviço devem ser informados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de implantação do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. 1-039 do número de usuários do sistema. 1-040 1-040 1-040 1-040 1-041 1-041 1-042 1-042 1-043 1-044 1-043 1-046 1-047 1-048 1-049 1-049 1-049 1-040	31. Preparar e conduzir um workshop básico ou capacitação inicial da equipe de projeto da CELESC antes do						
conceitos e termos básicos, funcionalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução; com objetivo de reduzir ao máximo o número de requisições de mudanças, gaps e/ou customizações desnecessárias. 32. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema WFM deve cotar os serviços de utilização do sistema na nuvem por 36 meses, considerando um total de 2000 eletricistas em campo (para atender serviços comerciais, de manutenção e de emergência), e todos os serviços de terceiros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Exc. provedores de serviços de manga, condições do trânsito e rotemento de veiculos utilizando as condições do trânsito e rotemento de veiculos utilizando as condições do trânsito e rotemento de veiculos utilizando a condições do o serviço de informações meteorológicas aos quais estes esteja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM como serviço devem ser informados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de implantação do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. 1-039 1-039 1-040 1-040 1-041 1-041 1-042 1-042 1-043 1-043 1-045 1-046 1-046 1-047 1-048 1-048 1-049 1-040 1-040 1-040 1-041 1-040 1-041 1-040 1-041 1-041 1-042 1-043 1-045 1-046 1-047 1-048 1-048 1-049 1-049 1-040 1-04	Workstatement do sistema e WFM, apresentando os principais recursos e limitações da tecnologia que será						
de reduzir ao máximo o número de requisições de mudanças, gaps e/ou customizações desnecessárias. 32. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema WFM deve cotar os serviços de utilização do sistema na nuvem por 36 meses, considerando um total de 2000 eletricistas em campo (para atender serviços comerciais, de manutenção e de emergência), e todos os serviços de terreciros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ext. provedores de serviços de informações meteorológicas aos quais estes esteja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM domo serviço devem ser informados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de implantação do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. Fora do escopo WFM 1-040 1-041 1-11.12 Attividades específicas na entrega do sistema ADMS Fora do escopo WFM 1-042 Fora do escopo WFM 1-043 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-045 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-045	utilizada, aceleradores que poderão ser considerados nos desenvolvimentos, testes, treinamentos, e etc.,	1-037					
32. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema WFM deve cotar os serviços de utilização do sistema na nuvem por 36 meses, considerando um total de 2000 eletricistas em campo (para atender serviços comerciais, de manutenção e de emergência), e todos os serviços de terceiros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ex.: provedores de serviços de mapa, condições do trânsito e roteamento de veículos utilizando as condições do trânsitos, serviços de informações meteorológicas aos quais estes esteja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. 50 rad o escopo WFM 1-040 1-041 1-041 1-042 1-043 1-043 1-044 1-044 1-045	conceitos e termos básicos, funcionalidade Core/Standard das aplicações envolvidas na solução; com objetivo						
32. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do sistema WFM deve cotar os serviços de utilização do sistema na nuvem por 36 meses, considerando um total de 2000 eletricistas em campo (para atender serviços comerciais, de manutenção e de emergência), e todos os serviços de terceiros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ex.: provedores de serviços de mapa, condições do trânsito e roteamento de veículos utilizando as condições do trânsitos, serviços de informações meteorológicas aos quais estes esteja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. 50 rad o escopo WFM 1-040 1-041 1-041 1-042 1-043 1-043 1-044 1-044 1-045	de reduzir ao máximo o número de requisições de mudanças, gaps e/ou customizações desnecessárias.						
sistema WFM deve cotar os serviços de utilização do sistema na nuvem por 36 meses, considerando um total de 2000 eletricistas em campo (para atender serviços comerciais, de manutenção e de emergência), e todos os serviços de terreciros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Exitar provedores de serviços de informações meteorológicas aos quais estes esteja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM domo serviço devem ser informados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de implantação do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. Fora do escopo WFM 1-040 35. Todos os requisitos técnicos e funcionalidades descritos neste Termo de Referência devem ser entregues até o SAT do sistema. 1-041 1-041 1-042 Fora do escopo WFM 1-042 Fora do escopo WFM 1-043 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-045			-				
sistema WFM deve cotar os serviços de utilização do sistema na nuvem por 36 meses, considerando um total de 2000 eletricistas em campo (para atender serviços comerciais, de manutenção e de emergência), e todos os serviços de terreciros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Exitar provedores de serviços de informações meteorológicas aos quais estes esteja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM domo serviço devem ser informados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de implantação do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. Fora do escopo WFM 1-040 35. Todos os requisitos técnicos e funcionalidades descritos neste Termo de Referência devem ser entregues até o SAT do sistema. 1-041 1-041 1-042 Fora do escopo WFM 1-042 Fora do escopo WFM 1-043 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-045	32. O fornecimento do sistema WFM deve ser no modelo Software as a Service (SaaS). O fornecedor do						
de 2000 eletricistas em campo (para atender serviços comerciais, de manutenção e de emergência), e todos os serviços de terceiros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ex: provedores de serviços de major, condições do trânsito er ordeamento de veiculos utilizando as condições do trânsitos provedores de serviços de informações meteorológicas aos quais estes esteja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM como serviço devem ser informados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de implantação do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. Fora do escopo WFM 35. Todos os requisitos técnicos e funcionalidades descritos neste Termo de Referência devem ser entregues até o SAT do sistema. 1-041 1-041 1-041 1-042 Fora do escopo WFM 1-042 Fora do escopo WFM 1-043 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-045							
serviços de terceiros que eventualmente este venha a necessitar para o pleno funcionamento do sistema. Ex.: provedores de serviços de mapa, condições do trânsito e roteamento de veículos utilizando as condições do trânsito serviços de informações meteorológicas aos quais estes este al diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários dos sistema. Fora do escopo WFM 35. Todos os requisitos técnicos e funcionalidades descritos neste Termo de Referência devem ser entregues até o SAT do sistema. 1.1.1.2 Atividades específicas na entrega do sistema ADMS Fora do escopo WFM 1.042 Fora do escopo WFM 1.043 Fora do escopo WFM 1.044 Fora do escopo WFM 1.044 Fora do escopo WFM 1.045 Fora do escopo WFM 1.045							
provedores de serviços de mapa, condições do trânsito e roteamento de veículos utilizando as condições do trânsito; serviços de informações meteorológicas aos quais estes esteja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM domo serviço devem ser informados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de implantação do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. Fora do escopo WFM 1-040 55. Todos os requisitos técnicos e funcionalidades descritos neste Termo de Referência devem ser entregues até o SAT do sistema. 1-041 1-041 1-041 1-042 Fora do escopo WFM 1-042 Fora do escopo WFM 1-043 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-045							
trânsito; serviços de informações meteorológicas aos quais estes esteja diretamente integrado. Os valores referentes a utilização do WFM como serviço devem ser informados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. 1-040 35. Todos os requisitos técnicos e funcionalidades descritos neste Termo de Referência devem ser entregues até o SAT do sistema. 1-041 1-041 1-042 Fora do escopo WFM 1-042 Fora do escopo WFM 1-043 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-045 Fora do escopo WFM 1-045 Fora do escopo WFM 1-045		1-038					
referentes a utilização do WFM como serviço devem ser informados na etapa de disputa de preços. A garantia do serviço de implantação do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. Fora do escopo WFM 35. Todos os requisitos técnicos e funcionalidades descritos neste Termo de Referência devem ser entregues até o SAT do sistema. 1.041 1.1.1.2 Atividades específicas na entrega do sistema ADMS Fora do escopo WFM 1.042 Fora do escopo WFM 1.043 Fora do escopo WFM 1.044 Fora do escopo WFM 1.044 Fora do escopo WFM 1.044 Fora do escopo WFM 1.045 Fora do escopo WFM							
do serviço de implantação do WFM deve ser de 90 dias. 33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. Fora do escopo WFM 1-040 35. Todos os requisitos técnicos e funcionalidades descritos neste Termo de Referência devem ser entregues até o SAT do sistema. 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-042 1-042 1-043 1-043 1-044 1-044 1-044 1-044 1-044 1-045 1-045 1-045]
33. O fornecedor do WFM deve informar as métricas de cálculo de custo do uso SaaS e para futura expansão do número de usuários do sistema. 1-040 1-041 1-041 1-041 1-041 1-042 Fora do escopo WFM 1-042 Fora do escopo WFM 1-043 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-045							
do número de usuários do sistema. For a do escopo WFM 1-040 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-042 For a do escopo WFM 1-042 For a do escopo WFM 1-043 For a do escopo WFM 1-044 For a do escopo WFM 1-045 For a do escopo WFM 1-044 For a do escopo WFM 1-045 For a do escopo WFM 1-045 For a do escopo WFM 1-045 For a do escopo WFM							
do número de usuários do sistema. Fora do escopo WFM 1-040 1-041 35. Todos os requisitos técnicos e funcionalidades descritos neste Termo de Referência devem ser entregues até o SAT do sistema. 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-042 1-043 1-043 1-044 1-044 1-044 1-045 1-045		1_030					
35. Todos os requisitos técnicos e funcionalidades descritos neste Termo de Referência devem ser entregues até o SAT do sistema. 1-041 1-041 1-041 1-041 1-041 1-042 Fora do escopo WFM 1-043 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-045 1-045 1-045	do número de usuários do sistema.						
até o SAT do sistema. 1-041 1.1.2 Atividades específicas na entrega do sistema ADMS Fora do escopo WFM 1-042 Fora do escopo WFM 1-043 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-045 Fora do escopo WFM 1-045	Fora do escopo WFM	1-040					
ate o SAT do sistema.	35. Todos os requisitos técnicos e funcionalidades descritos neste Termo de Referência devem ser entregues	1.041					
Fora do escopo WFM 1-042 For a do escopo WFM 1-043 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-045	até o SAT do sistema.	1-041	<u> </u>		<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
Fora do escopo WFM 1-042 For a do escopo WFM 1-043 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-044 Fora do escopo WFM 1-045	1.1.1.2 Atividades específicas na entrega do sistema ADMS						
For a do escopo WFM 1-043		1-042					
For a do escopo WFM 1-044 For a do escopo WFM 1-045							
Fora do escopo WFM 1-045							
	·						
T-040 T-040	·		1		1		
	rora do escopo wrivi	1-040	l		l	l	l



1.1.1.3 Atividades específica no escopo da entrega do sistema WFM				
No escopo do sistema WFM o fornecedor deverá fornecer os seguintes serviços:				
1.Desenhar e criar a estrutura de toda a base de dados de gestão dos recursos de forma a ser aderente ao	1-047			
organograma e processos operativos da CELESC.				
2. Preencher toda a base de dados de gestão dos recursos.	1-048			
3.Configurar as regras de negócio do engine de despacho e perfil dos usuários do sistema.	1-049			
4. Construir e configurar a sistema WFM na nuvem.	1-050			
	1-051			
5.Desenvolver os relatórios e telas tabulares especificadas no escopo.	1-051			
6.Desenvolver os documentos a serem utilizados pela solução de mobilidade, integrando-os aos sistemas que				
os utilizam, para que os eletricistas possam realizar os atendimentos em campo, e preenchê-los com as	1-052		,c0	
informações necessárias antes de retorná-la aos respectivos sistemas de origem.			coles.	
7.Desenvover os requisitos identificados como customizações no edital desta especificação.	1-053		(MC)	
8.Desenvolver todas as interfaces de integração previstas no Seção de integração desta especificação.	1-054		Mc	
9.Realizar a integração do WFM com o ADMS e os sistemas legados CELESC, inclusive a interface para exportar		ď		
os dados que a CELESC desejar do WFM para seu DW on premisse.	1-055			
	<u> </u>			
10.Outras atividades que sejam necessárias a entrega do escopo desta especificação e que por ventura não	1-056			
estejam lista aqui, combinadas entre a CELESC e fornecedor em workstatement.				
1.1.2 Escopo CELESC				
A CELESC deve ser responsável por:				
1. Proporcionar espaço, potência e climatização adequada em seus data centers - principal e backup - para	1-057			
todos os equipamentos componentes dos sistemas fornecidos.				
2. Adquirir todo o hardware e software e todos os materiais de apoio relacionados, que sejam de sua				
responsabilidade de acordo com o estabelecido na Lista de Entregas (List of Deliverables, ou LOD). A CELESC				
entende como software de terceiros: Sistema Operacional, Ambiente de virtualização, Licenças de RDBMS,	1-058			
	1-030			
software de monitoramento central, provedor de serviços de meteorologia, antivírus, licenças de web Server,				
licenças de AD).				
3. Fornecer conectividade para reuniões via Teams e ou vídeo conferência.	1-059			
4. Fornecer documentação dos sistemas legados e processos operativos CELESC necessários para a				
configuração, eventual desenvolvimento de customizações e integração do sistema fornecido aos mesmos.	1-060			
configuração, eventual desenvolvimento de customizações e integração do sistema fornecido aos mesmos.				
5. Fornecer alimentação independente de potência aos equipamentos pertencentes ao sistema a serem				
instados na CELESC. Bem como toda a infraestrutura de datacenter para hospedá-los.	1-061			
6. Fornecer meios de comunicação (WAN e LAN) para conectar os equipamentos servidores pertencentes aos				
sistemas a serem instalados na Celesc, aos equipamentos de controle de processo da rede, aos equipamentos	1-062			
	1-002			
da solução de mobilidade e às consoles de operação nos centros de operação. 7. Analisar e aprovar as entregas do projeto, tais como, mas não limitados a:				
a. Apresentação de Kickoff do projeto;				
b. Plano de Gerenciamento de projeto;				
 c. Cronograma detalhado / completo de Implementação do projeto; 				
 d. Lista detalhada de hardware para compra dos equipamentos do sistema e sua localização; 				
e. Lista detalhada de softwares de terceiros e sua localização;				
f. Diagrama de arquitetura das aplicações/solução;				
g. Diagrama de infraestrutura / hardware dos ambientes da solução;				
 h. Especificações técnicas das configurações e customizações; 				
i. Documentação de configuração e setup inicial dos perfis de acesso;				
j. Apresentação para reunião de Last Call (visão final do Blueprint / Desenho do projeto);				
k. Plano de Migração de dados;	I			
I. Plano de Saneamento de dados;	1		1	
m. Manuais do usuário, inclusive para as especificidades da CELESC;	1 000			
n. Desenhos. Ex.: Arquitetura, base de dados, etc.;	1-063			
o. Relatórios de status do projeto;				
p. Lista de GAPs do projeto;				
q. Matriz de Riscos e Issues do Projeto;				
r. Matriz de papéis e responsabilidades (RACI);				
s. Atas de reuniões;	1		1	
t. Plano de capacitação / treinamento da equipe de projeto, multiplicadores e usuários finais;				
u. Material de treinamento;	I			
v. Plano de garantia da qualidade;				
x. Planos, cenários, procedimentos e evidências de teste de todas as etapas de testes;				
y. Relatório final e termo de aceite por etapa de testes, e para todas as etapas;	1		1	
w. Plano de Cut over e Plano de Callback para cada entrada em Produção;				
 z. Apresentação / material para reunião de Go No Go para cada entrada em Produção; 				
aa. Guia detalhado de instalação da solução;				
ah Servicos de sunorte (incluindo manutenção):				
8. Fornecer os padrões de telas (displays) e convenções de símbolos a serem seguidas pelo Fornecedor para	1-064			
preparar ou personalizar as telas para as telas do ADMS.	1.004			
9. Fora do escopo WFM	1-065			
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			•	



				ı	
10. Desenvolver interfaces e melhorias necessárias nos sistemas legados CELESC que serão integrados, de					
acordo com o detalhamento de requisitos a ser desenvolvido em conjunto com o fornecedor no	1-066				1
workstatement do projeto. Incluindo a configuração dos sistemas legados para os testes de integração e go	1 000				
live dos sistemas.					1
11. Fornecer dados de teste para os processos externos aos Sistemas Implementados.	1-067				
12. Participar das Atividades FAT e pré-FAT (tal que FAT = Factory Acceptance Test), aplicáveis ao sistema					
fornecido. Ver Seção de testes de aceitação desta especificação.	1-068				
13. Aprovar todos os resultados de testes e definir critérios para "testes bem sucedidos".	1-069				
14. Executar o teste de disponibilidade por ambiente produtivo, com suporte do Fornecedor on site.	1-070		٥		
15. Executar a inspeção da instalação do hardware do sistema com auxílio do vendedor do ADMS.	1-071		Herr		
16. Revisar e Aprovar documentos de especificação e projeto produzidos pelo Fornecedor.	1-072		AG		
17. Monitorar e verificar se o trabalho do Fornecedor está progredindo de acordo com a planejado.	1-073		Mich		
18. Verificar se todos entregáveis do Fornecedor: documentos. Licenças de software, práticas de instalação, e		Ö			
mão-de-obra estão em conformidade com os requisitos desta especificação.	1-074				
19. Fornecer VPN de acesso dedicado com o site do fornecedor, para permitir acesso remoto aos equipamentos e Sistemas a serem instalado na CELESC, visando facilitar o desenvolvimento dos sistemas a serem entregues, integrações, visualização e/ou reprodução de defeitos bem como o suporte da manutenção.	1-075				
20. Fornecer instalações e recursos adequados ao fornecedor na CELESC, para que ele possa executar todas as suas atividades previstas em projeto. Ex.: Workstatement, desenvolvimento, testes de integração, go live, treinamentos, controle de qualidade etc.	1-076				
1.2 Cronograma					
1.2.1 Cronograma Macro para resposta ao Edital					
Embora não se espere um cronograma detalhado até a execução do Workstatement, o Fornecedor deve					
submeter na proposta um cronograma geral para as principais atividades do projeto a partir do momento de aceite do contrato até completar o Teste de Disponibilidade do sistema. O cronograma geral deve conter atividades de: planejamento, workstatement, construção e teste de base de dados, testes de integração, treinamento, testes de aceitação do sistema de software em Fábrica (FAT), testes de aceitação final do sistema de software (SAT), operação assistida, teste de disponibilidade e garantia. Todas as etapas citadas devem estar indicadas para a implantação do ADMS e WFM, inclusive a integração entre eles.	1-077				
Esse cronograma deve incluir os seguintes itens de alto nível:	1-078				
1. Marcos de Projeto e Pagamento	1-070				
2. Datas de revisão de progresso e reuniões de projeto	1-079				
3. Datas de aquisição, integração e testes de hardware	1-080				
4. Datas em que o hardware deve estar disponível, dados a serem fornecidos pela Celesc, licenças de software a serem entregues pelo fornecedor.	1-081				
5. Desenvolvimento de software por função ou por interface	1-082				
6. Teste de software	1-083				
7. Teste de interfaces	1-084				
8. Elaboração de planos e procedimentos de teste	1-085				
9. Testes de fábrica e em site, incluindo testes de aceitação e disponibilidade	1-086				
10. Correção de erros e retestes	1-087				
11. Sistema final e documentação do usuário	1-088				
12. Treinamento	1-089				
13. Encerramento de Projeto	1-090				
A CELESC espera que o cronograma a ser apresentado, como parta da resposta a esta especificação, atenda os prazos indicados no cronograma de referência da figura abaixo. Isto é importante já os sistemas ADMS e WFM estão em lotes separados mas deverão ser integrados entre si. A integração e a entrega do escopo de cada lote possui várias dependências entre si. O cronograma ofertado não poderá ter desvio no que se refere a integração entre ADMS e WFM e entrega de funcionalidades que operam em conjunto.	1-091				



frentes técnicas associadas à implantação en integração das soluções, mais também todas as outra necesárias à execuçõe emplementação total do projecto, tais como: capacidaçõi frentamentos, atividades de extra de didos, atividades de parte extra de didos, atividades de parte extra de didos d					
To Fornecedor deve explicitor a sus aproposta serious. 1,22 Conograma detalhados a ser desenvolvido no linicio de projeto. 1,23 Conograma detalhados a ser desenvolvido no linicio de projeto. 1,24 Conograma detalhados a ser desenvolvido no linicio de projeto. 1,25 Conograma detalhados a ser desenvolvido no linicio de projeto. 1,25 Conograma detalhados a ser desenvolvido no linicio de projeto. 1,25 Conograma detalhados a ser desenvolvido no linicio de projeto. 1,25 Conograma detalhados a ser desenvolvido no linicio de projeto. 1,25 Conograma detalhados a ser desenvolvido no linicio de projeto. 1,25 Conograma detalhados a projeto. 1,25 Conograma detalhados a projeto. 1,25 Conograma detalhados a projeto. 1,25 Conograma detalhados projeto. 1,25 Conograma detalhados de projeto. 1,25 Conograma detalhados de projeto. 1,25 Conograma de ser provido de statuto. 1,25 Conograma de ser provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota provido de statuto. 1,25 Conograma de nota nota nota dos conograma de nota nota provido de nota provido de nota provido de nota provido de nota nota nota de nota provido de nota nota nota de nota provido de nota nota nota nota nota nota nota nota	Second Second	1-092		garden de de la companya de la compa	
July 2.2 Conograma de implementação destabado ao será desembolido no linicio do projeto Um cronograma de implementação destabado ao será desembolido no linicio do projeto Um cronograma de implementação destabado ao será desembolido do evará ser desembolido do acunte a fase de plantegimento de projeto. Este documento deve ser framestado em tomato hás Projetos deve conter são só as de plantegimento de projetos. Este documento deve ser framestado em tomato hás Projetos deve conter são só as de adordados em tomatos de temporar de em contra do servição de					
Unit conograma de tambado a ser desenvolvido no inficio do projeto. Unit conograma de implementação detablado deverá ser desenvolvido e acordado durinte a fase de la planisamento de principa. Este deve conter não só as irrettes (tencia associates à implemento deve ser fornecido em formato MS Projeto et deve conter não só as irrettes (tenica associates à implemento de retire pação dos soluções, mas taménen todas as outras necessárias e acessopia em principantação e intergração dos soluções, mas taménen todas as outras necessárias e acessopia em principantação e intergração dos soluções, mas taménen todas as outras necessárias e acessopia de consequencia do hora con tax como capacitação phoneimentos, acetivos de valoração apunento a dos nos conogramas a distandade do projeto, menhuma atividade deve ter duração apunento a dos reconogramas de consequencia a devenidade dos conferencias exploraçãos no conogramas en los mentas destros de atividades do projeto, nenhuma atividade devenidades en cara devenidades en contribuir para o planispiamento destribado por encograma de acessor de entre de atividades do projeto, nenhuma atividades do encograma no representa sua atualização dos conogramas no los projetos, a ser comparando com a Baseline congradado. Como parte de cada relatário de status, o Fornecedor deverá apresentar sua atualização do cronograma no Projetos. Esta subalização do encomeior a mentição do progreso, a ser comparando com a Baseline congradado. Projetos Esta subalização deve considerar a mentição do progreso, a ser comparando com a Baseline congradado. O conograma deventa inclusiva de acessor de acesso		1-093			
tim cronograma de implementação detailhado deverá ser desenvolvido e acordado durmite a fase de planisjamento de projeto. Este documento deve ser fomecido em formato MS rejecte deve conter não so as interest Excitas a souscidos à implantação en tempação dos soulques, mas tamelho dos a soutras recessárias destinados, atribudes de superior. Este projeto, mais mais mais mais como a courtas recessárias destinados, a vidades de projeto, mais mais mais mais mais mais mais mais					
planejamento de projeto. Este documento deve ser fomedado em formato MS Project e deve conter não a à si frentes tércicas sociadas implantação tentegração do so soluções, mas também todos, en standes de carga de didus, atividades de testa, situlades para entrada em producijo, en matematica do projeto, p. tis como capacitação freiamentos, atividades de carga de didus, atividades de testa, situlades para entrada em producijo do modulo X regional de policivo) di dus citados, atividades de testa, situlades para entrada em producijo do modulo X regional de policivo) di dus citados, atividades de testa, situlades para entrada em producijo do modulo X regional de policivo) di dus citados, atividades de testa, situlades para entrada em producijo do modulo X regional de producijo do situados, atividades de testa, situlades para entrada em producijo do situados, atividades de testa, situados para entrada entrada de producijo do situados, atividades de testa, cara entrada de producijo do producijo do producijo do producijo do recorparano. Propost, Esta atualazação do eve considera medição do progreso, as recompando com pasa de producijo do eve considera medição do progreso, as recompando com pasa de producijo do eve considera medição do progreso, as recompando com pasa pasa pasa pasa pasa pasa pasa pas	1.2.2 Cronograma detalhado a ser desenvolvido no inicio do projeto				
Project. Esta atualização deve considerar a medição do progresso, a ser comparado com a Baseline congelada. Para apoiar o monitoramento efetivo do progresso do projeto, marcos de avanço mensuráveis e efetivos devem ser definidos com frequência. O cronograma deve indicar dramente as datas criticas para atividades de responsabilidade da CELESC, incluindo trenamento, stividades de banco de dados (Fates etc. Também deve incluir datas reliantos, tavidades de hanco de dados (Fates etc. Também deve incluir datas reliantos, atividades da implantação integrada do ADMS e WFM. O formecedor deve explicar quasitaçue devisos em relação ao cronograma de entrega prevista, e o plano proposto para a recuperação dos cronograma planejado deve ser definido e apresentado para análise e aprovação dos ELESC. O Formecedor deve destalhar o caminho critico do projeto e as dez (10) tarefas mais criticas. 1-099 O Formecedor deve destalhar o caminho critico do projeto e as dez (10) tarefas mais criticas. 1-099 O Formecedor deve destalhar o caminho critico do projeto e as dez (10) tarefas mais criticas. 1-109 In resumo dos projetas fricas, possives fatores de miligação, restrições es condições consideradas na elaboração da proposta devem ser apresentados junto ao cronograma desta proposta, para que a CELESC possas se preparar para as discussões de planejamento de cronograma desta proposta, para que a CELESC possas se preparar para as discussões de planejamento de cronograma desta proposta devem ser apresentados punto ao cronograma desta proposta devem ser apresentados punto ao cronograma desta proposta devem ser apresentados per la funta de composta de de planejamento de projeto. 1.100 1.100 1.101 1.102 1.102 1.103 1.103 1.103 1.104 1.105 1.106 1.108 1.109 1.109 1.109 1.109 1.100 1.100 1.101 1.101 1.102 1.103 1.103 1.103 1.103 1.104 1.105 1.105 1.106 1.107 1.108 1.109	Um cronograma de implementação detalhado deverá ser desenvolvido e acordado durante a fase de planejamento de projeto. Este documento deve ser fornecido em formato MS Project e deve conter não só as frentes técnicas associdads à implantação e integração das soluções, mas também todas as outras necessárias à execução e implementação total do projeto, tais como: capacitação/treinamentos, atividades de carga de dados, atividades de testes, atividades para entrada em produção do módulo X regional (se aplicável) atividades de suporte, etc. No cronograma detalhado do projeto, nenhuma atividade deve ter duração superior à 40 horas (ou 5 dias úteis). Caso o Fornecedor considere em seu planejamento detalhado buffers de gerenciamento, estas reservas devem estar explícitas no cronograma e não inseridas dentro de atividades do projeto. A CELESC se reserva ao direito de questionar e contribuir para o planejamento do cronograma detalhado, sendo que o mesmo deverá passar pelo processo formal de aprovação da CELESC (baseline do cronograma).	1-094			
devem ser definidos e monitorados com frequiencia. O comorgama devenidiara claramente as datas criticas para attividades de responsabilidade da CELESC, incluindo treinamento, attividades de banco de dados / teias etc. Também deve incluir datas criticas 1-097 relacionadas a dependência da implantação integrada do ADMS e WFM. O Fornecedor deve explicar qualsquer desvios em relação ao cronograma de entrega prevista, e o plano proposto para a recuperação do cronograma planejado deve ser definido e apresentado para análise e proposto para a recuperação do cronograma planejado deve ser definido e apresentado para análise e 1-098 D Fornecedor deve detalhar o caminho critico do projeto e as der (10) tarefas mais criticas. 1-099 D Fornecedor deve detalhar o caminho critico do projeto e as der (10) tarefas mais criticas. 1-099 D Fornecedor deve detalhar o caminho critico do projeto e as der (10) tarefas mais criticas. 1-099 D Fornecedor deve detalhar o caminho critico do projeto e as der (10) tarefas mais criticas. 1-099 D Fornecedor deve detalhar o caminho critico do projeto e as der (10) tarefas mais criticas. 1-099 D Fornecedor deven ser apresentados junto ao cronograma desta proposta, para que a CELESC possas se preparar para as discussões de planejamento de cronograma detalhado na fase de planejamento de projeto. 1-100 D S dados relativos aos marcos de pagamento deverão ser apresentados pelo fornecedor na próxima etapa detale processo. 1-101 1-102 1-103 A Equipe de Projeto 1-104 A Equipe de Projeto com uma equipe, incluindo a designação de um Gerente de Projeto da UCP pul time, recursos técnicos de 11 e Automação ful time e Part time, recursos de negócios Part time. 1-102 D Fornecedor deve propor uma organização ideal da equipe da CELESC, com perfis requeridos e esforços estimados, por face, par a suportar a evecução de todo o projeto, bem como as principais taividades que deverdo ser executadas por este recursos. 1-104 A CELESC poderá completar a equipa do projeto com consultores independ	Project. Esta atualização deve considerar a medição do progresso, a ser comparado com a Baseline congelada.	1-095			
O cronograma deve indicar claramente as datas criticas para atividades de responsabilidade da CELESC, incluido treinamento, atividades de banco de dados / telas etc. Também deve incluir datas criticas 1-097 relacionadas a dependência da implantação integrada do ADMS e WFM. O Fornecedor deve explicar quaisquer desvios em relação ao cronograma de netrepa prevista, e o plano proposto para a recuperação do cronograma planejado de vez ser definido e apresentado para análise e aprovação da CELESC. O Fornecedor deve detalhar o caminho critico do projeto e as dez (10) tarefas mais criticas. 1-099 Um resumo dos principais riscos, possiveis fatores de mitigação, restrições e condições consideradas na eleabração da proposta devem est a presentados junto ao cronograma detalhado na fase de planejamento de proposta devem est a presentados junto ao cronograma detalhado na fase de planejamento de projeto. 1.3 Marcos de Pagamento do Projeto 3. Marcos de Pagamento do Projeto 3. Marcos de Pagamento do Projeto 3. L4. Equipe de Projeto 1.4.1 Equipe de Projeto 1.4.1 Equipe de Projeto com uma equipe, incluindo a designação de um Gerente de Projeto da UCP full time, recursos técnicos de Ti e Automação full time e Part time, recursos de negócios Part time. 1. 100 1. 10		1-096			
proposto para a recuperação do cronograma planejado deve ser definido e apresentado para análise e aprovação da CELESC. O Fornecedor deve detalhar o caminho crítico do projeto e as dez (10) tarefas mais críticas. 1-099 Um resumo dos principais riscos, possíveis fatores de mitigação, restrições e condições consideradas na elaboração da proposta devem es apresentados junto a or conograma desta proposta, para que a CELESC possas se preparar para as discussões de planejamento de cronograma detalhado na fase de planejamento de projeto. 1-100 S dados relativos aos marcos de pagamento deverão ser apresentados pelo fornecedor na próxima etapa deste processo. 1-101 1-101 1-101 1-102 1-102 1-102 1-103 A CELESC pá participar do projeto com uma equipe, incluindo a designação de um Gerente de Projeto da UCP full time, recursos de Tl e Automação full time e Part time, recursos de negócios Part time. O Fornecedor deve propor uma organização ideal da equipe da CELESC, com perfis requeridos e esforços estimados, por fase, para suportar a execução de todo o projeto, bem como as principais atividades que deverão ser executadas por estes recursos. A CELESC poder completa ra equipe do projeto com consultores independentes para fornecer expertise em assuntos específicos, de acordo com seu interesse. 1-104 1-105 1-106 1-107 1-108 1-109 1-109 1-100 1-100 1-101 1-101 1-102 1-102 1-103 1-104 1-105	O cronograma deve indicar claramente as datas críticas para atividades de responsabilidade da CELESC, incluindo treinamento, atividades de banco de dados / telas etc. Também deve incluir datas críticas relacionadas a dependência da implantação integrada do ADMS e WFM.	1-097			
Um resumo dos principais riscos, possíveis fatores de mitigação, restrições e condições consideradas na elaboração da proposta devem ser apresentados junto ao cronograma desta proposta, para que a CELESC posa se preparar para as discussões de planejamento de cronograma detalhado na fase de planejamento de projeto. 1.3 Marcos de Pagamento do Projeto 1.3 Marcos de Pagamento do Projeto 1.4 Equipe de Projeto 1.4.1 Equipe de Projeto 1.4.1 Equipe de Projeto 1.4.1 Equipe de Projeto com uma equipe, incluindo a designação de um Gerente de Projeto da UCP full time, recursos técnicos de Tle Automação full time e Part time, recursos de negócios Part time. O Fornecedor deve propor uma organização ideal da equipe da CELESC, com perfis requeridos e esforços estimados, por fase, para suportar a execução de todo o projeto, bem como as principais atividades que deverão ser executadas por estes recursos. A CELESC poderá completar a equipe do projeto com consultores independentes para fornecer expertise em assuntos específicos, de acordo com seu interesse. 1-104 Todos os consultores devem ser considerados como parte da equipe de projeto da CELESC e devem ter acesso a toda a documentação do projeto. Os consultores devem também ser autorizados a participar das reuniões de projeto e quaisquer outras atividades do projeto conforme indicado pelo Gerente de Projeto da CELESC.	O Fornecedor deve explicar quaisquer desvios em relação ao cronograma de entrega prevista, e o plano proposto para a recuperação do cronograma planejado deve ser definido e apresentado para análise e aprovação da CELESC.				
elaboração da proposta devem ser apresentados junto ao cronograma desta proposta, para que a CELESC projeto. 1.3 Marcos de Pagamento do Projeto Os dados relativos aos marcos de pagamento deverão ser apresentados pelo fornecedor na próxima etapa deste processos. 1.4 Equipe de Projeto 1.4.1 Equipe da CELESC A CELESC irá participar do projeto com uma equipe, incluindo a designação de um Gerente de Projeto da UCP full time, recursos étenicos de Tie Automação full time e Part time, recursos de negócios Part time. O Fornecedor deve propor uma organização ideal da equipe da CELESC, com perfis requeridos e esforços estimados, por fase, para suportar a execução de todo o projeto, bem como as principais atividades que deverão ser executadas por estes recursos. A CELESC poderá completar a equipe do projeto com consultores independentes para fornecer expertise em assuntos específicos, de acordo com seu interesse. A CELESC poderá completar a equipe do projeto. Os consultores devem também ser autorizados a participar das recuniões de projeto e quaisquer outras atividades do projeto. Os consultores devem também ser autorizados a participar das recuniões de projeto e quaisquer outras atividades do projeto. Os consultores devem também ser autorizados a participar das recuniões de projeto e quaisquer outras atividades do projeto conforme indicado pelo Gerente de Projeto da CELESC.		1-099			
Os dados relativos aos marcos de pagamento deverão ser apresentados pelo fornecedor na próxima etapa deste processo. 1.4. Equipe de Projeto 1.4.1. Equipe da CELESC A CELESC irá participar do projeto com uma equipe, incluindo a designação de um Gerente de Projeto da UCP full time, recursos técnicos de Ti e Automação full time e Part time, recursos de negócios Part time. O Fornecedor deve propor uma organização ideal da equipe da CELESC, com perfis requeridos e esforços estimados, por fase, para suportar a execução de todo o projeto, bem como as principais atividades que deverão ser executadas por estes recursos. A CELESC poderá completar a equipe do projeto com consultores independentes para fornecer expertise em assuntos específicos, de acordo com seu interesse. Todos os consultores devem ser considerados como parte da equipe de projeto da CELESC e devem ter acesso a toda a documentação do projeto. Os consultores devem também ser autorizados a participar das reuniões de projeto e quaisquer outras atividades do projeto conforme indicado pelo Gerente de Projeto da CELESC.	elaboração da proposta devem ser apresentados junto ao cronograma desta proposta, para que a CELESC possa se preparar para as discussões de planejamento de cronograma detalhado na fase de planejamento de	1-100			
deste processo. 1-101 1.4 Equipe de Projeto 1.4.1 Equipe da CELESC A CELESC Irá participar do projeto com uma equipe, incluindo a designação de um Gerente de Projeto da UCP full time, recursos técnicos de Tl e Automação full time e Part time, recursos de negócios Part time. O Fornecedor deve propor uma organização ideal da equipe da CELESC, com perfis requeridos e esforços estimados, por fase, para suportar a execução de todo o projeto, bem como as principais atividades que deverão ser executadas por estes recursos. A CELESC poderá completar a equipe do projeto com consultores independentes para fornecer expertise em assuntos específicos, de acordo com seu interesse. Todos os consultores devem ser considerados como parte da equipe de projeto da CELESC e devem ter acesso a toda a documentação do projeto. Os consultores devem também ser autorizados a participar das reuniões de projeto e quaisquer outras atividades do projeto conforme indicado pelo Gerente de Projeto da CELESC.	1.3 Marcos de Pagamento do Projeto				
deste processo. 1.4. Equipe de Projeto 1.4. Equipe da CELESC A CELESC irá participar do projeto com uma equipe, incluindo a designação de um Gerente de Projeto da UCP full time, recursos técnicos de Ti e Automação full time e Part time, recursos de negócios Part time. O Fornecedor deve propor uma organização ideal da equipe da CELESC, com perfis requeridos e esforços estimados, por fase, para suportar a execução de todo o projeto, bem como as principais atividades que deverão ser executadas por estes recursos. A CELESC poderá completar a equipe do projeto com consultores independentes para fornecer expertise em assuntos específicos, de acordo com seu interesse. Todos os consultores devem ser considerados como parte da equipe de projeto da CELESC e devem ter acesso a toda a documentação do projeto. Os consultores devem também ser autorizados a participar das reuniões de projeto e quaisquer outras atividades do projeto conforme indicado pelo Gerente de Projeto da CELESC.	Os dados relativos aos marcos de pagamento deverão ser apresentados pelo fornecedor na próxima etapa	1-101			
1-102 A CELESC irá participar do projeto com uma equipe, incluindo a designação de um Gerente de Projeto da UCP full time, recursos técnicos de TI e Automação full time e Part time, recursos de negócios Part time. O Fornecedor deve propor uma organização ideal da equipe da CELESC, com perfis requeridos e esforços estimados, por fase, para suportar a execução de todo o projeto, bem como as principais atividades que deverão ser executadas por estes recursos. A CELESC poderá completar a equipe do projeto com consultores independentes para fornecer expertise em assuntos específicos, de acordo com seu interesse. Todos os consultores devem ser considerados como parte da equipe de projeto da CELESC e devem ter acesso a toda a documentação do projeto. Os consultores devem também ser autorizados a participar das reuniões de projeto e quaisquer outras atividades do projeto conforme indicado pelo Gerente de Projeto da CELESC.					
A CELESC irá participar do projeto com uma equipe, incluindo a designação de um Gerente de Projeto da UCP full time, recursos técnicos de TI e Automação full time e Part time, recursos de negócios Part time. 1-102 1-102 1-102 1-103 1-103 1-103 1-103 1-104 1-104 1-105 1-105 1-105 1-105					
full time, recursos técnicos de TI e Automação full time e Part time, recursos de negócios Part time. 1-102 O Fornecedor deve propor uma organização ideal da equipe da CELESC, com perfis requeridos e esforços estimados, por fase, para suportar a execução de todo o projeto, bem como as principais atividades que deverão ser executadas por estes recursos. A CELESC poderá completar a equipe do projeto com consultores independentes para fornecer expertise em assuntos específicos, de acordo com seu interesse. 1-104 Todos os consultores devem ser considerados como parte da equipe de projeto da CELESC e devem ter acesso a toda a documentação do projeto. Os consultores devem também ser autorizados a participar das reuniões de projeto e quaisquer outras atividades do projeto conforme indicado pelo Gerente de Projeto da CELESC.	1.4.1 Equipe da CELESC				
estimados, por fase, para suportar a execução de todo o projeto, bem como as principais atividades que 1-103 deverão ser executadas por estes recursos. A CELESC poderá completar a equipe do projeto com consultores independentes para fornecer expertise em assuntos específicos, de acordo com seu interesse. Todos os consultores devem ser considerados como parte da equipe de projeto da CELESC e devem ter acesso a toda a documentação do projeto. Os consultores devem também ser autorizados a participar das reuniões de projeto e quaisquer outras atividades do projeto conforme indicado pelo Gerente de Projeto da CELESC	A CELESC irá participar do projeto com uma equipe, incluindo a designação de um Gerente de Projeto da UCP full time, recursos técnicos de TI e Automação full time e Part time, recursos de negócios Part time.	1-102			
assuntos específicos, de acordo com seu interesse. Todos os consultores devem ser considerados como parte da equipe de projeto da CELESC e devem ter acesso a toda a documentação do projeto. Os consultores devem também ser autorizados a participar das reuniões de projeto e quaisquer outras atividades do projeto conforme indicado pelo Gerente de Projeto da CELESC	estimados, por fase, para suportar a execução de todo o projeto, bem como as principais atividades que deverão ser executadas por estes recursos.	1-103			
acesso a toda a documentação do projeto. Os consultores devem também ser autorizados a participar das reuniões de projeto e quaisquer outras atividades do projeto conforme indicado pelo Gerente de Projeto da CELESC	assuntos específicos, de acordo com seu interesse.	1-104			
1.4.2 Equipe do Fornecedor	acesso a toda a documentação do projeto. Os consultores devem também ser autorizados a participar das reuniões de projeto e quaisquer outras atividades do projeto conforme indicado pelo Gerente de Projeto da CELESC	1-105			
	1.4.2 Equipe do Fornecedor				



O Formected revert agreement are many supposed and at estimation de equate de generous many parties and the provider of the pr						
project our proflusivant certificate of the first expendence, core experience as gent de de projectes similar as a gent of the projecte information and service of the projecte information and service of the projecte information and service of the projecte information and service of the projecte information and service of the projecte information and service of the projecte information and service of the projecte information and service of the project information and service of the						
To produce and profusced certificates PM 60 or depolement, come appetitude per septice annihize and produced certificates and produced per septices annihized and produced per septices and per s		1-106				
Of somewhat deep entiremar uses estimated and quantity of the company of the profit of the company of the company of the profit of the company of th		1100				
projects, bert more quantitable de recursos (efforce estimable), praze (em semans ou des por final.) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a)						
contragative for face, including to a recent set of CETS, of the property of t						
O formected or fives graceful ere may approach an am estimation any operation superation of the company of the properties in them also apposed to grace property of the company of the com		1-107				
autoritar as encução do projeto, Deve apresentar também uma proposta (orgando) de organingam para a entraturia (CEEE, de pareiros pareiros para secução de projeto. Encode em condições fora do control de lo Forecector, o Generale de Projeto e a cologida plande de CEEE, de François	entregáveis (por fase), incluindo os recursos da CELESC e/ou parceiros, quando for o caso.					
Latest an excellegible and so control to of markedon, of Gerente de Projettes e (a) Lateries) Fernicopil pricosi (especialistes so estumblo) del familiare del removido o usubsistividos sen a provesção priedes (especialistes so estumblo) del familiare del removido o usubsistividos sen a provesção priedes (especialistes so estumblo) del familiare del removido o usubsistividos sen a provesção priedes (especialistes so estumblo) del familiare del removido o usubsistividos sen a provesção priedes (especialistes so especialistes del removidos de priedes del removidos del removidos de priedes del removidos del	O Fornecedor deve apresentar em sua proposta uma estrutura organizacional ideal (organograma) para					
Exect sen considers for a do camtroide of Fernecodin of a Genetic de Projection and projections of the Centrol	suportar a execução do projeto; Deve apresentar também uma proposta (sugestão) de organograma para a	1-108				
Exercision so o automoti de formerecterin não poderão ser memoridas ou substitutidos sem a provação printo a 1.00	estrutura CELESC e/ou parceiros para suportar a execução do projeto.					
do Carrente de Projety do seignado pelo Fornecedor deve participar full time e on site durante toda a faxe de Workstutement, bem como pelo menos um lider técnico técnico WPM. O inneceder deve prover economica de care participar full time e on site durante toda a faxe de Workstutement, bem como pelo menos um lider técnico técnico WPM. O inneceder de reference provente de care participar de l'accident participar de l'ac	Exceto em condições fora do controle do Fornecedor, o Gerente de Projetos e o(s) Líder(es) Técnico(s) críticos			ARTEU .		
Observate de Projeto designado dos l'Ornecedor deve participar full time e o nis de durante toda a fina de Workstatement, famon pols menos uniter féctios tostion un Montacident de Cartes (Cartes) de l'Association de Cartes (Cartes) de Cartes (Cartes) de l'Association de Cartes (Cartes) de Cartes) de Cartes (Cartes) de Cartes (Cartes) de Cartes) de Cartes (Cartes) de Cartes (Cartes) de Cartes) de Cartes (Cartes) de Cartes) de Cartes (Cartes) de Cartes (Cartes) de Cartes (Cartes) de Cartes) de Cartes (Ca	(especialistas no assunto) do Fornecedor não poderão ser removidos ou substituídos sem a aprovação prévia	1-109		40. III.		
Workstatement, them como pole memos um lidert fectivo technico WFM. O formaccidor of unificial ride of Celescy para unifical de Celescy para unificació do software (pued pará malitada pelo formacción de MVII), intaliação do software ADMS em todos o ambientes escopo do projeto, fectes FAS, for peração sostida, escurso premersian no se table di Celesca na excessión de de recursos premersian no se table di Celesca na excessión de de recursos premersian no se table di Celesca na excessión de de celesca na excessión de descrivación de celesca de celesca na excessión de celesca na	da CELESC .			and the same of th		
recurso technican on site da Celetic para ausiliare nas attividades de aprovação di instrutivar (que intributação de conferent Anhalica do conferent Anhalica do conferent Anhalica do conferent Anhalica do conferent Anhalica do conferent Anhalica do conferent Anhalica do conferent Anhalica do conferent Anhalica do conferent Anhalica do conferent Anhalica do conferent Anhalica do composito, teste Anti-Arica Gordon de conference do coc	O Gerente de Projeto designado pelo Fornecedor deve participar full time e on site durante toda a fase de		d	7		
part mellanda pels formecedor de IVIV), instalação des ostrovare ADMS em todos o a mibientes escopo do projeto, teste Fat A, for peração astistar, etrainamento. Demostra definidade em comum acordo a necessidade de ercursos presencias no site da Celescina execução das outras a tividades do projeto. Projeto. O mandro de recursos presencias no site da Celescina execução das outras a tividades do projeto, para facilitar os desenvolvimento do projeto. Demostrado refere dum o carmicilisos des projetos, popó suma entrada em Produção, não sejam impactadas por dista de recursos of formecedor. A CELISC. In considerar romo parte das proposas a availação da expeniência dos especialistas propostor que para facilitar os desenvolvimento da projeto. Para de fabricadas ao se de mais fases do projeto, popó suma entrada em Produção, ñão sejam impactadas por dista da recursos do formecedor. A CELISC. In considerar romo parte das proposas a availação da expeniência dos especialistas propostor que parte fabricado de parte de formecedor. 1:112 1:112 1:113 1:114 1:115 1:114 1:115 1:115 1:116 1:118 1:117 1:118 1:119 1:119 1:119 1:119 1:119 1:119 1:119 1:119 1:119 1:110 1:110 1:110 1:110 1:110 1:111 1:111 1:111 1:111 1:111 1:111 1:111 1:111 1:111 1:111 1:111 1:112 1:111 1:112 1:113 1:115 1:116 1:116 1:117 1:117 1:117 1:118 1:118 1:118 1:119 1:119 1:119 1:119 1:119 1:119 1:119 1:119 1:119 1:119 1:110 1:110 1:110 1:110 1:110 1:110 1:110 1:110 1:111	Workstatement, bem como pelo menos um líder técnico técnico WFM. O fornecedor também deve prover					
posjeto, testes PAT, SAT Opperação passistals, e trenamentos. Durante o vodo satements será definido em posjeto. O formicendor deverá manter seu gerente de projeto, ou pelo menos um lider técnico, diurante todo o período. O transcelor deverá manter seu gerente de projeto, ou pelo menos um lider técnico, diurante todo o período. O transcelor deverá manter seu gerente de projeto, ou pelo menos um lider técnico, diurante todo o período. O transcelor deverá manter seu gerente de projeto, ou pelo menos um lider técnico, diurante todo o período. O transcelor de venta de devenido por de compos a equipe de projeto. Deve gerentar sanda que a deman Sarca do projeto, pode um manter de compos a equipe de projeto. Deve gerentaria radique as el proposta a exolução de equipe de formacedor. A CELESC. El comordia en proposta a pavallação da experiência do es predesidas propostos que endo alcodos ao projeto a e tomigranção de equipe de formacedor. A CELESC. El comordia por períodos períodos de equipe de formacedor. O Formacedor será responsável por registrar rotinerámente o avança do projeto em todas as suas etupas o un projeto em todas as suas etupas o un projeto a período período de projeto. O Formacedor será responsável por registrar rotinerámente o avança do projeto em todas as suas etupas o un projeto a período período período. O Formacedor será responsável por registrar rotinerámente o avança do projeto em todas as suas etupas o un projeto de proposito de la propositiva de la proposi	recursos técnicos no site da Celesc para auxilias nas atividades de aprovação da instalação do Hardware (que					
Comma racordo a necessidad de fe recursos presenciás no siste da Celesc na execução das outras a bividades do projeto. O fornecedor deverá manter seu gerente de projeto, ou peto menos um lider fécinico, durante todo o periodo do projeto para facilitar o deservolámento do projeto. O Fornecedor deve incluir o curvicios dos principais profisionis que india compor a equipe do projeto. Dever general antique que a ferente face do projeto, que juente de projetos, que juente de projetos en valuação, não espera inspectadas por a projeto de central estado projeto que a configeração de queige do Fornecedor. En menima caso serão permididas qualquer aferençais a sincipido de experiência dese se peculistas proportos es que serão a locados as projeto a a configeração de queige do Fornecedor. En menima caso serão permididas qualquer aferençais a pressoas chaves do projeto sem a aprovação prévia de CELESC. As pessoas chaves incluema a pessoas de gerendamente o avança do projeto em todas as suas estapas ou fisase, considerando as seguintes fisases: finamente o avança do projeto em todas as suas estapas ou fisase, considerando as seguintes fisases: finamente o avança do projeto em todas as suas estapas ou fisase, considerando as seguintes fisases: finamente o avança do projeto em todas as suas estapas ou fisase, considerando as seguintes fisases: finamente o avança do projeto em todas as suas estapas ou fisase, considerando as seguintes fisases: finamente o avança do projeto. 1-115 D'aportação. 1-116 D'aportação de Seguida de de Ceptora de central de projetos de deservação de deser	será realizada pelo fornecedor do HW), instalação do software ADMS em todos os ambientes escopo do					
CELESC prefere que todos os escribións melos prometos de projeto, ou pelo menos um lider técnico, durante todo o período dos projeto para facilitar o desenvolvimiento dos projetos. O fornecedor de everá manter seu gerente de projeto, pob um entrada en produção, não sejam impactadas por facilitar o desenvolvimento dos projetos. Deve garantir andis que as demas fases do projeto, pob um entrada em Produção, não sejam impactadas por facilitar de recursos de fornecedor. A CELESC, ta considerar como parte da proposta a avalitação da experiência dos especialistas propostos que constituidos qualqueres de composta a validação da experiência dos especialistas propostos que constituidos qualqueres de permedica dos experiências dos especialistas propostos que a confluencia dos qualqueres de propeidos, a la deranga técnica e outras possições que manater a condusão bem sucedida do projeto. La identança técnica e outras possições que manater a condusão bem sucedida do projeto. La identança técnica e outras possições que manater a condusão bem sucedida do projeto. La identança técnica e outras possições que manater a condusão bem sucedida do projeto. La identança técnica e outras possições que manater a condusão bem sucedida do projeto. La identança técnica e outras possições que manater a condusão bem sucedida do projeto. La identança técnica e outras possições que manater a condusão bem sucedida do projeto. La identança tecnica do projeto en todas as suas citação. Presposado por registor a fusica por todas as suas citaçãos. De considerando as se gaiamente fases: Paleajamento Discenho Vivoristamente. Construção/Intergração, Pre FAT, AT, AT, AT, AT, AT, AT, AT, AT, AT,	projeto, testes FAT, SAT operação assistida, e treinamentos. Durante o work statement será definido em	1-110				
O fornecedor deverá manter ses gerente de projeto, ou pelo menos um lider técnico, durante todo o período do projeto para facilitar o desenvolvimento do projeto. Deve paranter landa que se demas fases so projeto, após uma entrada em Produção, ña seja semi macatadas por 11:111 (11:11) (comum acordo a necessidade de recursos presenciais no site da Celesc na execução das outras atividades do					
de projete para facilitar o desenvolvemento de projete. O formecedor de michi cei curricios de primpias professionals que irido compor a equipe do projeto. Deve garantir andique as demais fases do projeto, após uma entrada em Produção, não sejam impactadas por fata de recursos do formecedor. A CELESC, iri considerar como parte da proposta a vallação de experiência dos especialistas propostos que etida dicidados as projeto e a configuração da equipe do fromecedor. In neclinar caso serão permitidas qualquer alterações às pessoas clavas do projeto sem a a provação prévia. In neclinar as ocusivas pessoas de permitidas qualquer alterações às pessoas clavas do projeto sem a a provação prévia. In neclinar as conclusão bem sucedida do projeto. O sem conditarendo a seguinar faise de finançamento redistriar en unitar possoas de la constitución de projeto. O sem conditarendo a se aguinar en faise finançamento provem no you constituento de su seguinar en faise finançamento provem no you constituento de la seguinar en faise finançamento provem no you constituento de la superior de faise finançamento provem no you constituento de la superior de faise finançamento provem no you constituento de la superior de faise finançamento provem no you constituento de la superior de faise finançamento provem no you constituento de la superior de faise financia de la superior de super	projeto.					
de projete para facilitar o desenvolvemento de projete. O formecedor de michi cei curricios de primpias professionals que irido compor a equipe do projeto. Deve garantir andique as demais fases do projeto, após uma entrada em Produção, não sejam impactadas por fata de recursos do formecedor. A CELESC, iri considerar como parte da proposta a vallação de experiência dos especialistas propostos que etida dicidados as projeto e a configuração da equipe do fromecedor. In neclinar caso serão permitidas qualquer alterações às pessoas clavas do projeto sem a a provação prévia. In neclinar as ocusivas pessoas de permitidas qualquer alterações às pessoas clavas do projeto sem a a provação prévia. In neclinar as conclusão bem sucedida do projeto. O sem conditarendo a seguinar faise de finançamento redistriar en unitar possoas de la constitución de projeto. O sem conditarendo a se aguinar en faise finançamento provem no you constituento de su seguinar en faise finançamento provem no you constituento de la seguinar en faise finançamento provem no you constituento de la superior de faise finançamento provem no you constituento de la superior de faise finançamento provem no you constituento de la superior de faise finançamento provem no you constituento de la superior de faise finançamento provem no you constituento de la superior de faise financia de la superior de super	O fornecedor deverá manter seu gerente de projeto, ou pelo menos um líder técnico, durante todo o período					
O Fornecedor de encluir os curriculos dos principals profissionais que irá compor a equipe do projeto. Deve janta de mecunos do Fornecedor. A CELESC in conderar como parte de proposta a avallação da experiência dos especialistas propostos que utrica alcados ao projeto e a configuração da equipe de fornecedor. A CELESC de configuração da equipe de fornecedor. A pessoas chaves incluem as pessoas de gerenciamento de projetos, a liderança técnica e outras posições que minera a conclusió bem sucedida do projeto. a liderança técnica e outras posições que minera a conclusió bem sucedida do projeto. O Fornecedor ser responsave por registrar ortoleriamente o avança do projeto em todas as suas etapas ou fase, considerando as seguintes fases. Planejamento/Desenho/Workstatement, Construção/Integração, Pré FAT, AT, AT, AT, espectosavel por registrar ortoleriamentes or avança do projeto em todas as suas etapas ou fase, considerando as seguintes fases. Planejamento/Desenho/Workstatement, Construção/Integração, Pré FAT, AT, AT, AT, Espectosavel por registrar ortoleriamentes por avança do projeto. A PROPA DE PROPA						
plarantir anda que as demas fases do projeto, após uma entrada em Produção, não sejam impartadas por Initia de recurso do Fornecedor. A CELESC irá considerar como parte da proposta a avalução da experiência dos especialistas propostos que estre dia clacidas os portigo e a configuração de equipe do Fornecedor. Em nenhum caso serão permitidas qualequer alterações às pessoas chaves do projeto e a configuração de equipe do Fornecedor. Em nenhum caso serão permitidas qualequer alterações às pessoas chaves do projeto e ano a provinção prévis da CELESC. As pessoas chaves incluem as pessoas de gerenciamento de projetos, a liderança técnica e outras posições que impactam a conducido por registra critoriamente o avanço do projeto em todas as suas estapas ou presenta e describação por registra critoriamente de projetos, a liderança técnica e outras posições que impactam a conducido por registra critoriamente de projetos, a liderança tecnica e outras posições que impactam a conducido por registra critoriamente do projeto em todas as suas estapas ou presenta de projetos esta estapas que a considera de projeto em todas as suas estapas ou porte dos estapas que parte de sustentação / Operação. 1.115 1.115 1.116 1.116 1.116 1.117 1.117 1.118 A CELESC o Fornecedor devem dispor de instalações de escritório disponives para suo pela outra parte. 1.116 1.119 1.1110 1.1110 1.1111 1.11						
Eata de recursos do Fornecedor. ACEESC: lar configuração da equipe do Fornecedor. ACEESC: lar configuração da equipe do Fornecedor. Em nehmu caso será por permidas qualques et larguées pressos chaves do projeto sem a aprovação prévia da CEESC. As pessoss chaves incluem as pessoas de gerenciamento de projetos, a liderança técnica e outras posições que impactam a conclusió bem sucedida do projeto. In 1114 De Tornecedor ser responsáve por registar ordineiramente o avanço do projeto em todas as suas etapas ou fases, considerando as seguintes fases: Planejamento/Desenho/Workstatement, Construção/Dritegração. Pré 747, FAT. SAT. Fates do Eliponholilador. Capacitação/Frienamento/Fransição para equipe de Sustentação / Operação. 1-115 ARA SEpaço de Trabalho no Local Ambos, CELESC e Fornecedor devem dispor de instalações de escritório disponíveis para sus pela outra parte. 1-116 1-117 1-118 1-119 ACELESC prefere que todos os equipamentos, moveis, serviços razadeveis de escritório, ciais como internet, telefone, fax, colps, impressão, serviços de entrega e correto e acesso à sala de remibles. ACELESC prefere que todos os equipamentos necesários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalado em susas instalações a equipamentos necesários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalado em susas instalações a fornecedor não precia manter toda sua equipa e derpido nas instalações da CELESC. O fornecedor pode manter apansa o momero de recurso seja ujam ervendos as serviços nas instalações a CELESC de comero de acesso à vida de remibles. 1-118 1-119 1-119 1-119 1-110 1-110 1-110 1-1114 1-114 1-115 1-115 1-115 1-115 1-116 1-117 1-116 1-117 1-116 1-117 1-117 1-117 1-118 1-117 1-119 1-119 1-119 1-119 1-119 1-119 1-119 1-119 1-119 1-119 1-119 1-119 1-119 1-119		1-111				
ACELESC prefere que todos os equipamentos necessários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalações os mestrega e correio a e acesso à sala de recursidos e escritório, modes me superiores a configurações propieto e a configurações de escritório disponives para uso pela outra parte. 1-112 1-113						
serão alocados ao projete o a configuração da equipe de Fornecedor. In menhum caso erá por parmitidas qualquera alterações às pessoas chaves do projeto sem a aprovação prévia da CELESC. A pessoas Chaves incluem as pessoas de gerenciamento de projetos, a liderança técnica e outras posições que impactam a conclusão bem sucedida do projeto. In concesdor parte repossáve por registar ortineiramente o avanço do projeto em todas as suas etapas ou fases, considerando as seguintes fases: Planejamento/Desenho/Workstatement, Construção/Integração, Pré AT, FAT, SAT, Teste de Disponibilidade, Capacitação/Treinamento/Transição para equipe de Sustentação / Operação. 1.115 1.116 1.117 1.118 1.119 1.119 1.119 1.119 1.1119				İ	1	l l
En nembra caso serão permitidas quaisquer atterações às pessoas chaves do projeto sem a aprovação prévia da ELESC. As pessoas chaves incluem as pessoas de gerenicimento de projetos, a liderança técnica e outras posições que impactam a concluida Dem sucedida do projeto. O Fornecedor será responsável por registrar rotineiramente o avanço do projeto em todas as suas etapas ou fase, considerando as seguintes fases: Planejamento/Desenho/Noristatement, Construção/Integração, Pré 17, IAT, SAT, SAT, SEC, Dapatora, Capatora, April renamento/Transição para equipe de Sustentação / Operação. 1.115 A.3. Espaço de Trabalho no Local Ambos, CELESC e Fornecedor devem dispor de instalações de escritório disponíveis para uso pela outra parte. 1.116 1.117 A. CELESC perfere que todos os equipamentos necesários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalações da rediração e forem adequiridos, que os equipamentos moi as sigalm emviados às instalações do fornecedor, que todo os desenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos mecesários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalações do fornecedor, que todo os desenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos mecesários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalações do fornecedor, pode manter apenas o número de recursos que julgar necesário a execução de seus serviços na instalações do fornecedor, pode manter apenas o número de recursos que julgar necesário a execução de seus serviços mas instalações, o fornecedor pode manter apenas o número de ecursos que julgar necesário a execução de seus serviços mas instalações do fornecedor, pode manter apenas o número de recursos que julgar necesários de seus serviços mas instalações do fornecedor pode de dever trabalhar remotamente. A ELESC fornecerá acesos através de VPN a equipe de devervidor mente de os confabilidades do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da confabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da seguranção pela equipe da confabilidad		1-112				
AA PESSAS CHAVE INCLUENT AS PESSAS AND PESSA						
Interposacione de properto de projeto. O Fornecedor será responsável por rejestrar rotineiramente o avanço do projeto em todas as suas etapas ou fases, considerando as seguintes fases: Planejamento/Desenho/Morkstatement, ConstruyGo/Integração, Pré plane, Transporta de Desponsável por rejestrar rotineiramente o avanço do projeto em todas as suas etapas ou fases, considerando as seguintes fases: Planejamento/Desenho/Morkstatement, ConstruyGo/Integração, Pré planejamento as seguintes fases: Planejamento/Orienámento/Irransição para equipe de Sustentação / Operação. J. 1.115 A. 1.115 A. 1.116 A. 1.116 A. 1.116 A. 1.117 A. 1.118 A. 1.118 A. 1.118 A. 1.118 A. 1.118 A. 1.118 A. 1.118 A. 1.118 A. 1.118 A. 1.118 A. 1.118 A. 1.118 A. 1.118 A. 1.1		1-113				
Impactam a conclusão bem sucedida do projeto. O Fornecedor será responsável por registrar rotineiramente o avanço do projeto em todas as suas etapas ou la susce, considerando as seguintes fases: Panejamento/Desenho/Workstatement, Construção/Integração, Pré FAT, FAT, SAT, Teste de Disponibilidade, Capacitação/Treinamento/Transição para equipe de Sustentação / Operação. 1-115 1-115 1-116 1-116 1-116 1-117 1-117 1-118 Ambos, CELESC e Fornecedor devem dispor de instalações de escritório disponíveis para uso pela outra parte. 1-116 1-117 1-117 1-117 1-117 1-118 ACELESC prefere que todos os equipamentos necessários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalados em suas instalações a medida que forem adquiridos, que os equipamentos não sejam enviados às instalações do de exceto, que todo ao se desunvivimento e testes sejam nealizados com os equipamentos em suas instalações do de exceto, que todo ao se desunvivimento e testes sejam nealizados com os equipamentos pode exceto em sua equipe de projeto nas instalações da CELESC. O fornecedor pode mantre apantas o noir no de recursos que jugin a recessário a execução de seus serviços nas instalações da CELESC começar a acesso a traves de VPA a equipe de desenvolvimento de vigeno de deve trabalhar remotamente. A ELESC começar a acesso a traves de VPA a equipe de desenvolvimento do la começa do começão pode e deve trabalhar remotamente. A CELESC começar a exesso a traves de VPA a equipe de desenvolvimento do la começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começa de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começa de começa de começa de começão de começa de começa de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão de começão d						
O Fornecedor será responsável por registrar rotineiramente o avanço do projeto em todas as suas etapas ou fasse, considerando as seguintes fases: Planejamento/Desenho/Workstatement, Construção/Integração, Pré FAT, FAT, SAT, SAT, test de Disponibilidade, Capacitação/ reinamento/Transição para equipe de Sustentação / Operação. 1.115 1.115 1.115 1.115 1.116 1.116 1.117 1.117 1.117 1.117 1.117 1.117 1.117 1.117 1.118 1.118 1.117 1.119 1.119 1.119 1.119 1.119 1.110 1.119 1.110 1.1119 1.1110		1-114				
fases, considerando as seguintes fases: Planejamento/Desenho/Morkstatement, Construção/Integração, Pré FAT, FAT, SAT, SAT, SET sete de Disponibilidade, Capacitação/Treinamento/Transição para equipe de Sustentação / Operação. 1.4.3 Espaço de Trabalho no Local Mabos, CELESC e Fornecedor devem dispor de instalações de escritório disponíveis para uso pela outra parte. Isso inclui espaço de escritório, móveis, serviços razoáveis de escritório, tais como internet, telefone, fax, cópilo, impressão, serviços de entrega e correio e acesso à sala de reunidos. A CELESC prefere que todos os equipamentos necessários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalados em suas instalações a medida que forem adquiridos, que os equipamentos não sejam enviados às instalações do Tomecedor, que todos os desenvolvimento e testes sejam realizados como se que jugamentos em suas instalações o Tomecedor, não precisa manter toda sua equipe de projeto nas instalações do Tomecedor pode e desenvolvimento do fornecedor de manter apensa o midero de recursos que jugar necessário a execução de seus serviços nas instalações da CELESC em cada uma das etapas do projeto. Parte da equipe de disenvolvimento do fornecedor, conforme já informado. Of fornecedor de peropor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuízo da qualidade e da confabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da poque de CELESC. Caso fornecedor protes dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justifica-la A. CELESC se neserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor dos distemas. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos tam em emperendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, deve	impactam a conclusão bem sucedida do projeto.					
FAT, FAT, SAT, Teste de Disponibilidade, Capacitação/Treinamento/Transição para equipe de Sustentação / Operação. 1.4.3 Espaço de Trabalho no Local Ambos, CELESC e Fornecedor devem dispor de instalações de escritório, disponíveis para uso pela outra parte. 1.116 Isso inclui espaço de escritório, móveis, serviços razoéveis de escritório, tais como internet, telefone, fax, cópia, impressão, serviços de entrega e correio e acesso à sala de reuniões. A CELESC prefere que todos os equipamentos necessários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalações do formecedor, que todo os deservolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações a medida que forem adquiridos, que os equipamentos em suas instalações do formecedor, que todo os deservolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações do Tectes em combiento e recursos que julgar necessirão a execução de seus serviços nas instalações da CELESC em cada uma das etapas do projeto. Parte da equipe de deservolvimento do fornecedor, conforme já informado. O fornecedor doe propor uma metodologia de trabalho que mínimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuizo da qualidade e das confabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da seguran que da operação pela equipe de CELESC. Caso fornecedor prodes dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5. Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos etu memprendimento critico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel critico neste contexto, devendo garantir a conformidade	O Fornecedor será responsável por registrar rotineiramente o avanço do projeto em todas as suas etapas ou					
FAT, FAT, SAT, Teste de Disponibilidade, Capacitação/Treinamento/Transição para equipe de Sustentação / Operação.		1-115				
1.4.3 Espaço de Trabalho no Local Ambos, CELESC e Fornecedor devem dispor de instalações de escritório disponíveis para uso pela outra parte. 1.116 Isso inclui espaço de escritório, móveis, serviços razoáveis de escritório, tais como internet, telefone, fax, cópia, impressão, serviços de entrega e correio e acesso à sala de reuniões. A CELESC prefere que todos os equipamentos necessários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalações a medida que forem adquiridos, que os equipamentos não sejam enviados às instalações of ofernecedor, que todos os desenvolvimento e testes espiam realizados com os equipamentos em suas instalações do os desenvolvimento e testes espiam realizados com os equipamentos em suas instalações of ofernecedor año precis manter toda sua equipe de projeto nas instalações do CELESC. O fornecedor año precis manter toda sua equipe de projeto nas instalações do CELESC. O fornecedor and am das etapas do projeto. Parte da equipe do fornecedor pode edve trabalhar remotamente. A CELESC fornecerá acesso através de VPN a equipe de desenvolvimento do fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem periguizo da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, do Revisido de projeto da equipa da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações do Sestema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gessão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade	FAT, FAT, SAT, Teste de Disponibilidade, Capacitação/Treinamento/Transição para equipe de Sustentação /	1-115				
Ambos, CELESC e Fornecedor devem dispor de instalações de escritório disponíveis para uso pela outra parte. Isos inclui espaço de escritório, móveis, serviços razoáveis de escritório, tais como internet, telefone, fax, cópia, impressão, serviços de entrega e correio e acesso à sala de reunibes. A CELESC prefere que todos os equipamentos necessários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalações a medida que forem adquiridos, que os equipamentos não sejam enviados às instalações of medida que forem adquiridos, que os equipamentos não sejam enviados às instalações of ornecedor, que todo so desenvolvimento e testes sejam realizados como se equipamentos em suas instalações ao medida que forem adquiridos, que os equipamentos em suas instalações do fornecedor não precisa manter toda sua equipe de projeto nas instalações do CELESC. O fornecedor pode manter apenas o número de recursos que julgar necessário a execução de seus serviços nas instalações da CELESC fornecerá acesso através de VPN a equipe de desenvolvimento do fornecedor pode e deve trabalhar remotamente. A CELESC fornecerá acesso através de VPN a equipe de desenvolvimento do fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuizo da qualidade e da confabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor procise dos equipamentos em suas instalações do fornecedor procise dos equipamentos em suas instalações do fornecedor dos sistema. I.5. Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade	Operação.					
Ambos, CELESC e Fornecedor devem dispor de instalações de escritório disponíveis para uso pela outra parte. Iso inclui espaço de escritório, móveis, serviços razoáveis de escritório, tais como internet, telefone, fax, cópia, impressão, serviços de entrega e correio e acesso à sala de reuniños. A CELESC prefere que todos os equipamentos necessários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalações a medida que forem adquiridos, que os equipamentos não sejam enviados às instalações of fornecedor, que todo so desenvolvimento e testes sejam renlizados como se equipamentos em suas instalações of ornecedor, ande os os desenvolvimento e testes sejam renlizados como se equipamentos em suas instalações. O fornecedor não precisa manter toda sua equipe de projeto nas instalações da CELESC. O fornecedor pode manter apenas o número de recursos que julgar necessário a execução de seus serviços nas instalações da CELESC em cada uma das etapas do projeto. Parte da equipe do fornecedor pode e deve trabalhar remotamente. A CELESC fornecerá acesso através de VPN a equipe de desenvolvimento do fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuizo da qualidade e da confabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor processo equipamentos em suas instalações, of fornecedor procedor do sistema. 1.5.1 Gentroles de Projeto 1.5.2 Controles de Projeto 1.5.3 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade	1.4.3 Espaco de Trabalho no Local					
Isso inclui espaço de escritório, móveis, serviços razoáveis de escritório, tais como Internet, telefone, fax, cópia, impressão, serviços de entrega e correio e acesso à sala de reuniões. A CELESC prefere que todos os equipamentos necessários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalações ao formecedor, que todo os desenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações do formecedor, que todo os desenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações do formecedor, que todo os desenvolvimento o testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações do formecedor, que todo so desenvolvimento de testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações do fetis. O formecedor pode de projeto nas instalações do fetis. Com cada uma das etapas do projeto. Parte da equipa do fornecedor pode e deve trabalhar remotamente. A CELESC em cada uma das etapas o traveis de VPN a equipe de desenvolvimento do formecedor, conforme já informado. O formecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuto da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o formecedor para de equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos osperacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
A CELESC prefere que todos os equipamentos necessários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalações do fornecedor, que todo so desenvolvimento e testes sejam realizados em suas instalações do fornecedor, que todo os desenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações do fornecedor, que todo os desenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações do fornecedor pode per pote nos instalações do fornecedor pode manter apenas o número de recursos que julgar necessário a execução de seus serviços nas instalações da CELESC em cada uma das etapas do projeto. Parte da equipe do fornecedor pode e deve trabalhar remotamente. A CELESC fornecerá acesso através de VPN a equipe de desenvolvimento do fornecedor, conforme já informado. O fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário (OVID-19, sem prejuízo da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos o peração de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos o peração de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos o peração de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos o peração de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos o percedimentos o percedimentos o percedimentos o percedimentos o percedimentos o percedimentos de procedimentos de pr	Ambos, CELESC e Fornecedor devem dispor de instalações de escritório disponíveis para uso pela outra parte.	1-116				
A CELESC prefere que todos os equipamentos necessários ao pleno funcionamento do sistema sejam Instalados em suas instalações a medida que forem adquiridos, que os equipamentos não sejam enviados às Instalações do fornecedor, que todo os desenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações do fornecedor, que todo os desenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações. O fornecedor não precisa manter toda sua equipe de projeto nas instalações do ECLESC. O fornecedor pode manter apenas o número de recursos que julgar necessário a execução de seus serviços nas instalações do CELESC em cada uma das etapas do projeto. Parte da equipe do fornecedor pode e deve trabalhar remotamenta. A CELESC fornecerá acesso através de VPA se equipe de desenvolvimento do fornecedor, conforme já informado. O fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuizo da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envivo e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus	Isso inclui espaço de escritório, móveis, servicos razoáveis de escritório, tais como Internet, telefone, fax.					
A CELESC prefere que todos os equipamentos necessários ao pleno funcionamento do sistema sejam instalados em suas instalações a medida que forem adquiridos, que os equipamentos mão sejam enviados às instalações do fornecedor, que todo ao sdesenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações do fornecedor não precisa manter toda sua equipe de projeto nas instalações do CELESC. O fornecedor pode manter apenas o mitero de recursos que juigar necessário a execução de seus serviços nas instalações da CELESC em cada uma das etapas do projeto. Parte da equipe do fornecedor pode e deve trabalhar remotamente. A CELESC fornecerá acesso através de VPN a equipe de desenvolvimento do fornecedor, conforme já informado. O fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuizo da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procescosa e procedimentos operacionals. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade		1-117				
instalações do fornecedor, que todo os desenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações do fornecedor, que todo os desenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações. O fornecedor não precisa manter toda sua equipa de projeto nas instalações da CELESC. O fornecedor pode manter apenas o número de recursos que julgar necessário a execução de seus serviços nas instalações da CELESC em cada uma das etapas do projeto. Parte da equipe de ofornecedor pode e deve trabalhar remotamente. A CELESC fornecerá acesso através de VPN a equipe de desenvolvimento do fornecedor, conforme já informado. O fornecedor conforme já informado. O fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuizo da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
instalações a medida que forem adquiridos, que os equipamentos não sejam enviados às instalações do fornecedor, que todo os desenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações. O fornecedor não precisa manter toda sua equipa de projeto nas instalações da CELESC. O fornecedor pode manter apenas o número de recursos que julgar necessário a execução de seus serviços nas instalações da CELESC em cada uma das etapas do projeto. Parte da equipe de ofornecedor pode e deve trabalhar remotamente. A CELESC fornecerá acesso através de VPN a equipe de desenvolvimento do fornecedor, conforme já informado. O fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuizo da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
instalados em suas instalações a medida que forem adquiridos, que os equipamentos não sejam enviados às instalações do fornecedor, que todo os desenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações. O fornecedor não precisa manter toda sua equipe de projeto nas instalações da CELESC. O fornecedor pode manter apenas o número de recursos que julgar necessário a execução de seus serviços nas instalações da CELESC em cada uma das etapas do projeto. Parte da equipe de ofornecedor pode e deve trabalhar remotamente. A CELESC fornecerá acesso através de VPN a equipe de desenvolvimiento do fornecedor, conforme já informado. O fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuizo da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade	A CELESC prefere que todos os equipamentos necessários ao pleno funcionamento do sistema sejam					
instalações do fornecedor, que todo os desenvolvimento e testes sejam realizados com os equipamentos em suas instalações. O fornecedor não precisa manter toda sua equipe de projeto nas instalações da CELESC. O fornecedor pode manter apenas o número de recursos que julgar necessário a execução de seus serviços nas instalações da CELESC em cada uma das etapas do projeto. Parte da equipe do fornecedor pode e deve trabalhar remotamente. A CELESC fornecerá acesso através de VPN a equipe de desenvolvimento do fornecedor, conforme já informado. O fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuzio da qualidade e da confabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
suas instalações. O fornecedor não precisa manter toda sua equipe de projeto nas instalações da CELESC. O fornecedor pode manter apenas o número de recursos que julgar necessário a execução de seus serviços nas instalações da CELESC en cada uma das etapas do projeto. Parte da equipe do fornecedor pode e deve trabalhar remotamente. A CELESC fornecerá acesso através de VPN a equipe de desenvolvimento do fornecedor, conforme já informado. O fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuizo da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações pole a equipe da CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
O fornecedor pode manter apenas o número de recursos que julgar necessário a execução de seus serviços nas instalações da CELESC em cada uma das etapas do projeto. Parte da equipe do fornecedor pode e deve trabalhar remotamente. A CELESC fornecerá acesso através de VPN a equipe de desenvolvimento do fornecedor, conforme já informado. O fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuizo da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
nas instalações da CELESC em cada uma das etapas do projeto. Parte da equipe do fornecedor pode e deve trabalhar remotamente. A CELESC fornecerá acesso através de VPJ a equipe de desenvolvimento do fornecedor, conforme já informado. O fornecedor, conforme já informado. O fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, som prejuizo da qualidade e da sonfabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
trabalhar remotamente. A CELESC fornecerá acesso através de VPN a equipe de desenvolvimento do fornecedor, conforme já informado. O fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuizo da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
fornecedor, conforme já informado. O fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuzo da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade		1-118				
O fornecedor deve propor uma metodologia de trabalho que minimize a número de viagens devido ao cenário COVID-19, sem prejuizo da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos tem empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade		1-110				
COVID-19, sem prejuizo da qualidade e da confiabilidade do sistema entregue, do prazo de entrega e da segurança da operação pela equipe da CELESC. cas o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos 1.5.1 Gestão de Projetos para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
segurança da operação pela equipe da CELESC. Caso o fornecedor precise dos equipamentos em suas instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
Instalações, o fornecedor deverá justificá-la. A CELESC se reserva o direito de aprovar ou não o envio e/ou permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
permanência dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema. 1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
1.5 Controles de Projeto 1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade	permanencia dos equipamentos nas instalações do fornecedor do sistema.					
1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
1.5.1 Gestão de Projetos A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade			 			
A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade						
a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade	1.5.1 Gestão de Projetos					
a infraestrutura de sistemas que suportam a Operação de Tempo Real da Rede, assim como uniformizar seus processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade	A implementação do sistema é um empreendimento crítico para a CELESC, que tem o obietivo de modernizar					
processos e procedimentos operacionais. A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade		1-119				
A função de Gestão de Projetos tem, portanto, papel crítico neste contexto, devendo garantir a conformidade		1				
Ido projeto aos seus objetivos de prazo, custo e qualidade. Deve atender a qualidade do produto a ser 1-120						
	do projeto aos seus objetivos de prazo, custo e qualidade. Deve atender a qualidade do produto a ser	1-120				
entregues e da execução do projeto.	entregues e da execução do projeto.	<u> </u>		l		



A CELESC possui uma metodologia de gestão de projetos baseado nas melhores práticas de Agilidade e no						
guia de referência PMBOK 6a. edição do PMI. Caso o Fornecedor não esteja de acordo em usar esta	1-121					
metodologia, o mesmo deve apresentar em Seção única e específica, na proposta técnica, a metodologia a ser						
utilizada.						
O Fornecedor deve apresentar em sua proposta a EAP do projeto.	1-122					
O Fornecedor deve prever a elaboração de um plano detalhado de cut over para a entrada em Produção de						
cada etapa da implantação (e por produto, se for o caso). Este plano deve contemplar todos os recursos e	1-123					
atividades necessários para a garantia da qualidade e estabilização da solução. O plano de cut over será						
desenvolvido junto com a Celesc.						
Os sistemas descritos nesta Especificação Técnica impactam as funções de operação da rede de distribuição. O				.mo		
processo de Gestão de Projeto vai exigir extenso planejamento, coordenação e supervisão para identificar				Inte.		
requisitos e interfaces, cumprir cronogramas, mitigar e gerir os problemas e riscos, resolver conflitos e lidar	1-124			- after		
com a transição do sistema para o usuário e para a equipe de sustentação, incluindo gerenciamento de				S. Harris		
mudanças, redesenho de processos de negócios, capacitação e documentação associadas.			•			
A CELESC irá designar um Gerente de Projetos para toda a duração do projeto. O Gerente de Projeto da						
CELESC deve ser responsável por representar os interesses da CELESC em todo o projeto.	1-125					
Na proposta, o Fornecedor deve apresentar o currículo de seu Gerente de Projetos para aprovação da CELESC.	1-126					
O gerente de projeto e o(os) líder(es) técnico(os) propostos pelo Fornecedor devem ter pelo menos 5 anos de						
experiência em projetos de implementação de sistemas WFM com porte equivalente ao do projeto ADMS e	1-127					
WFM. O gerente de projetos deve possuir certificação em Gerenciamento de Projetos.						
É desejável que a CELESC possa entrevistar o gestor do projeto, para que em comum acordo com o vendedor,	1-128					
realize esta definição.	1-128					
O Gerente de Projetos da CELESC irá coordenar todas as atividades da CELESC no projeto.	1-129					
0.6						
O Gerente de Projetos do Fornecedor selecionado de acordo com o acima, será responsável pela coordenação geral de todas as atividades de projeto e por todas as comunicações entre o Fornecedor e a CELESC.	1-130					
geral de todas as atividades de projeto e por todas as comunicações entre o Fornecedor e a CELESC.						
Todas as comunicações entre a CELESC e o Fornecedor devem ser feita através dos Gerentes de Projeto do	1-131					
Fornecedor e da CELESC.	1-131					
O Fornecedor deve incluir na sua proposta, no mínimo, os seguintes elementos que descrevem suas						
capacidades de serviço de Gestão de Projeto:	1-132					
 Visão Geral da função GP: Uma breve descrição dos serviços de GP da empresa, incluindo melhores 	1-132					
práticas aplicadas a este tipo de projeto.						
2. Compreensão do projeto da perspectiva do GP: Uma breve descrição do entendimento do Fornecedor						
acerca de todos os principais elementos do projeto como delineados nesta Especificação Técnica.	1-133					
3. A abordagem proposta: Uma breve descrição da proposta de abordagem para a montagem da Equipe						
de Gestão de Projetos, e sua relevância para atingir os requisitos de negócio apontados pela CELESC nesta	1-134					
Especificação Técnica.						
4. Plano de Escalonamento Proposto: Descrição do plano de escalonamento que o Fornecedor se propõe a	1-135					
utilizar para este projeto.						
1.5.2 Reuniões de Projeto						
O Fornecedor deve organizar e participar de reuniões periódicas de revisão de status conforme necessário, durante a execução do projeto	1-136					
Reuniões de status devem ser utilizadas para avaliar o relatório de progresso, itens de ação, e revisão de						
aspectos técnicos, riscos e problemas.	1-136					
A responsabilidade pelo desenvolvimento de agendas de reuniões e respectivas atas deve ser do Fornecedor, e	1-137					
deve ser comunicada à CELESC para aprovação com antecedência razoável da reunião programada.	1 10,					
O Fornecedor deve considerar como seu escopo a responsabilidade por preparar o material e realizar reuniões						
presenciais e remotas com a CELESC, tais como: reunião de kickoff, reuniões semanais de status de projeto,			l			
reuniões bimestrais de comitê executivo e sob demanda, reunião de validação do desenho do projeto (por	1		1]
fase, se houver). As reuniões presencias devem ser realizadas na fase de Workstatement, implantação e roll	1-138					
out do projeto. Ex.: reunião de "go / no go" (por fase, se houver), reunião de encerramento (por fase, se	1-130					
houver) entre outras reuniões técnicas. O material das reuniões deve ser disponibilizado para revisão dos						
gerentes de projeto da CELESC com 1 dia de antecedência.						
1.5.3 Comunicações do Projeto						
Toda a correspondência oficial entre o Fornecedor e a CELESC deve ser feita por escrito e documentada. A						
correspondência pode ser trocada usando correio eletrônico (e-mail).	1-139					
Toda a documentação do projeto, como correspondência, memorandos, atas de reunião e relatórios mensais,						
devem ser produzidos utilizando o pacote de produtividade do Microsoft Office.	1-140					
1.5.4 Gestão de Mudanca						
O Fornecedor deverá manter um controle sobre as solicitações de mudança (Change Orders) durante todo o						
projeto.	1-141		I			
As solicitações de mudança geradas pelas equipes de projeto deverão ser registradas, receber um ID de	4.0.00					
controle e processadas conforme plano de gestão do projeto.	1-142					
		•		•	•	



		•			1	
As solicitações de mudança cadastradas deverão passar por um processo formal de aprovação em um Comitê de Mudanças, que analisará o impacto e os benefícios da mudança proposta, e a aprovará ou rejeitará. Nenhuma atividade de projeto poderá ocorrer associada às solicitações de mudança antes da aprovação formal pelo Comitê de Mudanças.	1-143					
Durante o Workstatement, o Fornecedor e a CELESC acordarão sobre a composição do Comitê de Mudanças, sua frequência de reunião, os critérios de análise e aprovação, e o eventual mecanismo de escalonamento ao Comitê Executivo para casos de conflito na decisão sobre as solicitações de mudança.	1-144					
1.5.5 Relatórios de Status						
Relatórios semanais de status devem ser preparados pelo Fornecedor e ser apresentados à CELESC para aprovação antes das reuniões agendadas, dentro de um período de tempo determinado pelo Gerente de Projeto da CELESC.	1-145			ac heero		
O relatório de status deve conter, no mínimo, o seguinte: 1. Resumo executivo	1-146		d	Steak		
 Cronograma atualizado e uma lista detalhada de todas as atividades concluídas desde o relatório anterior. 	1-147					
Uma lista detalhada de atividades não realizadas desde os relatórios anteriores, as razões e planos de contingência para recuperação	1-148					
4. O status de alterações contratuais e questões não resolvidas	1-149					
5. Uma lista de áreas problemáticas, atuais ou previstas	1-150					
6. Identificação de qualquer item que possa impactar a capacidade dos Fornecedores em cumprir o cronograma	1-151					
7. Listas atualizadas de Itens de Ação, juntamente com datas de resolução exigidas e proprietário da ação	1-152					
8. Log atualizado de Riscos, incluindo ID, breve descrição, proprietário, e data de conclusão prevista	1-153					
9. Log de Solicitação de Mudanças, contendo resumo das Solicitações de Mudança, incluindo ID, descrição breve, status, datas previstas para implementação e conclusão.	1-154					
10. Lista de marcos distribuídos no tempo com sinalização de cores para alertas, riscos, problemas.	1-155					
11. EAP atualizada do projeto	1-156					
12. Curva "S", e índice de progresso (IP) atualizado do projeto	1-157					
1.6 Acesso às Instalações do Fornecedor						
O fornecedor deve permitir o acesso a suas instalações, onde o sistema esteja sendo desenvolvido, com a						
solicitação da CELESC planejado ou informado com 48h de antecedência.	1-158					
O Fornecedor deve disponibilizar à CELESC instalações de escritório e todos os documentos necessários para realizar estas inspeções e verificar se o sistema está sendo projetado, desenvolvido, integrado e mantido de acordo com a especificação do sistema, e seguindo o processo de QA documentado pelo Fornecedor.	1-159					
Durante o projeto, o Fornecedor deve fornecer uma conexão VPN segura entre os ambientes do ADMS localizado na CELESC e os equipamentos montados nas instalações do Fornecedor para efeitos de suporte ao desenvolvimento de telas / banco de dados e testes.	1-160					
Além disso, a CELESC deve ter a opção de participar durante o Pré-FAT, conforme for, utilizando o VPN entre as instalações próprias e as do Fornecedor. A CELESC também pode usar a VPN para testar e reverificar a resolução de defeitos.	1-161					
A CELESC deve ser autorizada a avaliar, verificar e aprovar a implementação funcional do software do sistema em conjunto com as reuniões de projeto programadas.	1-162					
A CELESC deve ser autorizada a inspecionar padrões de QA, procedimentos e registros de hardware e software do Fornecedor.	1-163					
A CELESC deve ter o direito de inspecionar os documentos identificados no plano de QA do software aprovado para verificar se o Fornecedor tem total aderência aos padrões de QA exigidos.	1-164					
1.6.1 Segurança dos Sistemas da CELESC nas Instalações do Fornecedor						
O Fornecedor deve evitar o acesso ou a reprodução de dados específicos da CELESC fornecidos para testes e resolução de problemas.	1-165					
O Fornecedor deverá assegurar que nenhum terceiro ou outro cliente do Fornecedor possa acessar ou reproduzir dados específicos da CELESC.	1-166					-



Especificação técnica	Identificação	Conformidade	Alteração	Sistema Padrão	Referência do Documento	Comentário
2. ADMS & WFM Visão Geral de Sistema						
2.1 Visão Geral de Sistema Atual						
A CELESC distribuidora está presente em praticamente todos os municípios do estado de Santa Catarina. Atualmente ela opera sua rede de subtransmissão em seu COSD, situado em Florianópolis. Este mesmo COSD também opera a rede de distribuição durante o turno da noite, nos dias de semana, e durante dia e noite nos finais de semana. Durante os turnos do dia, nos dias de semana, a rede de distribuição é operada por 16 centros regionais (CODs). Estes 16 CODs estão localizados em municípios distintos dentro do estado de Santa Catarina.	02-001		J ^e	lifetico.		
Atualmente a CELESC opera os serviços de emergência com uma plataforma desenvolvida internamente: o SIMO. O SIMO inclui as seguintes funcionalidades: OMS; WFM com sistema de mobilidade próprio (Simobile); módulo para atendimento a solicitação de serviços emergenciais (TCS), usado pelo Call Center e lojas de atendimento; gateway de comunicação entre as mídias digitais e outros sistemas operativos usados na Celesc; módulo para calcular indicadores e gerar relatórios para a Aneel. Em algumas poucas regionais o a funcionalidade WFM do SIMO também é utilizada para despachar serviços comerciais. A base de dados do SIMO é regional, os números são únicos dentro da regional, mas regionais distintas apresentarão o mesmo número para equipamentos distintos.	02-002		Ceter			
Os serviços comerciais são operados através da plataforma SIGA desenvolvida pela Sonda. O SIGA possui as seguintes funcionalidades: gestão de serviços comercias; WFM com sistema de mobilidade próprio (Emobile); módulo de atendimento a solicitação de serviços comerciais, utilizado pelo Call Center e lojas de atendimento; billing.	02-003					
A Celesc adquiriu um sistema SAP S4 Utilities + Customer Engagement com módulo MCF. O SAP S4 passará a executar as funcionalidades: CRM para atendimento da solicitação dos serviços comercias e emergenciais, a ser utilizado pelo Call Center e lojas de atendimento; Gerenciamento de serviços comerciais e billing (CIS&CCS); interface e gestão das mídias de comunicação digitais. A implantação do SAP deverá estar concluída até o final do primeiro semestre de 2023.	02-004					
O sistema GIS utilizado é o Genesis, desenvolvido pelo CPQD. O GIS contém informações topológicas, parte das informações de cadastro dos cliente e parte das informações de cadastro dos equipamentos da rede MT. A Celesc está executando melhorias no GIS para incluir clientes e dados técnicos de equipamentos da AT. Celesc também utilizar um sistema de BI georreferenciado, desenvolvido por ela mesmas, o Celmapas. O Celmapas mostra a posição dos principais ativos da rede e dos veículos de atendimento sobre um mapa. Ele também gera um mapa de calor mostrando os conjuntos que estão em dias críticos.	02-005					
A Celesc está implantando um sistema MDM piloto, desenvolvido pela Oracle, para telemedição de 34K consumidores tipo B. Seus consumidores tipo A, atualmente gerenciados por um sistema MDM desenvolvido pela V2COM, serão transferidos para os sistema MDM Oracle após conclusão do piloto com os consumidores tipo B. O piloto com o consumidores tipo B e a migração dos consumidores tipo A para o sistema MDM Oracle deverá estar concluído até o final de 2023. O roll out da telemedição para os consumidores tipo B ainda não tem data e número de consumidores definidos. Também existe um sistema de gestão de energia, de fabricação da Way2, que faz a telemedição dos medidores de fronteira e dos medidores instalados nos barramento das SEs.	02-006					
A Celesc utiliza o SAP comercial para planejamento da manutenção (PM), gestão de projeto (PS), gestão de materiais (MM) e outros módulos para demais serviços corporativos. O SAP PM possui local de estoque único para cada equipamento em toda a Celesc, sua base de dados não é por regional.	02-007					



Sistema	Celesc SIMO					
SCADA	ABB e ELIPSE					
GIS	Genesis					
	SIMO + Simobile					
WFM	SIGA + Emobile					
MDM	v2Com -> Oracle SIMO -> SAP S4	02-008				
	SIGA Web -> SAP S4				eerno	
CIS	SIGA -> SAP S4			26	Her.	
SGM	SAP PM			- bssiftCo		
EDM	Way 2					
	ELA 2.1 t Sistema da CELESC					
	nigrando para novo Sistema migrando para novo sistema					
	ABB e Elipse. O SCADA Elipse Power foi instalado há 12 ano e					
trabalha com a rede de distribuição	. Possui processador de topologia e gera diagramas					
	distribuição a partir da importação de dados do GIS. Esta Automation em campo. Exporta dados para um (sem					
sugestões). Alguns sistemas conson	nem informação deste datawarehouse para gerar relatório.	02-009				
	es EMS, é utilizado para operar a subtransmissão (SEs e LTs) ossui funcionalidades: análise de segurança, fluxo de					
potência do despachante (DPF), sho	ort term forecast, análise de curto circuito, fluxo de potência					
	também foi instalado a mais de 12 anos.					
	am arquitetura cliente servidor e possuem servidores de hot do SCADA estão na sede da distribuidora e os servidores	02-010				
	covery no bairro Roçado em São José.	02-010				
Os sistemas SCADA da CELESC estão	o instalados em máquinas físicas e virtuais On Premisse.	02-011				
A figura abaixo mostra as principais	integrações existentes entre os sistemas da CELESC, hoje.	02-012				
(5) SYNOR! SOME SYNOR! SOME SYNOR! SOME SYNOR! SOME SYNOR! SOME SYNOR! SOME SYNOR! SYN	Docos da Integração entre os sistemas existentes na Celesc	02-013				
Todas as subestações da Celesc são	automatizadas.	02-014				
			l		1	



O SCADA realiza a comunicação com as subestações e equipamento de rede de distribuição através de carrier, telefonia celular, rádio, Satélite, FO e MPLS. Os sistemas SCADA não operam nenhuma geração nem se comunicam com nenhum centro de operação de geração.	02-015				
A figura abaixo mostra a arquitetura da rede de comunicação dos sistemas atuais da CELESC. Existem 17 centros de operação (16 regionais + COSD central) , distribuídos pelas regionais:	02-016				
Figure 2.1. B - Diagram da Rede de Comunicação da Celesc	02-017	Constitution	_{Heffer} de		
Todos os sistemas operativos estão instalados On premisse no Datacenter de Florianópolis. Os sistemas de backup estão instalados no DR de São José, no bairro Roçado, exceto o sistema SCADA ABB que está com o servidores principal e backup na sede em Florianópolis	02-018				
2.2 ADMS Configuração Conceitual					
2.2.1 ADMS Configuração Conceitual					
A CELESC deseja adquirir um Advanced Distribution Management System (ADMS) de alta performance, boa relação custos benefício, que seja expansível, e possa capacita-la a monitorar, controlar, e aperfeiçoar a gestão de seus ativos da distribuição em tempo real.	02-019				
Os componentes de sistema, que compõe o ambiente de computação do ADMS, deverão ser interligados através de rede locais e de longa distância (LAN e WAN). Sempre que possível, o sistema deverá usar hardware, software e interface de usuário padrão de mercado.	02-020				
O objetivo deste tipo de arquitetura é permitir a adição futura de novas funcionalidades e a substituição do hardware sem impacto na continuidade do sistema.	02-021				
O fornecedor deverá fornecer 1 Sistemas ADMS.	02-022				
Como ilustrado na Figura 2.2.1 - A arquitetura conceitual do ADMS da CELESC foi concebida					
para ser logicamente dividida em diversos ambientes de sistema:	02-023	 			
1. Ambiente de produção					
Sistema de produção primário (PPROD)	02-024				
Sistema de produção secundário (BPROD)					
Controle de qualidade/ambiente de testes (QAS) Sistema primário de QAS (PQAS)	02-025				
Sistema primario de QAS (PQAS) Ambiente desenvolvimento de programas (PDS)					
Sistema primário de PDS (PPDS)	02-026				
Ambiente do simulador do treinamento de operador (OTS)	02-027				
 5. Zona desmilitarizada (DMZ) DB primário, Interface de Usuários Remotos, servidores de acesso ao HIS e de outros 	02-028				
serviços como e-mail e interfaces externas					



Esta divisão do ADMS em vários ambientes de sistema, e a distribuição de funcionalidades entre eles, são divisões conceituais apresentadas para segmentar as funções exigidas inerentes à arquitetura total do sistema.	02-029			
O vendedor é incentivado a fornecer um ADMS que seja aderente a configuração conceitual desejada, mas que utilize seu melhor hardware, software e produtos de terceiros já aprovados em campo, sempre que possível para atender este desenho conceitual.	02-030			
Arquitetura e disposição do sistema esperada pela CELESC:	02-031			
	02-032	S. A. B. C. S.	thereto.	
FIGURA 2.2.1 Arquitetura Conceitual do sistema ADMS Os sistemas/subsistemas/funções aparecem como elementos separados, ou combinados, na				
figura acima. Entretanto, o vendedor é incentivado a propor sua melhor configuração padrão,	02-033			
que atenda as exigências desta especificação técnica.				
O PPROD e o QAS do sistema primário deverão ser altamente confláveis e dispor de redundância, deverão ser escaláveis e possuir elevado nível de segurança contra acesso não autorizado.	02-034	_		
O PDS, o OTS e o DMZ do sistema ADMS primário deverão ser altamente confiáveis, escaláveis e dispor de elevado nível de segurança contra acesso não autorizado. Entretanto, não escalação de devenda esta entre de contra acesso não autorizado.	02-035			
precisarão dispor de redundância. O sistema ADMS secundário, de Disaster Recovery, deverá ter apenas o ambiente BPROD com				
todas as suas funcionalidades e o DMZ. Eles deverão ser altamente confiáveis, escaláveis e				
dispor de elevado nível de segurança para impedir o acesso não autorizado. Eles não deverão				
dispor de redundância local. Se o fornecedor identificar alguma restrição técnica da sua	02-036			
plataforma que obrigue as configurações do PPROD e do BPROD a serem idênticas, poderá				
propor redundância local para o ambiente BPROD.				
O sistema ADMS secundário, de Disaster Recovery, não terá OTS, QAS e PDS.	02-037			
As exigências de disponibilidade para estes ambientes estão definidas na seção 3.8.	02-038			
Todos os ambientes do sistema principal (PPROD, QAS, PDS OTS) devem ser instalados no				
datacenter de Florianópolis. Todos os ambientes do sistema de Disaster Recovery (BPROD)	02-039			
devem ser instalados no datacenter DR do bairro Roçado em São José.				



O vendedor deverá especificar, como parte desta proposta, a velocidade e a latência de todos						
os links de comunicação a serem utilizados entre os elementos integrantes (componentes) dos						
sistema ADMS:						
Entre os servidores de aplicação do ADMS, dentro do cite principal e dentro do cite de						
disaster recovery						
Entre os todos os ambientes do ADMS: produção, qualidade, desenvolvimento, OTS						
Entre o site do data center principal e o site de disaster recovery	02-040					
• Entre o centros de operação (COD s e COSD) e o(s) cites onde estiverem os sistema PPROD						
(data center principal) e BPROD(disaster recovery), para que as consoles de operação do						
ADMS não tenham problemas de comunicação com os servidores de aplicação aos quais						
estejam conectados				ANO .		
 Link para acesso externo a DMZ do ADMS, para acesso de dados pelas aplicações integradas 				Inite.		
ao ADMS, usuários externos e remotos.				*		
A CELESC definirá o papel das consoles instaladas em seus diversos centros de operação	02-041		. agailtic			
utilizando recursos de permissões e áreas de responsabilidade do ADMS.	02-041		Clark			
O fornecedor deverá descrever claramente as dependências e restrições de todos os	02-042					
ambientes. Todos os ambientes terão sua própria base de dados.	02-042					
O ADMS deverá utilizar técnicas e ferramentas de segurança configuráveis, para diferenciar as						
restrições de acesso a informações e funcionalidades, de acordo o tipo de usuário e da console.						
O sistema deve atender as regras de segurança aplicáveis ao Brasil. Na ausência de norma	02-043					
brasileira, deve atender às normas do FERC, aos requisitos da NERC CIP, e aos métodos e						
processos operacionais da CELESC.						
O sistema deverá impor forte restrição para usuários selecionados, conectados na rede						
corporativa da CELESC, para prover acesso seguro a telas, funções e dados de tempo real do	02-044					
ADMS.						
O sistema também devera permitir que a equipe de suporte da CELESC possa fazer	02-045					
manutenção remota de forma segura no ADMS, através de sua rede corporativa.	02 043					
2.2.2 ADMS Visão Geral Funcional						
Fora do escopo WFM	02-046					
Form do account M/FM	02-047					
Fora do escopo WFM	02-047					
Fora do escopo WFM	02-048					
Fora do escopo WFM	02-049					
Fora do escopo WFM	02-050					
Fora do escopo WFM	02-051					
Fora do escopo WFM	02-052					
Fora do escopo WFM	02-053					
Fora do escopo WFM	02-054	 				
Fora do escopo WFM	02-055	+				
· ·	02-055					
2.2.3 ADMS Ambiente de Produção	02.056					
Fora do escopo WFM	02-056	1	1		-	
Fora do escopo WFM	02-057					
Fora do escopo WFM	02-058	<u> </u>				
Fora do escopo WFM	02-059	ļ				
Fora do escopo WFM	02-060					
Fora do escopo WFM	02-061					
Fora do escopo WFM	02-062					
Fora do escopo WFM	02-063					
2.2.3.1 Sistema de Produção Primário						
Fora do escopo WFM	02-064					
Fora do escopo WFM	02-065					
Fora do escopo WFM	02-066					
Fora do escopo WFM	02-067	1	İ			İ
Fora do escopo WFM	02-068		İ			
2.2.3.2 Sistema de Produção do Secundário						
Fora do escopo WFM	02-069					
Fora do escopo WFM	02-009	-			1	
I OID DO COCOPO WITH	02 070	1	l .	l	1	L



Fora do escopo WFM	02-071					
Fora do escopo WFM	02-072					
Fora do escopo WFM	02-073					
Fora do escopo WFM	02-074					
Fora do escopo WFM	02-075					
2.2.4 ADMS Ambiente do Sistema de Controle de Qualidade (QAS)						
Fora do escopo WFM	02-076					
Fora do escopo WFM	02-077					
Fora do escopo WFM	02-078					
Fora do escopo WFM	02-079			0		
Fora do escopo WFM	02-080			refer.		
Fora do escopo WFM	02-081		25			
Fora do escopo WFM	02-082		- Miles			
Fora do escopo WFM	02-083		Co			
2.2.5 Ambiente de Desenvolvimento de Programas do Sistema (PDS)						
Fora do escopo WFM	02-084					
Fora do escopo WFM	02-085					
Fora do escopo WFM	02-086					
Fora do escopo WFM	02-087					
Fora do escopo WFM	02-088					
Fora do escopo WFM	02-089					
Fora do escopo WFM	02-090					
Fora do escopo WFM	02-091					
Fora do escopo WFM	02-092					
Fora do escopo WFM	02-093					
Fora do escopo WFM	02-094					
Fora do escopo WFM	02-095					
Fora do escopo WFM	02-096					
Fora do escopo WFM	02-097					
2.2.6 Ambiente do Simulador de Treinamento de Operador (OTS)	02 037					
Fora do escopo WFM	02-098					
Fora do escopo WFM	02-099					
Fora do escopo WFM	02-100					
Fora do escopo WFM	02-101					
2.2.7 Zona Desmilitarizada (DMZ)	02 101					
Fora do escopo WFM	02-102					
Fora do escopo WFM	02-102	 				
Fora do escopo WFM	02-103	 				
Fora do escopo WFM	02-105					
Fora do escopo WFM	02-106					
Fora do escopo WFM	02-107					
Fora do escopo WFM	02-107					
Fora do escopo WFM	02-108					
Fora do escopo WFM	02-109					
Fora do escopo WFM	02-110					
	02-111					
2.3 WFM Configuração Conceitual						
2.3.1 WFM Configuração Conceitual						
A Celesc também deseja adquirir um sistema de Workforce Field Management (WFM) que seja capaz de gerenciar os diversos tipos de serviço de campo da empresa, roteirizando automaticamente servidos agendados, despachando automaticamente serviços emergências, e monitorando a produtividade em campo de suas equipes próprias e terceirizadas.	02-112					
	l .				1	1



s s s 02-113 n					
02-114			ie.		
02-115		.56	Inter		
02-116		- Stiffe and			
02-117					
02-118					
02-119					
02-120	 			†	
02-121					
	02-113 02-114 02-115 02-116 02-117 02-118	02-113 02-114 02-115 02-116 02-117 02-118	02-114 02-115 02-116 02-117 02-118 02-119 02-120	02-114 02-115 02-116 02-117 02-118 02-119 02-120 02-121	02-114 02-115 02-116 02-117 02-118 02-119 02-120



O sistema deverá impor forte restrição para todos os usuários, conectados na rede corporativa da CELESC, para prover acesso seguro a telas, funções e dados do WFM.	02-122			
O sistema também deverá permitir que o administrador do sistema possa fazer manutenção remota de forma segura no WFM, através de sua rede corporativa.	02-123			
2.3.2 WFM Visão Geral Funcional				
O WFM deve ser desenhado para melhorar a capacidade de gestão dos recursos em campo e				
os procedimentos operacionais atuais, comunicar-se com os dispositivos móveis através de diversos canais de comunicação: telefonia celular, WIFI, bluetooth, e outros links de comunicação com os quais estas mesmas interfaces permitam conexão através de gateways. Ex: link de rádio, link satellital.	02-124			
			arno	
INTERFACE DO USUÁRIO		Charles		
ADMS SAP SA INITIÓN COLO. Eng. SAP PM SAP INC. Humanos Frota Cad Fine Tercafrizadas Dica Wandhouse corporativo.	02-125			
Sinesa de B. Urb Desbeurd, Ibalatiro FIGURA 2.3.2 Diagrama de Blocos do Sistema WFM e suas Integrações				
O WFM deverá ter no mínimo as seguintes funcionalidades: • Módulo de Gestão: 1. Despacho de atividades, automático e manual 2. Roteamento utilizando as condições de tráfego em tempo real 3. Gestão da execução das OS 4. Inventário de recursos 5. Gestão do tempo 6. Gestão da comunicação com dispositivos móveis 7. Relatórios, dashboards e dados históricos	02-126			
Mobilidade: 1. Exibir conteúdo baseado no perfil do usuário/equipe logada 2. Utilização da câmera para anexar fotos aos documento recebidos 3. Permitir leitura da código de barras, QR Codes 4. Permitir imprimir documentos em campo 5. Permitir trabalhar On line e off line 6. Enviar coordenadas e localização em campo, bem como como inseri-las em documento 7. Portabilidade de plataforma: IOS, Android, Tablets e celulares	02-127			



Especificação técnica	Identificação	Conformidade	Alteração	Sistema Padrão	Referência do Documento	Comentário
	identificação	Comormidade	Aiteração	Jistema Faurao	Referencia do Documento	Comentario
5. ADMS & WFM HW e SW						
5.1 Sistema ADMS						
5.1.1 Requisitos Gerais						
Fora do escopo WFM	05-001					
Fora do escopo WFM	05-002					
Fora do escopo WFM	05-003					
Fora do escopo WFM	05-004					
Fora do escopo WFM	05-005			Set S. Inferio		
Fora do escopo WFM	05-006		Clar			
Fora do escopo WFM	05-007					
Fora do escopo WFM	05-008					
Fora do escopo WFM	05-009	1				
5.1.2 Servidores	03 003					
O Fornecedor especificará todos os requisitos do servidor necessários ao cumprimento das exigências de disponibilidade e performance solicitados nesta especificação (Apêndice B). Isto inclui, mas não está imitado a: 1.Melocidade e quantidades de processadores; 2.Exigências de memória; 3.Exigências de armazenamento; 4.Melocidade e quantidade de interfaces de rede. A CELESC poderá fazer atualização ou substituir todo o hardware do servidor para acomodar a expansão do sistema, ou aplicar melhores tecnologias. Não deverá haver nenhuma exigência para substituição do software do sistema ou da aplicação para acomodar a elevação/substituição do hardware do servidor. Caso haja interrupção na alimentação dos servidores de operação, estes deverão realizar shutdown programado. Os servidores deverão ser configuráveis, para automaticamente retornar à operação no restabelecimento da fonte de alimentação.	05-010 05-011 05-012					
Todos os servidores deverão ser montados em rack, e acessíveis por um chaveador de teclado/video/mouse (KVM) montado no centro do rack. O acesso aos dispositivos deve ser redundante, para evitar que o acesso aos mesmos seja impedido por ponto único de falha.	05-013					
Se o acesso não for centralizado, deverá haver um chaveador KVM e teclado/monitor/mouse, montado no rack, por gabinete de equipamento que contenha um ou mais servidores. Todos os servidores, em um único gabinete de equipamento, devem ser acessados (chaveados) por um único KVM. Ele será utilizado pela equipe de suporte do ADMS em serviços de manutenção.	05-014					
O Fornecedor pode propor a utilização de servidores virtuais no sistema ADMS. A utilização de servidores virtuais deve ser claramente descrita na resposta da especificação e incluir detalhes a respeito da criticidade das aplicações hospedadas. A CELESC prefere que os servidores sejam instalados em máquinas virtuais utilizando VMWare como ambiente de virtualização. O fornecedor deve informar qual ambiente de virtualização utiliza.	05-015					
O Fornecedor incluirá em sua proposta a configuração de hardware e os sistemas operacionais necessários à implantação da solução pedida. O Fornecedor identificará claramente em sua proposta, as mudanças que eventualmente	05-016					
O Fornecedor identificara ciaramente em sua proposta, as mudanças que eventualmente foram feitas em sua arquitetura padrão para satisfazer as exigências ou as preferências da CELESC.	05-017					



5.1.3 Dispositivos de Armazenamento					
·					
Todos os arranjos de disco utilizados em sistemas de armazenamento e servidores					
deverão usar tecnologia RAID. O nível de RAID utilizado deverá ser apropriado para	05-018				
equilibrar a disponibilidade e o desempenho do sistema de armazenamento. A CELESC	03-019				
requer que o armazenamento das Bases de Dados seja feito em sistemas do tipo Storage e NAS.					
IVAS.					
Todos os discos deverão permitir hot-swap, de forma que os dispositivos que venham a	05-019				
falhar possam ser trocados sem desativar o sistema de armazenamento ou servidor.	03 013				
5.1.4 Dispositivos de Backup					
O sistema ADMS deverá incluir sistemas de backup, restauração e mídia apropriados para			, NO		
satisfazer as exigências descritas na secão 3.2.3.	05-020		Inter.		
O Fornecedor deverá considerar os requisitos de tamanho e desempenho ao propor os			A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH		
dispositivos de backup e mídias a serem utilizados (LTO).	05-021				
5.1.5 Redes Locais					
O Fornecedor fornecerá, como parte de sua arquitetura, uma lista detalhada dos					
dispositivos de rede necessários. A CELESC fornecerá a rede de comunicação usando a					
infraestrutura existente, ou a infraestrutura nova, se necessário, com base na arquitetura	05-022				
definida pelo Fornecedor.					
A CELESC usa switches e roteadores do fabricante CISCO e Raisencom para fornecer a					
conectividade necessária para seus sistemas e ambientes. O Fornecedor deve especificar	05.000				
firewalls Cisco que suportem tecnologia de firewall de próxima geração / Layer 7 e	05-023				
inspeção de pacotes.					
O Fornecedor indicará, como parte da resposta a esta especificação, se sua solução					
padrão é baseada em um tipo diferente de dispositivos. Ele deverá explicar suas	05-024				
características e justificar a necessidade de utilizá-los.					
Todos os servidores, consoles de interface do usuário e Vídeo Wall deverão ter conexão					
redundante na rede. Outros equipamentos do ADMS também deverão ter conexão	05-025				
redundante quando o fabricante permitir.					
O Fornecedor fornecerá a documentação da configuração de operação de todos os					
dispositivos da solução, para que a CELESC possa configurá-los apropriadamente. Veja					
também as seções 12, de Cyber Security, e a seção 17, Documentação do Sistema desta	05-026				
especificação para obter informações adicionais sobre a documentação a ser fornecida.					
5.1.6 Racks e Armários					
À exceção dos consoles, monitores, teclados, mouse, impressoras, e terminais de					
processamento, todo equipamento será montado em gabinetes. Os gabinetes especificados cumprirão as seguintes exigências:					
Todas as bordas e cantos do gabinete serão arredondados para impedir ferimento;					
Os gabinetes deverão ser montados sobre o piso - com porta dianteira e traseira,					
para fácil acesso ao hardware e à fiação;					
3. Os gabinetes não deverão exigir fixação ao piso para evitar que sejam derrubados,					
caso sejam deslocados por movimento prolongado;					
4. A fiação dentro dos gabinetes será arranjada ordenadamente e firmemente fixada					
aos mesmos através de presilhas não condutoras. A fiação entre todos os componentes	05-027				
estacionários e móveis, tais como a fiação através das dobradiças e aos componentes					
montados em bandejas, permitirá o movimento completo do componente sem dobrar ou					
esgarçar o fio;					
5. A entrada dos cabos de rede será através da parte inferior;					
6. A entrada dos cabos de força será através da parte inferior;					
7. A refrigeração dos gabinetes deverá ser realizada através do ar frio no interior da					
sala. Os gabinetes não deverão ser refrigerados por ar canalizado ou refrigeração direta;					
8. Os cabos de alimentação devem ser montados em conduites distintos dos cabos de					
comunicação.					
Os dispositivos de rede serão fornecidos pela CELESC. Os gabinetes especificados para os					
servidores deverão ter espaço suficiente para abrigá-los, onde for aplicável. O Fornecedor					
			1	l	1
deve considerar a engenharia dos gabinetes como se fosse fornecer todos os	05-028				
equipamentos. Os detalhes da configuração dos gabinetes serão discutidos e acordados	05-028				
equipamentos. Os detalhes da configuração dos gabinetes serão discutidos e acordados durante o Workstatement do projeto, como parte da arquitetura total da configuração de	05-028				
equipamentos. Os detalhes da configuração dos gabinetes serão discutidos e acordados	05-028				



					ı	
Todos os equipamentos do sistema deverão ser claramente identificados por meio do port	05-029					
number do fabricante e do seu número de série. O Fornecedor deverá entregar um diagrama de interligação de todos os cabos de						
comunicação entre os equipamentos especificados para o sistema ADMS (inclusive os						
switches e roteadores), exceto as conexões de rede LAN das consoles de interface do	05-030					
usuário. A CELESC será responsável por estas conexões.						
O diagrama deverá conter tag dos cabos e de seus pontos de conexão. Os cabos não						
deverão ser segmentados ou possuir emendas, todas as suas conexões deverão estar no						
interior do gabinete. O Fornecedor também deverá fornecer um desenho detalhado, ou	05-031					
imagem, dos cabos para que a CELESC possa montá-lo conforme especificado pelo						
Fornecedor.				, co		
5.1.8 Interface para Vídeo Wall						
A CELESC está construindo um novo centro integrado de operações e deseja que o				A. C. C. C. C. C. C. C. C. C. C. C. C. C.		
fornecedor liste pelo menos 4 sistemas de video wall de mercado que sejam compatíveis	05-032		and the same			
com o ADMS, para que juntos possam atender aos requisitos abaixo.			Car			
O Fornecedor deverá propor sua solução padrão para conectar o ADMS ao sistema de						
videowall, seja através de uma console de operador dedicado ou através de uma interface	05-033					
com um controlador gráfico.						
O Vídeo Wall deve fornecer a mesma funcionalidade de um console de operador no	05-034					
sistema e poderá ser operado independentemente dos consoles do operador.	05-034					
O sistema ADMS, através do console de operação dedicado ou da interface de controle,						
deverá fornecer sinais através de caminhos redundantes independentes, seja através de						
conexão de rede, seja pela conexão direta às saídas de vídeo. Todo o software exigido para	05-035					
satisfazer esta funcionalidade será fornecido como parte da solução do sistema de ADMS.						
Satisfazer esta funcionalidade sera fornecido como parte da solução do sistema de Abins.						
O Fornecedor explicará em sua resposta, a esta especificação, como o sistema de ADMS é						
capaz de se conectar com o sistema de projeção de vídeo externo, e suportar esta	05-036					
funcionalidade com as informações requeridas.						
No mínimo, todas as funcionalidades descritas na seção 6.10, Interface de Usuário, desta						
especificação, deverão estar disponíveis para exibição na interface do Vídeo Wall. A						
visualização e a resolução original das telas deverão ser mantidas no Vídeo Wall, para	05-037					
evitar a utilização de telas customizadas, especiais para o sistema de projeção.						
O Fornecedor deverá listar os modelos de controladores gráficos com os quais já tenha	05-038					
trabalhado e sejam compatíveis com seu sistema. A lista deve descrever as principais características e funcionalidade de cada um.	05-038					
5.1.9 Consoles de Usuário						
5.1.5 Consoles de Osdano						
Fora do escopo WFM	05-039					
Fora do escopo WFM	05-040					
Fora do escopo WFM	05-041					
5.1.10 Impressoras						
O Fornecedor especificará todo o hardware das impressoras exigido para satisfazer as		1				
exigências da seção 6, interface de usuário, e a tabela A.2-1 do apêndice A desta						
especificação técnica. Todas as impressoras cumprirão as seguintes exigências mínimas:	05-042					
1.@onexão direta com a LAN; 2.Impressão colorida;		1				
2.impressao colorida; 3.impressoras a laser que trabalhem com papel até o tamanho A3.						
o.milpressoras a laser que trabalitem com paperate o tamanno As.						
As impressoras propostas devem ser certificadas pelo Fornecedor e serão testadas com o	05-043					
resto do sistema durante o FAT e o SAT.	03-043					
O Fornecedor deverá disponibilizar uma lista de impressoras compatíveis com o seu	05-044	İ				
sistema, caso a CELESC decida aproveitar as impressoras existentes.		ļ				
5.1.11 Comunicações com RTUs						



Fora do escopo WFM	05-045			
Fora do escopo WFM	05-046	Cheen		
Fora do escopo WFM	05-047			
Fora do escopo WFM	05-048			
5.1.12 Outros Equipamentos				
O Fornecedor deverá especificar todos os dispositivos periféricos ou equipamentos				
eventualmente adicionais necessários para a operação, suporte de software e	05-049			
manutenção do ADMS.				
5.1.12.1 Distribuição e proteção da alimentação				
Fora do escopo WFM	05-050			
Fora do escopo WFM	05-051			
Fora do escopo WFM	05-052			
5.1.12.2 Condições Ambientais	05-053			
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	05-054			
5.1.12.3 Exigências de espaço	05-054			
Fora do escopo WFM	05-055			
Fora do escopo WFM	05-056			
5.2 Sistema WFM	03-030			
5.2.1 Requisitos Gerais				
O Fornecedor entregará como parte desta proposta a especificação de todos os itens de software e hardware fora da nuvem necessários para satisfazer as exigências funcionais, de disponibilidade, de desempenho e de capacidade desta especificação. Isto inclui manão está limitado há: servidores e estações de trabalho On premisse eventualmente necessários, equipamentos móveis (tablets), firewalls. O sistema a ser fornecido deve ser inteiramente funcional na nuvem e fora dela. Fora da nuvem significa nos datacenters da Celesc, centros de operação e equipes de atendimento móvel em campo.	05-057			
O fornecedor deverá especificar todo e qualquer hardware e software que sejam necessários fora da nuvem, seja por tecnologia Edge Computing ou similar, e dispositivos para a solução de mobilidade, inclusive equipamentos de comunicação (firewalls, roteadores, switches). A Celesc comprará os equipamentos e licenças de software com as características especificadas pelo fornecedor.	05-058	_		
Todos os equipamentos e licenças de softwares eventualmente especificados para que a Celesc efetue sua compra deverão ser padrão de mercado. O sistema WFM não deverá utilizar hardware e software customizados fora da nuvem. O Fornecedor deverá especificar hardware e software padrão de mercado. A Celesc deverá ser capaz de compralo em edital de licitação público, seguindo as leis pelas quais é regulada.	05-059			



A CELESC se reserva o direito de reaproveitar os equipamentos móveis compatíveis com a aplicação. O Fornecedor e a CELESC trabalharão para desenvolver uma matriz de compra coordenada para aquisição do hardware e software, durante as negociações comerciais. Todos os impactos no projeto serão identificados durante o desenvolvimento da matriz.	05-060	B. B. B. B. B. B. B. B. B. B. B. B. B. B	gga mena	
5.2.2 Hardware dos Servidores				
Se o sistema ofertado precisar de servidores instalados nos data centers da Celesc, eles				
deverão obedecer aos mesmos critérios definidos para o ADMS, itens 5.1.2 a 5.1.8, 5.1.10	05-061			
e 5.1.12.				
5.2.3 Hardware dos Dispositivos Móveis				
Além de especificar as características dos equipamentos móveis para suportar sua aplicação, o fornecedor deverá fornecer uma lista do equipamentos móveis homologados para ela. O Objetivo é que a Celesc possa analisar o reaproveitamento de equipamentos já existentes e opções de mercado para compra-los novos, caso decida não comprar os equipamentos ofertados pelo fornecedor.	05-062			
Além dos recursos necessários para executar o aplicativo móvel, o equipamento deve possuir as seguintes características: 1. Ser equipamento tipo tablet e celulares 2. Sua tela deve ser antirreflexo e permitir leitura a luz do dia 3. Dispor de câmera fotográfica 4. Dispor comunicação por: telefonia celular GPRS, 2G, 3G, 4G, wifi, bluetooth. Desejável 5G 5. Dispor de assistência técnica no Brasil	05-063			
5.2.4 Consoles de Usuário				
O Fornecedor fornecerá a especificação de todo o hardware das consoles de interface de usuário, necessários aos usuários alocados nos centros de operação e equipe de suporte de software Celesc	05-064			
Cada console incluirá um único PC ou estação de trabalho, capaz de controlar até dois (2) monitores de LED 20", um único teclado e mouse, 1 conexão de rede local. Os monitores de LED serão autônomos, capazes de suportar resolução mínima Full HD. O monitores deverão ser de uso profissional e ter certificação TuV.	05-065			
5.2.5 Licenças de Software				
O fornecedor deverá fornecer à CELESC toda e qualquer licença, uso de licença, e serviço de software, necessária para o funcionamento da aplicação na nuvem, seja ela do próprio fornecedor ou de terceiros.	05-066			
5.2.6 Outros Equipamentos				
O Fornecedor deverá especificar todos os dispositivos periféricos ou equipamentos adicionais necessários para a operação, suporte de software e manutenção do WFM.	05-067			



Especificação técnica	Identificação	Conformidade	Alteração	Sistema Padrão	Referência do Documento	Comentário
8. Funções OMS			,			
8.1 Requisitos Gerais						
Fora do escopo WFM	08-001					
Fora do escopo WFM	08-002					
Fora do escopo WFM	08-003					
Fora do escopo WFM	08-004					
Fora do escopo WFM	08-005					
Fora do escopo WFM	08-006					
Fora do escopo WFM	08-007	, ern				
Fora do escopo WFM	08-008	*O.10				
Fora do escopo WFM	08-009	MCO ¹⁴				
8.2 Requisitos Funcionais						
8.2.1 Funcionalidade do TCS						
Fora do escopo WFM	08-010					
Fora do escopo WFM	08-011					
Fora do escopo WFM	08-012					
Fora do escopo WFM	08-013					
Fora do escopo WFM	08-014					
Fora do escopo WFM	08-015					
Fora do escopo WFM	08-016					
Fora do escopo WFM	08-017					
Fora do escopo WFM	08-018					
Fora do escopo WFM	08-019					
Fora do escopo WFM	08-020					
Fora do escopo WFM	08-021					
Fora do escopo WFM	08-022					
Fora do escopo WFM	08-023					
Fora do escopo WFM	08-024					
Fora do escopo WFM	08-025					
Fora do escopo WFM	08-026					
Fora do escopo WFM	08-027					
Fora do escopo WFM	08-028					
Fora do escopo WFM	08-029					
Fora do escopo WFM	08-030					
Fora do escopo WFM	08-031					
Fora do escopo WFM	08-032					
Fora do escopo WFM	08-033					
Fora do escopo WFM	08-034					
Fora do escopo WFM	08-035					
Fora do escopo WFM	08-036					
Fora do escopo WFM	08-037					
3.2.1.1 Função Call Back	00 037					
Fora do escopo WFM	08-038					
Fora do escopo WFM	08-039					
Fora do escopo WFM	08-040					†
Fora do escopo WFM	08-041					†
Fora do escopo WFM	08-042					
Fora do escopo WFM	08-043					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	08-043					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	08-044					
·						
Fora do escopo WFM	08-046					
Fora do escopo WFM	08-047					
Fora do escopo WFM	08-048					



	00.040	1		T	
Fora do escopo WFM	08-049				
8.2.1.2 Dados da Chamada de Emergência - Armazenamento Histórico					
Fora do escopo WFM	08-050				
Fora do escopo WFM	08-051				
Fora do escopo WFM	08-052				
Fora do escopo WFM	08-053				
Fora do escopo WFM	08-054				
Fora do escopo WFM	08-055				
Fora do escopo WFM	08-056				
Fora do escopo WFM	08-057				
Fora do escopo WFM	08-058				
Fora do escopo WFM	08-059	inter			
Fora do escopo WFM	08-060	acido.			
8.2.2 Funcionalidades de Triagem e Gestão da Interrupção					
Fora do escopo WFM	08-061	C.			
Fora do escopo WFM	08-062				
Fora do escopo WFM	08-063				
Fora do escopo WFM	08-064				
Fora do escopo WFM	08-065				
Fora do escopo WFM	08-066				
Fora do escopo WFM	08-067	1	1		
Fora do escopo WFM	08-068				
Fora do escopo WFM	08-069				
Fora do escopo WFM	08-070				
Fora do escopo WFM	08-071				-
Fora do escopo WFM	08-072				
Fora do escopo WFM	08-072				
Fora do escopo WFM	08-073				
Fora do escopo WFM	08-074				
Fora do escopo WFM	08-076				
·	08-077				
Fora do escopo WFM					
Fora do escopo WFM	08-078		-		-
Fora do escopo WFM	08-079		-		
Fora do escopo WFM	08-080				
Fora do escopo WFM	08-081				
Fora do escopo WFM	08-082				
Fora do escopo WFM	08-083	ļ			
Fora do escopo WFM	08-084	-	1		
Fora do escopo WFM	08-085				
Fora do escopo WFM	08-086		_		
Fora do escopo WFM	08-087				
Fora do escopo WFM	08-088				
Fora do escopo WFM	08-089				
Fora do escopo WFM	08-090		1		
Fora do escopo WFM	08-091				
Fora do escopo WFM	08-092				
Fora do escopo WFM	08-093				
Fora do escopo WFM	08-094				
Fora do escopo WFM	08-095				
Fora do escopo WFM	08-096				
Fora do escopo WFM	08-097				
Fora do escopo WFM	08-098				
Fora do escopo WFM	08-099				
Fora do escopo WFM	08-100				
Fora do escopo WFM	08-101				
Fora do escopo WFM	08-102			İ	



					_	
Fora do escopo WFM	08-103					
Fora do escopo WFM	08-104					
Fora do escopo WFM	08-105					
Fora do escopo WFM	08-106					
Fora do escopo WFM	08-107					
Fora do escopo WFM	08-108					
Fora do escopo WFM	08-109					
Fora do escopo WFM	08-110					
Fora do escopo WFM	08-111					
Fora do escopo WFM	08-112					
Fora do escopo WFM	08-113	.c				
Fora do escopo WFM	08-114	ale !				
Fora do escopo WFM	08-115	30.		1		
8.2.2.1 Funcionalidade de confirmação de cliente interrompido						
Fora do escopo WFM	08-116	Q.				
Fora do escopo WFM	08-117					
Fora do escopo WFM	08-118					1
8.2.3 Pendências de Serviço						
Fora do escopo WFM	08-119					
Fora do escopo WFM	08-119			+	 	
Fora do escopo WFM	08-121			+	+	
Fora do escopo WFM	08-121			+	+	
	08-122			+	 	
Fora do escopo WFM				+	-	
Fora do escopo WFM	08-124			+		
Fora do escopo WFM	08-125			+		-
Fora do escopo WFM	08-126					
8.2.4 Interrupções Programada						
Fora do escopo WFM	08-127				 	
Fora do escopo WFM	08-128					
Fora do escopo WFM	08-129			<u> </u>		
Fora do escopo WFM	08-130					
Fora do escopo WFM	08-131					
Fora do escopo WFM	08-132					
Fora do escopo WFM	08-133					
Fora do escopo WFM	08-134					
Fora do escopo WFM	08-135					
8.2.5 Tempo Estimado de Restauração (Estimated Time of Restoration, ou ETR)						
Fora do escopo WFM	08-136					
Fora do escopo WFM	08-137					
Fora do escopo WFM	08-138					
Fora do escopo WFM	08-139					
Fora do escopo WFM	08-140					
Fora do escopo WFM	08-141					
Fora do escopo WFM	08-142					
Fora do escopo WFM	08-143			†	1	†
Fora do escopo WFM	08-144		İ	†	1	
Fora do escopo WFM	08-145					†
Fora do escopo WFM	08-146					†
Fora do escopo WFM	08-147			1	 	†
Fora do escopo WFM	08-147			+	 	†
8.2.6 Funcionalidade de Gerenciamento de Equipes	00 140					
Fora do escopo WFM	08-149					
A funcionalidade de Gerenciamento de Equipes do OMS deverá ser integrada com o WFM de acordo				+	+	
com o descrito neste capítulo e detalhado no Capítulo 20.	08-150		Ì			
O OMS deve obter a lista de equipes disponíveis, seus status, composição e outros atributos a partir da					+	+



ODMS over a capacidade de antibular traditios de reducises de una interrupción para sum exispie equiparticina au saldors cupiles equipare crispia en una direita de proprieta de la sudicion de comercio que a regular crispia en una direita de proprieta de la sudicion de comercio que a regular crispia en una direita de proprieta de la sudicion de la regular crispia en una direita de proprieta de la sudicion de la regular crispia en una direita de production de la processa de desparcio horando a sirbulações permitoriados permitoriados, controlados de intribujos de protriosados de la regular comercio de la regular comercio de la regular comercio de la regular comercio de la regular comercio de la regular comercio de la regular comercio de la regular comercio de la regular comercio de la regular comercio de la regular comercio de la regular comercio de la regular comercio de la regular de la santituda de la regular de la santituda de la regular de la santituda de la regular de la santituda de la regular de la santituda de la regular de la santituda de la regular de la santituda de la regular de la santituda de la regular de la santituda de la regular de la santituda de la regular de la santituda de la regular de la santituda de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular del regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular del regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular de la regular del regular de la regular de la regular del regular de la regular de la regular de la regular de la regular del regular del regular del regular del regular del regular del regular del regular del regular del regular del regular del regul					
COMMS one er cagan de realiser esta attinución mismo que a resigne excisjo en una situat de Congenidad para de varier de personal para de varier de personal para de varier de personal de la composition del composition de la composition de la composition de la composition de la composition de la composition de la composition de la composition de la composition de la composition de la comp		08-152			
A attorupido misurul sei trabalminos fetta no OMS dese sei movida ao WTM via interface, para que este arrocela as processos de despeta hor manda a destingido e printifacido particulario p	O OMS deve ser capaz de realizar esta atribuição mesmo que a equipe esteja em um status de	08-153			
O MMS devel ser capacit a enviror as WTML, para despache por altaportime actorelistics, services de memory promisdae, caracteristics por artification de conservicio a servicio asservicio a servicio asservicio a servicio a servicio a servicio a servicio del capacita de conservicio a servicio del capacita del conservicio a servicio A atribuição manual de trabalhos feita no OMS deve ser enviada ao WFM via interface, para que este	08-154				
automático ou degenetre de ação do operador, também de acordo com configuração. Nos casos de evertor envidados ao VFM para despeha du utimizão do para equipar de acordo com configuração. ONA diverto fromes envidados ao VFM para despeha du utimizão do 200 de acordo	O OMS deve ser capaz de enviar ao WFM, para despacho por algoritmo automático, serviços de menor	00.455			
coughe for assimilating, past registor a sporting entire trainer as equipped entire trainer as equipped entire activates a equipped entire activate and equipped entire activates and equipped entire activates and equipped entire activates and equipped entire activates and equipped entire activates and equipped entire activates and equipped entire activates and equipped entire activates and equipped entire activates and equipped entire activates and equipped entire activates and equipped entire activates activates and equipped entire activates activates and equipped entire activates activates and equipped entire activates activate	automático ou depender de ação do operador, também de acordo com configuração.	08-155			
coordemaks enviadas enviadas polo WRM, ou qualquer tecnologia GPS, ou inserindo manualmente a localização que o OMS deve exibir é, no mínimo: - Status de Equijes (por exemplo, coriso, no local, a caminho) - Status de Equijes (por exemplo, coriso, no local, a caminho) - Status de Equijes (por exemplo, coriso, no local, a caminho) - Status de Equijes (por exemplo, coriso, no local, a caminho) - Status de Equijes (por exemplo, coriso, no local, a caminho) - Status de interrupção (por exemplo, corison, no local, a caminho) - Status de interrupção (por exemplo, corison) - ONOS deve exigent a artibuleção de explose on base nas AORS desass equijes. O ONS deverá formerer a capacidade de reasociar manualmente uma equije para um trabalho diferente, independentemente do estado da exploje estado. - As informações enviadas às equijes de atendimento podem incluir eventos de interrupções, relatários de problemas, possos de manobra. - A informações sobre o trabalho enviada ao WRM deve incluir, no mínimo: - Descrição da interrupção incluindo os equijamentos e localização egergifica - Trabalho ao rerelatada (por exemplo, avaliar e rolatas, vajual e rolatas seque, reparação) - Trabalho ao rerelatada (por exemplo, avaliar e rolatas, vajual e rolatas seque, reparação) - Todos os passos da manobra eventualmente programado para execução do serviço em campo - Descrição da interrupção incluindo os equijamentos eleculização egergifica - Trabalho ao rerelatada (por exemplo, avaliar e rolatas, vajual e rolatas, sequejas electrones electrones electrones electrones electrones electrones como a sidame pada ainterior exile requisido. - Descrição da interrupção de manobra eventualmente electrones ados exemples electrones ele		08-156			
A informaçõe que o OMS dive exibit é, no mínimo: - Satus da Equipe for exemplo, carbos, no local, a caminho) - Satus da interrupção (pre exemplo, carboshis, reparada) - Proximidade a um localização dispositivo / referência específica - Istas de artibutições de trabalhos de interrupção - O OMS deve sugerir a artibutica de equipes com base nas AORs desass equipes. O OMS deverá fornecer a capacidade de resourcia mainismente um equipe para um trabalho diferente, independentemente do estado da equipe atual. A informações oscoria mainismente um equipe para um trabalho diferente, independentemente do estado da equipe atual. A informações ostre o trabalho enviada ao WFM deve incluir, no mínimo: - Descrição do interrupção incluindo os equipamentos o localizaçõe geográfica - Trabalho a ser realização (por exemplo, avaliar e relatar, avaliar e tomar seguro, reparação) - Trabalho a ser realização (por exemplo, avaliar e relatar, avaliar e tomar seguro, reparação) - Trabalho a ser realizaçõe por exemplo, avaliar e relatar, avaliar e tomar seguro, reparação) - Trabalho a ser realizaçõe por exemplo, avaliar e relatar, avaliar e tomar seguro, reparação por exemplo de atendimento emergencial presendad o em ampo, na solução de mobilidade, podem returnar om fosto. O fornectino da energia forem realizados pela equipade e campo em uma área sem cobertur da teledrolia celulair e rádio, as equipes de campo devem presenche eff line o documento da corredica. O devemento da corredica deve corredir a informação de que o defeto o corredir a deve corredir a forem e estados	coordenadas enviadas pelo WFM, ou qualquer tecnologia GPS, ou inserindo manualmente a localização	08-157			
O MS deve sugerir a attribuição de equipes com base nas AORs desas equipes. O OMS deverá fornecer a capacidade de resosociar manualmente uma equipe para um trabalho diferente, independentemente do estado da equipe atual. A informação sobre o trabalho enviada ao WFM deve incluir, no mínimo: • Descrição da interrupção incluindo os equipamentos e localização geográfica • Trabalho as realizado (pre veemblo, avallar e relatar, avallar e torna resguro, reparação) • Todos os passos da manobra eventualmente programado para execução do serviço en campo • Todos os passos da manobra eventualmente programado para execução do serviço en campo • Todos os passos da manobra eventualmente programado para execução do serviço en campo • Todos os passos da manobra eventualmente programado para execução do serviço en campo • Todos os passos da manobra eventualmente programado para execução do serviço en campo • Todos os passos da manobra eventualmente programado para execução do serviço en campo • Todos os passos da manobra eventualmente programado para execução do serviço en campo • Todos os passos da manobra eventualmente programado para execução do serviço não campo, as solução de mobilidade, podem retornar com fotos. O fornecedor deve descrever como o sistema pode atender este requisto. Quando o atendimento e o restabelecimento da energia forem realizados pela equipe de campo em uma área sem cobratur de teledoria celular e adio, as equipes de campo em uma área sem cobratur de teledoria celular e adio, as equipes de vee conter or alimento do contrência dever conterno da contrência dever conterno da contrência do execução do serviço de restabelecimento da contrência do forne porto previsto que de contrência dever conterno de contrência do forne a forna que execução do serviço de restabelecimento. O ONS deve estropaz de reconhecer e acatar o ponto de defetito es a mandamente, com data e forna, que exercumiento da contrência. O fornecedor deve descrever como o ADMS e e WFM atenderão este requisito de forma integrada. •	A informação que o OMS deve exibir é, no mínimo: • Status da Equipe (por exemplo, ociosa, no local, a caminho) • Status da Interrupção (por exemplo, atribuída, reparada) • Proximidade a uma localização / dispositivo / referência específica	08-158	Clesyllan		
a capacidade de reassociar manualmente uma equipe para um trabalho diferente, independentemente do estado da sequipiae studi. As informações envisdas às equipies de atendimento podem incluir eventos de interrupções, relatórios de problemas, passos de manobra. A informações sobre o trabalho envisda ao WFM deve incluir, no mínimo: - Descrição da interrupção incluindo os equipamentos e localização geográfica - Trabalho a ser realizado (por exemplo, avaliar e relatar, avaliar e tornar seguro, reparação) - Todos os passos da manobra eventulamente prengamado para eseução do serviço em campo Os documentos de atendimento emergencial preenchido em campo, na solução de mobilidade, podem retornar com fotos. O fornecedor deve descrever como o sistema pode atender este requisito. Quando a stendimento e o restabelemento da energia forem realizados pale equipe de campo em uma área sem cobertura de telefonia celular e rádio, as equipes de campo devem preencher off line o documento da ocorrência conter uma lista de equipamento a ocorreda. O documento da ocorreda conter uma lista de equipamento su que para los nos manualmente, com data e hora, que eventualmente tenham sido manobrados para execução do serviço de restabelecimento. O OMS deves er capaz de reconhera de seutra e informação de que o defeto de correvu. Também deve er capaz de reconhera de seutra e informação de que de feto designamento. Memor que para isos necessite de ação do operador quando o documento da escreção do serviço de restabelecimento. O OMS deves er capaz de reconhera de seutra	Fora do escopo WFM	08-159			
de problemas, passos de manobra. A Informação sobre o trabalho enviada ao WFM deve incluir, no mínimo: • Descrição da Interrupção incluindo os equipamentos e localização geográfica • Trabalho a ser realizado (por exemplo, a valiar e tornar seguro, reparação) • Todos os passos da manobra eventualmente programado para execução do serviço em campo Os documentos de atendimento emerganale prenchido em campo, na solução de mobilidade, podem retornar com fotos. O fornecedor deve descrever como o sistema pode atender este requisito. Quando o atendimento e o restabelecimento da energia forem realizados pela equipe de campo em uma área sem cobertura de telefonia celular e rádio, as equipes de campo eme prencher of fine o documento da coorrienta deve contre: a informação de que o defeito o correu no ponto previsto ou não; caso não tenha ocorrido no ponto previsto, deve conter o ponto previsto, ou não; caso não tenha ocorrido no ponto previsto, deve conter o ponto previsto, que eventualmente tenham sido manobrados para execução do serviço de restabelecimento. O OMS deve es crapa de reconhecer e actar o ponto de defeito e as manobras realizadas manualmente, com data e hora, que eventualmente tenham sido manobrados para execução do serviço de restabelecimento. O OMS deve es crapa de reconhecer e actar o ponto de defeito e as manobras realizadas manualmente na rede, para fins cálculo de indicadores de desigamento. Massomo que para is sone exessite de ação do operador quando o documento chegar para encerramento da coorriencia. O fornecedor deve descrever como ADMS e o WFM atenderão este requisito de forma integrada. O Operador deve ser capaz de atribuidas a uma área geográfica. O Operador deve ser capaz de atribuidas a uma área geográfica predeterminada. O OSA deve efferenciar visualmente o status da equipe (e.g. despachada, a caminho, no local, concluído). O OMS deve efferenciar visualmente o status da equipe (e.g. despachada, a caminho, no local, concluído). O OMS deve efferenciar visualmente o status da equipe (e	a capacidade de reassociar manualmente uma equipe para um trabalho diferente, independentemente	08-160			
Possrciado da Interrupção incluíndo os equipamentos e localização geográfica Trabalho a ser realizado (por exemplo, avaliar e relatar, avaliar e tornar seguro, reparação) Todos os passos da manobra eventualmente programado para execução do serviço em campo Os documentos de atendimento emergencial preenchido em campo, na solução de mobilidade, podem retornar com fotos. O fornecedor deve descrever como o sistema pode atender este requisito. Quando o atendimento e o restabelecimento da energia forem realizados pela equipe de campo em uma área sem cobertura de telefonia celular e rádio, as equipes de campo devem preencher off line o documento da ocorrência. O documento da ocorrência deve conter: a informação de que o defeito correru no ponto previsto un alexa contrato no ponto previsto un alexa contrato no ponto previsto, deve conter o ponto o u o equipamento onde o problema ocorreu. Também deve conter uma lista de equipamentos que foram manobrados manualmente, com data e hora, que eventualmente tenham sido manobrados para manobrados manualmente, com data e hora, que eventualmente tenham sido manobrados para execução do serviço de restabeleiemento. O DMS deve ser capaz de vese reapaz de vese recapaz de vese recapaz de vese recapaz de adribuir a um evento equipes de fora da área geográfica predeterminada. Por padrão, as equipes são atribuídas a uma área geográfica. O Operador deve ser capaz de atribuír a um evento equipes de fora da área geográfica predeterminada. O OMS deve defrenciar visualmente o status da equipe (e.g. despachada, a caminho, no local, oncluído). O OMS deve defrenciar visualmente o status da equipe (e.g. despachada, a caminho, no local, oncluído). O OMS deve defrenciar visualmente o status da equipe (e.g. despachada, a caminho, no local, oncluído). O OMS deve derimitir configurar se as ordens de serviçor relativas a atendimento individual podem ser encerradas pela equipe de campo ou não. Se o sistema estiver configurado para que as ordens de exerviço não seguipar de campo, os		08-161			
retornar com fotos. O fornecedor deve descrever como o sistema pode atender este requisito. Quando o atendimento e o restabelecimento da energia forem realizados pela equipe de campo em uma área sem cobertura de telefonia celular e rádio, as equipes de campo devem preencher off line o documento da ocorrência. O documento da ocorrência deve conter: a informação de que o defeito ocorreu no ponto previsto ou não; caso não tenha ocorrido no ponto previsto, deve conter o ponto ou o equipamento onde o problema correu. Também deve conter uma lista de equipamentos que foram manobrados manualmente, com data e hora, que eventualmente tenham sido manobrados para execução do serviço de restabelecimento. O OMS deve ser capaz de reconhecer e acatar o ponto de defeito e as manobras realizados manualmente na rede, para fina cálculo de indicadores de desligamento. Mesmo que para isso necessite de ação do operador quando o documento chegar para encerramento da ocorrência. O fornecedor deve descrever como o ADMS e o WFM atenderão este requisito de forma integrada. Por padrão, as equipes são atribuidas a uma área geográfica. O Operador deve ser capaz de atribuir a um evento equipes de fora da área geográfica predeterminada. Fora do escopo WFM O OMS deve ser capaz de gerir (monitorar, atribuir trabalho, rastrear) equipes temporárias. O ADMS deve permitir configurar se as ordens de serviço relativas a atendimento individual podem ser enceradas pela equipe de campo ou não. Se o sistema estiver configurado para que as ordens de serviços não sejam enceradas pelas equipes de campo, os operadores do centro ficarão responsáveis pela verificação de seu preenchimento e enceramento.	 Descrição da Interrupção incluindo os equipamentos e localização geográfica Trabalho a ser realizado (por exemplo, avaliar e relatar, avaliar e tornar seguro, reparação) 	08-162			
uma área sem cobertura de telefonia celular e rádio, as equipes de campo devem preencher off line o documento da ocorrência. O documento da ocorrência deve conter: a informação de que o defeito cocrreu no ponto previsto ou não; caso não tenha ocorrido no ponto previsto ou não; caso não tenha ocorrido no ponto previsto ou não; caso não tenha ocorrido no ponto previsto ou não; caso não tenha ocorrido no ponto previsto ou não; caso não tenha ocorrido no ponto previsto ou não; caso não tenha ocorrido no ponto previsto ou não; caso não tenha ocorrido no ponto previsto ou prestabelecimento. O OMS deve ser capaz de reconhecer e acatar o ponto de defeito e as manobras realizadas manualmente na rede, para fins cálculo de indicadores de desligamento. Mesmo que para isso necessit de ação do operador quando o documento chegar para encerramento da ocorrência. O fornecedor deve descrever como o ADMS e o WFM atenderão este requisito de forma integrada. O operador deve ser capaz de atribuíra a um evento equipes de fora da área geográfica predeterminada. O operador deve ser capaz de atribuíra a um evento equipes de fora da área geográfica predeterminada. O OMS deve diferenciar visualmente o status da equipe (e.g. despachada, a caminho, no local, concluido). O OMS deve ser capaz de gerir (monitorar, atribuir trabalho, rastrear) equipes temporárias. O OMS deve permitir configurar se as ordens de serviço relativas a atendimento individual podem ser encerradas pela equipe de campo ou não. Se o sistema estiver configurado para que as ordens de serviço a peradores do centro ficarão responsáveis pela verificação de seu preenchimento e encerramento.		08-163			
O Operador deve ser capaz de atribuir a um evento equipes de fora da área geográfica predeterminada. O OPERADOR MEM O OMS deve diferenciar visualmente o status da equipe (e.g. despachada, a caminho, no local, concluído). O OMS deve ser capaz de gerir (monitorar, atribuir trabalho, rastrear) equipes temporárias. O OMS deve permitir configurar se as ordens de serviço relativas a atendimento individual podem ser encerradas pela equipe de campo ou não. Se o sistema estiver configurado para que as ordens de serviço não sejam encerradas pelas equipes de campo, os operadores do centro ficarão responsáveis pela verificação de seu preenchimento e encerramento. As ordens de serviço de atendimento de ocorrâncias coletivas serão encerradas exclusivamente pelos.	uma área sem cobertura de telefonia celular e rádio, as equipes de campo devem preencher off line o documento da ocorrência. O documento da ocorrência deve conter: a informação de que o defeito ocorreu no ponto previsto ou não; caso não tenha ocorrido no ponto previsto, deve conter o ponto ou o equipamento onde o problema ocorreu. Também deve conter uma lista de equipamentos que foram manobrados manualmente, com data e hora, que eventualmente tenham sido manobrados para execução do serviço de restabelecimento. O OMS deve ser capaz de reconhecer e acatar o ponto de defeito e as manobras realizadas manualmente na rede, para fins cálculo de indicadores de desligamento. Mesmo que para isso necessite de ação do operador quando o documento chegar para encerramento da ocorrência. O fornecedor deve descrever como o ADMS e o WFM atenderão este	08-164			
Fora do escopo WFM O OMS deve diferenciar visualmente o status da equipe (e.g. despachada, a caminho, no local, concluido). O OMS deve ser capaz de gerir (monitorar, atribuir trabalho, rastrear) equipes temporárias. O ADMS deve permitir configurar se as ordens de serviço relativas a atendimento individual podem ser encerradas pela equipe de campo ou não. Se o sistema estiver configurado para que as ordens de serviço não sejam encerradas pelas equipes de campo, os operadores do centro ficarão responsáveis pela verificação de seu preenchimento e encerramento.	Por padrão, as equipes são atribuídas a uma área geográfica.	08-165			
O OMS deve diferenciar visualmente o status da equipe (e.g. despachada, a caminho, no local, concluído). O OMS deve ser capaz de gerir (monitorar, atribuir trabalho, rastrear) equipes temporárias. O ADMS deve permitir configurar se as ordens de serviço relativas a atendimento individual podem ser encerradas pela equipe de campo ou não. Se o sistema estiver configurado para que as ordens de serviço não sejam encerradas pelas equipes de campo, os operadores do centro ficarão responsáveis pela verificação de seu preenchimento e encerramento. O ADMS deve permitir configurar se as ordens de serviço relativas a atendimento individual podem ser encerradas pelas equipes de campo, os operadores do centro ficarão responsáveis pela verificação de seu preenchimento e encerramento.	O Operador deve ser capaz de atribuir a um evento equipes de fora da área geográfica predeterminada.	08-166			
concluído). O MS deve ser capaz de gerir (monitorar, atribuir trabalho, rastrear) equipes temporárias. O ADMS deve permitir configurar se as ordens de serviço relativas a atendimento individual podem ser encerradas pela equipe de campo ou não. Se o sistema estiver configurado para que as ordens de serviço não sejam encerradas pelas equipes de campo, os operadores do centro ficarão responsáveis pela verificação de seu preenchimento e encerramento. 8-170 08-169 08-170	Fora do escopo WFM	08-167			
O ADMS deve permitir configurar se as ordens de serviço relativas a atendimento individual podem ser encerradas pela equipe de campo ou não. Se o sistema estiver configurado para que as ordens de serviço não sejam encerradas pelas equipes de campo, os operadores do centro ficarão responsáveis pela verificação de seu preenchimento e encerramento.		08-168			
O ADMS deve permitir configurar se as ordens de serviço relativas a atendimento individual podem ser encerradas pela equipe de campo ou não. Se o sistema estiver configurado para que as ordens de serviço não sejam encerradas pelas equipes de campo, os operadores do centro ficarão responsáveis pela verificação de seu preenchimento e encerramento.	O OMS deve ser capaz de gerir (monitorar, atribuir trabalho, rastrear) equipes temporárias.	08-169			
As ordens de servico de atendimento de ocorrências coletivas serão encerradas evolucivamente pelos	encerradas pela equipe de campo ou não. Se o sistema estiver configurado para que as ordens de serviço não sejam encerradas pelas equipes de campo, os operadores do centro ficarão responsáveis	08-170			
operadores de centro de operação	As ordens de serviço de atendimento de ocorrências coletivas serão encerradas exclusivamente pelos	08-171			
Fora do escopo WFM 08-172		08-172			



0.3.7. Determine de luferracións de luterración					
8.2.7 Retenção de Informações de Interrupção Fora do escopo WFM	08-173				
O sistema deve aceitar a entrada dos dados manualmente, por meio de formulário eletrônico	00-1/3	1	1	 	
preenchido, ou via interface com o sistema de mobilidade (WFM).	08-174				
Fora do escopo WFM	08-175				
Fora do escopo WFM	08-175				
Fora do escopo WFM	08-170				
	08-177				
Fora do escopo WFM	06-176				
8.2.8 Comunicação / Notificação de Interrupção a recursos Celesc	00 170				
Fora do escopo WFM	08-179				
Fora do escopo WFM	08-180	are a			
Fora do escopo WFM	08-181	-Alte			
8.2.9 Modo Tempestade (Storm Mode)	00.402	600			
Fora do escopo WFM	08-182	A SAME			
Fora do escopo WFM	08-183	Ů.			
Fora do escopo WFM	08-184				
Fora do escopo WFM	08-185				
Fora do escopo WFM	08-186				
Fora do escopo WFM	08-187				
Fora do escopo WFM	08-188				
Fora do escopo WFM	08-189				
8.2.10 Modo de Operação Descentralizada					
Fora do escopo WFM	08-190				
Fora do escopo WFM	08-191				
8.2.11 Alarmes Relacionados ao OMS					
Fora do escopo WFM	08-192				
8.2.12 Sumário de Ocorrências/Chamados (Chamadas de Emergência)					
Fora do escopo WFM	08-193				
Fora do escopo WFM	08-194				
Fora do escopo WFM	08-195				
Fora do escopo WFM	08-196				
8.2.13 Sumário de Interrupções					
Fora do escopo WFM	08-197				
Fora do escopo WFM	08-198				
Fora do escopo WFM	08-199				
Fora do escopo WFM	08-200				
8.2.14 Logs de atividade de interrupções					
Fora do escopo WFM	08-201				
Fora do escopo WFM	08-202]			
8.2.15 Gestão de desempenho da operação em tempo real					
Fora do escopo WFM	08-203				
8.2.16 Consulta a planos de manobra					
Fora do escopo WFM	08-204				
8.2.17 Mapa de calor com regiões em dias críticos					
Fora do escopo WFM	08-205				
8.2.18 Consulta a ocorrências corrigidas					
Fora do escopo WFM	08-206				
8.2.19 Consulta a pendências decorrentes do atendimento de emergência					
Fora do escopo WFM	08-207		_		
8.2.20 Pesquisa de inconsistência no preenchimento de tickets					
Fora do escopo WFM	08-208				
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	+			!	



Especificação Técnica	Identificação	Conformidade	Alteração	Sistema Padrão	Referência do Documento	Comentário
11. Interfaces Externas						
Esta seção descreve os requisitos das interfaces externas que deverão ser						
desenvolvidas no WFM com o ADMS e sistemas legados CELESC.						
As integrações estão detalhadas por tipo de sistema: CIS, CRM, ADMS etc. Na	11-001					
descrição de cada um destes itens (tipo de sistema), estão detalhados os nomes dos						
sistemas que deverão ser integrados.				, p		
11.1 Sistema ADMS						
Fora do escopo WFM	11-002			B		
Fora do escopo WFM	11-003			- 1355HT		
Fora do escopo WFM	11-004					
Fora do escopo WFM	11-005					
Fora do escopo WFM	11-006					
Fora do escopo WFM	11-007					
Fora do escopo WFM	11-008					
Fora do escopo WFM	11-009					
Fora do escopo WFM	11-010					
Fora do escopo WFM	11-011					
Fora do escopo WFM	11-012					
Fora do escopo WFM	11-013					
Fora do escopo WFM	11-014					
Fora do escopo WFM	11-015					
Fora do escopo WFM	11-016					
Fora do escopo WFM	11-017					
Fora do escopo WFM	11-018					
11.1.1 SAP S4 + Customer Engagement						
Fora do escopo WFM	11-019					
Fora do escopo WFM	11-020					
Fora do escopo WFM	11-021					
Fora do escopo WFM	11-022					
Fora do escopo WFM	11-023					
Fora do escopo WFM	11-024					
Fora do escopo WFM	11-025					
Fora do escopo WFM	11-026					
Fora do escopo WFM	11-027					
Fora do escopo WFM	11-028					
Fora do escopo WFM	11-029					
Fora do escopo WFM	11-030					
Fora do escopo WFM	11-031					
11.1.2 SAP PM						
Fora do escopo WFM	11-032					
Fora do escopo WFM	11-033					
Fora do escopo WFM	11-034					
Fora do escopo WFM	11-035					
Fora do escopo WFM	11-036					
Fora do escopo WFM	11-037					
Fora do escopo WFM	11-038					
11.1.3 SAP PS						



Fora do escopo WFM	11-039			
Fora do escopo WFM	11-040			
Fora do escopo WFM	11-041			
Fora do escopo WFM	11-042		. setti interio	
Fora do escopo WFM	11-043		Cassage	
Fora do escopo WFM	11-044			
11.1.4 EDM PIM WAY2				
Fora do escopo WFM	11-045			
Fora do escopo WFM	11-046			
Fora do escopo WFM	11-047			
Fora do escopo WFM	11-048			
11.1.5 MDM				
Fora do escopo WFM	11-049			
Fora do escopo WFM	11-050			
Fora do escopo WFM	11-051			
Fora do escopo WFM	11-052			
Fora do escopo WFM	11-053			
Fora do escopo WFM	11-054			
11.1.6 WFM Mobilidade				
11:1:0 Williamade				
Os detalhes das integrações do sistema WFM estão detalhadas na Seção 11.2	11-055			



Fora do escopo WFM	11-056			
Fora do escopo WFM	11-057			
Fora do escopo WFM	11-058			
Fora do escopo WFM	11-059		at Pic	
Fora do escopo WFM	11-060		A. Her	
Fora do escopo WFM	11-061		'teeffector'	
11.1.8 GIS Genesis				
Fora do escopo WFM	11-062			
Fora do escopo WFM	11-063			
Fora do escopo WFM	11-064			
Fora do escopo WFM	11-065			
Fora do escopo WFM	11-066			
Fora do escopo WFM	11-067			
Fora do escopo WFM	11-068			
Fora do escopo WFM	11-069			
Fora do escopo WFM	11-070			
Fora do escopo WFM	11-071			
Fora do escopo WFM	11-072			
Fora do escopo WFM	11-073			



Fora do escopo WFM	11-074			
Fora do escopo WFM	11-075			
Fora do escopo WFM	11-076			
Fora do escopo WFM	11-077		40	
Fora do escopo WFM	11-078		assituado: Inte	
11.1.9 DW Oracle				
Fora do escopo WFM	11-079			
Fora do escopo WFM	11-080			
Fora do escopo WFM	11-081			
Fora do escopo WFM	11-082			
11.1.10 Sistema de previsão do tempo				
Fora do escopo WFM	11-083			
Fora do escopo WFM	11-084			
Fora do escopo WFM	11-085			
Fora do escopo WFM	11-086			
11.1.11 Outras Interfaces				
Fora do escopo WFM	11-087			
Fora do escopo WFM	11-088			
11.2 Sistema WFM				
A CELESC espera que o WFM seja totalmente integrado com seus demais sistemas de informação, através de interfaces que operem em tempo real (quando necessário), com transações sob demanda, de acordo com o caso de uso a ser suportado. O desenho abaixo, fig. 11.2, mostra o diagrama de blocos de alto nivel das interfaces que são consideradas relevantes para a operação da distribuição.	11-089			
With the second	11-090			
FIGURA 11.2 – Diagrama de Alto Nível das Interfaces A tabela abaixo, Tabela 11.1, resume a lista de todas as interfaces que, no mínimo, devem ser disponibilizadas pelo WFM para implantar as funcionalidades necessárias, considerando-se os processos de negócio atualmente utilizados pela operação da distribuição. Os números na Tabela 11.2 correspondem aos utilizados na Figura 11.2, para o propósito de clarificação.	11-091			



		1		
N/PN				
Values South Destino				
1 Sistemas Movels SST.MCVES WPM				
WPM SST.MOVES				
2 SAPHR NEM SAPHR				
3 Sist, de Cadastro de Funcionários Ferneiroados SCFT INFM				
4 SAP4 Utilities =Customer Engagement SAP4 WPM (AMM	11-092			
100 3/4	11 032			
S SUPPM SUPPM SUPPM				
6 ADMS WPM ADMS			ALE!TIES	
7 Ficts FRCEA INFM			10. lb.	
8 DWOracle WEM DW Oracle			ALCO PARTIES AND ADDRESS OF THE PARTIES AND ADDR	
			Cass	
TABELA 11.2 Integrações do Sistema WFM				
O Fornecedor deverá identificar se existem outros sistemas para os quais o WFM				
proposto precisa interfacear para implementar todas as suas funcionalidades e	11-093			
satisfazer os requisitos descritos nesta especificação, e em caso positivo incluir em sua				
proposta estas integrações.				
A CELESC deseja que as integrações sejam em sua maioria realizadas através do uso de SAP PO Web, um API WebService.	11-094			
Durante a fase de Workstatement, a CELESC fornecerá os detalhes da troca de	11-095			
mensagens e schemas utilizados em seus sistemas para implementar estas interfaces.				
O Fornecedor selecionado deve desenvolver um documento com o desenho detalhado				
da solução, para cada uma das interfaces, para revisão e aprovação da CELESC. Estes				
desenhos detalhados devem incluir a metodologia usada para o desenvolvimento de				
cada interface, seu propósito pretendido, a frequência de utilização esperada, a	11-096			
descrição detalhada de cada parâmetro/elemento de dados passados de/para cada				
sistema, bem como suas ações manuais, se houver, e a performance esperada.				
As interfaces implementadas como parte do WFM devem incluir mecanismo de				
validação de dados, para impedir que dados errados ou inválidos causem mau	11-097			
funcionamento ou interrupção na execução da aplicação.				
Qualquer problema detectado deve gerar mensagem de erro e setar flags para que os	11-098			
usuários possam executar as ações cabíveis.				
O Fornecedor deve projetar as interfaces apropriadas com redundância suficiente, e prover as ferramentas e processos necessários para que sejam gerenciadas pelos	11-099			
usuários da CELESC.	11 055			
O WFM & Mobilidade devem dispor de interfaces externas capazes de lidar com os				
protocolos necessários para assegurar a transmissão e recepção das mensagens, bem como de recursos de armazenamento (buffering), para assegurar que nenhum dado	11-100			
seja perdido por um período de tempo predefinido, caso a interface não esteja	11 100			
funcionando ou o canal de comunicação não esteja disponível.				
As seções a seguir descrevem as características e requisitos destas interfaces com o sistema WFM.	11-101			
Requisito excluído	11-102			
A CELESC deseja que o sistema WFM efetue a gestão de despacho de equipes de				
serviços comerciais, de serviços de emergência e de manutenção.	11-103		 	
A indisponibilidade das interfaces não deve causar disrupção na operação do WFM.	11-104			
	10-1			
11.2.1 WFM e Mobilidade				
A interface entre WFM e Mobilidade deverá otimizar o uso da banda de comunicação,	44.405			
para acelerar a transferência a transferência e reduzir o consumo de pacotes de dados.	11-105			
Requisito excluído	11-106			
nequisito excluido	11.100			
A interface entre mobilidade e WFM deverá permitir que as OS possam ser enviadas	11-107			
em lotes.	11 10,			
A mobilidade deverá receber todas as informações necessárias para que possa	11-108			
trabalhar fora de linha.				
11.2.2 SAP HR				
O sistema WFM deverá realizar consultas ao sistema de HR da CELESCCELESC para				
consultar se seus funcionários estão com as certificações válidas para habilitá-los	11-109			
trabalhar. Caso qualquer certificação esteja vencida o funcionário não poderá	11-105			
trabalhar.				



O WFM deverá apenas consultar os dados do HR. Ele não poderá armazená-los.	11-110			
O sistema WFM deverá enviar ao HR dados de início e fim de turno, início e fim do horário de almoço, início e fim de execução de cada uma OS realizadas para fins de apuração de centros de custo.	11-111			
Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface.	11-112			
11.2.3 Sistema de Cadastro de Funcionários Terceirizados				
A CELESC está trabalhando atualmente na implementação de um sistema para realizar o cadastro e gestão de funcionários de empresas terceirizadas.	11-113		Cassificação.	
O sistema WFM deverá realizar consultas ao sistema de cadastro de terceiros para poder identificar que são estes colaboradores. Adicionalmente, quando uma equipe de campo fizer log in no sistema, o WFM deverá consultar se seus colaboradores estão com as certificações válidas para habilitá-los trabalhar. Caso qualquer certificação esteja vencida o colaborador não poderá trabalhar.	11-114			
O WFM deverá apenas consultar os dados do sistema de cadastro. Ele não poderá armazená-los.	11-115			
Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface.	11-116			
11.2.4 SAP4 Utilities + Customer Engagement				
A CELESC utilizará o SAP S4 Utilities + Customer Engagement para fazer toda a gestão de serviços comerciais.	11-117			
O sistema WFM deverá ser capaz de receber e processar todos os documentos de solicitações de execução dos serviços comerciais, de acordo com as tabelas do Apêndice E, tabela E21-3 e suas informações complementares, necessárias para execução dos serviços.	11-118			
O sistema WFM deverá ser capaz retornar ao SAP S4 os documentos preenchidos em campo e arquivos JPG em anexo, quando aplicável.	11-119			
O WFM deve ser capaz de enviar ao Customer Engagement o Tempo Estimado para Execução do Serviço e eventualmente outros indicadores para que este os disponibilize aos clientes.	11-120			
O WFM deve ser capaz de enviar ao SAP4 o status do agendamento, data e turno programados, dados sobre evolução do atendimento e dados da execução do serviço.	11-121			
O WFM deve ser capaz de receber do SAP4 e exibir na tela dos equipamentos documentos anexos às ordens de serviço. Ex.: arquivos PDF com procedimentos a serem executados.	11-122			
O WFM deve ser integrado ao SAP S4 para que os dispositivos em campo possam abrir notas de serviço relativos a atendimento comercial. A nota de serviço deverá ser criada no dispositivo em campo e comunicada ao servidor WFM quando houver comunicação. O servidor WFM deverá enviar ao SAP as notas de serviços abertas nos dispositivos em campo.	11-123			
Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface.	11-124			
11.2.5 SAP PM				
O sistema SAP PM é utilizado na CELESC para fazer o planejamento e gestão da manutenção.	11-125			
O WFM deve ser capaz de receber do SAP PM ordens de serviço de manutenção a serem despachadas, com datas pré agendadas e/ou conforma disponibilidade. O documento, enviado ao equipamento móvel em campo, pode eventualmente conter outros documentos anexos: documentos necessários a execução do serviço em campo. O documento que retorna do campo terá seus dados preenchidos e eventualmente fotos e vídeos em anexo.	11-126			



As ordens de serviço enviadas pelo PM ao WFM devem conter a sequência de manobra gerada no ADMS, para a execução dos serviços em campo.	11-127			
O WFM deve ser capaz de enviar ao PM status do agendamento, data e turno programados, dados sobre evolução da execução do serviço.	11-128			
O WFM deve ser integrado ao SAP PM para que os dispositivos em campo possam abrir notas de serviço relativos a manutenção planejada. A nota de serviço deverá ser criada no dispositivo em campo e comunicada ao servidor WFM quando houver comunicação. O servidor WFM deverá enviar ao SAP PM as notas de serviços abertas nos dispositivos em campo.	11-129		, gerte	
Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface.	11-130		Casalita for the	
11.2.6 Integração WFM e ADMS				
A interface do WFM com o ADMS deverá suportar mensagens síncronas dos usuários móveis, para autenticar e permitir o processo de log on do usuário, utilizando as designações, permissões e responsabilidades usadas no sistema ADMS.	11-131			
Depois do log-on do usuário móvel, todas as mensagens trocadas entre o WFM e ADMS, para usuários, serão trocas sincronas de informação. A CELESC manuseia a conexão e desconexão da comunicação com os usuários móveis de forma independente da interface.	11-132			
Os usuários WFM farão log off do sistema com mensagens correspondentes.	11-133			
O OMS/ADMS deverá enviar ao WFM dados dos eventos a serem encaminhados às equipes. Esta interface deverá permitir ao menos: • Dados do evento. Ex. lista de eventos designados, atualizações etc.; • Informação sobre a requisição de instalação; • Detalhes & notas sobre o local; • Informações do cliente e histórico de solicitações; • Sequência de manobra passo a passo de todos os equipamentos telecomandados e manuais necessários à execução dos serviços em campo, relativos a execução da ordem de serviço.	11-134			
O ADMS deve ser capaz de enviar para as equipes de campo, a solicitação que um equipamento manual (não tele comandado) seja operado em campo durante a execução de uma sequência de manobras. O eletricista deve ser capaz de retornar a informação, através do dispositivo móvel, informado que o equipamento solicitado foi manobrado. O ADMS deve manter registro do eletricista/equipe em campo que executou a manobra e o momento em que ocorreu.	11-135			
O OMS/ADMS deverá enviar ao WFM qualquer alteração de status, informação ou conteúdo dos eventos que já foram despachados e estão no domínio do WFM. O WFM deverá encaminhar estas alterações às equipes de acordo com o necessário em função da alteração realizada.	11-136			
O OMS/ADMS deverá enviar ao WFM uma notificação de cancelamento do evento quando este for interrompido no ADMS.	11-137			
O WFM deverá enviar ao OMS/ADMS toda e qualquer atualização do evento de emergência, em função do processo de atendimento pelas equipes de campo. Estas atualizações incluem, entre outras, mudança de status da equipe atendendo do evento, atualização do ETR, tempos de atendimento, confirmação da interrupção, restauração do dispositivo interrompido, além dos dados de fechamento dos eventos, que podem incluir: equipamentos manuais manobrados pelos eletrícista durante o restabelecimento com os respectivos números operacionais e hora em que foram manobrados, o número operacional de qual equipamento ou ponto em que o problema ocorreu (caso a equipe de campo esteja sem comunicação com o operador e o defeito tenha ocorrido fora do ponto previsto). A interface entre o WFM e o OMS/ADMS deverá processar estes dados de retorno de acordo com o necessário para processamento e exibição da informação no ADMS.	11-138			



A partir do WFM os usuários podem gerar mensagens com os seguintes tipos de				
informações:				
 Requisições de atualização de dados, para corrigir erros nos dados do GIS, de 				
acordo com os processos da CELESC, para que possam ser então processados pelo				
ADMS;	11-139			
 Indicação de necessidade de criar Pendências de Serviço, para serem 				
processadas pelo ADMS;				
Chamadas não originadas pelo cliente, para ser processadas como chamada de				
cliente.				
O WFM também deve ser capaz de prover atualização da posição geográfica das				
equipes, composta por:			.0	
Identificação do veículo;			deri.	
Coordenadas geoespaciais (lat/long).	11-140		A6. T	
O ADMS deverá usar esta informação para exibir, em tempo real, a localização do			MCW	
veículo.			Class	
Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar				
quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá				
ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface.				
A figura abaixo mostra os 4 casos que a integração dos sistemas WFM e ADMS deve				
suportar				
Commission to Commission 2 Commission 2				
Overacho socialitico Assimple manufiliminada la scinação manufiliminada ADMS Wild Arest Wild ADMS Wild				
(Street of Stree	11-141			
Divisit and the second	11-141			
Transparing processing of the Control of the Contro				
Segments Despite the Segment S				
Lami Company				
Change a street of the street				
Canada use & Oromoto de serviço rela concidado Dirección de serviço rela concidado				
Schapenbernerwers de como y serviço foi assimilado à espaja, e do obtas do serviço, o ACAS) deve ser quest de retinar				
equivalents a peridente				
11.2.7 Sistema Frota				
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas	11-142			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas	11-142 11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e				
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá				
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface.	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de BI.	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bi. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de BI.	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bi. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC:	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bi. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC: -Relatório Cross;	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bi. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC: -Relatório Cross; -Relatórios de produtividade das equipes;	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC: -Relatório Cross; -Relatórios de analytics.	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC: -Relatório Cross; -Relatórios de produtividade das equipes; -Relatórios de analytics. A CELESC deseja copiar dados adicionais aos listados acima para desenvolvimento de	11-143 11-144 11-145 11-146			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC: -Relatórios de produtividade das equipes; -Relatórios de produtividade das equipes; -Relatórios de analytics. A CELESC deseja copiar dados adicionais aos listados acima para desenvolvimento de Bl com objetivo de melhoria continua de desempenho.	11-143			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo. Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracie A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC: -Relatório Cross; -Relatórios de analytics. A CELESC deseja copiar dados adicionais aos listados acima para desenvolvimento de Bl com objetivo de melhoria contínua de desempenho. Durante o Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão detalhar as	11-143 11-144 11-145 11-146			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possul um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC: -Relatório Cross; -Relatórios de produtividade das equipes; -Relatórios de analytics. A CELESC deseja copiar dados adicionais aos listados acima para desenvolvimento de Bl com objetivo de melhoria contínua de desempenho. Durante o Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão detalhar as características destas interfaces. 11.2.9 Outras Interfaces	11-143 11-144 11-145 11-146			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possul um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC: -Relatório Cross; -Relatórios de produtividade das equipes; -Relatórios de analytics. A CELESC deseja copiar dados adicionais aos listados acima para desenvolvimento de BI com objetivo de melhoria contínua de desempenho. Durante o Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão detalhar as características destas interfaces. 11.2.9 Outras Interfaces	11-143 11-144 11-145 11-146 11-147 11-148			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC: -Relatórios dos produtividade das equipes; -Relatórios de analytics. A CELESC deseja copiar dados adicionais aos listados acima para desenvolvimento de BI com objetivo de melhoria contínua de desempenho. Durante o Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão detalhar as características destas interfaces. 11.2.9 Outras Interfaces O Fornecedor deve definir em sua proposta se necessita de quaisquer outras informações de sistemas externos da CELESC para obter todas as vantagens e	11-143 11-144 11-145 11-146			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC: -Relatório Cross; -Relatórios de produtividade das equipes; -Relatórios de enalytics. A CELESC deseja copiar dados adicionais aos listados acima para desenvolvimento de BI com objetivo de melhoria contínua de desempenho. Durante o Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão detalhar as características destas interfaces. 11.2.9 Outras Interfaces O Fornecedor deve definir em sua proposta se necessita de quaisquer outras informações de sistemas externos da CELESC para obter todas as vantagens e funcionalidades das aplicações ofertadas no escopo do WFM, e os diferentes modos	11-143 11-144 11-145 11-146 11-147 11-148			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC: -Relatório Cross; -Relatórios de produtividade das equipes; -Relatórios de analytics. A CELESC deseja copiar dados adicionais aos listados acima para desenvolvimento de Bl com objetivo de melhoria contínua de desempenho. Durante o Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão detalhar as características destas interfaces. 11.2.9 Outras Interfaces O Fornecedor deve definir em sua proposta se necessita de quaisquer outras informações de sistemas externos da CELESC para obter todas as vantagens e funcionalidades das aplicações ofertadas no escopo do WFM, e os diferentes modos em que estas informações possam ser obtidas.	11-143 11-144 11-145 11-146 11-147 11-148			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC: -Relatórios dos produtividade das equipes; -Relatórios de analytics. A CELESC deseja copiar dados adicionais aos listados acima para desenvolvimento de Bl com objetivo de melhoria contínua de desempenho. Durante o Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão detalhar as características destas interfaces. 11.2.9 Outras Interfaces O Fornecedor deve definir em sua proposta se necessifa de quaisquer outras informações de sistemas externos da CELESC para obter todas as vantagens e funcionalidades das aplicações ofertadas no escopo do WFM, e os diferentes modos em que estas informações possam ser obtidas. Se o Fornecedor considerar que são necessárias interfaces diretas com estes sistemas,	11-143 11-144 11-145 11-146 11-147 11-148			
O sistema Frota da CELESC é onde as informações sobre a frota ficam armazenadas O sistema WFM deve ser capaz de buscar as informações dos veículos da frota e vincula-los às equipes de campo Durante a elaboração do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar quais dados fluirão entre os sistemas, além dos especificados acima. Também deverá ser especificado o formato usado para a extração de dados através da interface. 11.2.8 DW Oracle A CELESC possui um Data Warehouse (Oracle) próprio onde armazena seus dados para geração de trabalhos de Bl. O fornecedor deverá desenvolver todas as funcionalidades necessárias no sistema DW da CELESC para que este possa copiar do WFM na nuvem os dados necessários a elaboração dos relatórios abaixo que estão em uso pela CELESC: -Relatório Cross; -Relatórios de produtividade das equipes; -Relatórios de analytics. A CELESC deseja copiar dados adicionais aos listados acima para desenvolvimento de Bl com objetivo de melhoria contínua de desempenho. Durante o Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão detalhar as características destas interfaces. 11.2.9 Outras Interfaces O Fornecedor deve definir em sua proposta se necessita de quaisquer outras informações de sistemas externos da CELESC para obter todas as vantagens e funcionalidades das aplicações ofertadas no escopo do WFM, e os diferentes modos em que estas informações possam ser obtidas.	11-143 11-144 11-145 11-146 11-147 11-148			



Especificação técnica	Identificação	Conformidade	Alteração	Sistema Padrão	Referência do Documento	Comentário
12. Cybersecurity						
	42.004					
Esta Seção descreve os requisitos de segurança cibernética para os sistemas a serem fornecidos	12-001					
12.1 ADMS Cybersecurity						
12.1.1 Praticas de hardening do Fornecedor						
Fora do escopo WFM	12-002					
Fora do escopo WFM	12-003					
Fora do escopo WFM	12-004		-0.0			
Fora do escopo WFM	12-005		r Inte			
Fora do escopo WFM	12-006					
12.1.2 Requisitos Gerais						
Fora do escopo WFM	12-007					
Fora do escopo WFM	12-008					
Fora do escopo WFM	12-009					
Fora do escopo WFM	12-010					
Fora do escopo WFM	12-011					
Fora do escopo WFM	12-012		1	<u> </u>		
Fora do escopo WFM	12-013					
Fora do escopo WFM	12-014					
Fora do escopo WFM	12-015		1			
Fora do escopo WFM	12-016					
Fora do escopo WFM	12-017					
Fora do escopo WFM	12-018					
Fora do escopo WFM	12-019					
Fora do escopo WFM	12-020					
Fora do escopo WFM	12-021					
Fora do escopo WFM	12-022					
Fora do escopo WFM	12-023					
Fora do escopo WFM	12-024					
Fora do escopo WFM	12-025					
12.1.3 Norma NERC - Critical Infrastructure Protection (CIP)						
Fora do escopo WFM	12-026					
Fora do escopo WFM	12-027					
Fora do escopo WFM	12-028					
Fora do escopo WFM	12-029					
Fora do escopo WFM	12-030					
Fora do escopo WFM	12-031					
Fora do escopo WFM	12-032					
12.1.4 Gerenciamento de Usuários / Contas						
Fora do escopo WFM	12-033		1			1
Fora do escopo WFM	12-034					
12.1.4.1 Contas Padrão e Contas Conhecidas	42.025					
Fora do escopo WFM	12-035	-	1			
Fora do escopo WFM	12-036	+	+			
Fora do escopo WFM	12-037	+	+			
Fora do escopo WFM	12-038	+	+			
Fora do escopo WFM	12-039	+	+			
Fora do escopo WFM	12-040	+	+			
Fora do escopo WFM	12-041					
12.1.4.2 Gerenciamento da Sessão do Usuário	12.042					
Fora do escopo WFM	12-042	+	+			
Fora do escopo WFM	12-043	<u> </u>	+			
Fora do escopo WFM	12-044	+	+			
Fora do escopo WFM	12-045	+	+			
Fora do escopo WFM	12-046	1				<u> </u>



13.1.4.3. Delíticos e Covenciamento de Autorticação						
12.1.4.3 Políticas e Gerenciamento da Autenticação	12-047					
Fora do escopo WFM						
Fora do escopo WFM	12-048					-
Fora do escopo WFM	12-049					
Fora do escopo WFM	12-050					
Fora do escopo WFM	12-051					
Fora do escopo WFM	12-052					
Fora do escopo WFM	12-053					
Fora do escopo WFM	12-054					
Fora do escopo WFM	12-055					
Fora do escopo WFM	12-056		Mark.			
Fora do escopo WFM	12-057		200			
Fora do escopo WFM	12-058					
12.1.4.4 Controle de Acesso Baseado em Funções						
Fora do escopo WFM	12-059					
Fora do escopo WFM	12-060					
Fora do escopo WFM	12-061					
12.1.5 Hardening do Sistema						
Fora do escopo WFM	12-062	ļ	1	ļ		ļ
Fora do escopo WFM	12-063					
Fora do escopo WFM	12-064					
Fora do escopo WFM	12-065					
Fora do escopo WFM	12-066					
Fora do escopo WFM	12-067					
Fora do escopo WFM	12-068					
Fora do escopo WFM	12-069					
Fora do escopo WFM	12-070					
Fora do escopo WFM	12-071					
Fora do escopo WFM	12-072					
Fora do escopo WFM	12-073					
Fora do escopo WFM	12-074					
Fora do escopo WFM	12-075					
12.1.6 Monitoramento do Sistema e Log Central						
Fora do escopo WFM	12-076					
Fora do escopo WFM	12-077					
Fora do escopo WFM	12-078					
Fora do escopo WFM	12-079					
Fora do escopo WFM	12-080					
Fora do escopo WFM	12-081					
Fora do escopo WFM	12-082					
Fora do escopo WFM	12-083					
Fora do escopo WFM	12-084					
Fora do escopo WFM	12-085					
Fora do escopo WFM	12-086					
Fora do escopo WFM	12-087					
Fora do escopo WFM	12-088					
12.1.7 Detecção de Intrusão						
Fora do escopo WFM	12-089					
Fora do escopo WFM	12-090					
12.1.8 Software Antivírus						
Fora do escopo WFM	12-091					
Fora do escopo WFM	12-092					
Fora do escopo WFM	12-093					
		+	-	1	1	
Fora do escopo WFM	12-094					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	12-094 12-095					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	12-094 12-095 12-096					



						,
Fora do escopo WFM	12-097					
Fora do escopo WFM	12-098					
Fora do escopo WFM	12-099					
Fora do escopo WFM	12-100					
Fora do escopo WFM	12-101					
Fora do escopo WFM	12-102					
Fora do escopo WFM	12-103					
Fora do escopo WFM	12-104					
Fora do escopo WFM	12-105					
12.1.10 Gestão de Firewall	11 103					
Fora do escopo WFM	12-106		-650			
Fora do escopo WFM	12-107		40,			
For a do escopo WFM	12-107	.60	19			
Fora do escopo WFM	12-108	Contract of the Contract of th				
		•				
Fora do escopo WFM	12-110					
12.1.11 Adequação NIST						
Fora do escopo WFM	12-111	ļ		ļ		
Fora do escopo WFM	12-112					
12.2 WFM Cybersecurity						
12.2.1 Praticas de hardening do Fornecedor						
Como parte da resposta a esta seção, a CELESC solicita que o Fornecedor descreva suas práticas e/ou						
processos como parte da resposta à esta seção:	12-113					
1. Descrever as práticas utilizadas pelo fornecedor quanto à segurança no desenvolvimento,	12-113					
entrega e atualização do código.						
	43.444					
2. Descrever as práticas de avaliação de vulnerabilidades da aplicação utilizadas pelo Fornecedor.	12-114					
3. Descrever procedimentos e práticas utilizadas pelo Fornecedor para minimizar a	12-115					
vulnerabilidade a ataques cibernéticos.	12-115					
Descrever a prática utilizada pelo Fornecedor para hardening do servidor e das aplicações.	12-116					
4. Descrever a pratica utilizada pelo Fornecedor para hardening do servidor e das apricações.	12-110					
5. Descrever os processos utilizados pelo Fornecedor para o gerenciamento dos patches de	12-117					
segurança.	12 11,					
12.2.2 Requisitos Gerais						
O sistema WFM deve operar de modo independente, mas como parte da infraestrutura de sistemas						
e do ambiente de redes da Celesc, e deve ser capaz de conectar-se em uma zona de rede segregada	12-118					
de segurança / desmilitarizada (DMZ).						
O sistema WFM deve ser capaz de operar com um alto nível de técnicas e procedimentos de						
cybersecurity e utilizar as "melhores práticas" de cybersecurity de acordo com uma diretriz de	12-119					
segurança de "defesa em profundidade" (defensive-in-depth).						
O sistema proposto deve disponibilizar um ambiente altamente seguro, que permita que somente os						
usuários autorizados interajam com o WFM, seja através da rede Celesc seja através dos dispositivos	12-120					
móveis utilizando a rede pública.						
Uma estratégia de segurança multinível deve ser inerente na solução fornecida que inclui, pelo						
menos, o seguinte:						
O acesso ao sistema deve ser feito através de firewalls, usando protocolos de comunicação	12-121					
segura e suportando a autenticação de múltiplos fatores (MFA). O vendedor deve explicar como						
implementa sua autenticação MFA nas estações de despacho e nos dispositivos móveis.		Ì				
		 	-			
2. Uso de nome de conta e de senha únicos em todos os servidores, estações de trabalho e	12-122	1				
dispositivos móveis.		1		 		
3. Uso de Áreas de Responsabilidade e Autoridade para permitir o controle de despacho, o	12-123					
monitoramento, e o acesso aos recursos de configuração e parametrização do sistema.		-		-		
O provisionamento de segurança para o acesso deve ser compatível com o padrão LDAP de sistemas de provisionamento de segurança.	12-124					
		1		 		
 O uso de contas e de senhas genéricas não deve ser permitido. Todos os usuários devem ter uma conta de usuário única. 	12-125					
6. Reforçar as regras de fortalecimento de senha (password hardening)	12-126	1		 		
Retorçar as regras de tortalecimento de senna (passwora nardening) Somente utilizar os protocolos de comunicação segura da rede (por exemplo HTTPS, SFTP, SSH,	12-120	-		-		
7. Somente utilizar os protocolos de comunicação segura da rede (por exemplo HTPS, SFTP, SSH, SSL, TLS, etc.)	12-127					
,	12-128	1				
8. Desabilitar e não depender de protocolos não-seguros (por exemplo, telnet)	12-128	1	l .	1	1	ll



9. Por padrão as configurações de acesso a servidores e segurança devem estar negadas	12-129		1			
10. Identificação e documentação de eventos de segurança	12-130					
O Fornecedor deve apresentar o Plano de Segurança do Sistema para a aprovação da CELESC durante						
o Workstatement.	12-131					
Este plano deve incluir a documentação detalhada da implementação de segurança do sistema para						
satisfazer as exigências detalhadas nesta seção.	12-132					
Onde tais exigências não puderem ser cumpridas, o Fornecedor deve dar recomendações de						
soluções alternativas e/ou controles de mitigação dos riscos.	12-133					
O Fornecedor deve informar detalhadamente quais medidas preventivas foram adotadas no sistema						
para enquadra-lo na Lei Geral de Proteção dos Dados do Consumidor na Arquitetura, no Banco de	12 124					
dados, Interfaces do sistema e outros pontos de vulnerabilidade onde dados de clientes podem ser	12-134		ruo.			
extraídos de forma indevida e não autorizada.			. Inter			
12.2.3 Gerenciamento de Usuários / Contas						
O sistema deve implementar níveis múltiplos de segurança para impedir que usuários não	12-135	, again				
autorizados acessem ou realizam atividades no sistema.	12-135	O _v				
As seguintes seções descrevem as exigências mínimas que o sistema deve satisfazer.	12-136					
12.2.3.1 Contas Padrão e Contas Conhecidas						
O Fornecedor deve fornecer uma lista de todas as contas que são utilizadas por todo e qualquer						
serviço do sistema que tenha interação com sistemas Celesc, mas não se limitando àqueles utilizados						1
para operação, manutenção e gerenciamento. Para estas contas, o Fornecedor deve identificar,	12 127					1
nesta Especificação Técnica, a finalidade de cada conta e quais os requisitos para que o sistema	12-137					1
permaneça ativo e capaz de executar as funções operacionais. As contas internas entre serviços não						
devem utilizar loging interativo.						
O Fornecedor deve explicar a necessidade das contas padrão que devem ser retidas no sistema. A	12-138					
CELESC deve revisar essa lista e fornecer a aprovação por escrito.	12-138					
O Fornecedor deve desabilitar, remover, ou alterar todas as contas de acordo com a recomendação	12-139					
aprovada.	12-139					
Uma vez que a lista de contas padrão é atualizada, novas contas não devem ser tornadas públicas. Se						
forem necessárias novas contas, o Fornecedor, via mídia protegida, deve fornecer as informações e	12-140					
senhas a elas associadas.						
12.2.3.2 Gerenciamento da Sessão do Usuário						
O Sistema Implementado deve empregar o método mais forte de criptografia compatível com a	12-141					
plataforma de tecnologia e restrições de tempo de resposta.	11.1.1					
Nenhuma comunicação de credenciais de autenticação de usuário deve ser transmitida em texto	12-142					
simples.						
O Sistema Implementado não deve fornecer qualquer funcionalidade de preenchimento automático	12-143					
durante o login do sistema operacional, tampouco permitir logins anônimos.						
O Sistema Implementado deve fornecer a capacidade de definir as condições de log off automática,	12-144					
incluindo as definições de tempo limite, para qualquer usuário.						
O Fornecedor deve descrever como o acesso ao sistema será realizado de forma segura a partir da	42.445					1
rede pública utilizada pelos dispositivos móveis, usuários de utilizem a rede pública e usuários que	12-145					1
utilizem a rede Celesc.						
12.2.3.3 Políticas e Gerenciamento da Autenticação						
O sistema Implementado deve suportar a integração e utilização de serviços de autenticação para						1
autenticar usuários em todos os sistemas e aplicativos. Preferencialmente utilizando protocolos	12-146					1
SAML ou OAUTH. O Fornecedor deve informar qual tecnologia de autenticação utiliza para acesso de						1
usuários e aplicações.			 	 		\vdash
O sistema deve ser capaz de ser integrado com as características do sistema de diretórios da CELESC	12-147					1
e suportar as funcionalidade de autorização, autenticação e política de grupo.	12 140		 	 		\vdash
A integração entre sistemas virá a ser realizada utilizando VPN.	12-148		 	 		
O sistema Implementado deve permitir a definição de características de contas de usuários						1
específicas, como o logout de sessão inativa, bloqueio de acesso a telas específicas podendo ser	12-149					1
parametrizado por aplicação e usuário do sistema, ativação/desativação do controle de contas,	12-149					1
provisionamento/desprovisionamento e bloqueio rápido ou desprovimento de acesso do usuário.						1
O sistema Implementado deve ser capaz de suportar senhas longas e complexas (por exemplo, 10 ou				+		\vdash
	12-150					1
Imais caracteres de comprimento, composta de vários tipos de caracteres; maiúsculas /minúsculas						
mais caracteres de comprimento, composta de vários tipos de caracteres; maiúsculas/minúsculas, especiais, numéric+B87os, etc.).	12 150				ļ	



tempo configurável. Durante esse tempo, o usaírio não poderá acessar sua conta do sistema sem que um administradro destrave a conta so de usuário que estiverem inabitas por mais de um número predicinido del das. O bl. de usuário para a conta so do estativados e uma ação administrativa é necessária para habilitários novamente. 3 cistema deve esigri que o usuário renove sua senha em um periodo de tempo configurável pelo administrativo á necessária para material de susaírio para que a custar o renove sua senha em um periodo de tempo configurável. Sua renovação deve exigir procedimento administrativo após expirado o periodo de tempo configurável. Sua renovação deve exigir procedimento administrativo após expirado o periodo de tempo configurável. Sua renovação deve exigir procedimento administrativo após expirado o periodo de tempo configurável. Nenhuma senha deve ser amazenada eletronicamente ou em texto simples na documentação impressa fornecida po for onecedor, a menos que a midia esteja fisicamente protegida e a CELESC aproveo processo. 2.2.2.3.4. Controle de Acesso Baseado em Funções 3 ossema implementado deve prever contas de usuário com acesso configurável e permissões associadas à função definida pelo usuário. Também deve aderir a esquemas de permissões associadas à função definida pelo usuário. Também deve aderir a esquemas de permissões associadas à função definida pelo usuário. Também deve aderir a esquemas de permissões associadas à função definida pelo usuário. Também deve aderir a esquemas de permissões associadas à função definida pelo usuário. Também deve aderir a esquemas de permissões associadas à função definida pelo usuário. Também deve aderir a esquemas de permissões associadas a função definida pelo usuário. Também deve aderir a esquemas de secialar provincigios sem primero faze logic nou usuário administrador. 9 or or or ordo deve membra que so hembuma circumstancia ou usuário administrador. 9 or ordo deve formere for aderidad de desido administrador. 12-159 12-159 12-159 12-159 12-						
set formedited pasa permittir que as contra signiar relaturades administrativate pasa un my peritodo de mose un material productiva de la contra de prisona de la contra del contra de la contra del contra de la contra del contra						
International Configuration Durantee esiste tempo, o usualiro in disposale an designation and operational continuation of the process of the	seguidas, a conta deve ser desativada. Uma funcionalidade de restauração automática da conta deve					
Solement durch losses and commissioners destroy as commissioners and commissioners a	ser fornecida para permitir que as contas sejam restauradas automaticamente após um período de	12-151				
Outstant and with billiograph and maintaintenance as central of usuality operation of the maintaintenance and control of the maintaintenance and control of the maintaintenance and control of the maintaintenance and control of the maintaintenance and control of the tempo confliquence and control of the tempo confliquence and control of the tempo confliquence and control of the tempo confliquence and control of the tempo confliquence and control of the tempo confliquence and control of the tempo confliquence and control of the tempo confliquence and control of the tempo confliquence and control of the control control of the tempo confliquence and control of the control control of the tempo confliquence and control of the control control of the cont	tempo configurável. Durante esse tempo, o usuário não poderá acessar sua conta do sistema sem					
um number proteinheide de das. o Els Ge usuarios gara a sectoraria de commence. Ositiente deve reging que o usualitor recinore sua sentim en um periodo de tempo configuraide pelo 12-153 Ositiente deve reging que o usualitor recinore sua sentim en um periodo de tempo configuraide pelo 12-154 Configuraide. San encosação deve exigir procedimento administrativo após exprisado o periodo de tempo configuraide. San encosação deve exigir procedimento administrativo após exprisado o periodo de tempo configuraide. San encosação deve exigir procedimento administrativo após exigirado o periodo de tempo configuraide. San encosação deve exigir procedimento administrativo após exigirado o periodo de tempo configuraide. San encosação deve exigir procedimento administrativo após exigirado exigirado de considera de completo de considera de completo de considera de completo	que um administrador destrave a conta.					
administrativa è necessaria para habilitari-los proparamente. deliministrativa è necessaria para habilitari-los proparamente. deliministrativa de nuisibili review autori a un perilli de susaini cupi acesso espiri en um perillo de tempo configuradve perillo de l'acesso de sistema. Di contrato deve peril provinci min perilli de susaini cupi acesso espiri en um perillo de tempo configuradve perillo de l'acesso de sistema de l'acesso d	O sistema deve bloquear automaticamente as contas de usuário que estiverem inativas por mais de					
deministrative encessaria para habilitati-los norsementes. discribitativa de necessaria para habilitati-los norsementes. discribitativa de necessaria para habilitati-los norsementes. discribitativa de necessaria para habilitati-los norsementes en para en um proficio de tempo configuralive la provincia de situativa de la custifica que se para de la custifica que se para de la custifica que se para de la custifica que se para de la custifica que se para de la custifica que se para de la custifica que se para de la custifica que se para de la custifica que se para de la custifica que se midia estapi fuciementação permosas de permissões accessaria funça de la custifica que se midia estapi fuciemente protegiple e a CLUSC. 22.2.4. Su compreta de Arcesso Baseade em Rangos. O distensa implementado deve perce contra de usuaria com acesso configurade el permissões accessada funça de la custificação por usuaria. Trainingo pole usuaria. Trainingo pole usuaria. Trainingo pole usuaria. Trainingo pole usuaria. Trainingo pole usuaria. Trainingo pole usuaria. Trainingo pole usuaria. Trainingo pole usuaria. Trainingo pole usuaria. Trainingo pole usuaria. Trainingo pole usuaria. Trainingo pole usuaria. Trainingo pole usuaria. Trainingo esta contra se contrativa que no permisso de segura de escalar pole estapa de escalar pole estapa de escalar pole estapa de escalar pole estapa de escalar pole estapa de escalar pole estapa de escalar pole estapa de escalar pole estapa de escalar pole estapa de escalar pole estapa de escalar pole estapa de escalar pole estapa de escalar pole estapa de escalar pole escalar pole estapa de escalar pole escalar pole estapa de escalar pola escalar pola escalar pola escalar pola escalar pola escalar pola escalar pola e	um número predefinido de dias. Os IDs de usuário para as contas são desativados e uma ação	12-152				
Outcome of the entire or so usuation errore sus sentent en un periodo de tempo configurately polo discosso de permitter cirár um perificial de usuadro cujo acesso expira en um periodo de tempo configuratel, sus envolvado de ce espira poucificamente administrativa opús espirado de periodo de configuratel. Sus envolvados de ce espira procedimente administrativa opús espirado de periodo de l'empo de configurate de servicio de ce espira en um periodo de tempo de configurate de servicio de ce espira en um periodo de tempo de configurate de servicio de ce espirado de certa de certa en armanente de determinante de certa en armanente de deservaciones de certa en armanente de espirado por entre de certa en armanente de espirado compresso fonces de processo. 22.15.6 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.6 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.6 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.6 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.6 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.6 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.7 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.6 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.7 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.8 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.9 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.9 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.9 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.9 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.9 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.9 Controle de Acesso Baseado em Funções 22.15.9 Controle de Acesso Baseado em Funções de Estada em Funções 22.15.9 Controle de Acesso Baseado em Funções de Estada em Funções 22.15.9 Controle de Acesso Baseado em Funções de Acesso						
Solitional date per permittir clini um perfil de esuário cujo acesso explira en um periodo de tempo configurados. Sua renovação deve exeigir procedimento administrativo após expirado período de tempo configurados. Sua renovação deve exeigir procedimento administrativo após expirado período de tempo configurados. Sua renovação deve exeigir procedimento administrativo após expirado período de tempo configurados. A monesque a media exteja finaramente printegida e a CRENSC prove a procedio. 12-15-15 12-						
Ossterna deve permitir ciria um peritir dia usualiri cuja acesso seguira em um periodo de tempo configuendo. Mentruma serim deve per amazenada eleteroriscemente ou em texto simples na documentação morpresa fornecida pelo fornecedor, a metos que a mila estapá fisiciamente protegido a a CELSC 12:55 Distensa implementado deve prever contas de socialismo com acesso configurado. Por mentro de complementado deve prever contas de socialismo com acesso configurado a Permitirado de consciolado de complementado deve prever contas de socialismo com acesso configurado a permitirado de complementado deve prever contas de socialismo com acesso configurado a permitirado de complementado deve prever contas de socialismo de complementado de complementado de complementado de socialismo de que militado de socialismo de que militado de socialismo de complementado de complementa		12-153				
configurates. Sea retinosquis deve er armazenda eletronicamente ou em trato simpliser au dicumentação de manacenda eletronicamente ou em trato simpliser au dicumentação de manacenda eletronicamente ou em trato simpliser au dicumentação de manacenda eletronicamente ou em trato simpliser au dicumentação de manacenda eletronicamente ou em trato simpliser au dicumentação de manacenda eletronicamente ou em trato simpliser au dicumentação de manacenda eletronicamente ou em trato simpliser au decimentação de contrato eletronicamente de seu simplica com a desentação eletronicamente de seu simplica com a desentação eletronicamente de seu simplicação as a rotal este que não de desentação e a manacenda de seu seu seu seu de seu seu de seu seu seu seu seu seu seu seu seu se				.0		
rempressa formedia pola formecedar, a memos que a midia estapli fuiciemente protegida e a CLISC graver y provesso. 22.3.5.4. Cumbratis de Accesso Rissande en Faul Ses provincio de protection de la company de protection de provinción de la company de protection de la company de protection de la company de protection de la company de protection de la company de la		12-154		. defin		
Nembrusas senha dive se er amazerada eletronicamente ou em testo simple na documentação impresas formedad por formecedor, a meso que a midia estigiá fisicamente protegida e a CELISC garrere a proteono. 2.2.2.3.4. Control de Acesso Baseado em Funções O sitema implementado deve prever contas de cusairo com acesso configurável e permissões escuelada funções de infinembrado deve prever contas de cusairo com acesso configurável e permissões escuelada funções de infinembrado deve de membrado deve de membrado deve de membrado deve de membrado deve de membrado com acesso configurável e permissões escuelada funções de membrado deve demonstrar que sob enchuma croundario ao usuário os rás capas de escalar principales sem primer face legia prom a usuária deministrador. 2.2.1. A funções sem primer face legia prom a usuária deministrador. 2.2.2.4. Putridening do Sistema 2.2.2.4. Putridening do Sistema 2.2.2.4. Putridening do Sistema 2.2.2.4. Putridening do Sistema 2.2.2.4. Putridening do Sistema 2.2.2.4. Sistema indicas escuelada de configuração, bancios de eledos, todos se outros orbinares sou usuários de configuração, bancios de eledos, todos se outros orbinares sou usuários de configuração, bancios de eledos, todos se outros orbinares sou de acesar portas, arquive de configuração, bancios de eledos, todos se outros orbinares sou de acesar portas, orbinarios computadoriais associados ao Sistemas implementados, que forem agricultura de acesar de configuração, bancios de eledos, todos se outros orbinares sou acesar de configuração, bancios de eledos que forema eledos que menglecia. 2.2. 16. De membrado deve indicar quais deseas tiema são necessários pora es or portação normal e/ou popração de emenglecia. 2.2. 16. De membrado deve indicar quais deseas tiemas de namera or normal e/ou popração de emenglecia. 2.2. 16. De membrado deve indicar quais deseas tiemas de social compresa de social de servição de servição de servição de servição de servição de servição de servição de servição de servição de servição de servi		12 13 .		30 h		
impressa femerada pelo Fornecedor, a memos que a midia esteja fisicamente protegida a a CELESC 12.2.3.4 Controle de Acesso Basado em Funcides 3.2.3.4 Controle de Acesso Basado em Funcides 3.2.3.5 Invigio definida pelo usuario. Também deve aderir a esquemas de permissões associadas à função definida pelo usuario. Também deve aderir a esquemas de permissões menos invenidendos para todos deve prever comos de usuario com acesso configurável e permissões a função definida pelo usuario. Também deve aderir a esquemas de permissões a função definida pelo usuario. Também deve aderir a esquemas de permissões a função definida pelo usuario. Também deve aderir a esquemas de permissões a função de acessa de função de acessa de permissão a função de acessa de permissão atemporario de acessa de securidor deve demonstra que sob neminam circumsimo que permissão a função de associações de perfit associações. 22.157 22.24. Hardemiga do Sistema De remonentor deve femecer um mecanismo que permissão a função, de associações de perfit associações, acutinos de acessa de permissão acutinos, serviços do sistema, portas, scrip, acquive do configuraçõe, hacino de desto, dos os outros residentes que sobriavames necessários para o permissão noviem de partir para su porta de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar de partir para su portar para su portar de partir para su portar para su				95		
Jackson Minglementado deve prever contas de susuitar com acesso configurável e permissões sociolas à função defining pelo usadir. Tombe dive e eder na respensa de permissões sociolas à função defining pelo usadir. Tombe dive e eder na respensa de permissões sociolas à função defining pelo usadir. Tombe dive e eder na respensa de permissões sociolas à função defining pelo usadir. Tombe dive e eder na respensa de permissões sociolas à função de sus a contra de sua dive são defunção, e manutericido de sistema. 12.157		12-155	Classe			
32.3.3.4 Controlle de Acesso Dassado em Fundes 30. Sistema implementado deve prever control de susairio com acesso configurabel e permissões associadas à função definida pelo susairio. Também deve adeir a esquemas de permissõe mones monitegiados para solida de sossador, em amendado de sestidado em anterioridado deve formes cruma macrimadado de solidados despanho, em amendado de solidados despanho, em amendado de solidados despanho, em amendado de solidados despanho, em amendado de solidados despanho, em amendado de solidados despanho, em amendado de solidados despanho, em amendado de solidados despanho, em amendado de solidados despanho de solidados despanho, em amendado de solidados despanho, em amendados de solidados de		12-133				
O sistema implementado deve prever contas de usuários com acessos configurades personados a função definida pelo usuánio inclumbien deve adeir a respuesas de permissões o provilegiados para todas as contras de que dia são de aspacido, e manutenção do sistema. Por formector deve demonstrar que so la menacimio que permis a alteração de asociações de partir são subustinos. 22-158 22-158 22-158 22-158 22-159 32-158 32-159						
associadas à função definida pelo usuário. Também deve aderír a esquemas de permissão menos principalisos sem principal sos as contas de que anal. Para entredação do sistema. Por mendeor deve demonstrar que sob nenhuma circumstinada o usuário será capaz de escalar principalisos sem primeiro fazer login com sussidinada de constitución de principal de seminado deve fornecer um mecanismo que permita a alteração de associações de gerifa ao susuário. Por mendeor deve fornecer um documentação destilhando todas as apilicações, utilitários, serviços do sistema, portas, scripta, arquivos de configuração, bancos de dedos, todos os outros softwares portas, scripta, arquivos de configuração, bancos de dedos, todos os outros softwares portas, computacionais associados aos Sistemas implementados, que forem apolicados. Bor de composição de emergência. Por mendeor deve deve indicar quais desses istes são necessários para o operação normal e/ou poeração de emergência. Por mendeor deve deve indicar quais desses istes são necessários para o operação normal e/ou poeração de emergência. Por mendeor deve indicar quais desses istes são necessários para o operação normal e/ou poeração de emergência. Por mendeor deve indicar quais desses istes são necessários para o operação normal e/ou poeração de emergência. Por formecedor deve remover e/ou desabilitar todos os componentes de software que não são dissema de composição de desablitar todos os componentes de software que não são dissema de composição de desablitar todos os componentes de software que não são dissema de composição de software de composição de software de composição de software de composição de software de composição de software de composição de software de composição de software de composição de software de composição de software de composição de composição de software de composição de software de composição de software de composição de software de composição de composição de software de composição de software de composição de software de composição de software d						
printeligiations para totals as contrais de que não são despacho, e manutenção do sistema. To Fromecedor de venerimentar que sob nembura acrumatrians ou susino sará raque de escalar printéligios isem primeiro fazer (pair, com o usuário administrador.		12.450				
OF connected of were demonstrar que sob newhuma circunstancia o usuatina de ministrator. Osistema implementado deve fornecer um mecanismo que permita a alteração de associações de perite soa usuários. Osistema implementado deve fornecer um mecanismo que permita a alteração de associações de perite soa usuários. OF connecedor deve fornecer um adocumentação detalhando todas as aplicações, utilitários, serviços do sistema, portas, scripta, arquivos de configuração, bancos de dados, todos os outros softwares necessários pas coloques que de suda desta de dados todos os outros softwares necessários as configurações adequastes pertimentes, incluido revidese glori notre de patrita para de la comparta de suda desta de mineralizados, que forem algulacidos. Os conseçãos de em mentência. O connecedor deve fore mais atual. O connecedor deve membre demonstrar e documentar que todos os serviços estido como s patches aplicados as vulnerabilidades associadas ao produto e manter on level estabelecido de segurança do sistema ma comparta de configurações do comparta de comparta de comparta de comparta de co		12-120				
printélégios sem primerro fazer login com o ususário administrador. O attema Implementado deve fornecer un mecanismo que permita a alteração de associações de perfis aos susários. D Formecedor deve fornecer um adocumentação detalhando todas as aplicações, utilitários, serviços do sistema, portas, escips, arquivos de configuração, bancas dedados, todos os outros softwares necessários es as configurações adequadas e pertinentes, incluindo revisões e/ou niveis de patch para escas airdos es as configurações, adequadas e pertinentes, incluindo revisões e/ou niveis de patch para electrado um dos sistemas implementados, que forem aplicáveis. D o formecedor de ventementa de memorstrar e documentar que todos os serviços estão com os patches aplicados. O formecedor de ventemero o software e as atualizações de serviço e / ou soluções alternativas para mitigar todas as volucirabilidades associados as producto e mainer o nivel estabelecido de segurança o Tormecedor deve formecer o software e as atualizações de serviço e / ou soluções alternativas para mitigar todas as volucirabilidades associados as producto e mainer o nivel estabelecido de segurança o Tormecedor deve formecer o software e as atualizações de serviço e / ou soluções alternativas para mitigar todas as volucirabilidades associados as producto e mainer o nivel estabelecido de segurança o Tormecedor deve formecer o software e as atualizações de serviço e / ou soluções alternativas para mitigar todas as volucirabilidades as sociados as producto e mainer o nivel estabelecido de segurança o Tormecedor deve formecer o software e as atualizações de serviço e / ou soluções alternativas para a queraçõe manuteração do sistema de que estabelecido de segurança o Tormecedor deve formecer o sociamentação acerta do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A liste dos softwares escavisões para o queração para de sociamentação acerta do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A liste dos softwares escavis o para quera de sociamentação acerta do que tiver sido retirado				 		
Disstema implementado deve froncere um mecanismo que permita a alteração de associações de perifes ao sustinidor. 12.2.4 Hardening do Sistema Commendor deve froncer um adocumentação destalhando todas as aplicações, utilidários, serviços do sistema, portas, scrigts, arquivos de configuração, bancos de dados, todos os outros softwares necessários as acutivos de configurações adequades pertimentes, incluidor ervições e y outros de sistema politações. Commendor de configurações adequades pertimentes, incluidor ervições e y outros de partidor para acida um dos sistemas computacionais associados aos Sistemas implementados, que forem aplicáveis. Commendor de verimentações de serviços e dos os partidos e politações de commentar que todos os serviços estão com os patches aplicados até o nivida mais stual. Commendor de verimenta de commentar que todos os serviços e dos os sonas en vivos e dos sistemas intigar todas as vulnerabilidades as ordinados ao producto e mater o nivive lestabelecido de segurança do sistema intigar todas as vulnerabilidades as ordinados ao producto e mater o nivive lestabelecido de seguração do sistema intigar todas as vulnerabilidades aos condas aos producto e mater o nivive pelo qual os todos componentes habilidados são obrigator e documentar o motivo pelo qual os necessários para a operaçõe o amantenção ao sistema e documentar o motivo pelo qual os necessários para a operaçõe o amantenção ao sistema e documentar o motivo pelo qual os normales a labilidados são obrigatoria dos solvarios que faços para a documentação ao sistema de producentar do e privilegios minimos no que das respetos aos dados e acesso a acetiva, escaso à contra esistema de respeto aos dados e acesso a acetiva, escaso à contra esistema de respeto aos dados e acesso a acetiva, escaso à contra esistema de respeto aos dados e acesso a acetiva, escaso à contra esistema de respeto aos dados e acesso a acetiva, escaso à contra esistema de respeto do de forma escaso a contra esistema de respeto do desdos e acesso a acetiva,		12-157				
Jeffa soo sustainos. Jefa soo sustainos. Jefa soo sustainos. Jefa soo sustainos. Jefa soo sustainos. Jefa soo sustainos susta				1		
12.2.4 Hardening do Sistema Or formecedor dever formecer um adocumentação detalhando todas as aplicações, utilitários, serviços do sistema, portas, scripts, arquivos de configuração, bancos de dados, todos os outros softwares necessários as a notificações, combigurações adequados a perfitemente, incluidon de revisões é que nivela de parto para acida um dos sistemas computacionais associados aos Sistemas Implementados, que forem apliciveis. Esta documentação deve indicar quais desesse items são necessários para o operação de mempragênos. O Formecedor de vet lambém demonstrar e documentar que todos os serviços estão com os patches aplicações até en interpetações de vet ambém demonstrar e documentar que todos os serviços estão com os patches aplicações até en interpetações de serviços e / ou soluções alternativas para mitigar todas as vitemativalidades as portedos menter o nivel estabelecido de segurança do sistema. O Formecedor deve formecer os softwares e as atualizações de serviços e / ou soluções alternativas para mitigar todas as vitemativales para mitigar todas as vitemativales para mitigar todas as vitemativales aplicações de serviços e / ou soluções alternativas para mitigar todas as vitemativales para mitigar todas as vitemativales aplicações de serviços ou componentes de softwares que não são necessários para a operação e manutenção do sistema e documentar o motivo pelo qual os componentes habilidades são obrigações do sistema e documentar o motivo pelo qual os componentes habilidades são obrigações para o sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraeturtura da CELESC devem ser formeda e aportação e a sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraeturtura da CELESC devem ser formeda de aportação padrão de infraeturtura da CELESC devem ser formeda de aporta agorta de serviços activados de viderabilidade o sistema a de secução e serviços. O Formecedor		12-158				
O Fornecedor deve Configuração, bancos de dados, todos os outros softwares necessários e as configuração, bancos de dados, todos os outros softwares necessários e as configuraçõe, bancos de dados, todos os outros softwares necessários e as configuraçõe, de configuraçõe, bancos de dados, todos os outros softwares necessários e as configurações adequadas e pertinentes, incluindo revisões e/ou niveis de patch para cada um dos sistemas computacionais associados aos Sistemas implementados, que forem aplicáveis. 12-160 12-160 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-162 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-164 12-165 12-165 12-165 12-165 12-166 12-166 12-167 12-167 12-168 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-160 12-160 12-160 12-161 12-161 12-161 12-162 12-163 12-163 12-164 12-165 12-165 12-165 12-166 12-167 12-168 12-169 12-170 12-170 12-170 12-170 12-171						
do sistema, portas, scripts, anglivos de configuração, bancos de dados, todos os outros softwares necessário e as ocupitar, ofes adoutus de pertinente, incluidor evisões de port nicei de patch para cada um dos sistemas computatonais associados aos Sistemas implementados, que forem apaliciveis. Esta documentação deve indicar quais desses items são necessários para o operação normal e/ou aparição de emergendos. O Fornecedor de estambem demonstrar e documentar que todos os serviços estão com os patches apalicados ado nívele mais atual. O Fornecedor deve tambem demonstrar e documentar que todos os serviços estão com os patches apalicados ado nívele mais atual. O Fornecedor deve tembem demonstrar e as atualizações de serviço e / ou soluções alternativas para miligar todos as vulnerabilidades associadas ao produto e manter o nivel estabelecido de segurança do sistema. O Fornecedor deve remover e/ou desabilitar todos os componentes de software que não são dos sistema. O Fornecedor deve remover e/ou desabilitar todos os componentes de software que não são dos sistema. O Fornecedor deve remover e/ou desabilitar todos os componentes de software que não são obrigatórios. O Fornecedor deve remover e/ou desabilitados. A lista dos softwares necessários para a operar o sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que faram parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas e aprovadas pela CELESC. O Fornecedor deve documentar dos as a aterações aos sistemas es enviços. D Fornecedor deve documentar todas as a alterações aos aconta e sistema de execução e serviços com conceito de privilégios minimos no que diz respeto aos dados e acessos a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços correspondentes. D Fornecedor deve documentar todas as a alterações aos sistemas e serviços. D Fornecedor deve fornecer documentar para de viva de parta ativa de todas as portas IF/UDP e do espectro de serviços sem perda de lungão. D Fornecedor deve fornecer do deve						
necessários e as configurações adequadas e pertinentes, incluindo revisões e/ou niveis de patch para agalicáveis. Esta documentação deve indicar quais desses items são necessários para o operação normal e/ou operação de emergência. O Fornecedor deve tambem demonstrar e documentar que todos os serviços estão com os patches aplicados são nivei mais atual. O Fornecedor deve tambem demonstrar e documentar que todos os serviços estão com os patches aplicados são nivei mais atual. O Fornecedor deve fornecer o software e as atualizações de serviço e / ou soluções alternativas para mitigar todas as valinerabilidades são odiscidas ao produto e manter o nivei estabelecido de segurança do sistema. O Fornecedor deve remover e/ou desabilitar todos os componentes de software que não são necessários para a operação e manutenção do sistema e documentar o motivo pelo qual os componentes hálitados são obrejadorios. O Fornecedor deve fornecer a documentação acerca do que tiver sidor retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para a operação e paga parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidos a pagero ao sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que figam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidos a porquadas pela CELESC. O Fornecedor deve configurar o sistema implementado e aplicações com o conceito de privilégios mitigar no que diz respeto aos dados e acessos a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. O Fornecedor deve fornecer una avaliação preliminar de vulnerabilidades e ser fornecer or fornecer una avaliação preliminar de vulnerabilidades e sa ferramentas utilizadas na avaliação per vulnerabilidades e sa ferramentas utilizadas na avaliação de vulnerabilidades o parte da configuração para cada vulnerabilidades e sa ferramentas utilizadas na avaliação de vulnerabilidades con serviços. 12-169 12-170 12-170 12-171 12-180 12-180 12-180 12-180 12-180 12-180 12-180 12-180 12-	O Fornecedor deve fornecer uma documentação detalhando todas as aplicações, utilitários, serviços					
cala um dos sistemas computacionais associados aos Sistemas Implementados, que forem aplaídiveixe. Esta documentação deve indicar quais desses items são necessários para o operação normal e/ou operação de memperáncia. O Fornecedor deve também demonstrar e documentar que todos os serviços estão com os patches aplaclados ané o nivel mais atual. O Fornecedor deve fornecer o software e as atualizações de serviço e / ou soluções alternativas para mitigar todas as vulnerabilidades associadas ao produte emanter o nivel estabelecido de segurança do sistema. O Fornecedor deve remover e/ou desabilitar todos os componentes de software que nãos aão necessários para a operação e manutenção dos sistemas e documentar o motivo pelo qual os componentes habilitados são obrigatórios. O Fornecedor deve fornecer a documentação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para operar o sistema implementação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para operar o sistema implementação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para operar o sistema implementação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para operar o sistema implementação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares de tercefos que faça ma parta do configuração padrão de infraestrutura da CELESC, devem ser fornecidos e aprovadas pela CELESC. O Fornecedor deve configurar o sistema implementado e aplicações com o conceito de privilégios minimos no que diz respetto aos dados e acessos a arquivos, acesso á conta e sistema de execução e serviços. 12-165 D Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas eserviços. 12-166 D Fornecedor deve fornecer documentação pelmám ace vulnerabilidade do sistema implementado com os relatórios correspondentes. 12-167 D Fornecedor deve fornecer ace documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi	do sistema, portas, scripts, arquivos de configuração, bancos de dados, todos os outros softwares					
splictavels. Esta documentação deve indicar quais desses itens são necessários para o operação normal e/ou operação de emergência. De formecedor deve também demonstrar e documentar que todos os serviços estão com os patches publicados at o nível mais atual. De formecedor deve formecer o software e as atualizações de serviço e / ou soluções alternativas para mingar rodas as valureabilidades associadas ao produto e manter o nível estabelecido de segurança do sistema. De formecedor deve remover e/ou desabilitar todos os componentes de software que não são necessários para a operação e manutenção do sistema de documentar o motivo pelo quai os componentes ballidados são obrigadorios. De formecedor deve formecer a documentação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para o papera o sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser formecidas e aporadas pela CELESC. De Formecedor deve configurar o sistema implementado, bem como a lista de execução e serviços. De formecedor deve configurar o sistema implementado, bem como a lista de execução e serviços. De formecedor deve configurar o sistema implementado e aplicações com o conceito de privilégios miniminos no que dit respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. De formecedor deve formecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema implementado com os relatórios correspondentes. De formecedor deve formecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade de os istema implementado com os relatórios correspondentes. De formecedor deve tomementar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade e a si fernamentas utilizades na avaliação de vulnerabilidades. 12-168 De formecedor deve tomementar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade e a si fernamentas utilizades na avaliação de vulnerabilidades. 12-169 De os sistema deve e capaze de sustentar uma varredura	necessários e as configurações adequadas e pertinentes, incluindo revisões e/ou níveis de patch para	12-159				
Esta documentação deve indicar quais desses itens são necessários para o operação normal e/ou operação de emergência. O Fornecedor deve também demonstrar e documentar que todos os serviços estão com os patches aplicados até o nivel mais atual. O Fornecedor deve fornecer o software e as atualizações de serviço e / ou soluções alternativas para mitigar todas as vulnerabilidades associadas ao produto e manter o nivel estabelecido de segurança do sistema. O Fornecedor deve remover e/ou desabilitar todos os componentes de software que não são necessários para a operação e manutenção do sistema e documentar o motivo pelo qual os componentes habilitados são obrigatórios. O Fornecedor deve fornecer a documentação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para operar o sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas a porvadas pela CELESC. O Fornecedor deve configurar o sistema implementado, pem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas a gravadas pela CELESC. O Fornecedor deve configurar o sistema implementado e aplicações como conceito de privilégios miniminos no que diz respeito aos dados a caesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. 12-165 O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema implementado como s relatórios correspondentes. 12-167 O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema implementado como s relatórios correspondentes. 12-168 12-169 O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidade se serviços es capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as	cada um dos sistemas computacionais associados aos Sistemas Implementados, que forem					
operação de emergência. 12-160 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-161 12-162 12-162 12-163 12-162 12-163 12-164 12-165 12-165 12-165 12-166 12-166 12-166 12-166 12-167 12-166 12-166 12-167 12-168 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-169 12-170 12-170 12-170 12-170 12-170 12-171	aplicáveis.					
operação de emergência. Or fornecedor deve formecer os obrigatórios. Or fornecedor deve formecer os obrigatórios. Or fornecedor deve formecer os obrigatórios. Or fornecedor deve formecer os obrigatórios. Or fornecedor deve formecer os obrigatórios. Or fornecedor deve formecer os obrigatórios. Or fornecedor deve formecer a documentação do sistema de puesto de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidos que tregorios para a operação para parte da configuração para for de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidos que tregorios para a operação sistema implementado, bem como a lista de qualsiquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas e agrovadas pela CELESC. Or fornecedor deve configurar o sistema implementado e aplicações com o conceto de privilégios minimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. Or fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. Or fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. Or fornecedor deve fornecer cuma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema implementado como or relatórios correspondentes. Or fornecedor deve fornecer cuma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema implementado como or relatórios correspondentes. Or fornecedor deve também documentar oplano de mitigação para cada vulnerabilidade e as le raramentas utilizadas na avallação. Or fornecedor deve também documentar oplano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avallação de vulnerabilidades. Or fornecedor deve também documentar or plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avallação, de vulnerabilidades, o serviços de cestura do sistema / serviços sem perda de função. De tornecedor deve também documentar or plano de mitigação para cada vulnerabilidade con testorios sem perda de função. De tornecedor deve também documentar or plano de mitigação para cada	Esta documentação deve indicar quais desses itens são necessários para o operação normal e/ou	12 160				
aplicados até o nivel mais atual. 12-161 12-162 12-162 12-162 12-162 12-162 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-163 12-164 12-164 12-165 12-165 12-165 12-165 12-166 12-166 12-166 12-166 12-167 12-168 12-168 12-169 12-170 12-170 12-170 12-170 12-170 12-171	operação de emergência.	12-160				
aplicados até o nivel mais atual. O Fornecedor deve fornecer o software e as atualizações de serviços e / ou soluções alternativas para mitigar todas as vulnerabilidades associadas ao produto e manter o nivel estabelecido de segurança do sistema e dos commentes de software que não são necessários para a operação e manutenção do sistema e documentar o motivo pelo qual os componentes balbilitados são obligatórios. O Fornecedor deve fornecer a documentação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para a operações mais miplementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas e aprovadas pela CELESC. O Fornecedor deve configura o sistema implementado e aplicações com o conceito de privilégios minimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve documentar obada so alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve documentar podas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve documentar podas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve documentar podas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve documentar podas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve documentar podas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve documentar podas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve documentar podas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve documentar podas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve documentar podas as alterações aos sistemas e serviços de evalunerabilidades e as fornamenta sublidadas a validação de vulnerabilidades e as fornamenta validação de vulnerabilidades e as fornamenta validação de vulnerabilidades e as fornamenta de por	O Fornecedor deve também demonstrar e documentar que todos os serviços estão com os patches	12.151				
mitigar todas as vulnerabilidades associadas ao produto e manter o nivel estabelecido de segurança do sistema. 12-162 O Fornecedor deve remover e/ou desabilitar todos os componentes de software que não são necessários para a operação e manutenção do sistema e documentar o motivo pelo qual os 12-163 O Fornecedor deve fornecer a documentação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para operar o sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas e aprovadas pela CELESC. O Fornecedor deve configurar o sistema implementado e aplicações com o conceito de privilégios mínimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade so do sistema implementado com os relatórios correspondentes. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação o de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na valiação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na valiação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na valiação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na valiação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de valiação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve fornecer documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidades e as ferramentas vultidades na valiação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulner	aplicados até o nível mais atual.	12-161				
O Fornecedor deve remover e/ou desabilitar todos os componentes de software que não são necessários para a operação e manutenção do sistema e documentar o motivo pelo qual os 12-163 (componentes habilitados são obrigatórios.) O Fornecedor deve fornecer a documentação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para operar o sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas e aprovadas pela CELESC. O Fornecedor deve configura o sistema implementado e aplicações com o conceito de privilégios minimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema Implementado com os relatórios correspondentes. O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema Implementado com os relatórios correspondentes. O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade de valnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na valnera o plano de mitigação para cada vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas de vulnerabilidades. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na valnera de vulnerabilidades. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação pera cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação pera cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação pera cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O Fornecedor	O Fornecedor deve fornecer o software e as atualizações de serviço e / ou soluções alternativas para					
O Fornecedor deve remover e/ou desabilitar todos os componentes de software que não são necessários para a operação e manutenção do sistema e documentar o motivo pelo qual os componentes habilitados são obrigadorios. O Fornecedor deve fornecer a documentação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para operar o sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas e aprovadas pela CELESC. O Fornecedor deve configurar o sistema implementado e aplicações com o conceito de privilégios minimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema implementado com os relatórios correspondentes. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve somementação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve somementa do de vulnerabilidades. O Fornecedor deve somementa do evulnerabilidades. O Experience do eve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços sem perda de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços sem perda de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços sem perda de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços sem perda de sustentar	mitigar todas as vulnerabilidades associadas ao produto e manter o nível estabelecido de segurança	12-162				
O Fornecedor deve remover e/ou desabilitar todos os componentes de software que não são necessários para a operação e manutenção do sistema e documentar o motivo pelo qual os componentes habilitados são obrigadorios. O Fornecedor deve fornecer a documentação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para operar o sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas e aprovadas pela CELESC. O Fornecedor deve configurar o sistema implementado e aplicações com o conceito de privilégios minimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema implementado com os relatórios correspondentes. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve somementação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve somementa do de vulnerabilidades. O Fornecedor deve somementa do evulnerabilidades. O Experience do eve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços sem perda de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços sem perda de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços sem perda de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços sem perda de sustentar	do sistema.					
necessários para a operação e manutenção do sistema e documentar o motivo pelo qual os componentes habilitados são obrigatórios. O Fornecedor deve fornecer a documentação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para operar o sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas e aprovadas pela CELESC. O Fornecedor deve configurar o sistema Implementado e aplicações com o conceito de privilégios mínimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema Implementado com os relatórios correspondentes. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de secuta do sistema/aplicação 12-171	O Fornecedor deve remover e/ou desabilitar todos os componentes de software que não são					
Componentes habilitados são obrigatórios. O Fornecedor deve fornecer a documentação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para operar o sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas e aprovadas pela CELESC. O Fornecedor deve configurar o sistema Implementado e aplicações com o conceito de privilégios mínimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema Implementado com os relatórios correspondentes. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	12-163				
O Fornecedor deve fornecer a documentação acerca do que tiver sido retirado e/ou desabilitado. A lista dos softwares necessários para operar o sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas e aprovadas pela CELESC. O Fornecedor deve configurar o sistema Implementado e aplicações com o conceito de privilégios minimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema Implementado com os relatórios correspondentes. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadás na avaliação. O Fornecedor deve tornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171						
lista dos softwares necessários para operar o sistema implementado, bem como a lista de quaisquer softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas e aprovadas pela CELESC. O Fornecedor deve configurar o sistema Implementado e aplicações com o conceito de privilégios mínimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema Implementado com os relatórios correspondentes. O Fornecedor deve fornecer documentaçõe sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171						
softwares de terceiros que façam parte da configuração padrão de infraestrutura da CELESC devem ser fornecidas e aprovadas pela CELESC. O Fornecedor deve configurar o sistema Implementado e aplicações com o conceito de privilégios mínimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. 12-166 O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema Implementado com os relatórios correspondentes. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171						
ser fornecidas e aprovadas pela CELESC. O Fornecedor deve configurar o sistema Implementado e aplicações com o conceito de privilégios mínimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema Implementado com os relatórios correspondentes. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação. O Fornecedor deve tembém documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços atém ser capaz de sustentar, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171		12-164				
O Fornecedor deve configurar o sistema Implementado e aplicações com o conceito de privilégios mínimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. 12-166 O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema Implementado com os relatórios correspondentes. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171						
mínimos no que diz respeito aos dados e acesso a arquivos, acesso à conta e sistema de execução e serviços. 12-166 0 Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. 12-166 12-167 12-167 12-168 12-168 12-169 0 Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação. 0 Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. 0 sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171						
Serviços. O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. 12-166 O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema Implementado com os relatórios correspondentes. O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171		12-165				
O Fornecedor deve documentar todas as alterações aos sistemas e serviços. 12-166 O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema Implementado com os relatórios correspondentes. 12-167 O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171		12 103				
O Fornecedor deve fornecer uma avaliação preliminar de vulnerabilidade do sistema Implementado com os relatórios correspondentes. 12-167 O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O Sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-170		12-166		 		
com os relatórios correspondentes. 12-16/ 0 Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação. 0 Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. 0 sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. 12-170 Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171		12-100				
O Fornecedor deve fornecer documentação sobre a metodologia de avaliação de vulnerabilidades e as ferramentas utilizadas na avaliação. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-170		12-167				
as ferramentas utilizadas na avaliação. O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-170				 		
O Fornecedor deve também documentar o plano de mitigação para cada vulnerabilidade que foi encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. 12-169 12-170 8-pectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171		12-168				
encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. 12-169 0 sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços atem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171				 		
encontrada durante a avaliação de vulnerabilidades. O sistema deve ser capaz de sustentar uma varredura de porta ativa de todas as portas IP/UDP e do espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171		12-169				
espectro de serviços sem perda de função. Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171						
Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171		12-170				
serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171	espectro de serviços sem perda de função.					
serviços ativos bem conhecidos e, idealmente, para todos os serviços de escuta do sistema/aplicação 12-171	Deve também ser capaz de sustentar uma varredura agressiva à aplicação, pelo menos para todos os					
		12-171				
necessaries para o ano normal de de entre parametros per au de carigaro da descripcimo do sistema.						
	necessarios para o aso normar ou de emergencia, sem perad de ranção ou desempenho do sistema.					



A CELECO			ı	1		1
A CELESC reserva-se ao direito de realizar uma varredura de vulnerabilidades por si mesmo ou	12-172					
usando uma empresa de terceiros ou software especializado neste tipo de avaliações.						
12.2.5 Monitoramento do Sistema						
O sistema Implementado deve fornecer um método para registrar alarmes sobre eventos da função				Ì		
de segurança e do sistema, gerados pelos diferentes componentes e aplicações, e fornecer alertas ao	12-173					
administrador do sistema. O Fornecedor deve descrever como este recurso é implementado no						
sistema e como a informação é disponibilizada para a Celesc. Estes logs e/ou eventos devem, minimamente, cobrir as seguintes áreas:						
Mensagens da aplicação, de segurança, e do sistema a partir do sistema operacional. A						
auditoria deve ser habilitada para:						
a. Login/Logout do Usuário	12-174		-0			
b. Gerenciamento de Contas do Usuário	12-174		A BITTLE			
c. Acesso a arquivos e objetos			20.11			
d. Rastreamento de Processo			Sec.			
3. Configurações de Aplicação, alarmes e logs das comunicações	12-175	O.				
O produto a ser entregue a Celesc deve permitir que os dispositivos móveis sejam gerenciados	12 1/3					
por sistema MDM, que permita excluir o dispositivo do cadastro do sistema caso o mesmo seja						
perdido ou furtado. Hoje a Celesc utiliza o MDM InTune da Microsoft e gostaria de mantê-lo. O	12-176					
fornecedor deve informar com quais produtos MDM seu sistema é compatível.						
·						
O Fornecedor deve no mínimo documentar e fornecer documentação a cerca de todos os eventos	12-177			1		
críticos de sistema e de segurança cibernética, além das mensagens e logs críticos das aplicações.	12 177					
12.2.6 Detecção de Intrusão						
A solução móvel deve permitir a instalação de Antivírus e Anti-Malware nos dispositivos móveis. O						
Fornecedor deve informar com quais antivírus sua solução está homologada. A CELESC fará a	12-178					
instalação do antivírus e anti-malware em momento oportuno.	11 170					
12.2.7 Software Antivírus						
O sistema deve incorporar software Antivírus e Anti-Malware em seus servidores.	12-179					
A solução móvel deve permitir a instalação de Antivírus e Anti-Malware nos dispositivos móveis. O	12 173					
Fornecedor deve informar com quais antivírus sua solução está homologada. A Celesc fará a	12-180					
instalação do antivírus e Anti-Malware em momento oportuno	12-180					
12.2.8 Gestão de Patches nos dispositivos móveis						
·						
Os dispositivos móveis devem ser gerenciados por um sistema MDM, para que seja possível controlar						
a versão dos sistemas operacionais, aplicativos e patchs de segurança instalados. A responsabilidade	12-181					
pela instalação do MDM será da Celesc. Entretanto, o fornecedor da solução de mobilidade será o	12 101					
responsável pela compatibilidade de sua solução móvel com o MDM a ser utilizado pela Celesc.						
O Fornecedor deve providenciar todos os resultados de teste, validação e mitigação dos patches à				 		
CELESC conforme descrito na Seção 18, Manutenção do Sistema.	12-182			Ì		
Todo o software fornecido pelo Fornecedor deve ser assinado digitalmente para garantir a validade.	12-183			1		
O Fornecedor deverá também prover o processo recomendado para gestão dos patches. A CELESC						
utilizará sua ferramenta MDM para gerenciar os patches.	12-184					
12.2.9 Gestão de Firewall						
O Fornecedor deve fornecer a documentação que descreva todo o tráfego do sistema Implementado	12-185			1		
que deve atravessar qualquer um dos firewalls que suportam as redes locais da Celesc.	== ===					
A documentação deve detalhar, no mínimo:				İ		
1. Sistema(s) de Origem						
2. Sistema(s) de Destino				Ì		
3. Portas de Origem	12-186			Ì		
4. Portas de Destino	100			Ì		
5. Serviços/protocolos				1		
6. Dados que estão sendo transmitidos						
A fim de minimizar a exposição a quaisquer regras criadas nos firewalls, o Fornecedor deve bloquear						
todas as comunicações a um conjunto de portas de rede documentadas.	12-187			Ì		
Uma lista de portas, protocolos e serviços por servidor do WFS deve ser fornecida à CELESC.	12-188					
A CELESC irá aprovar as regras e a configuração de seus firewall antes de aplicá-los a seus			 	1		
equipamentos.	12-189			1		
equipamentos.			1	1	l .	l .



Especificação técnica	Identificação	Conformidade	Alteração	Sistema Padrão	Referência do Documento	Comentário
14. Qualidade e Testes	-					
A CELESC deve ter o direito de verificar constantemente se o Fornecedor específica, desenvolve e entrega um						
sistema bem projetado, totalmente funcional e contratualmente compatível, em tempo hábil. Para este efeito, um						
Programa de Garantia de Qualidade (Quality Assurance, ou QA) gerido pelo fornecedor deve ser seguido durante	14-001					
todo o projeto.						
A CELESC deseja gestão unificada dos testes dos Sistemas, independentemente da quantidade fornecedores.	14-002					
O Fornecedor deve garantir o uso de processos, técnicas e práticas de qualidade bem documentados e padrões			-0			
aceitos pela indústria ao longo deste projeto. Esse programa de QA deve ser respeitado durante todas as fases e	14-003		Milerin			
entregáveis definidos para o projeto. Tal programa de QA deve servir de ajuda para minimizar desvios e/ou defeitos. Deve ser dado à CELESC o acesso ao			\$***			
programa de QA deve servir de ajuda para minimzar desvios e/ou defeitos. Deve ser dado a CELESC o acesso ao programa de QA do Fornecedor, bem como a todos os registros de defeitos do sistema e o processo de correção	14-004	a spille a				
correspondente ao longo do projeto.	11.001	O ₀				
O Fornecedor deverá fornecer à CELESC prova escrita de seu Programa de QA, bem como cópias de todos os						
certificados associados (por exemplo, ISO 9001, CMMI – Capability Maturity Model® Integration), garantindo adesão	14-005					
a tal programa.						
A CELESC deve ter o direito de questionar os profissionais do Fornecedor associado ao projeto sobre detalhes do	14-006					
Programa de QA do Fornecedor ao longo do projeto.						
14.1 Sistema ADMS						
14.1.1 Testes no Sistema ADMS						
Fora do escopo WFM	14-007	1	 			
Fora do escopo WFM	14-008 14-009					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-009					
Fora do escopo WFM	14-010					
Fora do escopo WFM	14-011					
Fora do escopo WFM	14-012					
Fora do escopo WFM	14-013					
Fora do escopo WFM	14-015					
Fora do escopo WFM	14-016					
Fora do escopo WFM	14-017					
14.1.2 Coordenação e Papéis nos Testes						
Fora do escopo WFM	14-018					
Fora do escopo WFM	14-019					
Fora do escopo WFM	14-020					
Fora do escopo WFM	14-021					
Fora do escopo WFM	14-022					
Fora do escopo WFM	14-023					
Fora do escopo WFM	14-024					
14.1.3 Documentação de Teste						
14.1.3.1 Requisitos Gerais						
Fora do escopo WFM	14-025					
Fora do escopo WFM	14-026					
Fora do escopo WFM	14-027					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-028 14-029					
14.1.3.2 Planos e procedimentos de teste	14-023					
Fora do escopo WFM	14-030					
Fora do escopo WFM	14-031					
Fora do escopo WFM	14-032	1	1			
Fora do escopo WFM	14-033	İ				
Fora do escopo WFM	14-034					
Fora do escopo WFM	14-035					
Fora do escopo WFM	14-036					
Fora do escopo WFM	14-037					
14.1.3.3 Registros de teste						
Fora do escopo WFM	14-038					
Fora do escopo WFM	14-039					
Fora do escopo WFM	14-040					
14.1.4 Conduzindo os Testes						
14.1.4.1 Autorização para Início dos Testes						
Fora do escopo WFM	14-041	<u> </u>				



Fora do escopo WFM					
Fora do escopo WFM	л 14-04	13			
Fora do escopo WFM	Λ 14-04	14			
Fora do escopo WFM	Λ 14-04	15			
14.1.4.2 Modificações do Sistema durante o Teste					
Fora do escopo WFM	л 14-04	16			
Fora do escopo WFM					
14.1.4.3 Teste Não-Estruturado					
Fora do escopo WFM	Л 14-04	ı Q			
Fora do escopo WFM					
Fora do escopo WFM			'Vo		
14.1.4.4 Critérios de Conclusão do Teste	14 03		.0		
Fora do escopo WFM	Λ 14-05	:1			
14.1.4.5 Suspensão e Reinício do Teste	14-03				
	Λ 14-05	2			
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM					
Fora do escopo WFM	14-03	94			
14.1.4.6 Teste de Regressão	14.00	-			
Fora do escopo WFM					
Fora do escopo WFM	A 14-05	ь			
14.1.5 Gestão de Defeitos					
Fora do escopo WFM					
Fora do escopo WFM					
Fora do escopo WFM					
Fora do escopo WFM	Л 14-06	50			
14.1.5.1 Registros de Defeitos					
Fora do escopo WFM	14-06	i1			
Fora do escopo WFM	4	-			
Fora do escopo WFM	Л 14-06	52			
14.1.5.2 Programação para Correção dos Defeitos					
Fora do escopo WFM	Λ 14-06	i3			
Fora do escopo WFM	Λ 14-06	54			
Fora do escopo WFM	Λ 14-06	55			
Fora do escopo WFM	л 14-06	66			
14.1.5.3 Resolução de Defeitos					
Fora do escopo WFM	л 14-06	57			
Fora do escopo WFM		8			
Fora do escopo WFM		9			
Fora do escopo WFM					
Fora do escopo WFM					
101 40 656000 11111	1 14-07				
14 1 6 Teste Preliminar da Fábrica (Pré-FAT)	A 14-07	1			
14.1.6 Teste Preliminar da Fábrica (Pré-FAT) 14.1.6.1 Plano Pré-FAT	14-0:	1			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT					
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM	л 14-07	2			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	л 14-07 л 14-07	72 73			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	л 14-07 Л 14-07 Л 14-07	72 73 74			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	л 14-07 Л 14-07 Л 14-07	72 73 74			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT	л 14-07 л 14-07 л 14-07 л 14-07	72 73 74 75			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM	л 14-07 л 14-07 л 14-07 л 14-07	72 3 3 4 4 5 5			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	л 14-07 Л 14-07 Л 14-07 Л 14-07 Л 14-07 Л 14-07	22 33 44 455 5 5 66 677			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07	22 33 44 455 5 5 66 677			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07	22 33 44 455 5 5 66 677			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7 Testes de Aceitação da Fábrica (Factory Acceptance Te	Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07	72 73 74 75 76 77			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7 Testes de Aceitação da Fábrica (Factory Acceptance Te 14.1.7.1 Plano de Testes FAT Fora do escopo WFM	A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07	22 33 44 45 55 5 5 66 67 77 88 8 8 9 9 9			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7 Testes de Aceitação da Fábrica (Factory Acceptance Te 14.1.7.1 Plano de Testes FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07	22 33 44 45 55 5 5 66 67 77 88 8 8 9 9 9			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7 Testes de Aceitação da Fábrica (Factory Acceptance Te 14.1.7.1 Plano de Testes FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07	72			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7 Testes de Aceitação da Fábrica (Factory Acceptance Te 14.1.7.1 Plano de Testes FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7.2 Configuração do Sistema para o Teste FAT Fora do escopo WFM	A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-08 A 14-08	72			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7.1 Plano de Testes FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-08 A 14-08 A 14-08 A 14-08 A 14-08 A 14-08 A 14-08 A 14-08 A 14-08 A 14-08 A 14-08 A 14-08	22 33 44 4 55 5 5 5 6 6 6 77 7 78 8 79 9 10 11 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7 Testes de Aceitação da Fábrica (Factory Acceptance Te 14.1.7.1 Plano de Testes FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-08 A 14-08 A 14-08 A 14-08 A 14-08 A 14-08 A 14-08	22 33 44 4 55 5 5 5 6 6 6 77 7 78 8 79 9 10 11 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7 Testes de Aceitação da Fábrica (Factory Acceptance Te 14.1.7.1 Plano de Testes FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-08 M 14-08 M 14-08 M 14-08 M 14-08 M 14-08	72			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM	M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-07 M 14-08 M 14-08 M 14-08 M 14-08 M 14-08 M 14-08	72			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7 Testes de Aceitação da Fábrica (Factory Acceptance Te 14.1.7.1 Plano de Testes FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-08 A 14-08 A 14-08	22 33 44 45 55 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7.1 Plano de Testes FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7.2 Configuração do Sistema para o Teste FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7.3 Testes FAT Fora do escopo WFM 14.1.7.3 Testes FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-07 Λ 14-08 Λ 14-08 Λ 14-08 Λ 14-08 Λ 14-08 Λ 14-08 Λ 14-08	22 33 44 55 66 677 788 8 99 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90			
14.1.6.1 Plano Pré-FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.6.2 Pré-configuração do sistema FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7 Testes de Aceitação da Fábrica (Factory Acceptance Te 14.1.7.1 Plano de Testes FAT Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 14.1.7.3 Testes FAT Fora do escopo WFM	A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-07 A 14-08	72			



	Fora do escopo WFM	14-088				
	Fora do escopo WFM	14-089				
14.1.7.3.2 Testes de Construção do Siste	ma					
-	Fora do escopo WFM	14-090				
	Fora do escopo WFM	14-091				
	Fora do escopo WFM	14-092				
	Fora do escopo WFM	14-093				
	Fora do escopo WFM	14-094				
14.1.7.3.3 Análise de Gaps de Segurança						
14.1.7.3.3 Analise de Gaps de Segurança	Fora do escopo WFM	14-095				
	Fora do escopo WFM	14-095		_C D		
14 1 7 3 4 Tests Funcional	rota do escopo Wrivi	14-030		.8		
14.1.7.3.4 Teste Funcional	E I MEN	14-097	Si Si			
	Fora do escopo WFM		200			
	Fora do escopo WFM	14-098	Ca.			
	Fora do escopo WFM	14-099				
	Fora do escopo WFM	14-100				
	Fora do escopo WFM	14-101				
	Fora do escopo WFM	14-102				
	Fora do escopo WFM	14-103				
	Fora do escopo WFM	14-104				
	Fora do escopo WFM	14-105				
	Fora do escopo WFM	14-106				
	Fora do escopo WFM	14-107				
	Fora do escopo WFM	14-108				
	Fora do escopo WFM	14-109				
	Fora do escopo WFM	14-110				
	Fora do escopo WFM	14-111				
	Fora do escopo WFM	14-112				
	Fora do escopo WFM	14-113				
	Fora do escopo WFM	14-114				
	Fora do escopo WFM	14-115				
	Fora do escopo WFM	14-116				
14.1.7.3.5 Teste de Performance						
	Fora do escopo WFM	14-117				
	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-117 14-118				
	Fora do escopo WFM	14-118				
	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119				
	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120				
	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121				
444736 Yests de Catabilidade	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120				
14.1.7.3.6 Teste de Estabilidade	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122				
14.1.7.3.6 Teste de Estabilidade	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122				
14.1.7.3.6 Teste de Estabilidade	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-124				
14.1.7.3.6 Teste de Estabilidade	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-124 14-125				
14.1.7.3.6 Teste de Estabilidade	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-123 14-124 14-125 14-126				
	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-124 14-125				
	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-124 14-125 14-126 14-127				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-123 14-124 14-125 14-126				
14.1.7.3.6 Teste de Estabilidade 14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-123 14-124 14-125 14-126 14-127				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-124 14-125 14-126 14-127				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-123 14-124 14-125 14-126 14-127				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-123 14-124 14-125 14-126 14-127 14-127				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-121 14-122 14-123 14-124 14-125 14-126 14-127 14-128				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-124 14-125 14-126 14-127 14-128 14-129				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Coceptance Test, ou SAT) Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-124 14-125 14-125 14-126 14-127 14-129 14-129				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-122 14-123 14-124 14-125 14-126 14-127 14-128 14-129 14-130 14-131 14-132 14-133				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Coceptance Test, ou SAT) Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-124 14-125 14-125 14-126 14-127 14-129 14-129				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A: 14.1.8.1 Plano de Testes SAT	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-122 14-123 14-124 14-125 14-126 14-127 14-128 14-129 14-130 14-131 14-132 14-133				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A 14.1.8.1 Plano de Testes SAT	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-122 14-123 14-124 14-125 14-126 14-127 14-128 14-129 14-130 14-131 14-132 14-133				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A: 14.1.8.1 Plano de Testes SAT	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-124 14-125 14-126 14-127 14-128 14-129 14-130 14-131 14-132 14-133				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-122 14-123 14-124 14-125 14-126 14-127 14-128 14-129 14-130 14-131 14-132 14-133 14-134				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A 14.1.8.1 Plano de Testes SAT 14.1.8.2 Configuração do Sistema para S	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-124 14-125 14-125 14-126 14-127 14-128 14-129 14-130 14-131 14-131 14-132 14-133 14-134				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A: 14.1.8.1 Plano de Testes SAT	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-124 14-125 14-125 14-126 14-127 14-128 14-129 14-130 14-131 14-132 14-133 14-134 14-135 14-136 14-137				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A 14.1.8.1 Plano de Testes SAT 14.1.8.2 Configuração do Sistema para S	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-122 14-123 14-124 14-125 14-126 14-127 14-128 14-129 14-130 14-131 14-131 14-132 14-133 14-134 14-135 14-136 14-137				
14.1.7.3.7 Teste Não-Estruturado 14.1.7.4 Critérios de Conclusão do FAT 14.1.8 Teste de Aceitação no Site (Site A 14.1.8.1 Plano de Testes SAT	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-118 14-119 14-120 14-121 14-122 14-123 14-124 14-125 14-125 14-126 14-127 14-128 14-129 14-130 14-131 14-132 14-133 14-134 14-135 14-136 14-137				



Form do access MCNA	14-140				1
Fora do escopo WFM	14-140				
14.1.8.3.2 Vulnerabilidades e Testes de Penetração Fora do escopo WFM	14-141				
Fora do escopo WFM	14-141				
14.1.8.4 Critérios de Conclusão do SAT	14-142				
Fora do escopo WFM	14-143				
14.1.9 Teste de Disponibilidade	14-143				
14.1.9 Teste de Disponibilidade 14.1.9.1 Plano de Testes de Disponibilidade					
	14-144				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-144				
Fora do escopo WFM	14-146		.mo		
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-147		Ing.		
Fora do escopo WFM	14-148	A	5'		
Fora do escopo WFM	14-149				
Fora do escopo WFM	14-149	C.			
14.1.9.2 Configuração do Sistema para o Teste de Disponibilidade	14-130				
Fora do escopo WFM	14-151				
Fora do escopo WFM	14-151				
Fora do escopo WFM	14-153				
14.1.9.3 Definições do Teste de Disponibilidade	14-133				
14.1.9.3 Detrinições do Teste de Disponibilidade Fora do escopo WFM	14-154				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-154			 	
	14-156				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-156			 	
	14-157				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-159			 	
	14-159				
14.1.9.4 Duração	14-160				
Fora do escopo WFM	14-161				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-161				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-163				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-163				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-165				
	14-166				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	14-167				
	14-107				
14.2 Sistema WFM					
14.2.1 Testes no Sistema WFM					
Para a aceitação do sistema, testes estruturados e não estruturados devem ser executados em diferentes fases do	14-168				
projeto.					
A CELESC terá o direito de interromper, retardar ou cancelar qualquer teste atual ou planejado se considerar que a funcionalidade do sistema que está sendo testada, ou planejada para ser testada, não está pronta para ser testada	14-169				
formalmente.	14-103				
Os critérios a serem utilizados para determinar a disponibilidade da funcionalidade serão definidos durante a fase	1				
de Workstatement com o fornecedor selecionado.	14-170				
O sistema será submetido a diferentes rodadas de testes formais, com papéis individuais claros para a CELESC e o					
Fornecedor durante esses testes, conforme indicado abaixo.					
1. Teste Unitário – o local deste teste será definido em comum acordo entre o Fornecedor e a CELESC na fase de					
Workstatement.	14-171				
A CELESC deve ter o direito de estar presente nesses testes e o Fornecedor deverá fornecer os resultados dos testes	i				
unitários para a CELESC. Este conjunto de testes deve ser realizado de acordo com os planos e procedimentos de					
teste disponibilizados pelo Fornecedor, previamente aprovados pela CELESC.	ļ			_	
2. Teste de Integração (Factory Acceptance, ou FAT) – este conjunto de testes deve ser realizado nas dependências					
da CELESC. A CELESC deve garantir a participação em número de pessoas, tanto quanto for necessário, para					
acompanhar os testes.	14-172				
Este conjunto de testes deve incluir tanto testes estruturados quanto testes não-estruturados. Os testes	14-1/2				
estruturados devem ser realizados de acordo com os planos de teste disponibilizados pelo Fornecedor e					
procedimentos previamente aprovados pela CELESC. Os testes não-estruturados são executados pela CELESC.					
3. Teste de Aceitação On Site (Site Acceptance Test, ou SAT) – este conjunto de testes deve ser realizado nas					
dependências da CELESC, pela CELESC, e com suporte do Fornecedor.					
1		i l			
Este conjunto de testes deve incluir tanto testes estruturados quanto testes não-estruturados. O teste estruturado	14-173				
deve ser realizado utilizando uma parcela representativa dos testes realizados durante o FAT e selecionados pela	14-173				l
deve ser realizado utilizando uma parcela representativa dos testes realizados durante o FAT e selecionados pela CELESC.	14-173				
deve ser realizado utilizando uma parcela representativa dos testes realizados durante o FAT e selecionados pela	14-173				



14.2.2 Coordenação e Papéis nos Testes					
Coordenadores de teste da CELESC e do Fornecedor devem ser designados antes do início de qualquer teste formal.				<u> </u>	
O Coordenador de Testes deve ser responsável por assegurar que todos os procedimentos de teste são realizados	14-175				
em conformidade com os requisitos do projeto de Implementação dos Sistemas.					
Durante o desenvolvimento do Workstatement, a CELESC e o Fornecedor deverão acordar os critérios de	14-176				
aprovação/reprovação para cada conjunto de testes e para o sistema global.	14-176				
O Fornecedor será responsável pela realização de todos os testes unitários e de integração. Esta responsabilidade					
deve incluir a manutenção de registros para todas as atividades de teste. A Celesc deve ter o direito de esta	14-177				
presente nos testes unitário e deverá esta presente no teste de integração.					
O Fornecedor deve apresentar um resumo de todos os testes unitários. Esse resumo deve ser entregue à CELESC					
para revisão pelo menos 2 (duas) semanas antes dos testes de integração. Após a revisão desse resumo, a CELESC					
terá o direito de decidir se o sistema está pronto ou não para o teste de integração. A CELESC irá participar do FAT	14-178		ALE THE		
com pessoal suficiente para acompanhar sua execução pelo fornecedor assim como para executar os testes não-			3.11		
estruturados nesta fase.		ALCO CO			
O Fornecedor deverá executar e documentar os resultados do teste de integração. O Fornecedor deverá dar suporte		138			
ao teste de aceitação e atividades relacionadas. O Fornecedor deve garantir a presença on site de profissionais em	14-179				
número, quantidade e qualificação adequados para suportar ao teste de aceitação.	14 1/3				
A CELESC será responsável pela realização dos testes de aceitação. Esta responsabilidade deve incluir a					
documentação dos resultados.	14-180				
14.2.3 Documentação de Teste					
14.2.3.1 Requisitos Gerais					
Planos de teste, procedimentos, registros e evidências devem ser disponibilizados pelo Fornecedor para todos os				İ	
testes, de modo a garantir que cada teste seja abrangente, e verifique adequadamente a integridade e o	14-181				
desempenho da funcionalidade. Durante o desenvolvimento dos planos de teste e procedimentos de teste, o foco					
deve ser em testar cada função lógica e verificar condições de erros.					
Os planos e procedimentos de teste devem permitir que testes individuais sejam repetidos conforme necessário.	14-182				
	14 102				
Todos os planos e procedimentos de teste devem ser submetidos à CELESC para revisão e aprovação pelo menos 3					
(três) semanas antes do início do ciclo de testes correspondentes. A CELESC irá completar sua revisão no prazo de 2	14-183				
(duas) semanas após o recebimento desses planos e procedimentos.					
Os planos de teste devem ser fornecidos no formato do Microsoft Office versão mais atual para que possam ser	14-184				
editados durante o processo de revisão.	14-184				
14.2.3.2 Planos e procedimentos de teste					
Planos e procedimentos de teste devem ser desenvolvidos e suficientemente documentados pelo Fornecedor, a fim	14-185				
de garantir que cada teste seja abrangente e que qualquer parte do teste possa ser repetido, se assim for desejado.					
Os procedimentos de teste devem ser modularizados, tanto quanto possível, de modo que as funções individuais					
possam ser testadas de forma independente.	14-186				
Um cronograma deve ser fornecido com os procedimentos de teste, detalhando os testes individuais a serem					
executadas em cada dia.	14-187				
Além disso, dave ser disponibilizado tempo suficiente para testes pão estruturados do bardware e software por					
Além disso, deve ser disponibilizado tempo suficiente para testes não-estruturados do hardware e software por	14-188				
representantes da CELESC.	14-188				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste					
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes.	14-188 14-189				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes:					
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado;					
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste;					
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste;	14-189				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluidos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de					
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação;	14-189				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste;	14-189				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluidos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC;	14-189				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados	14-189				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados Os procedimentos de teste com indicação de falha devem seguir os Procedimentos de Gestão de Defeitos descritos	14-189				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados	14-189				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados Os procedimentos de teste com indicação de falha devem seguir os Procedimentos de Gestão de Defeitos descritos	14-189				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluidos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados Os procedimentos de teste com indicação de falha devem seguir os Procedimentos de Gestão de Defeitos descritos a seguir.	14-189				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados Os procedimentos de teste com indicação de falha devem seguir os Procedimentos de Gestão de Defeitos descritos a seguir. 14.2.4 Conduzindo os Testes	14-189				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados Os procedimentos de teste com indicação de falha devem seguir os Procedimentos de Gestão de Defeitos descritos a seguir. 14.2.4 Conduzindo os Testes	14-189				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluidos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados Os procedimentos de teste com indicação de falha devem seguir os Procedimentos de Gestão de Defeitos descritos a seguir. 14.2.4 Conduzindo os Testes 14.2.4.1 Autorização para Início dos Testes As seguintes condições devem ser satisfeitas antes do início de qualquer conjunto de testes: 1. A CELESC recebeu, analisou e a provou toda a documentação pertinente, incluindo a documentação de	14-189 14-190 14-191				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluidos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados Os procedimentos de teste com indicação de falha devem seguir os Procedimentos de Gestão de Defeitos descritos a seguir. 14.2.4 Conduzindo os Testes 14.2.4.1 Autorização para Início dos Testes As seguintes condições devem ser satisfeitas antes do início de qualquer conjunto de testes: 1. A CELESC recebeu, analisou e aprovou toda a documentação pertinente, incluindo a documentação de desenho e manutenção, manuais, planos e procedimentos de teste.	14-189 14-190 14-191				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados Os procedimentos de teste com indicação de falha devem seguir os Procedimentos de Gestão de Defeitos descritos a seguir. 14.2.4 Conduzindo os Testes 14.2.4.1 Autorização para Início dos Testes As seguintes condições devem ser satisfeitas antes do início de qualquer conjunto de testes: 1. A CELESC recebeu, analisou e a provou toda a documentação pertinente, incluindo a documentação de desenho e manutenção, manuais, planos e procedimentos de teste. 2. O sistema a ser testado teve seu ambiente preparado adequadamente, com verificação da(s) versão(ões) de	14-189 14-190 14-191				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluidos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados Os procedimentos de teste com indicação de falha devem seguir os Procedimentos de Gestão de Defeitos descritos a seguir. 14.2.4 Conduzindo os Testes 14.2.4.1 Autorização para Início dos Testes As seguintes condições devem ser satisfeitas antes do início de qualquer conjunto de testes: 1. A CELESC recebeu, analisou e aprovou toda a documentação pertinente, incluindo a documentação de desenho e manutenção, manuais, planos e procedimentos de teste.	14-190 14-191 14-192				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados Os procedimentos de teste com indicação de falha devem seguir os Procedimentos de Gestão de Defeitos descritos a seguir. 14.2.4 Conduzindo os Testes 14.2.4.1 Autorização para Início dos Testes As seguintes condições devem ser satisfeitas antes do início de qualquer conjunto de testes: 1. A CELESC recebeu, analisou e a provou toda a documentação pertinente, incluindo a documentação de desenho e manutenção, manuais, planos e procedimentos de teste. 2. O sistema a ser testado teve seu ambiente preparado adequadamente, com verificação da(s) versão(ões) de software adequada(s), e limpeza/preparação da base de dados e tela com os dados previstos para teste.	14-190 14-191 14-192 14-193				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados Os procedimentos de teste com indicação de falha devem seguir os Procedimentos de Gestão de Defeitos descritos a seguir. 14.2.4 Conduzindo os Testes 14.2.4.1 Autorização para Início dos Testes As seguintes condições devem ser satisfeitas antes do início de qualquer conjunto de testes: 1. A CELESC recebeu, analisou e aprovou toda a documentação pertinente, incluindo a documentação de desenho e manutenção, manuais, planos e procedimentos de teste. 2. O sistema a ser testado teve seu ambiente preparado adequadamente, com verificação da(s) versão(ões) de software adequada(s), e limpeza/preparação da base de dados e tela com os dados previstos para teste.	14-190 14-191 14-192				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluidos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados Os procedimentos de teste com indicação de falha devem seguir os Procedimentos de Gestão de Defeitos descritos a seguir. 14.2.4. Conduzindo os Testes 14.2.4.1 Autorização para Início dos Testes As seguintes condições devem ser satisfeitas antes do início de qualquer conjunto de testes: 1. A CELESC recebeu, analisou e aprovou toda a documentação pertinente, incluindo a documentação de desenho e manutenção, manuais, planos e procedimentos de teste. 2. O sistema a ser testado teve seu ambiente preparado adequadamente, com verificação da(s) versão(ões) de software adequada(s), e limpeza/preparação da base de dados e tela com os dados previstos para teste. 3. Uma verificação de prontidão foi feita pelo Fornecedor, incluindo checagem de acesso dos usuários, e operacionalidade das funções básicas.	14-190 14-191 14-192 14-193 14-194				
representantes da CELESC. 14.2.3.3 Registros de teste Devem ser mantidos os registros completos de todos os resultados dos testes. No mínimo, os seguintes itens devem ser incluídos nos registros de testes: 1. Referência ao procedimento de teste apropriado; 2. Data do teste; 3. Descrição das condições de teste, se diferentes do que é descrito no procedimento de teste; 4. Os resultados dos testes para cada parte do teste, incluindo evidências e uma indicação de aprovação/reprovação; 5. Identificação dos representantes da CELESC e do Fornecedor que realizam e/ou testemunham o teste; 6. Previsão de comentários por representantes da CELESC; 7. Referências a todos os relatórios de defeitos gerados Os procedimentos de teste com indicação de falha devem seguir os Procedimentos de Gestão de Defeitos descritos a seguir. 14.2.4. Conduzindo os Testes 14.2.4.1 Autorização para Início dos Testes As seguintes condições devem ser satisfeitas antes do início de qualquer conjunto de testes: 1. A CELESC recebeu, analisou e aprovou toda a documentação pertinente, incluindo a documentação de desenho e manutenção, manuais, planos e procedimentos de teste. 2. O sistema a ser testado teve seu ambiente preparado adequadamente, com verificação da(s) versão(ões) de software adequada(s), e limpeza/preparação da base de dados e tela com os dados previstos para teste.	14-190 14-191 14-192 14-193				



5. A rodada anterior de testes foi concluída com êxito (por exemplo, para iniciar o FAT, o testes unitários devem	14-196					
ter sido concluídos)	14-150					
14.2.4.2 Modificações do Sistema durante o Teste						
Nenhum software do Fornecedor ou alterações de código de sistema devem ser feitos no Sistema após quaisquer						
conjuntos de teste começarem, sem autorização expressa da CELESC. A intenção é controlar o ambiente de testes e	14-197					
as condições para os testes.						
A CELESC deve ter o direito de pedir para reverter qualquer software ou hardware a uma versão anterior, e de						
reiniciar qualquer teste anteriormente realizado se, na opinião da CELESC, forem feitas mudanças no sistema em	14-198					
teste sem autorização.						
14.2.4.3 Teste Não-Estruturado						
A CELESC terá o direito de executar testes não-estruturados a qualquer momento, a seu próprio critério, ao longo			م			
dos testes de integração e aceitação. O tempo para testes não-estruturados deve ser reservado a uma taxa de pelo	14-199		antern.			
menos 2 (duas) horas de testes não-estruturados para cada 8 (oito) horas de teste estruturado.		.8	5.4			
O Fornecedor deverá auxiliar a CELESC nesse teste, conforme necessário.	14-200	- IMI				
14.2.4.4 Critérios de Conclusão do Teste						
O teste deverá ser considerado bem-sucedido após a aprovação por escrito da CELESC. As condições para a						
conclusão bem-sucedida de um grupo de testes serão discutidas e acordadas durante o Workstatement	14-201					
14.2.4.5 Suspensão e Reinício do Teste						
Será reservado à CELESC o direito de suspender e/ou cancelar qualquer teste a qualquer momento se a quantidade						
e/ou severidade dos defeitos encontrados justificar isso, a critério exclusivo da CELESC. Neste caso, o teste deve ser	14-202					j
interrompido e um trabalho de reparação deverá ser executado pelo Fornecedor.	1					j
Após a CELESC revisar, aprovar e aceitar a correção daqueles defeitos que determinaram a suspensão, o ensaio deve						
ser repetido ou reiniciado. É prerrogativa exclusiva da CELESC decidir se o teste deve recomeçar do ponto de	14-203					
suspensão ou desde o início.	1					
Se a duração da suspensão for significativa, o reinício ou repetição do ensaio correspondente deve ser agendado						
para uma data e hora acordados entre o Fornecedor e a CELESC.	14-204					
14.2.5 Gestão de Defeitos						
Deve ser utilizada a mesma ferramenta e metodologia descritos no item 14.1.5 para o sistema ADMS: 15.1.5.1						
Registro de defeitos, 15.1.5.2 Programação para registro de defeitos, 15.1.5.3 Resolução de defeitos.	14-205					
14.2.6 Testes unitários						
Antes do teste de integração o Fornecedor deve realizar os testes unitários, para verificar o correto funcionamento						
dos módulos do sistema a media que forem construídos e desenvolvidos, para setar se o sistema está pronto para o	14-206					
teste de integração.						
O Fornecedor deve informar a Celesc pelo menos 15 (quinze) dias antes dos testes unitários para que ela possa						
assisti-los se assim o desejar.	14-207					
O Fornecedor deve enviar a Celesc o relatório informando os resultados dos testes unitários, para que ela possa	14-208					
validar a proteção do sistema para início dos testes de integração.	14-206					
14.2.7 Testes de Integração (FAT)						
14.2.7.1 Plano de Testes FAT						
O Fornecedor deverá notificar e fornecer planos de teste para a aprovação da CELESC pelo menos 4 (quatro)	14-209					
semanas antes do início dos testes de integração.	14-203					
O Fornecedor deverá realizar os testes de integração com a participação da Celesc. A Celesc executara os testes não						
estruturados. A aceitação, para fins de início dos testes de Integração (FAT), vai depender da obtenção de	14-210					
resultados satisfatórios dos testes unitários.						
14.2.7.2 Configuração do Sistema para o Teste FAT						
Os dados a serem utilizados no teste de integração serão a base de dados e as telas construídas para a configuração	14-211					
do sistema para a CELESC.	14-211					
O Fornecedor deverá assegurar que as ligações da base de dados com as telas sejam mantidas durante a	14-212					
atualização. Deverão ser utilizadas as telas de interface do despachador e dos dispositivos móveis.	14 212					
14.2.7.3 Testes FAT						
Os testes FAT devem, no mínimo, incluir os seguintes testes individuais:	i					
1. Teste de Construção do Sistema;	İ					j
2. Análise de Gaps de Segurança Cibernética;	İ					j
3. Teste funcional;	14-213					
4. Teste de performance;	1					
5. Teste de Estabilidade;						
6. Teste não-estruturado						
14.2.7.3.1 Análise de Gaps de Segurança Cibernética						
Esse teste deve verificar se o Sistema, da maneira que foi configurado para a CELESC, atende os requisitos de						
segurança da CELESC. O fornecedor deve propor o procedimento de teste ou pode propor, como alternativa, uma	14-214					j
Análise de Gaps NERC CIP independente, executada por uma terceira parte. A CELESC pode escolher entre executar						
esta verificação ela mesma ou aceitar a execução pela terceira parte.	44.045		 	1	ļ	ļ
O Fornecedor deve suportar os testes e solucionar qualquer problema identificado durante o mesmo.	14-215					
14.2.7.3.2 Teste Funcional						
O objetivo desse teste é verificar a funcionalidade correta do Sistema. Os procedimentos de ensaio devem levar em	14-216	l	1		1	1
conta qualquer equipamento de teste adicional necessário para suportar o teste.	14-210					



Esses testes devem incluir, no mínimo, o seguinte:					
1. Verificação de todas as funcionalidades dos Sistemas Implementados. Isso inclui a funcionalidade e aplicações,	14-217				
interfaces externas, requisitos de segurança cibernética, solução de mobilidade.					
	44.240				
2. Verificação de todas as funções padrão e personalizadas, bem como opções adquiridas, conforme o caso;	14-218				
3. A verificação de que todos os softwares tenham sido dimensionados corretamente e de que atendem os					
requisitos de capacidade da CELESC;	14-219				
4. Verificação da adequada aquisição, processamento e armazenamento de dados a partir das fontes					
apropriadas, e verificação da correção do protocolo e intercâmbio de dados com todos os sistemas externos.					
Conforme a necessidade, o Fornecedor deve disponibilizar simulações adequadas dos sistemas externos; tais	14-220				
simulações devem ser elas próprias verificadas antes de serem utilizadas.					
5. Verificação de todas as funções da Interface de Usuário, incluindo a solução de mobilidade;	14-221		.er.b		
6. Verificação de recursos dos relatórios do sistema, incluindo a criação, modificação e impressão de relatórios,		4	3.0		
incluindo a impressão de documentos pelos dispositivos móveis em impressoras móveis e fixas.	14-222	#C050			
8. Verificação do bom funcionamento dos dispositivos de redes WAN (<i>Wide Area Networks</i>), roteadores,		Clarent			
gateways e a rede como um todo, monitorando o tráfego de rede e usando procedimentos de diagnóstico e testes	14-223	~			
de reconfiguração, incluindo o uso da rede de telefonia celular pelos dispositivos móveis.	14-223				
9. Demonstração de segurança do sistema contra o acesso não autorizado;	14-224				
, , ,					
10. Verificação do Sistema de Monitoramento e Log Central;	14-225				
11. Verificação do acesso de Usuário Remoto	14-226				
12. Verificação de vários níveis de permissão de usuário que demonstram o acesso e bloqueio de acesso à	14-227				
funcionalidade dos Sistemas Implementados com base nesses níveis de permissão					
13. Verificação de que alterações na hora do sistema não vão impedir que o sistema funcione corretamente e de	14-228				
que o sistema possa lidar corretamente com a mudança de e para o horário de verão	11.220				
14. Verificação dos esquemas de redundância e recuperação de falha do sistema, caso a implementação do WFM	14-229				
utilize servidores on premisse na Celesc;	14 223				
15. Verificação de que toda a documentação a ser entregue com o sistema está presente e atende aos requisitos.	14-230				
14.2.7.3.3 Teste de Performance					
O teste de performance deverá verificar que os requisitos de performance listados no Anexo G, Requisitos de	14-231				
Performance WFM.	11201				
O Fornecedor deve prover simulações, sempre que necessário, de modo a criar condições para os cenários de	14-232				
desempenho especificados.	14 232				
As execuções de testes de performance devem ser automatizadas, tanto quanto possível, de modo que o teste	14-233				
executado possa ser reproduzido.	14 255				
Os tempos de execução globais de cada uma das aplicações devem ser inferiores ao tempo máximo de execução	14-234				
indicado no Anexo G, Requisitos de Performance.	14 254				
14.2.7.3.4 Teste de Estabilidade					
Um teste de 48 horas contínuas do sistema deve ser realizado após a conclusão dos testes funcionais e de	14-235				
performance.	14-233				
O teste de estabilidade deve ser considerado bem-sucedido se nenhuma função crítica for perdida, falha geral,	14-236				
nenhuma interrupção ou reinicialização do sistema ocorrer dentro do período de teste.	14-250				
Durante esse teste, o sistema deve ser testado (com entradas simuladas, eventos e condições) de uma forma que se	14 227		-		
aproxime de um ambiente operacional real.	14-237				
A CELESC deve simular atividades não estruturadas do usuário durante esse teste.	14-238				
O Fornecedor deverá auxiliar a CELESC nesse teste.	14-239				
114.2.7.4 Criterios de Conclusão do teste de integração (FAT)					
14.2.7.4 Critérios de Conclusão do teste de integração (FAT)					
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o					
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os					
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o	14-240				
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o direito de exigir que qualquer defeito aberto remanescente, de qualquer tipo, seja resolvido pelo Fornecedor antes	14-240				
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o	14-240				
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o direito de exigir que qualquer defeito aberto remanescente, de qualquer tipo, seja resolvido pelo Fornecedor antes de declarar o teste de integração completo. A CELESC deve declarar, por escrito, a conclusão do teste de integração.	14-240				
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o direito de exigir que qualquer defeito aberto remanescente, de qualquer tipo, seja resolvido pelo recedor antes de declarar o teste de integração completo. A CELESC deve declarar, por escrito, a conclusão do teste de integração. 14.2.8 Teste de Aceitação (SAT)	14-240				
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o direito de exigir que qualquer defeito aberto remanescente, de qualquer tipo, seja resolvido pelo Fornecedor antes de declarar o teste de integração completo. A CELESC deve declarar, por escrito, a conclusão do teste de integração. 14.2.8 Teste de Aceitação (SAT) 14.2.8.1 Plano de Testes de Aceitação	14-240				
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o direito de exigir que qualquer defeito aberto remanescente, de qualquer tipo, seja resolvido pelo Fornecedor antes de declarar o teste de integração completo. A CELESC deve declarar, por escrito, a conclusão do teste de integração. 14.2.8 Teste de Aceitação (SAT) 14.2.8.1 Plano de Testes de Aceitação O Teste de Aceitação On-Site inclui um subconjunto dos testes efetuados durante os testes de integração, bem	14-240				
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o direito de exigir que qualquer defeito aberto remanescente, de qualquer tipo, seja resolvido pelo rencedor antes de declarar o teste de integração completo. A CELESC deve declarar, por escrito, a conclusão do teste de integração. 14.2.8 Teste de Aceitação (SAT) 14.2.8.1 Plano de Testes de Aceitação O Teste de Aceitação On-Site inclui um subconjunto dos testes efetuados durante os testes de integração, bem como um teste de confiança.					
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o direito de exigir que qualquer defeito aberto remanescente, de qualquer tipo, seja resolvido pelo Fornecedor antes de declarar o teste de integração completo. A CELESC deve declarar, por escrito, a conclusão do teste de integração. 14.2.8 Teste de Aceitação (SAT) 14.2.8.1 Plano de Testes de Aceitação O Teste de Aceitação On-Site inclui um subconjunto dos testes efetuados durante os testes de integração, bem como um teste de confiança. O Fornecedor deverá disponibilizar à CELESC os planos de testes propostos pelo menos 4 (quatro) semanas antes do					
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o direito de exigir que qualquer defeito aberto remanescente, de qualquer tipo, seja resolvido pelo Fornecedor antes de declarar o teste de integração completo. A CELESC deve declarar, por escrito, a conclusão do teste de integração. 14.2.8.1 Peta de Aceitação (SAT) 14.2.8.1 Plano de Testes de Aceitação O Teste de Aceitação On-Site inclui um subconjunto dos testes efetuados durante os testes de integração, bem como um teste de confiança. O Fornecedor dever á disponibilizar à CELESC os planos de testes propostos pelo menos 4 (quatro) semanas antes do início do SAT. A CELESC será responsável pela execução do SAT, com a assistência do Fornecedor. É a intenção de					
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o direito de exigir que qualquer defeito aberto remanescente, de qualquer tipo, seja resolvido pelo Fornecedor antes de declarar o teste de integração completo. A CELESC deve declarar, por escrito, a conclusão do teste de integração. 14.2.8 Teste de Aceitação (SAT) 14.2.8.1 Plano de Testes de Aceitação O Teste de Aceitação On-Site inclui um subconjunto dos testes efetuados durante os testes de integração, bem como um teste de confiança. O Fornecedor deverá disponibilizar à CELESC os planos de testes propostos pelo menos 4 (quatro) semanas antes do início do SAT. A CELESC será responsável pela execução do SAT, com a assistência do Fornecedor. É a intenção de que o SAT seja realizado na prática sob condições tão próximas quanto possível da condição de produção do	14-241				
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o direito de exigir que qualquer defeito aberto remanescente, de qualquer tipo, seja resolvido pelo Fornecedor antes de declarar o teste de integração completo. A CELESC deve declarar, por escrito, a conclusão do teste de integração. 14.2.8 Teste de Aceitação (SAT) 14.2.8.1 Plano de Testes de Aceitação O Teste de Aceitação On-Site inclui um subconjunto dos testes efetuados durante os testes de integração, bem como um teste de confiança. O Fornecedor deverá disponibilizar à CELESC os planos de testes propostos pelo menos 4 (quatro) semanas antes do início do SAT. A CELESC será responsável pela execução do SAT, com a assistência do Fornecedor. É a intenção de que o SAT seja realizado na prática sob condições tão próximas quanto possível da condição de produção do sistema.	14-241				
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o direito de exigir que qualquer defeito aberto remanescente, de qualquer tipo, seja resolvido pelo Fornecedor antes de declarar o teste de integração completo. A CELESC deve declarar, por escrito, a conclusão do teste de integração. 14.2.8. Teste de Aceitação (SAT) 14.2.8.1 Plano de Testes de Aceitação O Teste de Aceitação On-Site inclui um subconjunto dos testes efetuados durante os testes de integração, bem como um teste de confiança. O Fornecedor deverá disponibilizar à CELESC os planos de testes propostos pelo menos 4 (quatro) semanas antes do início do SAT. A CELESC será responsável pela execução do SAT, com a assistência do Fornecedor. É a intenção de que o SAT seja realizado na prática sob condições tão próximas quanto possível da condição de produção do sistema. A CELESC terá o direito de executar testes não-estruturados durante o SAT a seu próprio critério.	14-241				
Embora os critérios de conclusão específicos para FAT devam ser discutidos como parte do Workstatement, o Fornecedor deve assumir no mínimo que o teste de integração será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e importantes encontradas durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o direito de exigir que qualquer defeito aberto remanescente, de qualquer tipo, seja resolvido pelo Fornecedor antes de declarar o teste de integração completo. A CELESC deve declarar, por escrito, a conclusão do teste de integração. 14.2.8 Teste de Aceitação (SAT) 14.2.8.1 Plano de Testes de Aceitação O Teste de Aceitação On-Site inclui um subconjunto dos testes efetuados durante os testes de integração, bem como um teste de confiança. O Fornecedor deverá disponibilizar à CELESC os planos de testes propostos pelo menos 4 (quatro) semanas antes do início do SAT. A CELESC será responsável pela execução do SAT, com a assistência do Fornecedor. É a intenção de que o SAT seja realizado na prática sob condições tão próximas quanto possível da condição de produção do sistema.	14-241				



		ı		T	1
Durante o SAT todas as interfaces externas devem ser cuidadosamente testadas, uma vez que é esperado que todos					
os sistemas externos estejam disponíveis. Nos testes do WFM devem ser testados os links redundantes de	14-245				
comunicação dos equipamentos on premisse e a nuvem, bem como o failover aos servidores backup on premisse	1.2.5				
com a nuvem.					
14.2.8.2 Configuração do Sistema para SAT					
Os dados de teste utilizados para o SAT incluem banco de dados e telas da CELESC construídos para o projeto. O					
Fornecedor deverá executar uma atualização completa do banco de dados para o início do SAT utilizando os dados					
mais atuais da CELESC. Um conjunto atualizado de telas será igualmente carregado com a atualização do banco de	14-246				
dados.					
O Fornecedor deverá assegurar que as ligações da base de dados com as telas sejam mantidas durante a					
	14-247				
atualização.					
No FAT o sistema deve ser configurado para se comunicar com um conjunto de dispositivos móveis de cada uma das	14-248		Inte		
áreas de responsabilidade e todas as interfaces externas especificadas na Seção 11 Integração.			5.		
14.2.8.3 Testes SAT					
Os testes SAT devem incluir um subconjunto de testes realizados durante o FAT e novos testes, tais como: Teste de		Clar			
Confiança.	14-249				
Com exceção do Testes de Confiança, o conteúdo desses ensaios deve ser o mesmo descrito em testes de					
integração.	14-250				
14.2.8.3.1 Teste de Confiança					
O Teste de Confiança deve incluir:					
 Carregamento do software do sistema e inicialização do sistema, conforme aplicável; 					
2. Conexão do Sistema a todos os canais de comunicações para todas as fontes de dados e outros sistemas que					
fazem interface com o sistema;	14-251				
3. Inicialização e execução preliminar e ajuste de todas as aplicações avançadas. Exp. despacho automático de					
equipes, despacho manual interagindo com despacho automático, reprocessamento de roteirização de serviços,					
etc.					
14.2.8.4 Critérios de Conclusão do SAT					
Embora os critérios de conclusão SAT devam ser discutidos durante o Workstatement, o Fornecedor deve assumir					
no mínimo que o SAT será considerado bem-sucedido quando todos os defeitos críticos e todos os defeitos					
importantes encontrados durante os testes estiverem resolvidos e retestados. A CELESC reserva o direito de exigir	14-252				
	14 232				
que qualquer defeito aberto remanescente (de qualquer tipo) seja resolvidos pelo Fornecedor antes de declarar o					
SAT completo. A CELESC deve declarar, por escrito, a conclusão do SAT.					
14.2.9 Teste de Disponibilidade					
14.2.9.1 Plano de Testes de Disponibilidade					
O objetivo do Teste de Disponibilidade é demonstrar a disponibilidade de 99,8% do sistema por um período de 1000					
horas sob condições de produção total. A disponibilidade do sistema como um todo, assim como a disponibilidade	14-253				
de cada um dos API's utilizados pela solução, deverá ser demonstrada pelo Teste de Disponibilidade.	14 255				
de Cada uni dos API s dilitzados pela solução, devera ser demonstrada pelo Teste de Disponibilidade.					
O fornecedor deverá disponibilizar relatório de avaliação dos índices de disponibilidade do sistema, conforme					
descrito no Item 20.4 desta especificação, e outros que sejam necessários a comprovação da disponibilidade do	14-254				
sistema.					
Para gerar os índices o relatório deverá considerar a quantidade de acessos com sucesso de resposta/ quantidade					
total de tentativas de acesso.	14-255				
	14-256				
O relatório deverá ter no mínimo as seguintes segmentações para o indicador de disponibilidade:					
-Disponibilidade total do sistema	14-257				
-Disponibilidade da API de comunicação com os sistemas móveis necessárias ao funcionamento básico do WFM	14-258				
(deve ser coletada pelos sistemas móveis)	11250				
-Disponibilidade das API's utilizadas pela engine roteirização de serviços agendados e despacho necessárias ao	14-259				
funcionamento básico do WFM	14-239				<u> </u>
-Disponibilidade de outras API's utilizadas necessárias ao funcionamento básico do WFM	14-260				
·					
A responsabilidade de conduzir o teste de disponibilidade é da CELESC. A equipe da CELESC irá manter todos os					
relatórios e registros definidos no procedimento de teste de disponibilidade. A CELESC irá operar o sistema de	14-261				
acordo com os procedimentos descritos na documentação do fornecedor aprovada durante o projeto.					
A CELESC deve ter o direito de parar e solicitar que este Teste de Disponibilidade seja reiniciado se qualquer um dos					
	14-262				
critérios para a conclusão bem-sucedida deste teste não for cumprido a contento da CELESC.					
Caso a solução ofertada pelo fornecedor inclua hardware instalado no data center da Celesc, deverão ser utilizados					
sobre o hardware on premisse do WFM as regras de avaliação de disponibilidade do hardware do ADMS, que forem	14-263				
aplicáveis ao WFM. As regras aplicáveis serão acordadas entre a Celesc e o fornecedor durante o Workstatement do					
projeto.					
14.2.9.2 Configuração do Sistema para o Teste de Disponibilidade					



Deve ser considerada a transição (cut over) do sistema para as operações durante o teste de disponibilidade. Isto					
deve incluir a base de dados final da CELESC, parâmetros do engine de despacho roteirização, e as telas finais do despachador e documentos dos dispositivos móveis. De forma similar ao ADMS, o teste de disponibilidade do WFM também deverá ser um período de operação assistida pelo fornecedor. O fornecedor deverá disponibilizar recursos	14-264				
para acompanhar a operação da Celesc durante o teste de operação assistida. O Fornecedor deverá assegurar que as ligações da base de dados com as telas e documentos enviados aos					
dispositivos móveis sejam mantidas durante a atualização.	14-265				
14.2.9.3 Definições do Teste de Disponibilidade					
As definições dos intervalos de tempo utilizados na determinação da duração do teste de disponibilidade e a	14-266				
definição dos critérios para um teste bem-sucedido devem ser os seguintes:			- CO		
 Indisponível – A função está indisponível, quando deixa de funcionar em sua totalidade sob condições normais de operação e de acordo com as práticas de TI razoáveis. 	14-267	ي ا	s Inte		
• Tempo de inatividade (downtime) – tempo durante o qual os critérios para a operação bem-sucedida não são	14-268	A Taggiffith			
cumpridos, ou seja, uma ou mais funções do sistema se encontram indisponíveis. O tempo de inatividade deve ser contado a partir da detecção da falha até que a restauração total seja atingida.	14-206	O .			
Tempo de Espera (Hold Time) – período de tempo em que o sistema fica suspenso devido a circunstâncias além do					
controle do Fornecedor ou da CELESC. Ex.: falha no link de comunicação Celesc, indisponibilidade da operadora de					
telefonia celular. Falha nos links de comunicação do datacenter do fornecedor e falta de energia não serão					
aceitáveis. Exceto se o problema comprovadamente ocorra a nível nacional. Estes eventos podem impedir a					
operação bem-sucedida do sistema, mas deve ser descartado para a medição da disponibilidade do sistema.					
Instâncias específicas de tempo de espera são:	1				
a. Desligamento programado – Durante desligamentos programados					
c. Falha intermitente – períodos durante os quais uma falha recorrente e intermitente é vivenciada devem ser	14-269				
considerados como Hold Time, desde que o Fornecedor esteja envolvido na ação de remediação e a operação	14-203				
normal do Sistema possa ser restaurada dentro de 30 (trinta) minutos através dos procedimentos estabelecidos					
pelo Fornecedor, sempre que a falha ocorrer. Sem prejuízo das regras de aceite final previamente mencionadas.					
d. Falha de hardware ou software da CELESC – o tempo durante o qual o sistema estiver inativo devido a uma					
falha de software escrito ou fornecido pela CELESC deve ser considerado como tempo de espera (Hold Time).					
Programas desenvolvidos pela CELESC sob supervisão do Fornecedor estão especificamente excluídos desta					
disposição.					
Tempo total – Tempo decorrido desde o início do teste de disponibilidade até ao fim do teste de disponibilidade.	14-270				
	11270				
• Tempo de atividade (Up Time) – Tempo em que os critérios de operação bem-sucedida são atendidos. Isso é,					
$T_{up} = T_{total} - T_{hold}$	14-271				
14.2.9.4 Duração					
A duração do Teste de Disponibilidade deve ser de 1000 (mil) horas consecutivas. A fim de estabelecer que todos os					
defeitos foram satisfatoriamente corrigidos antes de encerrar o Teste de Disponibilidade, não pode ter ocorrido	14-272				
defeitos foram satisfatoriamente corrigidos antes de encerrar o Teste de Disponibilidade, não pode ter ocorrido instituidade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste.	14-272				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste.	14-272				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil)	14-272				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mill) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do	14-272				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil)					
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mill) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do	14-272 14-273				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mill) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do					
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma:					
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Disponibilidade do Sistema = **Ture - **Tutorem** × 100%**					
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Disponibilidade do Sistema = *Tago - Taborem × 100%* O ensaio deve continuar se os requisitos de disponibilidade do sistema apresentados na Seção 14.2.9.1,	14-273				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Disponibilidade do Sistema = *Tago - *Tago ** 100%** **Disponibilidade do Sistema a presentados na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade, não forem cumpridos e até a disponibilidade especificada ser atingida. Como alternativa, e a					
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Disponibilidade do Sistema = **Testema** \times 100%** O ensaio deve continuar se os requisitos de disponibilidade do sistema apresentados na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade, não forem cumpridos e até a disponibilidade específicada ser atingida. Como alternativa, e a critério exclusivo da CELESC, o teste pode ser reiniciado e/ou reagendado.	14-273				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Proprofibilidade do Sistema = *Testema* × 100%* O ensaio deve continuar se os requisitos de disponibilidade do sistema apresentados na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade, não forem cumpridos e até a disponibilidade específicada ser atingida. Como alternativa, e a critério exclusivo da CELESC, o teste pode ser reiniciado e/ou reagendado. Quando for determinado que o nível de disponibilidade do sistema exigido foi cumprido, a disponibilidade de cada	14-273 14-274				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Disponibilidade do Sistema = **Turenta**	14-273				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Proprofibilidade do Sistema = *Testema* × 100%* O ensaio deve continuar se os requisitos de disponibilidade do sistema apresentados na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade, não forem cumpridos e até a disponibilidade específicada ser atingida. Como alternativa, e a critério exclusivo da CELESC, o teste pode ser reiniciado e/ou reagendado. Quando for determinado que o nível de disponibilidade do sistema exigido foi cumprido, a disponibilidade de cada	14-273 14-274				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Disponibilidade do Sistema = **Turenta**	14-273 14-274 14-275				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Disponibilidade do Sistema = **Tago - **Tago - **Tago - **Tago - **Tago - *** 100% O ensaio deve continuar se os requisitos de disponibilidade do sistema apresentados na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade, não forem cumpridos e até a disponibilidade especificada ser atingida. Como alternativa, e a critério exclusivo da CELESC, o teste pode ser reiniciado e/ou reagendado. Quando for determinado que o nível de disponibilidade do sistema exigido foi cumprido, a disponibilidade de cada dispositivo deve ser calculada e comparada com os requisitos de disponibilidade do dispositivo, conforme especificado na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade.	14-273 14-274 14-275				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Disponibilidade do Sistema = **Testem ** 100%* O ensaio deve continuar se os requisitos de disponibilidade do sistema apresentados na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade, não forem cumpridos e até a disponibilidade especificada ser atingida. Como alternativa, e a critério exclusivo da CELESC, o teste pode ser reiniciado e/ou reagendado. Quando for determinado que o nível de disponibilidade do sistema exigido foi cumprido, a disponibilidade de cada dispositivo deve ser calculada e comparada com os requisitos de disponibilidade do dispositivo, conforme especificado na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade. Se uma ou mais APIs não cumprirem os requisitos, o ensaio deve ser repetido e/ou prolongado até que a CELESC e o Fornecedor cheguem a um mútuo acordo de que as medidas corretivas foram tomadas para esta(as) API(s).	14-273 14-274 14-275 14-276				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Disponibilidade do Sistema = **Testa	14-273 14-274 14-275				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Disponibilidade do Sistema = *Testema* × 100%* O ensaio deve continuar se os requisitos de disponibilidade do sistema apresentados na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade, não forem cumpridos e a té a disponibilidade específicada ser atingida. Como alternativa, e a critério exclusivo da CELESC, o teste pode ser reiniciado e/ou reagendado. Quando for determinado que o nível de disponibilidade do sistema exigido foi cumprido, a disponibilidade de cada dispositivo deve ser calculada e comparada com os requisitos de disponibilidade do dispositivo, conforme especificado na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade. Se uma ou mais APIs não cumprirem os requisitos, o ensaio deve ser repetido e/ou prolongado até que a CELESC e o Fornecedor cheguem a um mútuo acordo de que as medidas corretivas foram tomadas para esta(as) API(s). A ação corretiva deve incluir todos os procedimentos necessários para testar e verificar o funcionamento adequado que satisfaça a CELESC.	14-273 14-274 14-275 14-276				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Plesponstibilidade do Sistema e **Testema** x 100%* O ensaio deve continuar se os requisitos de disponibilidade do sistema apresentados na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade, não forem cumpridos e até a disponibilidade especificada ser atingida. Como alternativa, e a critério exclusivo da CELESC, o teste pode ser reiniciado e/ou reagendado. Quando for determinado que o nível de disponibilidade do sistema exigido foi cumprido, a disponibilidade de cada dispositivo deve ser calculada e comparada com ors requisitos de disponibilidade do disponibilidade do dispositivo deve ser calculada e comparada com ors requisitos de disponibilidade do dispositivo deve ser calculada e comparada com or sequisitos de disponibilidade do disponibilidade do sepsecificado na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade. Se uma ou mais APIs não cumprirem os requisitos, o ensaio deve ser repetido e/ou prolongado até que a CELESC e o Fornecedor cheguem a um mútuo acordo de que as medidas corretivas foram tomadas para esta(as) API(s). A ação corretiva deve incluir todos os procedimentos necessários para testar e verificar o funcionamento adequado	14-273 14-274 14-275 14-276				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Disponibilidade do Sistema = **Testem ** 100%* **Desponibilidade do Sistema = **Testem ** 100%* **Desponibilidade do Sistema apresentados na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade, não forem cumpridos e até a disponibilidade do sistema apresentados na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade, não forem cumpridos e até a disponibilidade especificada ser atingida. Como alternativa, e a critério exclusivo da CELESC, o teste pode ser reiniciado e/ou reagendado. Quando for determinado que o nível de disponibilidade do sistema exigido foi cumprido, a disponibilidade de cada dispositivo deves er calculada e comparada com os requisitos de disponibilidade do dispositivo, conforme especificado na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade. Se uma ou mais APIs não cumprirem os requisitos, o ensaio deve ser repetido e/ou prolongado até que a CELESC e o Fornecedor cheguem a um mútuo acordo de que as medidas corretivas foram tomadas para esta(as) API(s). A ação corretiva deve incluir todos os procedimentos necessários para testar e verificar o funcionamento adequado que satisfaça a CELESC. Se os requisitos de disponibilidade do sistema não forem atendidos, o Fornecedor deverá realizar ações corretivas,	14-273 14-274 14-275 14-276				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Plespontbilidade do Sistema = **Tepe - **Televen** × 10056** O ensaio deve continuar se os requisitos de disponibilidade do sistema apresentados na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade, não forem cumpridos e até a disponibilidade do sistema apresentados na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade, não forem cumpridos e até a disponibilidade especificada ser atingida. Como alternativa, e a critério exclusivo da CELESC, o teste pode ser reiniciado e/ou reagendado. Quando for determinado que o nível de disponibilidade do sistema exigido foi cumprido, a disponibilidade de cada dispositivo deve ser calculada e comparada com os requisitos de disponibilidade do dispositivo, conforme específicado na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade. Se uma ou mais APIs não cumprirem os requisitos, o ensaio deve ser repetido e/ou prolongado até que a CELESC e o fornecedor cheguem a um mútuo acordo de que as medidas corretivas foram tomadas para esta(as) API(s). A ação corretiva deve incluir todos os procedimentos necessários para testar e verificar o funcionamento adequado que satisfaça a CELESC. Se os requisitos de disponibilidade do sistema não forem atendidos, o Fornecedor deverá realizar ações corretivas, incluindo, mas não se limitando a: modificação do software e ou reconfiguração do sistema, sem nenhum custo	14-273 14-274 14-275 14-276 14-277				
inatividade, falhas intermitentes, ou falha geral não-comandada dentro das últimas 200 (duzentas) horas de teste. O ensaio deve ser prorrogado, se necessário, para satisfazer este requisito. Depois de terem passado 1000 (mil) horas consecutivas de tempo de teste e dependendo das condições do parágrafo acima, a Disponibilidade do Sistema deve ser calculada da seguinte forma: **Disponibilidade do Sistema = **Textem x = 100% O ensaio deve continuar se os requisitos de disponibilidade do sistema apresentados na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade, não forem cumpridos e até a disponibilidade específicada ser atingida. Como alternativa, e a critério exclusivo da CELESC, o teste pode ser reiniciado e/ou reagendado. Quando for determinado que o nível de disponibilidade do sistema exigido foi cumprido, a disponibilidade de cada dispositivo deve ser calculada e comparada com os requisitos de disponibilidade do dispositivo, conforme específicado na Seção 14.2.9.1, Disponibilidade. Se uma ou mais APIs não cumprirem os requisitos, o ensaio deve ser repetido e/ou prolongado até que a CELESC e o Fornecedor cheguem a um mútuo acordo de que as medidas corretivas foram tomadas para esta(as) API(s). A ação corretiva deve incluir todos os procedimentos necessários para testar e verificar o funcionamento adequado que satisfaça a CELESC. Se os requisitos de disponibilidade do sistema não forem atendidos, o Fornecedor deverá realizar ações corretivas, incluindo, mas não se limitando a: modificação do software e ou reconfiguração do sistema, sem nenhum custo adicional para a CELESC.	14-273 14-274 14-275 14-276				



Especificação técnica	Identificação	Conformidade	Alteração	Sistema Padrão	Referência do Documento	Comentário
15. WFM Requisitos funcionais						
Esta seção descreve os requisitos funcionais para o Sistema Workforce Management ou Sistema de Gestão das Equipes de Campo (WFM) de alta performance.	15-001	and the state of t				
Em outras seções desta específicação, informações mais detalhadas serão fornecidas, com requisitos específicos sobre diferentes áreas funcionais do sistema.	15-002	Classifi				
As informações nesta seção contemplam exigências gerais comuns do WFM.	15-003					
O WFM contém as tabelas com todas as informações sobre as equipes de atendimento em campo: equipes próprias da CELESC, equipes terceirizadas, skills das equipes de campo, horários de trabalho, etc. O WFM gerencia as atividades das equipes de campo. O sistema de gestão de serviços OMS/ADMS, SAP PM e SAP S4, com os quais o WFM será integrado, originam e gerenciam a execução dos serviços. O WFM recebe documentos (ordens de serviço) dos sistemas de gestão de serviço e os envia aos dispositivos móveis em campo. O WFM mantém os sistemas de gestão de serviço com o status atualizado da execução dos serviços em campo (de acordo com as regras de negócio de cada sistema). Quando a ordem de serviço é executada e o WFM recebe o documento preenchido no dispositivo móvel, o WFM devolve o documento para seu sistema de origem.	15-004					
Os documentos preenchidos em campo e enviados aos sistemas de origem estarão sujeitos a validação pelos operadores e supervisores dos centros de operação regionais e central, para encerramento dos serviços pelos centros de operação. Exceto os documentos pertencentes a atendimentos individuais. As ordens de serviço individuais poderão ser encerradas pelos eletricistas em campo.	15-005					
O WFM deverá ter as seguintes funções básicas:	15-006					
Módulo de Gestão Gestão de Recursos: equipes, skills, tipo de serviços que atende (área de responsabilidade), área geográfica a que atende, etc. o Engine: despacho automático, roteirização e agendamento; o Relatórios e Dashboards: registro de dados históricos e visualização dos dados	15-007					
2. Interface do Despachador: telas de gestão e acompanhamento da execução dos serviços em campo	15-008					
3. Mobilidade: características e funcionalidades dos diapositivos móveis O sistema WFM deve ser flexível para permitir reestruturar facilmente processos operativos e governança das equipes de atendimento em campo, quer as equipes de campo sejam despachadas/gerenciadas a partir do centro integrado de operações, quer sejam despachadas/gerenciadas a partir dos centros regionais de operação.	15-009 15-010					
O sistema WFM deve despachar para campo todos os serviços originados no ADMS e permitir que este gerencie sua execução. o WFM deve enviar para o ADMS informações sobre o status de execução do serviço Ex.: equipe em deslocamento, localização da equipe, composição e outros atributos definidos pela CELESC conforme definido na Seção 8.2.6 Funcionalidade de Gerenciamento de Equipes.	15-011					
O sistema WFM deve despachar para campo e permitir o gerenciamento da execução dos serviços comerciais originados no SAP S4 e de manutenção originados no SAP PM (manutenções preventivas e corretivas). O WFM deve enviar para o S4 dados sobre agendamento e execução dos serviços comerciais, para que o mesmo possa ser informado aos litentes pelo Call Genter e canais de atendimento digital. (Ex.: data agendada para execução do serviço, se o técnico está a caminho, data em que o serviço foi realizado, etc.). A aba E do Apêndice ABDEG contém tabelas com a descrição dos tipos de equipes de atendimento da Celesc e seus quantitativos (E15-1), tipos usuários e seus quantitativos (E15-2), volumetria de despacho por tipo de serviço (E15-4). Estas tabelas devem ser consideradas no sizing do sistema e estimativa de esforço para sua implantação. 15.1 Arquitetura	15-012					



O sistema WFM deverá ser instalado na nuvem, em datacenter de grande porte. Preferencialmente de prestadores de serviço						
cloud. Ex.: Azure, AWS, Google. O fornecedor pode utilizar outros provedores de serviço de cloud de grande porte. Ele deve						
informar qual provedor de serviço irá utilizar no fornecimento a CELESC. O datacenter onde residirá o WFM deve estar	15-013					
situado em território brasileiro. Ver Seção 2.3.1 desta especificação.						
O ambiente do sistema na nuvem deverá ter recursos para:						
a. O Agendamento e Monitoramento das aplicações e serviços que compõe o WFM;						
b. Os serviços de Domínio próprio para autenticação de usuários e aplicações;						
c. Os serviços de Backup;	15-014					
d. Os serviços de Tempo (NTP).						
Detalhes sobre a governança dos serviços de domínio (autenticação) da CELESC e do WFM na nuvem deverão ser definidos						
		م م				
durante o projeto, em sua fase de Workstatement.		and the same of th				
O datacenter da cloud deve dispor de nobreaks, geradores auxiliares, sistema de combate a incêndio, sistema de controle de		a dilla				
acesso, sistemas de backup de dados para seus clusters e todos os recursos necessários a alta disponibilidade e	15-015	180				
confiabilidade para sistemas de grande porte.		- Silling				
comasmadae para sistemas de grande porte.				+		+
A cloud deve possuir redundância de Datacenter e seus datacenters devem possuir redundância de links de comunicação.	15-016					
Os servidores de aplicação dos sistemas operativos da CELESC estão instalados em Datacenter On premisse nas instalações						
da CELESC. A CELESC disponibilizará uma DMZ para que o WFM possa comunicar-se com os servidores das aplicações com as	15-017					
quais o WFM deverá ser integrado.						
A expansividade vertical e horizontal do sistema deverá ser atendida através dos recursos de elasticidade da Cloud e ou			l			1
acréscimo de máquinas virtuais. O fornecedor deve descrever sua política de expansividade do sistema, caso futuramente a	15-018					
CELESC queira incluir no WFM o despacho das equipes de outras áreas de atendimento.						
		ļ	ļ		ļ	
O fornecedor deverá fornecer como parte da resposta a este termo de referência a arquitetura de seu sistema na nuvem e	15-019		l			1
como ele se integrará aos sistemas On premisse da CELESC.	15-019					
O sistema WFM deve consultar informações sobre funcionários CELESC no SAP HR, de forma a atender os requisitos					İ	
	15-020					
funcionais descritos nesta especificação.						
O sistema WFM deve consultar informações sobre funcionários de empresas terceirizadas, registradas no novo sistema de						
cadastro de funcionários de empresas terceirizadas da CELESC, de forma a atender os requisitos funcionais descritos nesta	15-021					
especificação.						
						+
O sistema WFM deve ler informações sobre o cadastro de veículos da Celesc em seu sistema Frota. As informações de						
cadastro de veículos das empresas prestadoras de serviço deverão ser cadastradas manualmente no WFM.	15-022					
O sistema WFM deve ser integrado ao OMS para que o OMS possa solicitar despacho de serviços de emergência de forma						
manual e automática, o OMS possa solicitar interrupção na execução de serviços para envia novo serviço prioritário para	15-023					
manual e automática, o OMS possa solicitar interrupção na execução de serviços para envia novo serviço prioritário para uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência.	15-023					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência.	15-023					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes.	15-023					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência.	15-023					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da						
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber	15-023 15-024					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP 54 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP 54 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos						
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber						
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP 54 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP 54 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos						
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos	15-024					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM						
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços.	15-024					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de	15-024 15-025					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços.	15-024					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e Bl.	15-024 15-025 15-026					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2.	15-024 15-025					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Os dispositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de	15-024 15-025 15-026 15-027					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Os dispositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e	15-024 15-025 15-026					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Os dispositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de	15-024 15-025 15-026 15-027					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Os dispositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e estações de operação.	15-024 15-025 15-026 15-027					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Os dispositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e	15-024 15-025 15-026 15-027					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Os dispositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e estações de operação.	15-024 15-025 15-026 15-027					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Os dispositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e estações de operação fixas nos centros de operação.	15-024 15-025 15-026 15-027 15-028					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Centre e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e Bl. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. S desposições de operação fixas nos centros de operação. 15.2 Base de Dados da Gestão de Equipes de Campo A base de dados do sistema deve ser flexível para permitir a configuração de diversas informações sobre as equipes de	15-024 15-025 15-026 15-027					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Os dispositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e estações de operação fixas nos centros de operação.	15-024 15-025 15-026 15-027 15-028					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Centre e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e Bl. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sidspositivos móveis e a estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e estações de operação fixas nos centros de operação. 15.2 Base de Dados da Gestão de Equipes de Campo A base de dados do sistema deve ser flexível para permitir a configuração de diversas informações sobre as equipes de	15-024 15-025 15-026 15-027 15-028					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP 54 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP 54 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Os dispositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e estações de operação fixas nos centros de operação. 15.2 Base de Dados da Gestão de Equipes de Campo A base de dados do sistema deve ser flexível para permitir a configuraçõe de diversas informações sobre as equipes de campo e regras de negócio para despacho. O sistema deve permitir as configurações abaixo, mas não limitadas a:	15-024 15-025 15-026 15-027 15-028					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Centre e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e Bl. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. S desposições de operação fixas nos centros de operação. 15.2 Base de Dados da Gestão de Equipes de Campo A base de dados do sistema deve ser flexível para permitir a configuração de diversas informações sobre as equipes de	15-024 15-025 15-026 15-027 15-028					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP 54 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP 54 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Os dispositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e estações de operação fixas nos centros de operação. 15.2 Base de Dados da Gestão de Equipes de Campo A base de dados do sistema deve ser flexível para permitir a configuraçõe de diversas informações sobre as equipes de campo e regras de negócio para despacho. O sistema deve permitir as configurações abaixo, mas não limitadas a:	15-024 15-025 15-026 15-027 15-028					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sidspositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e estações de operação fixas nos centros de operação. 15.2 Base de Dados da Gestão de Equipes de Campo A base de dados do sistema deve ser flexível para permitir a configuração de diversas informações sobre as equipes de campo e regras de negócio para despacho. O sistema deve permitir as configurações abaixo, mas não limitadas a: 1. Cadastro de equipes de campo no sistema 2. Tipos de equipes de campo	15-024 15-025 15-026 15-027 15-028 15-029					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços serviços. O sidados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Sistema WFM deverá ser integrado com sistema externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistema externos conforme definido no Seção 11.2. Sistema WFM deverá ser integrado com sistema deve permitir a configuração de diversas informações sobre as equipes de campo e regras de negócio para despacho. O sistema deve permitir as configurações abaixo, mas não limitadas a: 1. Cadastro de equipes de campo no sistema 2. Tipos de equipes de campo no sistema 2. Tipos de equipes de campo no sistema	15-024 15-025 15-026 15-027 15-028					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sidspositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e estações de operação fixas nos centros de operação. 15.2 Base de Dados da Gestão de Equipes de Campo A base de dados do sistema deve ser flexível para permitir a configuração de diversas informações sobre as equipes de campo e regras de negócio para despacho. O sistema deve permitir as configurações abaixo, mas não limitadas a: 1. Cadastro de equipes de campo no sistema 2. Tipos de equipes de campo	15-024 15-025 15-026 15-027 15-028 15-029 15-030 15-031 15-032					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Centre e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Os dispositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e estações de operação fixas nos centros de operação. 15.2 Base de Dados da Gestão de Equipes de Campo A base de dados do sistema deve ser flexível para permitir a configurações abaixo, mas não limitadas a: 1. Cadastro de equipes de campo no sistema 2. Tipos de equipes de campo no sistema 2. Tipos de equipes de campo no sistema 4. Permitir a programação de paradas periódicas para as equipes (diária, semanal, quinzenal, mensal, todo dia da semana),	15-024 15-025 15-026 15-027 15-028 15-029					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Centre e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços serviços. O sidados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistema externos conforme definido no seção 11.2. O sistema WFM deverá ser integrado com sistema deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e estações de operação fixas nos centros de operação. 15.2 Base de Dados da Gestão de Equipes de Campo A base de dados do sistema deve ser flexível para permitir a configurações abaixo, mas não limitadas a: 1. Cadastro de equipes de campo no sistema 2. Tipos de equipes de campo no sistema 2. Tipos de equipes de campo no	15-024 15-025 15-026 15-027 15-028 15-029 15-030 15-031 15-032					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Centre e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Os dispositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e estações de operação fixas nos centros de operação. 15.2 Base de Dados da Gestão de Equipes de Campo A base de dados do sistema deve ser flexível para permitir a configurações abaixo, mas não limitadas a: 1. Cadastro de equipes de campo no sistema 2. Tipos de equipes de campo no sistema 2. Tipos de equipes de campo os sistema 3. Serviços que as equipes de campo esteja habilitadas a fazer 4. Permitir a programação de paradas periódicas para as equipes (diária, semanal, quinzenal, mensal, todo dia da semana), tornando mais dinâmico as configurações de parada, afim de mitigar ao máximo as interferências nas jornadas das equipes	15-024 15-025 15-026 15-027 15-028 15-029 15-030 15-031 15-032 15-033					
uma equipe que esteja em atendimento, o OMS possa receber dados sofre a evolução da execução do serviço emergência. Ver Seção 8 OMS e Seção 11.2 Integração para maiores detalhes. O sistema WFM deve receber e enviar informações referentes a evolução da execução dos serviços comerciais da funcionalidade de Call Center e serviços comerciais do SAP S4 Utilities + Customer Engagement. O WFM deve receber documentos do SAP S4 (ordens de serviços comerciais) para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao S4, após conclusão dos serviços. O sistema WFM deve despachar e gerenciar ordens de serviço de manutenção do SAP PM. O WFM deve receber documentos do SAP PM para enviá-los aos dispositivos móveis e devolver os documentos preenchidos pelas equipes de campo ao PM após conclusão dos serviços. Os dados relativos ao despacho e execução de todas as ordens de serviço registradas e processadas pelo WFM, que forem de interesse da CELESC, devem ser copiados ao DW da CELESC, para fins de de auditoria e BI. O sistema WFM deverá ser integrado com sistemas externos conforme definido no Seção 11.2. Os dispositivos móveis e as estações de trabalho deverão acessar os servidores WFM na nuvem preferencialmente através de APPs e thin clients baseados em browser. O Fornecedor deve descrever a tecnologia utilizada nos dispositivos móveis e estações de operação fixas nos centros de operação. 15.2 Base de Dados da Gestão de Equipes de Campo A base de dados do sistema deve ser flexível para permitir a configuraçõo de diversas informações sobre as equipes de campo e regras de negócio para despacho. O sistema deve permitir as configurações abaixo, mas não limitadas a: 1. Cadastro de equipes de campo no sistema 2. Tipos de equipes de campo no sistema 2. Tipos de equipes de campo no sistema 4. Permitir a programação de paradas periódicas para as equipes (diária, semanal, quinzenal, mensal, todo dia da semana),	15-024 15-025 15-026 15-027 15-028 15-029 15-030 15-031 15-032					



6. Incluir a edição de feriado no período da schedule, possibilitando assim a criação de uma estratégia operacional diferente	15-035			
para os feriados				
7. Incluir a edição de véspera de feriado no período da schedule, possibilitando assim a criação de uma estratégia operacional diferente para estas datas	15-036			
8. Permitir a definição da área geográfica que a equipe atende	15-037			
8. Permitir a deminição da area geogranica que a equipe atende	15-037			
O WFM deve permitir que equipes alocadas em uma região (geografia) possam atender serviços em outra geografia, quando	15-038			
necessário. A reconfiguração ou relaxamento da regra deve ser permitida a usuário qualificado.				
		,no		
		and the first		
O sistema WFM deve ser capaz de permitir a CELESC configurar a granularidade geográfica de operação necessária		Ago.		
estabelecendo as regiões limítrofes entre equipes, bases, núcleos. O desejável é que a mesma possa ser configurada através	15-039	asiffica .		
de polígonos desenhados em mapa.		Q ₂₀		
O sistema WFM deve permitir a gestão de equipes de alta, média tensão, baixa tensão, comercial e de terceiros de modo	15-040			
separado.				
O sistema deverá dispor de um módulo de manutenção da base de dados com telas de interface de fácil utilização, para	15-041			
configuração da base de dados do WFM.	15-041			
Todas as mudanças on-line, da base de dados, deverão ser instaladas no sistema de produção sem afetar ou interromper a				
operação do sistema e seus usuários.	15-042			
operação do sistema e seus usuanos.				
O sistema deverá gerar log de evento de todas as alterações realizadas na base de dados, de forma a permitir identificar				
quem realizou alteração, o que foi alterado e quando foi alterado.	15-043			
quent realizou alteração, o que foi alterado e quanto foi alterado.				
O sistema WFM deve permitir configurar a área operacional a qual a equipe de campo está subordinada (áreas de				
responsabilidade). Ex.: comercial, emergência, manutenção. As regras de negócio para governança das equipes de campo				
devem ser facilmente configuráveis por usuário qualificado, de forma a redistribuir as equipes entre a áreas operacionais da	15-044			
CELESC de acordo com o contexto da operação. Ex.: alocar equipes comerciais para ajudar no atendimento a emergência				
durante dias críticos, alocar equipe de emergência para auxiliar atendimento comercial se houver alto nível de ociosidade. A				
retribuição de equipes às áreas de responsabilidade não deve interromper o funcionamento e a disponibilidade do sistema.				
Para toda e qualquer tipo de equipe de campo, o WFM deve registrar e ser capaz de exibir os horários de início e fim de				
turno, previstos e realizados, o horário de início e fim do intervalo de almoço, horário de início e fim de cada OS realizada.	15-045			
Em caso de situações de desastre ou calamidade pública, o sistema deve permitir o registro do período.				
O Fornecedor deve informar se o WFM possui alguma funcionalidade específica para otimização de despacho e gestão de				
equipes de atendimento durante dias críticos no atendimento de emergência, e como ela pode ser combinada ao Storm	15-046			
Mode do ADMS.				
O fornecedor deve manter os dados das ordens de serviço despachadas pelo WFM são armazenados na nuvem por um			<u> </u>	
período de 2 anos. O período de tempo de registro histórico pode ser estendido se a Celesc assim o desejar.	15-047			
Os dados armazenados pelo WFM na nuvem devem permitir a extração e/ou exportação para outros bancos de dados				
residentes On premisse na CELESC e em outra nuvem. O WFM deve permitir extração de todo e qualquer dado que a CELESC	15-048			
desejar través de web services.				
O Fornecedor fornecerá APIs do WFM para permitir interação com funções do sistema, acesso a sua base de dados e troca	15-049			
de mensagens com aplicações externas.	13-049			
15.3 Engine				
O Sistema deve possuir engine para realizar despacho automático de serviços para as equipes de campo, de forma que elas				
possam trabalhar a qualquer hora do dia, a partir de solicitações por demanda, por qualquer um dos sistemas de gestão de	15-050			
serviços a que esteja integrado: OMS/ADMS, SAP S4 (CCS), SAP PM.				
<u> </u>			 	



O sistema deve possuir engine para priorização e roteirização de serviços pré agendados, para processar durante a noite de serviços que foram solicitados durante o dia, de forma a distribui-los às equipes de campo pela manhã cedo. O engine deve aceitar serviços agendados por qualquer um dos sistemas de gestão de serviços a que esteja integrado. Ex: OMS/ADMS, SAP S4 (CCS), SAP PM. O Objetivo é otimizar a utilização e a eficiência de serviços de campo no atendimento de serviços comerciais, de manutenção e atendimento emergencial.	15-051			
O engine do WFM deve suportar pelo menos os 4 casos de uso com o sistema ADMS descritos abaixo:	15-052	-etto		
Caso de uso 1: Despondos automático ADMS WEM ADMS WEM Socials Social	15-053	gg geller ger		
O engine deve permitir encerrar como não concluído qualquer serviços em execução, retirar da lista de programação serviços já despachados e assignados. Uma vez que os serviço em execução tenha sido encerrado como não concluído, a equipe deve retornar ao estado de disponível. Para que outro serviço lhe seja assignado e despachado manualmente ou automaticamente conforme desejado pelo operador do ADMS. O WFM deve confirmar ao ADMS que o serviço foi interrompido. O fornecedor deve descrever detalhadamente as funcionalidades de seu sistema que atendem a este requisito, e se existe alguma restrição a implantação deste requisito de forma a atender o digrama de blocos da figura 15.1.	15-054			
O sistema WFM deve permitir regras configuráveis por tipo de serviços emergência/comercial e por equipe: própria 1 especializada, própria 2 especializada, própria multifunção, empreiteira 1 especialidade 1, empreiteira 1 especialidade 2, empreiteira 1 multifunção (as regras de remuneração das empreiteiras podem ser diferentes entre si e por equipes).	15-055			
O sistema deve trabalhar com rotas fechadas e abertas. O open-ended route deve permitir a definição de uma rota onde o último serviço desconsidera o retorno para a sede/central. A rota fechada considera que a equipe de atendimento irá retornar a base após conclusão dos serviços. A utilização de rotas abertas ou fechadas deve ser configurável por usuário qualificado. O engine de despacho deve permitir que a equipe de campo inicie o dia de trabalho a partir da instalação CELESC onde ela estiver baseada, e do domicílio de qualquer um de seus recursos. As equipes de campo da CELESC estão baseadas em diversas instalações e algumas equipes iniciam seu dia de trabalho a partir da residência de um dos recursos.	15-056			
Possuir Geoconding Integrado para programação e reotimização de serviços automaticamente. Deve ser considerado o dado de localização (lat. e long.) ou endereço que do cliente nas ordens de serviços.	15-057			



Identificar a criação / programação de serviços iguais (mesmo código) para uma mesma matricula dentro de um período de tempo definido. Ou seja, o sistema deve identificar e sinalizar caso verifique a abertura ou programação de uma ordem de serviço cujo código já tenha sido previamente liberado para uma mesma localidade. O objetivo é evitar o deslocamento desnecessário e/ou encerramento com ocorrência. O prazo de "reincidência" deve ser ajustado por tipo ordem de serviço.	15-058			
Permitir a programação de serviços "casados". Ou seja, a programação de serviços pendentes referente ao mesmo cliente e a localização de ordens serviços na mesma localização geográfica ou endereço, evitando retrabalhos e deslocamentos posteriores.	15-059			
Permitir uma reprogramação automática dos serviços não iniciados, levando em consideração a localização geográfica da equipe para o serviço mais próximo onde esteja.	15-060	and the state of t		
Permitir a programação de serviços prioritários, identificando ao longo do expediente qual a melhor equipe disponível para executar um serviço prioritário no prazo e realizar a programação automática. Também deve ser capaz de realizar inserção automática de um serviço prioritário após conclusão de um serviço em execução, adiando um próximo serviço já agendado.	15-061			
Considerar a velocidade dos veículos cadastrados. A roteirização automática dos serviços deve levar em consideração a velocidade máxima permitida para cada veículo da frota. Para que seja possível calcular corretamente o tempo de deslocamento entre os serviços que determinada equipe irá executar com determinado veículo.	15-062			
Considerar a velocidade do tráfego para serviços a serem despachados em tempo real. A roteirização automática dos serviços deve levar em consideração a velocidade máxima permitida nas vias bem como o tráfego atual das vias (real-time traffic data) a serem percorridas nas rotas planejadas. Para que seja possível calcular corretamente o tempo de deslocamento entre os serviços com base nas velocidades das vias determinadas pelo órgão de trânsito.	15-063			
Caso o serviço de roteirização de tráfego de tempo real esteja indisponível, o WFM deverá usar tempo médio de deslocamento para estimar o deslocamento na área onde o serviço e a equipes estão localizados.	15-064			
Permitir a reprogramação dos serviços de forma automática de uma ou mais equipes. Para que seja possível em casos pontuais realizar a reprogramação de serviços de forma isolada.	15-065			



Permitir a programação automática em qualquer horário considerando a localização das equipes. Para que seja possível programar/reprogramar serviços para as equipes considerando sua localização (onde elas estão).	15-066			
Permitir a escolher se o parâmetro de otimização será a programação dos serviços complementando uma rota já programada ou iniciar uma rota do zero para todas equipes. Para que seja possível minimizar os impactos de deslocamento longos (equipes offline) para atendimento de prioridades.	15-067			
Desejável dispor de processo inteligente de criação de tempo médio de execução dos serviços, para reparametrizar os tempos médios dos serviços (individual, setores e bairros) de forma automática utilizando algoritmos inteligentes. O Objetivo é progressivamente aumentar a previsão da jornada das equipes (programação de serviços).	15-068	, no		
Prever e tratar na roteirização serviços adicionados que são executados pela mesma equipe. Recalcular a rota gerada para equipe que acaba ter adicionado um serviço que não estava previsto (serviço adicional executado).	15-069	Mark C. Inde		
Criar/Conectar critérios às estruturas de informações da emissão das ordens de serviços. Permitir parametrizar critérios dos serviços baseado na estrutura de informação da abertura do serviço. Para que seja possível priorizar serviços com base em informações técnicas ou específicas de cada serviço, conforme priorização gerada no sistema de origem que solicitou despacho do serviço.	15-070	Chedita		
É desejável que o sistema permita criar setores (áreas geográficas) prioritárias dentro de um município, para que a(as) equipes priorizem o atendimento nestes setores. O objetivo é atender uma estratégia/premissa operacional pontual. Ex: as equipes devem priorizar o atendimento de áreas mais importantes em um determinado contexto.	15-071			
Deve permitir definir setores secundários que uma equipe deve atender, informando quais localizações as equipes poderão atuar caso haja falta de demanda nos setores primários. Desta forma será possível dimensionar melhor as equipes, não as deixando ociosas.	15-072			
Permitir interromper o processamento de uma schedule "pendente". Para que seja possível realizar alterações, corrigindo/acrescendo/removendo alguma informação em tempo para o reenvio da schedule.	15-073			
Permitir tratar o cenário de equipes que não iniciam no horário previsto por conta de uma reunião ou um evento não	15-074			
programado durante algum momento do dia. A programação automática deve tratar este cenário. Permitir tratar cenário de equipes que ao finalizar o expediente deixam um serviço com status de executando. A				
programação automática deve tratar este cenário. Permitir tratar cenário de serviços com prioridade alta (figura pública, mídia ou etc). Ser possível para a programação	15-075			
automática prever o cenário, incorporá-lo e saber lidar com o processo.	15-076			
Permitir tratar cenário de serviços que são abertos de forma reativa a um outro serviço que já está sendo executado, para auxiliar na execução e conclusão de um serviço já iniciado. Ser possível para a programação automática prever o cenário, incorporá-lo e saber lidar com o processo.	15-077			
Possibilidade de parametrizar o schedule para qualquer dia do ano utilizando uma visão de calendário. Para que seja possível planejar a longo prazo atividades com maior assertividade, gerando pouca variação entre o planejado e o realizado.	15-078			
Permitir realizar programação automática considerando todos os serviços pendentes (Processamento ilimitado de ordens de serviços e equipes para otimização de rotas). O motor de programação automática deve utilizar a estratégia configurada no sistema levando em consideração todas as ordens de serviços abertas (que possuem match com o escopo da configuração). Para que seja possível levar em consideração todos os cenários possíveis afim de evitar quebras de regras.	15-079			
Programar ordens de serviços respeitando um sequenciamento predefinido. As ordens de serviço sejam prioritariamente programadas em ordem predefinida, podendo ser complementada (ou não) com a programação automática. Para que seja possível a equipe ter a rotina que é gerada no robô no mesmo sequenciamento.	15-080			
Realizar priorização de programação de ordens de serviços considerando bairro(s) e horário(s) específico(s). As ordens de serviço de determinado bairro sejam priorizadas e programadas em um horário específico. Para que seja possível a equipe se deslocar para o local somente no horário previsto predefinido, consequentemente evitando retrabalhos com programação manualmente.	15-081			
É desejável que o sistema possa programar baseado nas condições climáticas (Definição e reotimização de rota com base em dados climáticos). A programação deve entender a previsão do tempo e as áreas que não poderão ter atuação quando houver risco/chuva. Para que seja possível alertar sobre ociosidade iminente e direcionar a desmobilização da equipe para execução de outro(s) serviço(s), reduzindo intervenções manuais.	15-082			



				,	
Restrição de atuação da equipe por tipo de veículo. A programação automática deve entender qual tipo de veículo/configuração a equipe irá utilizar para conseguir atender determinado serviço. Para que seja possível definir os serviços e áreas de execução com base na característica do veículo (exemplo: limite de peso que um veículo pode transportal e equipamentos que possui para executar serviços).	r 15-083				
Considerar eventos de bloqueios em rodovias/ruas/avenidas manualmente e automaticamente. A programação automática deve entender automaticamente quando há um bloqueio em uma rua ou rodovia impedindo a passagem da equipe por aquele local e também ter a possibilidade de inserir manualmente o impedimento no mapa. Para que seja possível redistribuir as rotas considerando os bloqueios existentes.	15-084	ng Market Harden			
O sistema deve possuir função de otimização do número de equipes necessárias para atender a demanda de serviços em carteira, se possível com a visão dos próximos dias, para que os serviços possam ser realizados com o menor número de equipes possível (otimização de equipes em campo). O sistema deve permitir habilitar e desabilitar a função, assim como parametriza-la, por usuário qualificado.	15-085				
Max Over time - Configuração e controle de Horas após expediente. Parametrizar a funcionalidade de programação automatizada inteligente, incluindo a permissão de execução de X horas extras pelas equipes parametrizadas. Para que seja possível atender demandas específicas, utilizando hora extra de forma controlada e planejada.	15-086				
Permitir balanceamento de demanda. Distribuir ordens de serviços instruindo o algoritmo de roteirização a manter a menor variação possível na quantidade de serviços programados para as equipes, distribuindo-as para o máximo de equipes possíveis.	15-087				
É desejável que o sistema considere o custo de pedágio conforme cadastro realizado, para que seja possível considerar o custo na roteirização automatizada dos serviços.	15-088				
É desejável que o sistema considere o custo de combustível conforme cadastro realizado, levando em consideração o custo unitário e o consumo histórico do veículo, para que seja possível considerar o custo na roteirização automatizada dos serviços, gerando a melhor rota com foco na eficiência e custos.	15-089				
É desejável que o sistema considere o peso máximo permitido das vias, conforme disponibilidade de APIs no mercado, e característica dos veículos utilizados e necessários para a execução do serviço. Para que seja possível a roteirização automatizada e eficiente dos serviços, reduzindo revisões manuais.	15-090				
O WFM deve possibilitar a parametrização de tempo médio de execução em segundos (menos de 1 minuto). A solução deve permitir cadastrar esse SLA e também efetuar a roteirização calculando por segundos.	15-091				
Permitir criar regras de roteirização de serviço configuráveis por tipo de serviços: emergência/comercial e por equipe. Ex.: equipe própria 1 especializada, equipe própria 2 especializada, equipe própria multifunção, empreiteira 1 equipe especializada 1, empreiteira 1 equipe especializada 2, empreiteira 1 equipe multifunção. Este requisito tem origem nas regras de remuneração das empreiteiras, pois as regras podem ser diferentes para cada empreiteira e por tipo de equipes.	15-092				
O WFM deverá permitir que um usuário ou função do ADMS possam iniciar uma rotina utilitária em horário agendado.	15-093				
O sistema deve gerar alerta quando a equipe não possuir habilidades necessárias para ordem de serviço a que foi assignada.	15-094				
O sistema WFM deve programar atividades roteirizadas no dia anterior. Mas deve permitir que um despachador siga o cumprimentos destas atividades e gerencie suas exceções, e as de ordens de serviço que nascem no meio do dia, serviços que não puderam ser executadas.	15-095				
O sistema WFM deve permitir em seu engine a configuração de prioridade de atendimento baseado em regras próprias, como critério complementar sobre a prioridade gerada no sistema de origem da OS.	15-096				
WFM deve ser capaz de enviar relatório de serviços a serem executados no dia seguinte (D+1) sem despachá-los para os equipamentos móveis. Os serviços devem poder ser despachados manualmente por uma empresa terceirizada.	15-097				
O sistema WFM deve permitir enviar pacotes de ordens de serviço para os dispositivos móveis.	15-098				



15-099					
15-100					
15-101	ac men				
s e 15-102	Charliftee				
15-103					
15-104					
a 15-105					
15-106					
15-107					
15-108					
15-109					
a 15-110					
15-111					
15-112					
15-113					
15-114					
15-115					
	15-101 15-102 15-103 15-104 15-105 15-106 15-107 15-108 15-109 15-110 15-111 15-112 15-113	15-101 15-102 15-103 15-104 15-105 15-106 15-107 15-108 15-109 15-110 15-111 15-112 15-113	15-101 15-102 15-103 15-104 15-105 15-106 15-107 15-108 15-109 15-110 15-111 15-112 15-113	15-101 15-102 15-103 15-104 15-105 15-106 15-107 15-108 15-109 15-110 15-111 15-112 15-113	15-101 15-102 15-103 15-104 15-105 15-106 15-107 15-108 15-109 15-110 15-111 15-112 15-113



O WFM deve gerar alerta de ociosidade, ou seja, ser alertado quando houver poucos serviços ou nenhum serviço para a equipe executar e não há mais demanda horária compatível para programação à equipe. O sistema deve gerar alerta ao despachado sempre que chegar uma mensagem através de sua ferramenta de chat com os dispositivos móveis. O fornecedor deve informar todos os tipos de alerta e alarmes disponíveis em seu produto padrão.	
dispositivos móveis.	
O fornecedor deve informar todos os tipos de alerta e alarmes disponíveis em seu produto padrão.	
O WFM deve dispor de recurso para que os operadores do centro de operações regional e integrado possam enviar aviso de horário de almoço para as equipes de atendimento de emergência e mista, preferencialmente no menu opções de ações sobre a equipe selecionada. O envio e o reconhecimento de recebimento do aviso devem ser registrados no WFM, junto com o horário em que o intervalo de almoço foi realizado.	
O sistema deve dispor de ajuda on-line (Manual do usuário), em português, de fácil e rápido acesso aos usuários do sistema.	
O sistema WFM deve conter informação de todas as regionais. Usuários qualificados devem poder acessar as informações da CELESC através de uma base de dados unificada. As regionais devem ser "separadas" entre os despachadores apenas como área de responsabilidade.	
O sistema WFM deve permitir ver dados dos recursos que compõe as equipes de atendimento, tanto de funcionários CELESC 15-122	
Como de funcionarios de empresas terceirizadas. A interface do despachante, no WFM, deve permitir que este seja capaz de preencher manualmente os dados de execução	
dos serviços como se eles tivessem sido preenchidos no dispositivo móvel. O WFM deve possuir recurso de Gerenciamento de Acesso do Usuário (UAM). Ele deve permitir que um usuário com privilégios de administrador possa gerenciar o acesso dos usuários do sistema. O UAM deve permitir ao administrador inserir, alterar e desativar usuários de centro de operação e usuários de equipe de atendimento em campo, bloquear/desbloquear usuários, redefinir senhas de usuário, atribuir AORs e definir permissões de usuários. O sistema deve dispor de uma caixa de diálogo ou tela para listar todos os Usuários e suas atribuições atuais de AOR. Através desta ferramenta, o administrador poderá fazer as alterações nas atribuições AOR atuais de qualquer usuário.	
O UAM deve permitir criar no mínimo as seguintes áreas de responsabilidade: equipes de atendimento da emergência, equipes de atendimento comercial, equipes mistas, equipes de manutenção. As áreas de responsabilidade devem ser atribuídas a usuário de centro de atendimento (operadores, supervisores etc.) e equipes de atendimento em campo.	
O UAM deve permitir criar no mínimo os seguintes tipos de usuário (perfil de acesso): despachador, supervisor, mantenedor do sistema, administrador.	
A CELESC deseja que ela possa criar outros tipos de usuário e áreas de responsabilidade. O Fornecedor deve informar o número máximo de perfis de acesso e áreas de responsabilidade que o sistema permite criar.	
Simplificada. 15-128	
Simpinicaua. 15.5 Relatórios e Dashboards	
AJJ Relation to Section 1	
O sistema deve possuir módulo funcional para gerar relatórios e dashboards de desempenho operacional das equipes de campo, a partir de seu registro de dados de tempo real (near-realtime) e histórico. Opcionalimente, o fornecedor pode disponibilitar os mesmos dashboards e relatórios através de alguma ferramenta externa de analytics. Isto se aplica a todos os requisistros do item 15.5, exceto para o requisito relacionado aos relatórios que permitam a CELESC acompanhar a disponibilidade do sistema WFM e de seus subsistemas ou módulos que façam parte da solução.	
A telas de sumário devem permitir buscar status da situação das ordens de serviço, individualmente ou por grupo e em períodos.	



O sistema deve possuir ferramenta de busca da dados históricos. A busca de dados não deve ser limitada em dias, ela deve permitir consultar todos os dias registrados no banco de dados do WFM na nuvem.	15-131			
O sistema deve permitir a emissão de relatório para visualizar todos os serviços programados para as equipes no dia (gestão da unidade).	15-132			
Para cada tipo de equipe, o sistema deve emitir relatórios contendo o tempo médio de execução de serviços, o tempo médio de deslocamento, o tempo de ociosidade etc.	15-133	Miles de l'herre		
O WFM também deve ser capaz de gerar os seguintes relatórios: a. Relatório diário e mensal com o número de serviços que entraram e que foram realizados, por tipo de serviço; b. Relatório diário e mensal com o número de horas paradas por tipo de equipe; c. Relatório diário e mensal com o tempo médio de atendimento de cada tipo de serviço; d. Relatório diário e mensal com o tempo médio de deslocamento por tipo de serviço.	15-134	e e		
O sistema deve possuir relatórios, ou telas tabulares, que permitam a Celesc acompanhar a disponibilidade do sistema WFM e de seus subsistemas ou módulos que façam parte da solução. Os relatórios e ou telas devem permitir o acompanhamento mensal, anual, no ano corrente e nos últimos 12 meses. Detalhes serão discutidos em workstatement.	15-135			
É desejável que o WFM permita a emissão de relatórios personalizados, a serem criados pela própria Celesc, criar telas de sumário selecionando qualquer dado registrado no BD do WFM. Também deve permitir filtrar e ordenar os dados na tela de sumário utilizando qualquer uma das colunas existentes.	15-136			
O sistema deve dispor de Dashboard com percentual de ociosidade por equipe e eletricista, segmentando ainda tipo de equipe e por tipo de serviço.	15-137			
O sistema deve dispor de gráficos que permitam a visualização ao longo do tempo da diferença entre o número de serviços que estão entrando e o número de serviços que estão sendo concluídos. Os gráficos devem plotar a informação por tipo de serviço (comercial, emergência, manutenção, fiscalização). Os gráficos também devem ter a escala de tempo configurável: um ponto a cada 15, 30 ou 60 minutos.	15-138			
15.6 Mobilidade				
O sistema de mobilidade é o conjunto de hardware e software utilizado pelas equipes de atendimento em campo para receber as ordens de serviço, executar as atividades conforme descrito, preencher informações referentes a sua execução e devolvê-las ao WFM para que sejam encaminhadas a seu sistema de origem.	15-139			
O fornecedor deve descrever o tipo de tecnologia e plataforma utilizada para desenvolvimento do software de sua solução de mobilidade.	15-140			
Todas as equipes de campo devem utilizar a mesma plataforma de mobilidade: software e hardware. As equipes de atendimento devem receber as OS para execução em campo baseado no perfil do login do usuário: equipe emergência, equipes comerciais, etc.	15-141			



O aplicativo do sistema móvel deve ser responsivo (capacidade de manter-se legível em diferentes sistemas operacionais, formatos de telas e fabricantes).	15-142			
O sistema de mobilidade deve permitir o uso da ferramenta de MDM, que a CELESC irá comprar, para gerenciar os dispositivos móveis: localização, controle e atualização da versão dos aplicativos instalados, se o dispositivo está on-line ou off-line, se o susúario está logado, situação da bateria, entre outros. Maiores detalhes sobre a ferramenta de MDM no Seção 12.2.9 Cybersecurity desta especificação.	15-143	Market Harris		
A CELESC deseja que o sistema permita utilização de links de Satélite e comunicação via rádio trunk, através de gateways Wifi e bluetooth, para utilização futura.	15-144	*		
O aplicativo do sistema deve permitir as equipes de campo trabalharem offline. Os documentos relativos aos atendimentos deverão contar todas as informações necessárias a execução dos serviços e campos, campos para dados e informações a serem retornadas aos sistemas de origem onde o serviço foi gerado. Os documentos preenchidos devem ser retornados assim que o equipamento entrar em uma área onde haja link de comunicação disponível.	15-145			
	45.446			
O sistema deve permitir visualização da rota enviada pela "programação automática" ao mobile.	15-146 15-147			
O sistema deve permitir a comparação da rota planejada pela programação automática versus a rota executada.	15-147			
O sistema deve permitir Chat com operadores (dentro da plataforma mobile).	15-148			
O sistema deve dispor de alerta sonoro e visual quando chegar nova tarefa ou mensagem.	15-149			
No login da aplicação, no início do dia, a aplicação de mobilidade deve solicitar usuário e senha para não menos que 2 usuários, de modo, a permitir acesso ao sistema de mobilidade (logar no sistema). Na sequência ao login, a solução de mobilidade deve verificar no sistema SAP RH e no sistema de Cadastro de Funcionários de Terceiro se alguém da equipe está com algum certificado ou documento com data de validade vencido, com vencimento nos próximos 30 dias corridos. Caso afirmativo, deve gerar aviso ao líder da equipe e um alarme no WFM, que possa ser visto pelo operador/supervisor da área de responsabilidade a qual a equipe pertence.	15-150			



Os documentos a serem utilizados nas ordens de serviço estão relacionados no Anexo E tabela E15.3, bem como os respectivos casos de uso em cada documento. O conteúdo das informações em cada documento e seus casos de uso serão definidas pela Celesc em conjunto com o fornecedor durante o Workstatement do projeto. Os documentos a serem utilizados na abertura de notas de serviço no SAP S4 e PM estão na tabela E15-5.	15-151			
Toda ordem de serviço deverá iniciar com um formulário de análise de risco relativo ao serviço que será executado. Os formulários de análise de risco descrevem passo a passa os procedimentos de segurança a serem seguidos antes da execução das OS. O texto da análise de risco será definido pela CELESC na fase de Workstatement do projeto. O WFM deverá enviar os dados de preenchimento de todas as análises de risco ao Data Warehouse da CELESC.	15-152			
A solução de mobilidade também deverá apresentar para a equipe de campo uma análise de risco com conteúdo abrangente, como primeira atividade do turno. O preenchimento desta análise de risco também deverá ser registrado e enviado ao Data Warehouse (DW) CELESC.	15-153	6		
O dispositivo móvel deve ser capaz de exibir, para o eletricista em campo, a sequência de manobras enviadas pelo ADMS e SAPPM. A sequência de manobras será utilizada pelo eletricista para orientá-lo na execução segura das suas atividades em campo. A sequência de manobras será enviada como parte das informações contidas no documento para execução dos serviços em campo.	15-154			
O sistema de mobilidade deve obrigar o eletricista a executar os procedimentos na sequência correta: primeiro o preenchimento da análise de risco, depois preenchimento de dados. O objetivo é que o eletricista execute os procedimentos de segurança antes de poder ver os detalhes da ordem de serviço.	15-155			
O sistema WFM deve permitir configurar se uma equipe de campo poderá ver todo o pacote de ordens enviadas ou se verá uma a uma, a medida em que forem sendo executadas conforme priorizado na programação. A configuração deverá ser por equipe de campo.	15-156			
O sistema de mobilidade deve ser capaz de efetuar os registros de início e fim de turno dos membros da equipe de atendimento para que os dados possam ser informados ao sistema SAP HR.	15-157			
O sistema de mobilidade deve ser capaz de efetuar os registros de inicio e fim de horário de almoço dos membros da equipe de atendimento para que os dados possam ser informados ao sistema SAP HR.	15-158			
O sistema de mobilidade deve ser capaz de efetuar os registros de início e fim da execução de cada OS para enviar os dados ao SAP para fins de apontamento da atividade em centro de custo relativo a área de responsabilidade a qual o serviço pertence. Ex: operação, comercial, etc.	15-159			
O sistema de mobilidade deve permitir que os campos de dados dos documentos da OS sejam preenchidos como texto livre, check box, lista de opções selecionáveis, árvore de opções selecionáveis (a árvore deve permitir pelo menos 5 níveis), coordenada do local obtida do GPS do equipamento através de uma tecla virtual (pressionando um botão desenhado no touch screen do equipamento), leitura de código de barras e QR Code utilizando a câmera do equipamento para anexar o dado a documento do serviço em atendimento.	15-160			
O formulário de atendimento a serviço de emergência em cliente isolado deve permitir ao eletricista encerrar a ocorrência no próprio dispositivo móvel. O ADMS deverá acatar o encerramento do serviço conforme indicado no preenchimento do formulário. Seção 8.2.2 desta específicação.	15-161			
O sistema deve permitir incluir fotos da câmera do equipamento nos documentos de atendimento. Ex.: nos documentos de inspeção de fraude, em ocorrências emergenciais tais como abalroamento de postes por veículos.	15-162			
O dispositivo móvel deve ter a capacidade de anexar filmes registrados por sua câmera (arquivos MP4) ao documento do atendimento.	15-163			
É desejável que o sistema permita enviar automaticamente as fotos somente quando estiver conectado alguma rede WiFi. A foto só deve ser enviada através de rede de telefonia celular, quando solicitado pelo operador.	15-164			
O documento da ordem de serviço de ligação de cliente deve ter formulário para preencher informações tipo: Trafo, fase, número do medidor, medida inicial do medidor, coordenada do posto onde o consumidor está ligado etc.	15-165			
numero uo menun, menura amciar uo menura, coorenara de posso oriune o consuminuo resta ingado etc O sistema de mobilidade eve permitir improir, coorenara ou posso oriune con consuminuo resta ingado etc para imprimir documentos TOI (Termo de ocorrência e inspeção) das equipes de inspeção de fraude.	15-166			

A CELESC opera ou or treinsmento annola is suse espinical de concretado e qualidade do relamento. Para este efeito, go agrande monitaren cursos ocasionalmento. More materia, para escientento de Christopa de Secundo de Carlo de	Especificação técnica	Identificação	Conformidade	Alteração	Sistema Padrão	Referência do Documento	Comentário
Company Comp	16. Treinamento						
March		16-001					
March Marc	Este treinamento deve ter o objetivo de permitir que os colaboradores da CELESC possam operar e manter todo o software e hardware dos Sistemas Implementados, sem necessitar de suporte significativo do fornecedor.	16-002					
The content of the	Os cursos de treinamento previstos devem cobrir completamente cada aspecto operacional e técnico dos Sistemas Implementados e, consequentemente, de seus subsistemas.	16-003					
A Part Continue Con	dos projetos. No mínimo, essa descrição deve incluir as seguintes informações:						
A Company of the Co	2. Tipo de Curso (Padrão ou específico para a CELESC)	16-004	Interno				
Marchael Comment of the Comment of t	4. Público-alvo.		acacho.				
Company Comp	6. Duracão.	chines.					
Company Comp	língua Portuguesa. O treinamento poderá ser conduzido remotamente, ou da CELESC. A modalidade e o local de treinamento serão definidos						
March Marc	durante o Workstatement do projeto. Para todos os cursos que incluem componentes de sessões práticas (hands-on), devem ser previsto equipamentos						
Secretary of the control of the cont	ao COVID-19, este item poderá ser alterado a uma pessoa por equipamento.	16-007					
The state of sections control and an electronic process of the state o		16-008					
The state of the control of the cont	Fornecedor deverá confirmar, com o máximo de antecedência possível, qualquer recurso adicional (por exemplo, acesso à	16-009					
And what was an early to the control of the control	16.1 Escopo						
### A Propriet Company of the Compan							
The control of the co	Aplicações de escritório de uso geral como o Microsoft Office;	16-010					
Section Comment Comm	3. Sistema operacional da Microsoft.						
December of the company and control company and control company and control company and control company and compan	devem cobrir a sua teoria de design e funcionamento, utilização, manutenção e instalação de atualizações ou novos	16-011					
The contract of the contract o	O Fornecedor deve prover extensões para todo treinamento sobre software de terceiros para incluir como esses produtos	16.012					
Section 1. The control of the contro	implementadas e/ou utilizadas nos Sistemas, bem como aquelas características que não são utilizadas.	10-012					
See A Secretaria Company of the Comp	incluindo a manutenção geral esperada pelos colaboradores da CELESC em todo o projeto e após o período de garantia do	16-013					
Section	16.2 Documentação						
And the second process of the second process	didáticos.						
The Control of Control	revisão e aprovação da CELESC.	16-015					
Section of the company of the compan	para treinamentos internos e não seja divulgada a terceiros, a menos que tal tenha sido negociado com o Fornecedor antes	16-016					
Secretary of the Company of the Comp	16.3.1 Requisitos do Plano de Treinamento						
The second process of the control of	estabelecido no Plano de Gerenciamento de Projeto.	16-017					
Section 1. The company of the compan	treinamento da CELESC e permiti-lo operar e suportar os Sistemas Implementados de modo eficaz.	16-018					
International processing and process	do projeto.	16-019					
Disease for Productions of which it is introduced personal course de transcente proposition of the Committee of Production of the Committee of the Committee of Production of the Committee of the Committee of the Committee of the Committee of the Committee of the Committee of the Committee of the Committee of the Committee of the Committee of the Committee of the Committ	fornecidos/requisitados, cronograma geral), bem como as qualificações dos participantes e pré-requisitos recomendados	16-020					
2. The district placehous consciounced 2. Application between the processor of the proces	O Plano de Treinamento deve incluir, no mínimo, os seguintes elementos para cada curso de treinamento proposto:						
A P. Nicholar de Grant Community, quantified a significant principle of the Community of th	2. Tipo de curso (padrão ou customizado)						
5. Collificações seguina dos periodospuesos (por periodos por legacia por lega	4. Pré-requisitos do curso						
A. Modification, Society or general responsed to less participation in Engineering and Association of the Society of the Soci	6. Qualificações exigidas dos participantes	16-021					
18 Discrete double of the Common of the Comm							
13. Used in miscand derinfericion para sir supplies for comparts and in the comparts a	10. Datas do curso 11. Carga horária (4 horas, 2 dias, etc)						
an avolutationed. A CELES Come a peop de formace de la récombination de la companya que de la récombination de la companya que de la récombination de la companya del companya de la companya de la companya de la companya de la companya del companya de la companya del companya de la companya del companya de la companya de la companya de la companya de la companya de la companya de la companya del companya							
Tisses as consider terrelative development as considerative misses and production and production of the considerat		16-022					
Lock accounts, sectionary to Enterwand Processing Conference for Proceedings of the International Conference of the Internatio	aos horários de trabalho dos colaboradores da CELESC (por exemplo, operadores). Todos os cursos de treinamento deverão ser concluídos em tempo hábil para coincidir com todas as fases críticas do projeto	16-023					
Commended feeted providences to device devices on material dust terramental or early completed activities and from the centre of the completed activities and from the centre of the completed activities and from the centre of the completed activities and from the centre of the completed activities and from the centre of the completed activities and from the centre of the completed activities and from the centre of the completed activities and from the centre of the completed activities and from the centre of the cen	Todas as seções de treinamento deverão ter formulários de avaliação dos treinandos e do instrutor.						
Case participant doer recorder copies individuals don materials de tresumento e um (1) conjunte addicional deve ser discondition de company and expensable. ACUSC fest of defende de reproduct foods on materials de tresumento para so interno para o retenamento de seu person. ACUSC fest of defende de reproduct foods on materials de tresumento para so interno para o retenamento de seu person. ACUSC fest of defende de reproduct foods on materials de tresumento como concionen co sea deve entrepar o material durantial do como concionen co sea deve entrepar o material durantial do como concionen co sea deve entrepar o material durantial do como concionen co sea deve entrepar o material durantial do como concionen co sea deve entrepar o material durantial do como concionen co sea deve entrepar o material durantial do como concionen co sea deve entrepar o material durantial do como concionen co sea deve entrepar o material durantial do como concionen co sea deve entrepar o material durantial do como concionen co sea deve entrepar o material durantial do como concionen concione	O Fornecedor deverá providenciar todo o material de treinamento necessário, incluindo manuais do curso e documentos de	16-025					
ACLESC for all of derit other proproduit fodos os matérials de trehamento para soo intermo para o trehamento de seu pessoó O noncedor deverá entregar o matérial para cada cono SCEES, polo mesos, duas (2) semansa antes do cumo. O connecidor de entregar o matérial para cada cono SCEES, polo mesos, duas (2) semansa antes do cumo. O connecidor de entregar o matérial para cada cono SCEES, polo mesos, duas (2) semansa antes do cumo. O connecidor de entregar o matérial para cada cono SCEES, polo de entregar o matérial disable (sen formato de interior) a CEES, combina de semansa de interior de conocid	Cada participante deve receber cópias individuais dos materiais de treinamento e um (1) conjunto adicional deve ser	16-026					
O connected one-sit entrager on material para code curs a CLEEC, pelo menos, due (1) semanas antes do curs. O connected one-sit entrager on material actual consistent do curs conforme o case of even entrager on material actual consistent do curs conforme o case of even entrager on material actual consistent of the c	Requisito excluido	16-027					
(em formation deterfaction) a CELESC quest temper habital. A CELESC super says of tremaments stands as sus enginetics de contracido e qualidade do tremamento. Para este efecto. A CELESC super super of tremaments stands as sus enginetics de contracido e qualidade do tremamento. Para este efecto. A CELESC super super of tremamenta stands as sus enginetics de contracido e qualidade do tremamento. Para este efecto. No estudito, para esses elementos de Softwares desenvolvidos especificamente para a CELESC, pode ser argonizado ter o desenvolventos consocialmentos, a CELESC servicio, mais o formacedo de versa una equipa especial de tremamento a table de recourses as desenvolver o curso e a material de tremamento. A CELESC servicio e sea deseto de ter sushquer carso respresentado com as dispersas colvertas pelo formacedor a e sustande de de tremamento. A CELESC servicio e de desenvolvento compresentado com as dispersas colvertas pelo formacedor a e sustande de de tremamento. A CELESC servicio de desenvolventos de compresentado com as dispersas colvertas pelo formacedor a e sustande de de tremamento. A CELESC servicio de desenvolventos de responsas de tremamentos de tremamentos de desenvolventos de responsas pelo formacedor. A CELESC servicio de desenvolventos de responsas pelo formacedor. A CELESC servicio de desenvolventos de responsas para fino de instrução pelo formacedor. A CELESC servicio de desenvolventos de responsas para fino de instrução pelo formacedor. A CELESC servicio de desenvolventos de responsas para fino de instrução pelo formacedor. A CELESC servicio de de persodores de versas para fino de instrução pelo formacedor. A CELESC servicio de desenvolventos de versadores d	O Fornecedor deverá entregar o material para cada curso à CELESC, pelo menos, duas (2) semanas antes do curso.	16-028		<u> </u>			
16.3.1 Cellifacedres de instruter ACELES cepter au terinament and ab susse exigências de conteúdo e qualidade do trienamento. Para ette efeito, en geral, a CELES cepter se trientrutores que se especialismen a sepresentação do curso, ao contrário de desemvelvedores consequente a contractura contracturatores con	(em formato eletrônico) à CELESC em tempo hábil.	16-029					
pase agents ministrem cursos occidosalmentes. No estanto, para se estementos de Sinternes desenvolvidos especificamente para a CELESC, pode ser apropriado ter o desenvolvedor correspondente como o instrutor, mas o fornecedor deve usar uma equipe adequada de treiamento a titulo de recrusor as adesenvolve corrus o producenta de treiamento a titulo de recrusor as adesenvolve corrus o producenta de treiamento a titulo de considera de recrusor, a constanta que un deternando territorio proporto risk adella especiales. Artes do nicio do trenamento, a CELESC tes do direito a producir video de recrusor as adesenvolves, e conclusta que un deternandos territorio proporto risk adella especiales. 16-032 16-033 16-033 16-034 16-035 16-034 16-035 16-035 16-035 16-036 16-036 16-037 16-037 16-037 16-037 16-037 16-037 16-037 16-038 16-037 16-038 16-037 16-038 16-037 16-038 16-037 16-038 16-039		16.000					
desembledor correspondente como o instrutor, mas o fornecedor deve usar una equipe adequada de treinamento a blub de recrusos ao desemble o carso e o metanti de treinamento. Antes do inicio do treinamento, a CELESC terà o direito de entrevistre qualquer um dos instrutores ou todos elex. A CELESC pode solicitar alferenções, se constatar que mederminado instrutore proposto alos astisfas usas expectativas. A CELESC reserva-se ao direito de ter qualquer curso respresentado com as despesas cobertas pelo fornecedor se a transferia do apractica esta producer curso respresentado com as despesas cobertas pelo fornecedor. A curso carso de composito de compositor de compositorio de comp	que apenas ministrem cursos ocasionalmente.	16-030					
Antes do inicio do treinamento, a CELESC terá o direito de entrevistar queroposi no distriburose sou dos elex. A CELESC pode solicitar alteringe, se constatar que inderminado instrutor proposito no distriburo proposito de la distribura proposito de la distribura proposito de la distribura proposito de la distribura proposito de la distribura proposito de la distribura proposito del distribura proposito del distribura proposito del distribura per distribura del distribura distribura del distribura del distribura del distribura del distribura del distribura del distribura del distribura del distribura	desenvolvedor correspondente como o instrutor, mas o Fornecedor deve usar uma equipe adequada de treinamento a título	16-031					
A CELESC transvarse as director do tetre qualquer curron respersentado com as despesas cobertas pelo Fornecedor se a sintificação das participates na flor o fancaçada. 16-033 16-034 16-035 16-034 16-035 16-034 16-035 16-035 16-036 16-037 16-037 16-037 16-037 16-037 16-037 16-037 16-037 16-038 16-037 16-038 16-038 16-038 16-038 16-038 16-038 16-038 16-037 16-037 16-038 16-038 16-038 16-038 16-038 16-038 16-037 16-038 16-038 16-038 16-038 16-038 16-038 16-038 16-039 16-03	Antes do início do treinamento, a CELESC terá o direito de entrevistar qualquer um dos instrutores ou todos eles. A CELESC	16-032					
16.3.4 Crienamento de Sistema de Deservolvimento Fora do escopo WFM 16-037 16-037 16-037 16-038	A CELESC reserva-se ao direito de ter qualquer curso reapresentado com as despesas cobertas pelo Fornecedor se a	16-033					
16-034 16-034 16-035 16-034 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 16-035 1	16.3.4 Gravação dos Cursos É desejável que a CELESC tenha o direito a produzir vídeo de todas as aulas de treinamento ministradas pelo fornecedor. A						
16.4 Treinamento de Hardware 16-035	CELESC usará essas gravações apenas para fins de instrução interna e não liberará as gravações a terceiros, embora possa ser usado no treinamento de prestadores de serviço Celesc.	16-034					
Fora do escopo WFM 16-036 Fora do escopo WFM 16-037 16.4.2 Treinamento do Sistema de Deservolvimento. Fora do escopo WFM 16-038 Fora do escopo WFM 16-039 Fora do escopo WFM 16-039 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-040 Fora do escopo WFM 16-041	Fora do escopo WFM	16-035					
16.4.2 Treinamento do Sistema de Deservolvimento 16.037 16.038 16.039 16.0	AUGUSTA DE LOCATION DE LOCATIO						
16.4.2 Treinamento do Sistema de Desenvolvimento Fora do escopo WFM 16.038 Fora do escopo WFM 16.039 Fora do escopo WFM 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040	Fora do escopo WFM	16-036					
16.4.2 Treinamento do Sistema de Desenvolvimento Fora do escopo WFM 16.038 Fora do escopo WFM 16.039 Fora do escopo WFM 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040							
16.4.2 Treinamento do Sistema de Desenvolvimento Fora do escopo WFM 16.038 Fora do escopo WFM 16.039 Fora do escopo WFM 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040							
16.4.2 Treinamento do Sistema de Desenvolvimento Fora do escopo WFM 16.038 Fora do escopo WFM 16.039 Fora do escopo WFM 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040 16.040							
For do escopo WFM 15-038	Fora do escopo WFM	16-037					
For do escopo WFM 15-038							
For do escopo WFM 15-038	16.4.2 Treinamento do Sistema de Desenvolvimento						
16.4.3 Treinamento Básico do Usuário Fon do escoso WFM 15-041	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-039					
	16.4.3 Treinamento Básico do Usuário						
	Fora do escopo WFM 16.4.4 Treinamento em Banco de Dados	10-041					

15-01 15-0		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-086 16-087 16-089 16-090 16-091 16-091 16-092 16-092 16-093 16-098 16-098				
100 100		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-085 16-085 16-089 16-090 16-091 16-091 16-092 16-093 16-095 16-096 16-097				
1.00 1.00		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-085 16-089 16-089 16-091 16-092 16-092 16-093 16-096 16-098 16-098				
1		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-086 16-087 16-088 16-089 16-090 16-091 16-091 16-092 16-093 16-096 16-097 16-098				
100 100		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-085 16-089 16-089 16-090 16-091 16-092 16-093 16-095 16-097 16-096 16-097				
1-10 1-10		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-085 16-089 16-089 16-090 16-091 16-091 16-092 16-095 16-096 16-097				
1,000 1,00		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-086 16-087 16-088 16-089 16-090 16-091 16-092 16-093 16-094 16-095 16-096				
1420		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-086 16-089 16-090 16-091 16-092 16-093 16-095 16-095 16-096				
The Second Column		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-087 16-089 16-090 16-091 16-092 16-093 16-097				
1.50 1.50		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-087 16-089 16-090 16-091 16-092 16-093 16-097				
1998		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-087 16-088 16-089 16-090 16-091 16-092 16-094				
1998		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-087 16-088 16-089 16-090 16-091 16-092 16-094				
1995 1995		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-087 16-088 16-089 16-090 16-091 16-092 16-094				
1995 1995		For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-087 16-089 16-090 16-091 16-092 16-094				
Trans Tran	16.4.9 Treinamento em Armazenamento de Info	For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-087 16-089 16-090 16-091 16-092				
11.00	16.4.9 Treinamento em Armazenamento de Info	For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-087 16-088				
1985 1985	16.4.9 Treinamento em Armazenamento de Info	For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-087 16-088				
1.00 1.00	16.4.9 Treinamento em Armazenamento de Info	For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-087				
1.00 1.00	6.4.9 Treinamento em Armazenamento de Info	For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-087				
Total Control of Con	6.4.9 Treinamento em Armazenamento de Info	For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-085 16-089				
Total Tota	6.4.9 Treinamento em Armazenamento de Info	For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-085 16-085 16-089				
March Marc	16.4.9 Treinamento em Armazenamento de Info	For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-086 16-087				
Trade cases WM	6.4.9 Treinamento em Armazenamento de Info	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-086 16-087				
Trade cases WM	.6.4.9 Treinamento em Armazenamento de Info	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-086 16-087				
Treat cases WH	6.4.9 Treinamento em Armazenamento de Info	Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-086 16-087				
March Marc	6.4.9 Treinamento em Armazenamento de Info	For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-086				
March Marc	6.4.9 Treinamento em Armazenamento de Info	For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM For a do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-086				
No.		For a de escopo WFM Fora de escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-086				
No.		Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-082 16-083 16-084 16-085 16-086				
True for except PM		Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-082 16-083 16-084				
100 0 6 100 WM		Fora do escopo WFM	16-082	<u> </u>			
15-60 15-6		TOTAL AD ESCODO TALIM	16-081				
No 16 Graph MM		Fora do escopo WFM	16-080				
1640 1640		Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-078 16-079	+==			
Part Section Part		Fora do escopo WFM	16-077				
Part 10 10 10 10 10 10 10 1							
Part 19 19 19 19 19 19 19 1		Fora do escopo WFM	16-076				
15-013							
15-013							
Total de Assago WTM	L6.4.8 Workshop de Engenharia de Dados						
Total de responsibility 15-041 15		Fora do escopo WFM	16-074 16-075				
From do eccopy MM 15-04 From de recepto MM 15-05 From de recepto MM 15-05 From de recepto MM 15-05 From de recepto MM 15-06 From de recepto MM 15-06 From de recepto MM 15-06 From de recepto MM 15-07 From de recepto MM 15-09 From de recepto MM 15		Fora do escopo WFM	16-073	‡			
Final Strategies WM		Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM		1			-
For do stoops WM 15-04 For do stoops WM 15-04 For do stoops WM 15-06 For do stoops WM 15-06 For do stoops WM 15-06 For do stoops WM 15-06 For do stoops WM 15-06 For do stoops WM 15-06 For do stoops WM 15-06 For do stoops WM 15-06 For do stoops WM 15-07 For do stoops WM 15-					<u>L</u>		
From do Escape WMM							
For do ecopy WFM		Fora do escopo WFM	16-070				
For do ecopy WFM							
For do ecopy WFM							
Form die recepo WPM	to sources afterna	Fora do escopo WFM	16-069		1		
For do except WFM 16-041 For do except WFM 16-041 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-045 For do except WFM 16-050 For do except WFM 16-051 For do except WFM 16-051 For do except WFM 16-052 For do except WFM 16-053 For do except WFM 16-054 For do except WFM 16-054 For do except WFM 16-055 For do except WFM 16-055 For do except WFM 16-056 For do except WFM 16	16.4.7 Treinamento sobre as Interfaces externa	Fora do escopo WFM	16-068				
From do recope WPM From d		Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-067	†	<u> </u>		
For do ecceps WPM 16-04		Fora do escopo WFM	16-065	‡	<u> </u>		
For do except WIM For do except		Fora do escopo WFM		 	<u> </u>	 	
For do except WIM For do except		Fora do escopo WFM	16-063				
Fora do escopo WFM							
Fora do escopo WFM		rora do escopo WFM	16-062				
For do escopo WPM 16-043 For do escopo WPM 16-045 For do escopo WPM 16-045 For do escopo WPM 16-046 For do escopo WPM 16-047 For do escopo WPM 16-047 For do escopo WPM 16-049 For do escopo WPM 16-049 For do escopo WPM 16-049 For do escopo WPM 16-049 For do escopo WPM 16-050 For de escopo WPM 16-050 For de escopo WPM		Fora do escono WEM	16.062				
For do escopo WPM 16-043 For do escopo WPM 15-045 For do escopo WPM 15-045 For do escopo WPM 15-046 For do escopo WPM 15-046 For do escopo WPM 15-047 For do escopo WPM 15-048 For do escopo WPM 15-049 For do escopo WPM 15-049 For do escopo WPM 15-049 For do escopo WPM 15-059							
For do escopo WPM 16-043 For do escopo WPM 15-045 For do escopo WPM 15-045 For do escopo WPM 15-046 For do escopo WPM 15-046 For do escopo WPM 15-047 For do escopo WPM 15-048 For do escopo WPM 15-049 For do escopo WPM 15-049 For do escopo WPM 15-049 For do escopo WPM 15-059		Fora do escopo WFM	16-061				
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-048 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-054 Fora do escopo WFM 16-054 Fora do escopo WFM 16-055 Fora do escopo WFM 16-058							
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-048 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-054 Fora do escopo WFM 16-054 Fora do escopo WFM 16-055 Fora do escopo WFM 16-058		Fora do escopo WFM	16-060	+		-	
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-047 Fora do escopo WFM 16-048 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-050 Fora do escopo WFM 16		Fora do escopo WFM	16-059	<u> </u>			
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-047 Fora do escopo WFM 16-048 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-050 Fora do escopo WFM 16		Fora do escopo WFM	16-058				
Fora do escopo WFM							
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-044 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-047 Fora do escopo WFM 16-048 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-050 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-052 Fora do escopo WFM 16-053 Fora do escopo WFM 16-055	16.4.6 Software de Comunicação						
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-044 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-048 Fora do escopo WFM 16-048 Fora do escopo WFM 16-048 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-050		Fora do escopo WFM	16-056	<u> </u>			
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-044 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-047 Fora do escopo WFM 16-047 Fora do escopo WFM 16-048 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-050 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-051 Fora do escopo WFM 16-053		Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-055	<u> </u>			
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-047 Fora do escopo WFM 16-047 Fora do escopo WFM 16-048 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-049 Fora do escopo WFM 16-050		Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-053	<u> </u>			
Fora do escopo WFM 16-043	16.4.5 Treinamento de Construcão de Telas	Fora do escopo WFM	16-051				
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-044 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-047 Fora do escopo WFM 16-048 Fora do escopo WFM 16-048							
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-044 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-047		Fora do escono WEM	16-050				
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-044 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-047		rola do escopo WFW	10 043				
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-044 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-047		Fora do escopo WFM	16-049				1
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-044 Fora do escopo WFM 16-045 Fora do escopo WFM 16-046 Fora do escopo WFM 16-047		So escapo W W	10 040				
Fora do escopo WFM		Fora do escopo WFM	16-048				<u> </u>
Fora do escopo WFM		. ола до евсоро метм	10-047				
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-044 Fora do escopo WFM 16-045		For do serve WFM	16.047	ACCORD			
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-044 Fora do escopo WFM 16-045		Fora do escopo WFM	16-046	36. In			
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-044		Face de access MEM	10.000	terro			
Fora do escopo WFM 16-043 Fora do escopo WFM 16-044		Fora do escopo WFM	16-045				
Fora do escopo WFM 16-043				<u> </u>			
		Fora do escopo WFM	16-044				
				_			
		Fora do escopo WFM	16-043				
				<u> </u>			
Fora do escono WFM 16-042		Fora do escopo WFM	16-042				

Fora do escopo WFM	16-110				
Fora do escopo WFM	16-111				
Fora do escopo WFM	16-112				
16.4.11 Treinamento em Aolicativos Avancados					
Fora do escopo WFM	16-113				
Fora do escopo WFM	16-114				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-115 16-116	, and			
Fora do escopo WFM	16-117	30 10			
Fora do escopo WFM	16-118	RCB4			
	- CV				
16.4.12 Treinamento do Operador da Distribuição					
Fora do escopo WFM	16-119				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-120 16-121				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-122 16-123				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-124 16-125				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-126 16-127				
Fora do escopo WFM	16-128				
Fora do escopo WFM	16-129				
16.4.13 Treinamento do Operador da Alta Tensão					
Fora do escopo WFM	16-130				
	46.404				
Fora do escopo WFM	16-131				
Fora do escopo WFM	16-132				
Fora do escopo WFM	16-133				
	16-134				
Fora do escopo WFM					
Fora do escopo WFM	16-135				
	16.126				
Fora do escopo WFM	16-136				
Fora do escopo WFM	16-137				
Fora do escopo WFM	16-138				
Fora do escopo WFM	16-139				
16.4.14 Simulador de Treinamento do Operador (OTS)					
Fora do escopo WFM	16-140				
Fora do escopo WFM	16-141				
Fora do escopo WFM	16-142				
roia do escupo wrim	10 1-12				
Fora do escopo WFM	16-143				
Fora do escopo WFM	16-144				
Fora do escopo WFM	16-145				
Fora do escopo WFM	16-146				 <u> </u>
Fora do escopo WFM	16-147				
Fora do escopo WFM	16-148				
16.4.16 Treinamento na Ferramenta de Gestão de Indicadores - Usuário Básico					
Fora do escopo WFM	16-149				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-150 16-151				
Fora do escopo WFM 16.4.17 Treinamento na Ferramenta de Gestão de Indicadores - Manutenção do Ferramenta	10-131				
	16-152				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	16-153 16-154				_
Fora do escopo WFM	16-155				 <u> </u>
Fora do escopo WFM	16-156				
16.4.18 Estimativa de Número e Tipos de Cursos					
Fora do escopo WFM	16-157				
		i	1	i	

Fora do escopo WFM	16-158				
	Ī		1	1	
16.4.19 Modelo Treinar-o-Treinador ADMS					
		A ^{CC}			
		Inte			
		30.			
	16-159	SCORE .			
Fora do escopo WFM	16-159	•			
	O.				
Fora do escopo WFM	16-160				
Fora do escopo WFM	16-161				
	Ī		1	1	
			l		
			ļ		
Fora do escopo WFM	16-162				
16.5 Curso: WFM					
O Fornecedor é responsável pelo programa de cursos e pelo conteúdo programático de cada curso para atingir o objetivo de	16-163		1	1	
treinamento estabelecido.					
16.5.1 Treinamento Básico do Usuário (Despachador)					
Esse curso deve abranger uma visão geral do funcionamento dos sistemas, recursos de interface do usuário, funcionalidades	16-164				
de despacho e gestão das equipes de atendimento, funcionalidades de exibição de relatórios, etapas de logon, áreas de	10-104		1	1	
responsabilidade, restrições de acesso do usuário, mensagens de alerta, etc. 16.5.2 Treinamento em Administração do Sistema					
O curso de Administração do Sistema deve capacitar os participantes em todos os procedimentos necessários para:					
Operar os Sistemas como uma entidade integrada	16-165				
Reconhecer e responder aos mal funcionamentos	16-166				
3. Executar funções de manutenção	16-167		L		
Após a conclusão deste curso, no mínimo, todos os participantes deverão ser capazes de:	16-168				
Iniciar e parar todas as funções e componentes	16-169				
Desligar os Sistemas Implementados e seus componentes	16-170				
Configurar a propagação de dados entre ambientes e sistemas	16-171				
 Interpretar e reagir a mensagens geradas por funções de monitoramento de erros 	16-172				
Auditar a atividade do sistema e gerar relatórios a partir do Registro/Logging Central	16-173				
 Gerenciar contas de usuários, definições de Áreas de Responsabilidade, e direitos de autorização para cada tipo de 	16-174				
usuário					
7. Integração da plataforma WFM com a ferramenta MDM existente na CELESC para gerenciamento dos aplicativos dos	16-175				
dispositivos móveis 8. Instalar aplicativos aos dispositivos móveis fornecidas pelo fornecedor.	16-176				
16.5.3 Treinamento em Aplicativos Avançados	10 170				
O fornecedor deve prover treinamento no uso e manutenção de todos os recursos avançados contidos no sistema.	16-177				
Estes devem cobrir o uso de recursos e funcionalidades diferentes dos já abrangidos nos cursos de Administrador e usuário					
Básico.	16-178				
No mínimo, o Fornecedor deve cobrir os seguintes tópicos:					
1. Aspectos da implementação do banco de dados de gestão dos recursos, incluindo conteúdo, estrutura, significado,	16-179				
origem e uso					
2. Algoritmos, modelos, configuração e parâmetros de execução utilizados pelo aplicativo de roteirização e despacho	16-180				
	10 100				
 Ações de ajuste da aplicação, diagnóstico, interpretação de erros e eventos, bem como interpretação e ações de 	16-181		I		
resposta					
Configuração de novos relatórios utilizando recursos do sistema.	16-182				
16.5.4 Treinamento Básico do uso da solução móvel (Eletricistas e técnicos de campo)					
O fornecedor deverá prover treinamento do uso dos aplicativos móveis para eletricistas e técnicos de campo, com a	16-183		1	1	
finalidade que estes possam preencher os documentos relativos a suas áreas de responsabilidade. O formecodor deverá criar 3 módulos de trainamento, um para cada área de responsabilidade:	16-184			1	
O fornecedor deverá criar 3 módulos de treinamento, um para cada área de responsabilidade: -Serviços de Emergência	16-185		 		
-Serviços de Emergencia -Serviços de Comerciais	16-186	1	l		
-Servicos de Manutenção	16-187	1	l		
O conteúdo dos módulos deverá ser semelhante no uso da ferramenta: iniciar turno, encerrar turno, aceitar ordens de					
serviços, executar e preencher ordens de serviço, encerrar ordens de serviço, trocar mensagens com operadores e outras	16 100		1	1	
funcionalidades essenciais que a solução de WFM disponibilizar. Porém, cada módulo deverá abordar os documentos	16-188		1	1	
relativos à sua área de responsabilidade.	L	<u> </u>	L	<u></u>	
16.5.5 Estimativa de Número e Tipos de Cursos					
1	Ī		1	1	
	Ī		1	1	
Curso Alunco por turma N. Turmas Local Treinamento Usuário/Despachador (treinar o treinador) 10 2 Celesc	Ī		1	1	
Treinamento em aplicativos avançados (treinar o treinador) 10 2 Celesc	Ī		1	1	
Treinamento do aplicativo móvel (equipes de campo comercial, treinar o treinador) 10 2 Celesc	16-189		1	1	
Treinamento do aplicativo móvel (equipes de campo emergência, treinar o treinador) 10 2 Celesc Treinamento do aplicativo móvel (equipes de campo manutenção, treinar o treinador) 10 2 Celesc			1	1	
Treinamento do aplicativo movez (equipes de campo manutenção, treinar o treinador) 10 2 Celesc Treinamento na Administração, configuração e parametrização do sistema 10 1 Celesc	Ī		1	1	
	Ī		1	1	
	Ī		1	1	
Table 10 F F Fathership to Open 11 1 1 7 1 1 1 1 1	1		1	1	
Tabela 16-5-5: Estimativa da Quantidade de Treinamentos Requeridos					
16.5.6 Modelo Treinar-o-Treinador WFM Conforme indicado en tabela do troinamentes, ando estima indicado treinar o treinador, o Serrecodor dovo prover					
Conforme indicado na tabela de treinamentos, onde estiver indicado treinar o treinador, o Fornecedor deve prover			l		
treinamento para o pessoal de Operações da CELESC repasse o treinamento a outros usuários. O time de Operações da CELESC que receber esse treinamento pode então treinar o restante da equipe de Operações. Os demais treinamentos não	16-190		1	1	
	1		1	1	
precisarão ser replicados a outras equipes. A CELESC terá acesso a todo o material de treinamento utilizado sob este conceito Train-the-Trainer em formato de cópia			l		
eletrônica editável.	16-191		1	1	
Todos os materiais de treinamento utilizados neste treinamento devem ser fornecidos à CELESC, incluindo o seguinte:					
	1	l	1	1	
 Documentação (por exemplo, manuais, guias de usuário, slides etc.) 					
Documentação (por exemplo, manuais, guias de usuario, sildes etc.) Guia para os alunos e guias de referência rápida	16-192				
	16-192				



Especificação técnica	Identificação	Conformidade	Alteração	Sistema Padrão	Referência do Documento	Comentário
17. WFM Documentação	identineação	Comormidade	Aiteração	Sistema i duido	Referencia do Bocamento	Comentario
Esta Seção descreve somente os requisitos da documentação do sistema. A documentação dos testes,						
esta seção descreve somente os requisitos da documentação do sistema. A documentação dos testes, treinamento e gerenciamento de projetos, relativos ao sistema, podem ser encontradas nas respectivas seções desta especificação.	17-001					
O Fornecedor deve apresentar uma amostra da sua documentação do sistema como parte da resposta a esta especificação.	17-002					
17.1 Descrição Geral						
17.1.1 Descrição Geral ADMS						
Fora do escopo WFM	17-003		Me.			
Fora do escopo WFM	17-004		400			
Fora do escopo WFM	17-005		Silling			
Fora do escopo WFM	17-006		5"			
Fora do escopo WFM	17-007					
Fora do escopo WFM	17-008					
Fora do escopo WFM	17-009	1				
Fora do escopo WFM	17-010					
Fora do escopo WFM	17-011					
Fora do escopo WFM	17-012					
Fora do escopo WFM	17-013					
Fora do escopo WFM	17-014					
Fora do escopo WFM	17-015					
Fora do escopo WFM	17-016					
Fora do escopo WFM	17-017					
Fora do escopo WFM	17-018					
Fora do escopo WFM	17-019					
Fora do escopo WFM	17-020					
Fora do escopo WFM	17-021					
Fora do escopo WFM	17-022					
Fora do escopo WFM	17-023					
Fora do escopo WFM	17-024					
Fora do escopo WFM	17-025					
Fora do escopo WFM	17-026		-			
Fora do escopo WFM	17-027					
Fora do escopo WFM	17-028					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	17-029 17-030					
Fora do escopo WFM	17-030		-			
For a do escopo WFM	17-031					
Fora do escopo WFM	17-032		1			
Fora do escopo WFM	17-034					
Fora do escopo WFM	17-035					
17.1.2 Descrição Geral WFM	1, 000					
O Fornecedor deverá fornecer um conjunto completo de documentos para todos as aplicações e funções que permitirão que a CELESC utilize, teste e aceite o sistema plenamente. Também deverá fornecer documentação de Hardware se aplicável, conforme Seção 5 HW e SW desta especificação.	17-036					
A documentação fornecida deve descrever o software e interfaces de software, como instalado.	17-037					
Essa documentação deve abranger a funcionalidade, inicialização do sistema, testes, operação, e se aplicável: instalação e manutenção.	17-038					
O Fornecedor deve descrever, na proposta, qualquer documentação adicional que seja incluída como padrão no sistema.	17-039					
Esta documentação deve incluir desenhos, ilustrações e documentação customizada que se aplique especificamente ao sistema WFM, conforme entregue à CELESC.	17-040					
Qualquer parte do conjunto de documentos padrão que não se aplique ao sistema entregue deve ser removida.	17-041					
A entrega dos documentos finais deve ser feita formato eletrônico.	17-042	ļ				
As categorias de documentos devem incluir: 1. Plano de Documentação	17-043					



		1		1	
2. Visão geral do sistema	17-044				
Requisito excluído	17-045				
Manuais de referência de software	17-046				
4. Documentação de especificação funcional de software	17-047				
5. Planos de teste	17-048				
Requisito excluído	17-049				
Requisito excluído	17-050				
Requisito excluído	17-051				
	1, 031				
6. Inventário de software a ser instalado em equipamentos da Celesc, incluindo todos os softwares de	17-052				
terceiros com as versões utilizadas					
7. Diagnóstico de problemas no sistema	17-053		die		
8. Documentação de manutenção de software, se aplicável	17-054				
9. Manuais de aplicativos do usuário (guias de usuário, guias de configurações)	17-055		18		
10. Manual de operação	17-056		. 18		
			<u> </u>		
11. Documentação de interfaces externas	17-057				
12. Documentação de preparação do local de instalação, se aplicável	17-058				
13. Logs de defeitos e manutenção	17-059				
14. Documentação de segurança cibernética	17-060				
15. Diagramas de fluxo de dados	17-061				
16. Notas de versão (release notes)	17-062				
17. Documentação de configuração e inicialização do sistema	17-063				
17.2 Formato da Documentação					
Todos os documentos devem incluir uma página de título ou informações mostrando o número, título,					
	17-064				
e revisão do documento.					
O número do documento deve ser um número único atribuído de acordo com a prática corrente do	17-065				
Fornecedor.					
A página de título deve incluir um espaço no qual a CELESC possa digitar um número de documento	17-066				
atribuído a partir do seu sistema de gerenciamento de documentos.	17-000				
Após a página de título deve constar a página reservada para listar o histórico de revisão do					
documento. O histórico de revisões deve descrever cada nova versão do documento, desde a sua	17-067				
produção original.					
Toda a documentação deve ser fornecida no Microsoft Office mais atual ou formato compatível com o					
atual padrão da CELESC , conforme aplicável.	17-068				
Toda documentação específica da CELESC deve ser entregue obrigatoriamente em língua Portuguesa. Exemplos, mas não se limitando a, manual dos eletricistas de campo do WFM, manual de usuário do	17-069				
despachado, e outros.	17-009				
Requisito excluído	17-070				
17.3 Plano de Documentação					
Um Plano de documentação deve ser submetido pelo Fornecedor no prazo determinado no Plano de	47.074				
Gestão de Projeto, para análise e aprovação da CELESC.	17-071				
O prazo limite para esta documentação ser enviada é de duas (2) semanas antes do início do	17-072				
treinamento no PDS.	_: 0/E				
Este plano deve descrever, em detalhes, a proposta do Fornecedor para a submissão de toda a	17-073				
documentação.					
O plano deve ainda incluir uma lista detalhada de documentos mestre que inclua todos os	17-074				
documentos individuais que serão submetidos como parte do projeto.	1, 0,4			<u> </u>	
Esta Lista de Documentos Mestre deve ser formatada como uma tabela de conteúdo que inclua, no	<u> </u>				
mínimo, as seguintes informações para cada documento:					
Nome do documento					
2. Número	17-075				
3. Tipo (por exemplo, Guia do Usuário, Especificação Funcional)					
4. Versão					
5. Data de submissão estimada					
6. Status (por exemplo: rascunho, em revisão, submetido, aprovado, etc.)		<u> </u>	<u></u>	<u></u>	 <u> </u>



Este plano deve servir como uma lista de verificação durante todo o projeto para gerenciar a entrega	17-076				
da documentação presente no projeto de implementação.	17-070				
O Plano Mestre de Documentação deve ser revisto e submetido novamente pelo Fornecedor	17-077	<u> </u>]		
conforme necessário.		ļ	ļ		ļ
O plano de documentação deve ser sujeito à revisão e aprovação da CELESC .	17-078				
17.4 Revisão e Aprovação					
Toda a documentação padrão fornecida neste projeto deve ser sujeita a revisão da CELESC.	17-079				
Toda a documentação específica da CELESC deve ser sujeita a revisão e aprovação pela CELESC.	17-080				
A documentação deve ser apresentada de uma forma que proporcione um esforço de avaliação	47.004		all the		
razoavelmente cadenciado.	17-081		A Hill		
A CELESC irá completar o processo de revisão de qualquer documentação específica da CELESC no prazo de duas (2) semanas a partir da data de entrega, salvo comum acordo em contrário entre a CELESC e o Fornecedor.	17-082		Cassificació		
O Fornecedor deverá responder aos comentários feitos pela CELESC, se houver, no prazo de duas (2) semanas a contar da recepção dos comentários correspondentes.	17-083				
A aprovação de quaisquer documentos da CELESC não exime o Fornecedor da responsabilidade de realizar a correção de tais documentos, conforme o caso.	17-084				
O Fornecedor não deve ter qualquer reclamação de custos adicionais e/ou extensão do cronograma do projeto devido a necessidades de revisões de documentos.	17-085				
Se o conteúdo dos documentos entregues for modificado, documentos completamente novos devem ser produzidos. Não é aceitável o fornecimento de um conjunto separado de páginas de mudança que não estejam integradas com o documento original.	17-086				
Sempre que um documento for revisado para refletir uma mudança por qualquer outra razão, cada revisão deve ser indicada por um número, data e assunto na página de controle de revisão do documento.	17-087				
Também deve ser incluída a indicação de aprovação oficial pelo Gerente do Fornecedor.	17-088				
17.5 Documentação Preliminar					
17.5.1 Documentação preliminar ADMS					
Fora do escopo WFM	17-089				
Fora do escopo WFM	17-090				
Fora do escopo WFM	17-091				
17.5.2 Documentação preliminar WFM					
O Fornecedor deverá fornecer um conjunto de documentações em formato eletrônico que abranja o sistema WFM, de modo básico.	17-092				
Esta entrega deve também incluir os documentos e desenhos relacionados a instalação, configuração e operação do ambiente do Sistema de Desenvolvimento de Programas (PDS), se aplicável.	17-093				
Esta documentação deve ser enviada duas (2) semanas antes do início dos treinamentos em desenvolvimento.	17-094				
17.6 Documentação de Software Comercial					
17.6.1 Documentação de software comercial ADMS					
Fora do escopo WFM	17-095				
Fora do escopo WFM	17-096				
Fora do escopo WFM	17-097				
Fora do escopo WFM	17-098				
Fora do escopo WFM	17-099				
Fora do escopo WFM	17-100				
Fora do escopo WFM	17-101				ļ
17.6.1.1 Padrões de Qualidade de Design do Software					
Fora do escopo WFM	17-102				
Fora do escopo WFM	17-103				
Fora do escopo WFM	17-104				
Fora do escopo WFM	17-105				
Fora do escopo WFM	17-106				ļ
17.6.1.2 Especificações Funcionais de Software					
Fora do escopo WFM	17-107				
Fora do escopo WFM	17-108				
Fora do escopo WFM	17-109	1	1	1	



Fora do escopo WFM	17-110			
Fora do escopo WFM	17-111			
Fora do escopo WFM	17-112			
Fora do escopo WFM	17-113			
Fora do escopo WFM	17-114			
Fora do escopo WFM	17-115			
Fora do escopo WFM	17-116			
17.6.1.3 Documentos Detalhados dos Projetos de Software Customizado				
·				
Fora do escopo WFM	17-117			
Fora do escopo WFM	17-118	9		
Fora do escopo WFM	17-119			
Fora do escopo WFM	17-120			
Fora do escopo WFM	17-121			
Fora do escopo WFM	17-122			
Fora do escopo WFM	17-123			
Fora do escopo WFM	17-124			
Fora do escopo WFM	17-124	 		
Fora do escopo WFM	17-125			
Fora do escopo WFM	17-127			
Fora do escopo WFM	17-128			
Fora do escopo WFM	17-129			
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	17-130			
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	17-131			
Fora do escopo WFM	17-131			
Fora do escopo WFM	17-133			
·	17-133			
17.6.1.4 Documentação da Manutenção de Software				
Fora do escopo WFM	17-134			
Fora do escopo WFM	17-135			
Fora do escopo WFM	17-136			
Fora do escopo WFM	17-137			
Fora do escopo WFM	17-138			
Fora do escopo WFM	17-139			
Fora do escopo WFM	17-140			
Fora do escopo WFM	17-141			
Fora do escopo WFM	17-142			
Fora do escopo WFM	17-143			
Fora do escopo WFM	17-144			
17.6.2 Documentação de software comercial WFM				
O Fornecedor deverá fornecer a documentação para todos os softwares a serem instalados nos	17-145			
equipamentos da CELESC.	27 210			
A documentação deve incluir uma descrição do projeto, manuais operacionais, descrição de interfaces	17-146			
(ou seja, APIs) e banco de dados se aplicável.				
A documentação de Software deve incluir, no mínimo:				
1. Um inventário de todo o software a ser entregue e um índice de referência cruzada para a decumentação do Software. A lista dovo incluir também a verção o informaçãos do lisease o indicar so	17-147			
documentação de Software. A lista deve incluir também a versão e informações de licença e indicar se o código-fonte foi fornecido.				
Codigo-fonte foi fornecido. Um documento de Visão Geral do Sistema descrevendo o software de acordo com seus		 		
subsistemas, incluindo uma descrição de todas as interfaces do sistema.	17-148			
3. Documentação de Design que descreva o sistema que está sendo fornecido (ou seja, descrição				
do produto).	17-149			
4. Manuais de Usuário para todas as funções. Estes documentos devem incluir procedimentos do				
usuário e informações para a entrada em banco de dados, definições de formato de exibição o	17-150			
funcionamento da aplicação.			 	
17.6.2.1 Padrões de Qualidade de Design do Software				
O Fornecedor deve disponibilizar documentação descrevendo os padrões de projeto e codificação de	47.55			
QA do Fornecedor usados para desenvolver o software WFM.	17-151			
•				



Essas informações devem incluir, no mínimo:	-			 <u> </u>	
1. Processos do projeto de software					
2. Procedimentos de garantia da qualidade					
3. Métodos de revisão de projeto	17-152				
4. Métodos e ferramentas de controle de configuração de software	-				
5. Histórico de Revisão					
6. Relatório e Rastreamento de Erros de Software					
O Fornecedor deverá notificar a CELESC se qualquer uma dessas normas mudar a qualquer momento					
antes da aceitação do sistema.	17-153				
antes da aceitação do sistema.					
Se a CELESC considerar que as alterações em padrões previamente informado podem resultar na			MAD		
diminuição na qualidade geral, a CELESC reserva-se ao direito de exigir do Fornecedor a finalização do	17-154		T. Hills		
projeto WFM de acordo com os parâmetros do plano original de sua Garantia de Qualidade.			180		
			. Testific		
A CELESC também se reserva ao direito de auditar a conformidade do Fornecedor aos seus planos de			~		
Garantia de Qualidade a qualquer momento durante o projeto.	17-155				
17.6.2.2 Especificações Funcionais de Software					
17.6.2.2 Especificações Funcionais de Software					
As especificações funcionais descrevem as funções específicas a serem executadas por cada aplicação.	17-156				
	• •				
A operação dos sistemas devem ser claramente descritas de modo que possam ser compreendidas	17-157				
sem a necessidade da compreensão detalhada de cada módulo de software.					
Os documentos de Especificações Funcionais de software devem incluir, no mínimo, os seguintes					
elementos de informação:					
 Descrição funcional - uma descrição narrativa de cada programa. Se necessário, devem ser descritas 	17-158				
as considerações sobre os algoritmos utilizados dentro do aplicativo, inicialização e falha geral.					
2. Requisitos de desempenho - periodicidade de execução, capacidade de processamento e de ajuste	17-159				
e parâmetros de execução que controlem ou limitem as capacidades do software.	17-159				
3. Interface do usuário - Uma descrição da interface utilizada para controlar o software, incluindo	17-160				
todas as entradas do usuário e respostas do programa.	17-160				
4. Requisitos de interface com programas - Uma descrição das interfaces lógicas com outros	17-161				
programas.	17-161				
5. Requisitos de dados - Uma descrição de todos os dados e bancos de dados acessados pelo software,					
incluindo os parâmetros de execução.	17-162				
6. Mensagens de erro - uma descrição concisa de todas as mensagens de erro e as eventuais medidas					
corretivas.	17-163				
7. Mensagens de diagnóstico - Quando o software gera um registro de suas operações internas, as					
mensagens devem ser descritas de forma clara.	17-164				
8. Procedimentos de manutenção e expansão.	17-165				
17.6.2.3 Documentos Detalhados dos Projetos de Software Customizado	=: ===				
Para software customizado, o Fornecedor deve primeiro entregar uma especificação funcional de	17-166				
software para análise e aprovação pela CELESC.					
Após a aprovação, o Fornecedor deve apresentar documentos detalhados de projeto para análise e	17-167				
aprovação.					
A produção real do software deve ter início após a aprovação dos documentos detalhados de projeto.	17-168				
A documentação detalhada do projeto de software deve fornecer uma descrição detalhada de como o	17-169				
software irá apoiar as funções descritas na descrição funcional do software.	-: 103				
A documentação detalhada do projeto de software deve incluir, mas não se limitar às informações					
específicas de projeto necessárias para o planejamento, análise e implementação do software.	17-170				
Para cada módulo de software, a documentação detalhada do projeto de software deve incluir, mas	·				
não se limitar aos seguintes itens:	17-171				
1. Programa Abstrato					
2. Descrição técnica geral do módulo e como ele irá apoiar os requisitos funcionais	17-172				
3. Lógica do módulo (uso de pseudocódigo ou Inglês estruturado, de preferência)	17-173				
Interfaces externas ao programa, incluindo sequências de chamada aplicáveis	17-174	İ			İ
Therraces externas ao programa, metumo sequencias de chamada apiicaveis Considerações de inicialização	17-175				
Considerações de inicialização Identificação de quaisquer bancos de dados referenciados ou modificados	17-176				
	1/-1/0				
7. Um fluxograma de alto nível ou linguagem de projeto de programa para melhorar a descrição	17-177				
técnica do módulo					
8. Um diagrama de software indicando os principais módulos e uma visão geral do funcionamento	17-178				
de cada módulo		ļ			
9. As estruturas de dados e fluxos, e um diagrama ou descrição da maneira pela qual os módulos	17-179				
fazem interface com outros módulos					
10. Códigos de erro e processos de tratamento de erros	17-180				
17.6.2.4 Documentação da Manutenção de Software					



Deve ser fornecida a documentação de manutenção de software para todos os softwares, incluindo os					
de terceiros, que a Celesc precise realizar como usuária do sistema.	17-181				
Esta documentação deve fornecer todas as informações necessárias para manter e/ou modificar o	17-182				
software existente ou novo.	1, 101				
A Documentação de Manutenção de Software deve incluir, no mínimo:	47.402				
Manuais de Software (Standard e Custom)	17-183				
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	17-184				
2. Manuais do Sistema Operacional, se aplicável					
3. Software e Ferramentas de Manutenção do Sistema, se aplicável	17-185		A.O		
 Manuais de Geração do Sistema (Instalação e Configuração), se aplicável 	17-186		Inte		
5. Manuais de Software de Diagnóstico	17-187				
6. Manuais de Manutenção e Geração de Banco de Dados, se aplicável	17-188		AST CONTRACTOR OF THE PARTY OF		
8. Ferramentas e Procedimentos do Software de Gestão de Defeitos	17-189		0"		
9. Documentação e Manuais de Terceiros, se aplicável	17-190				
17.7 Documentação de Hardware					
17.7.1 Documentação de Hardware ADMS					
				İ	
				1	
Fora do escopo WFM	17-191			İ	
·					
Fora do escopo WFM	17-192				
Fora do escopo WFM	17-193				
Fora do escopo WFM	17-194				
Total do escapo Willia					
Fora do escopo WFM	17-195			1	
. 2.2 22 2200ро 11111				İ	
				İ	
				1	
17.7.1.1 Diagramas de Configuração					
Fora do escopo WFM	17-196				
Fora do escopo WFM	17-197				
Fora do escopo WFM	17-198				
Fora do escopo WFM	17-199				
	11-133				
17.7.1.2 Diagramas de fiação e cabos					
Fora do escopo WFM	17-200				
Fora do escopo WFM	17-201				
Fora do escopo WFM	17-202				
Fora do escopo WFM	17-203				
	1. 200				
17.7.1.3 Configuração Detalhada de Hardware					
Fora do escopo WFM	17-204				
Fora do escopo WFM	17-205	<u> </u>		<u> </u>	
17.7.1.4 Preparação do Local de Instalação					
.,,					
Fora do oscono WEM	17-206				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	17-206 17-207				



E I WEST	47 200					1
Fora do escopo WFM	17-208					
Fora do escopo WFM	17-209					
Fora do escopo WFM	17-210					
Fora do escopo WFM	17-211					
Fora do escopo WFM	17-212		Strayto Hiterro			
Fora do escopo WFM	17-213					
Fora do escopo WFM	17-214					
	17-214					
17.7.1.5 Manuais de Equipamentos						
Fora do escopo WFM	17-215					
Fora do escopo WFM	17-216					
Fora do escopo WFM	17-217	†				
17.7.2 Documentação de Hardware WFM						
A CELESC irá fornecer os manuais dos equipamentos ao fornecedor do sistema, caso seja necessário,						
para que este verifique sua aderência ao equipamento ao forneceuor do sistema, caso seja necessario,	17-218					
17.8 Documentação da Ferramenta de Gestão de Não-Conformidades						
A Celesc utilizará a ferramenta do fornecedor para documentar e gerir a Gestão de Não- Conformidades.	17-219					
O Fornecedor deverá também fornecer todos os Relatórios de Defeitos e Registros, conforme descrito	17-220					
na Seção 14.5, Gestão de Defeitos.						
17.9 Documentos de Cybersecurity						
O Fornecedor deverá fornecer os detalhes de documentação de segurança cibernética conforme descrito na Seção 12, Cybersecurity, aplicáveis às instalações on premise da CELESC.	17-221					
Exemplos incluem, mas não estão limitados a: 1. Identificação de todas as portas e serviços; 2. Contas de usuário desabilitadas, modificadas ou compartilhadas; 3. Níveis de correção para todos os serviços e sistemas operacionais; 4. Todos os componentes de software que foram removidos ou desabilitados; 5. Identificação de todo o tráfego de dados ADMS e WFM que atravessa qualquer firewall suportando a rede corporativa.	17-222					
17.10 Documento de Controle de Interface externa						
O documento de requisitos de interface externa deve descrever em detalhes as interfaces entre os						
sistemas ADMS e WFM e os sistemas externos da CELESC.	17-223					
O documento de controle de interface deve ser utilizado pelos fornecedores dos sistemas ADMS e WFW pela CELESC, como a definição de interface entre o ADMS, o WFM e todos os sistemas legados Celesc, de modo que cada sistema possa ser concebido ou modificado para atender às suas exigências.	17-224					
A CELESC irá fornecer todas as informações necessárias ao fornecedor para que ele possa preparar o documento em conformidade.	17-225					
No mínimo, o documento de requisitos de interface deve abranger os seguintes aspectos: 1. Descrição da interface.	17-226					
	l .			1	L.	·



2. Descrição dos protocolos de comunicação, incluindo os protocolos de rede de nível inferior, os					
protocolos de sessão superior, apresentação e aplicação, e as opções e parâmetros selecionados.					
	17-227				
 Descrição dos métodos e recursos de acesso a banco de dados, incluindo telas específicas, 	17-228				
comandos e requisitos de acesso e autorização.	17-228				
4. Descrição dos modelos relevantes de banco de dados, estruturas e de conteúdo para esses bancos	17-229				
de dados.	17-229				
5. Requisitos de intercâmbio de dados incluindo o tempo, a prioridade, o volume e os requisitos de					
segurança. Uma lista específica de dados que devem ser trocados durante os testes de					
integração/fábrica (FAT) e os testes de aceitação on-site (SAT) devem ser igualmente incluídos.	17-230				
	1, 250				
			A STATE OF THE PARTY OF THE PAR		
6. Descrição dos requisitos de desempenho (Ex.: Tempo de resposta dos servidores, redes de	17-231				
comunicação e outros).					
 Descrição do software necessário para executar essa interface, como DLLs ou outros drivers, 	17-232				
indicando se são exclusivos ou não.	17-232				
17.11 Manual do Operador					
17.11.1 Manual do Operador ADMS					
Fora do escopo WFM	17-233				
Fora do escopo WFM	17-234				
Fora do escopo WFM	17-235				
Fora do escopo WFM	17-236				
Fora do escopo WFM	17-237				
Fora do escopo WFM	17-238				
Fora do escopo WFM	17-239				
· ·					
Fora do escopo WFM	17-240				
Fora do escopo WFM	17-241				
Fora do escopo WFM	17-242				
17.11.2 Manuais do Operador WFM					
O Fornecedor deve apresentar à CELESC, para análise e aprovação, Manual de Usuário do Operador					
para todas as funções operacionais: despachador, eletricista/técnico da equipe comercial,	17-243				
eletricista/técnico da equipe de emergência, eletricista/técnico da manutenção.					
Estes manuais devem descrever a respectiva configuração do sistema e todas as funções do sistema,					
juntamente com os procedimentos operacionais.	17-244				
Todas as funções do aplicativo devem estar incluídas.	17-245				
Os manuais devem ser escritos em português não-técnico e devem ser organizados para acesso rápido	17 243				
	17-246				
às funções do WFM descrevendo os procedimentos detalhados exigidos do Operador.					
O Manual do Usuário do Operador deve apresentar, de forma clara e concisa, todas as informações	47.047				
que o operador precisa obter para entendimento suficiente e operação satisfatória do sistema.	17-247				
No entanto, o manual não deve conter nenhuma descrição de procedimentos para funções que não					
sejam executadas pelo Operador, como manutenção do sistema; estes procedimentos deverão ser	17-248				
incluídos na documentação de manutenção do software.					
Os manuais devem descrever o sistema de uma maneira e nível de detalhe suficientes para permitir	17-249				
que o operador possa detectar e isolar problemas no sistema.	17-249				
Todas as mensagens de alarme e de solicitação inválida devem ser listadas junto com significados	17-250				
facilmente compreensíveis e ações corretivas recomendadas, se for o caso.	17-230				
O conteúdo completo dos Manuais do operador deve ser disponibilizado como ajuda on-line.	17-251				
As ferramentas de software usadas para desenvolver o conteúdo da ajuda devem ser fornecidas com o	47.050				
sistema para permitir que a CELESC crie conteúdo adicional de ajuda on-line.	17-252				
17.12 Guia de Estilo da Interface do Usuário					
O Fornecedor deve disponibilizar um Guia de Estilo da Interface do Usuário que descreva os aspectos					
de configuração da interface do usuário, incluindo o design de telas e padrões de implementação	17-253				
	17-255				
utilizados para todas as telas e aplicações disponibilizados pelo Fornecedor.		1			-
A CELESC irá propor ajustes a este guia que deverão ser utilizados pelo Fornecedor para desenvolver					
um guia de estilo de interface do usuário personalizada para o sistema fornecido, que possa ser	17-254				
utilizado tanto pela CELESC quanto pelo Fornecedor para configurar aplicativos e telas da Interface do					
Usuário.					
O objetivo das convenções e padrões de exibição deve ser a promoção de uma aparência consistente	17-255]
e amigável em todas as funções e telas do usuário.					
17.13 Manuais de Manutenção do Sistema					
17.13.1 Manuais de Manutenção do Sistema ADMS					
Fora do escopo WFM	17-256				
Fora do escopo WFM	17-257	1			
i ora do escupo wrivi	11.531	1		1	



				I .	T	
Fora do escopo WFM	17-258					
Fora do escopo WFM	17-259					
Fora do escopo WFM	17-260					
Fora do escopo WFM	17-261					
Fora do escopo WFM	17-262					
Fora do escopo WFM	17-263					
17.13.2 Manuais de Manutenção do Sistema WFM						
Caso o sistema WFM a ser fornecido a CELESC tenha componentes On premisse, o fornecedor deverá						
entregar manuais de manutenção do sistema para os elementos On premisse. Estes manuais de	17-264					
manutenção devem incluir uma descrição dos procedimentos necessários para restaurar o sistema	17-204					
primário ou de backup ao seu funcionamento normal após uma falha.			erro			
Devem também incluir documentação do software do sistema abrangendo o controle de			36.11			
configurações, a integridade dos dados, a inicialização e reinicialização, e o subsistema de	17-265		MCM			
gerenciamento das redes de dados.			All San			
Este manual deve descrever os procedimentos para configurar, fazer backup e restaurar os ambientes	17-266					
de Produção e, se aplicável, a sua DMZ.						
Os manuais de manutenção do sistema devem incluir uma descrição operacional do processo e dos						
procedimentos para executar a simulação de uma falha e a recuperação (Fail Over) entre o Site	17-267					
Primário e o Site de Backup.		+	1			
Deve também descrever os procedimentos de manutenção e testes de rotina normais para assegurar	17-268	1				
que o Sistema de Backup esteja funcional e disponível quando necessário.		+	1			
O Manual de Manutenção do Sistema deve incluir uma descrição de todas as tarefas de administração necessárias para instalar e manter o sistema.	17-269	1				
Este manual deve também fornecer detalhes para os administradores do sistema para monitorar,		+	 			
avaliar e endereçar erros do sistema. Deve conter um Troubleshooting Guide e um Frequently Asked		1				
Questions. O trouble shooting para solução rápida de problemas mais comuns e um FAQ com	17-270	ĺ				
informações sobre dúvidas de procedimentos de uso frequente. Estas informações devem ser	1, 2,0					
disponibilizadas em Microsoft Word.						
O Fornecedor deve prover uma descrição detalhada dos processos e procedimentos para realizar a						
gestão de Perfis de Acesso e habilitação de Usuários, de acordo com as ferramentas providas para	17-271					
atender aos requisitos do Seção 12.3 desta especificação.						
17.14 Documentação Final						
17.14.1 Mídia de Software ADMS						
	17-272					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	17-273	_				
	17-274					
Fora do escopo WFM	17-275					
Fora do escopo WFM	17-273					
17.14.2 Mídia de Software WFM						
Antes do aceite final do sistema, o fornecedor deve submeter a documentação as-built final para a	17-276					
CELESC com toda a documentação identificada no Plano de Documentação.						
Quaisquer erros ou modificações no sistema oriundos do teste de integração (FAT), dos testes de	47.077					
aceitação (SAT) e dos testes de disponibilidade devem ser incorporados nesta documentação.	17-277					
		+	 		 	-
		1				
O Fornecedor deve entregar a documentação mídia eletrônica, em formato acordado.	17-278	1				
		ĺ				
17.15 Mídia de Software						
17.15 Mídia de Software ADMS						
	47.070					
Fora do escopo WFM	17-279	+	 		ļ	1
Fora do escopo WFM	17-280	+	1			1
Fora do escopo WFM		1	1	1	1	
	17-281					
Fora do escopo WFM	17-282					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	17-282 17-283					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	17-282 17-283 17-284					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	17-282 17-283					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	17-282 17-283 17-284					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	17-282 17-283 17-284					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 17.15.2 Mídia de Software WFM Caso o sistema WFM a ser fornecido a CELESC tenha componentes On premisse, o fornecedor deverá fornecer para o WFM mídias de software conforme descrito nos requisitos do sistema ADMS item	17-282 17-283 17-284					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 17.15.2 Mídia de Software WFM Caso o sistema WFM a ser fornecido a CELESC tenha componentes On premisse, o fornecedor deverá	17-282 17-283 17-284 17-285					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 17.15.2 Mídia de Software WFM Caso o sistema WFM a ser fornecido a CELESC tenha componentes On premisse, o fornecedor deverá fornecer para o WFM mídias de software conforme descrito nos requisitos do sistema ADMS item	17-282 17-283 17-284 17-285					
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM 17.15.2 Mídia de Software WFM Caso o sistema WFM a ser fornecido a CELESC tenha componentes On premisse, o fornecedor deverá fornecer para o WFM mídias de software conforme descrito nos requisitos do sistema ADMS item 17.15.1	17-282 17-283 17-284 17-285					



Especificação técnica	Identificação	Conformidade	Alteração	Sistema Padrão	Referência do Documento	Comentário
18. WFM Manutenção	.aciicuçuo	Como.iiiidade	, ii.cruçuo	Joseph Tudiud		Comentario
Esta seção define as responsabilidades do Fornecedor e da CELESC para a manutenção do sistema durante o projeto e até o final do período de Garantia.	18-001					
As seguintes definições serão usadas para delimitar estas responsabilidades: a. entrega – isto será interpretado como o recibo de que um determinado item foi entregue para a CELESC; b. comissionado – isto será interpretado como o recibo do que um determinado item foi entregue para a CELESC, sua instalação foi completada, e ele foi utilizado e operado de forma bem sucedida até a conclusão do período de disponibilidade do sistema.	18-002	S. S.	Activities in the second			
18.1 Manutenção						
18.1.1 Manutenção ADMS						
Fora do escopo WFM	18-003					
Fora do escopo WFM	18-004					
Fora do escopo WFM	18-005					
18.1.2 Manutenção WFM						
O WFM será entregue por fases. A primeira fase ocorrerá a implementação do despacho dos serviços comerciais gerenciados pelo SAP S4 Utilities. Na segunda fase será implantado o despacho dos serviços de manutenção. Na terceira fase será implantado o despacho dos serviços de atendimento de emergência.	18-006					
O aceite final do WFM será emitido após entrega de todos os itens da lista de entregáveis (LOD), comissionamento de todos os equipamentos (se aplicável) e funcionalidades do sistema, e da conclusão bem sucedida do seu teste de disponibilidade.	18-007					
No sistema WFM, a CELESC fará a manutenção de usuário: configuração e manutenção da base de dados das equipes de atendimento e de usuários, parametrização do algoritmo de despacho em função do contexto da operação (com suporte do fornecedor, quando necessário), manutenção do hardware e versionamento dos apps nos equipamentos móveis. Se aplicável, fará manutenção na infraestrutura de hardware e software eventualmente instalados em seu datacenter. Na ocorrência de problemas que não possa diagnosticar ou resolver, a CELESC solicitará o atendimento do fornecedor de acordo com o descrito nas seções abaixo.	18-008					
18.2 Manutenção de software						
18.2.1 Entregáveis						
18.2.1.1 Entregáveis ADMS						
Fora do escopo WFM	18-009					
Fora do escopo WFM	18-010					
Fora do escopo WFM	18-011					



Fora do escopo WFM	18-012				
18.2.1.2 Entregáveis WFM					
Todo software a ser entregue deverá ser a última versão oficial certificada pelo Fornecedor de software ou terceiro, e aprovada pela CELESC.	18-013		ag: Interno		
O Fornecedor deverá assegurar que todo o software e patches entregues interoperarão com sucesso como um sistema completo. Se for necessário fazer "upgrade", aplicar "patches" ou realizar "downgrade" de algum software para cumprir esta exigência de interoperabilidade, todo o esforço e os custos correrão por conta do Fornecedor.	18-014	Ctris	litor.		
O Fornecedor deverá apresentar um plano para corrigir os problemas identificados na versão mais nova se um downgrade de versão for executado. Tais correções serão de única responsabilidade e custos do Fornecedor.	18-015				
18.2.2 Gestão de "patches" de software WFM					
O fornecedor deve dispor de uma ferramenta para gerenciar os patches em seu sistema durante toda a fase de desenvolvimento, implantação e garantia do sistema. Esta ferramenta deve ser aderente à política de segurança e governança da CELESC.	18-016				
O Fornecedor deverá executar os testes exigidos para validação de um "patch" em uma versão do sistema fornecido equivalente à da CELESC, e fornecerá este "patch" a CELESC somente depois que inteiramente testado e certificado pelo Fornecedor.	18-017				
O Fornecedor deverá notificar a CELESC sobre patches que envolvem vulnerabilidades na segurança dentro de dois (2) dias de sua descoberta.	18-018				
Todos os testes de patch, as validações, e mitigações restantes deverão ocorrer dentro de trinta dias (30) da data de lançamento oficial do patch.	18-019				
Para cada patch liberado a CELESC, o Fornecedor também deverá disponibilizar os resultados dos testes, da validação e da mitigação do mesmo. A CELESC seguirá o processo da gestão do patch do Fornecedor para aplicar os patches aprovados nos ambientes do sistema.	18-020				
Se o Fornecedor recomendar que um ou mais patches não sejam aplicados ao sistema, o Fornecedor deverá documentar as razões desta recomendação e as ações alternativas que devem ser tomadas, conforme aplicável.	18-021				
18.2.3 Manutenção durante a execução do Projeto					
18.2.3.1 Manutenção durante a execução do Projeto ADMS					
Fora do escopo WFM	18-022				
Fora do escopo WFM	18-023				
Fora do escopo WFM	18-024				
Fora do escopo WFM	18-025				
18.2.3.2 Manutenção durante a execução do Projeto WFM					
O Fornecedor será o responsável pela manutenção de todo o software durante o Projeto até a conclusão do período de Disponibilidade.	18-026				



		1			
Durante este período, a CELESC poderá fazer mudanças nas bases de dados, quando necessário para atender às necessidades operacionais da CELESC. Ex.: inclusão de novas equipes. A CELESC informará o Fornecedor sobre tais mudanças antes da instalação das mesmas.	18-027				
O Fornecedor deverá notificar a CELESC de qualquer potencial problema que a aplicação de tais mudanças possa acarretar, se o Fornecedor acredita que estas podem afetar adversamente a operação do software de responsabilidade do Fornecedor.	18-028				
Ambas as partes deverão trabalhar para viabilizar uma implementação de tais mudanças de forma adequada para ambos.	18-029				
18.2.4 Manutenção sob a garantia					
18.2.4.1 Manutenção sob garantia ADMS					
Fora do escopo WFM	18-030	CIRC			
Fora do escopo WFM	18-031				
Fora do escopo WFM	18-032				
18.2.5 Acordo de nível de serviço após aceite final do sistema (SLA)					
18.2.5.1 Acordo de nível de serviço após aceite final do sistema ADMS (SLA)					
Fora do escopo WFM	18-033				
Fora do escopo WFM	18-034				
Fora do escopo WFM	18-035				
Fora do escopo WFM	18-036				
Fora do escopo WFM	18-037				
Fora do escopo WFM	18-038				
Fora do escopo WFM	18-039				
Fora do escopo WFM	18-040				
				•	



Fora do escopo WFM	18-041	d	of the Hander		
Fora do escopo WFM	18-042				
Fora do escopo WFM	18-043				
Fora do escopo WFM	18-044				
Fora do escopo WFM	18-045				
Fora do escopo WFM	18-046				
Fora do escopo WFM	18-047				
Fora do escopo WFM	18-048				
Fora do escopo WFM Fora do escopo WFM	18-049 18-050				
Fora do escopo WFM	18-051				
18.2.5.2 Acordo de nível de serviços após aceite final da implantação WFM (SLA)					
Os serviços de fornecimento de software, suporte técnico e tempos de atendimento para solucionar problemas no sistema WFM, após aceite final de sua implantação, deverão ser informados conforme descrito abaixo.	18-052				



O Fornecedor deverá anexar seu Contrato de Serviços de da proposta.	O Fornecedor deverá anexar seu Contrato de Serviços de Software padrão para a revisão da CELESC como parte da proposta.		18-053				
Como parte do escopo deste contrato, o Fornecedor deverá oferecer solução para problemas técnicos identificados no software fornecido para o sistema.		18-054					
O Fornecedor deverá indicar em sua proposta as condiçõe	es de prestação destes serviços.		18-055		no.		
O Fornecedor deverá indicar seu método preferencial par necessidade de possuir uma réplica do sistema de produç necessidade de um acesso direto de banda larga ao sisten	ão da CELESC em suas instalaçõe		18-056	CDS.	Market Inte		
De acordo com a severidade do problema relatado, a assistência técnica do Fornecedor deverá ser remota ou no local. O Fornecedor não poderá limitar o número de homens-hora que é oferecido no contrato para resolução de problemas detectados no software do Fornecedor.		18-057					
Se o Fornecedor oferecer diferentes níveis de serviços de manutenção para o software, este deverá fornecer detalhes de cada um destes níveis de serviço como parte da resposta desta especificação.		18-058					
Esta descrição de níveis de serviço deve incluir ao menos: Cobertura para atendimento 7x24; Cobertura para atendimento em horário comercial, durante os dias da semana; Tempo de resposta garantido para atendimento de problemas de Severidade 1 (Crítica); Tempo de resposta garantido para atendimento de problemas de Severidade 2 (Maior); Tempo de resposta garantido para atendimento de problemas de Severidade 3 (Menor); Tempo de resposta garantido para atendimento de problemas de Severidade 4 (Baixa); Procedimentos para escalar os problemas não resolvidos como esperado; Processo de upgrade, cobrindo especificamente os itens cobertos e não cobertos; Detalhes das condições de suporte a versões antigas; Processo automatizado de submissão e acompanhamento de incidentes (Web, etc.); Serviços de notificação, validação, e gestão de patches de software; Funcionamento de help desk ou contato dedicado para manutenção.		18-059					
Classificação da Tempo de solicitação de suporte resposta (horas) Severidade 1	Relatórios de prog	a cada 2 horas					
(Crítica) 2 Severidade 2							
(Maior) 2	Relatórios ad hoc contínuos	a cada 4 horas	18-060				
Severidade 3 (Menor) 24	Relatórios ad hoc regulares em reuniões agendadas	Diário					
Severidade 4 (Baixa) 48	Relatórios ad hoc regulares em reuniões agendadas	Semanal					
TABELA 1	8.1.5.1 C						



18.3.1.1 Entre	egáveis						
18.3.1 Manut	enção de har	rdware ADMS					
18.3 Manut	enção de h	ardware					
c. Um contrato para que os upgrades de versão do software sejam executados pelo Fornecedor. Este contrato deverá incluir o serviço de upgrade do software descrito acima, acrescido de mais serviços para instalação do upgrade nas instalações da CELESC. Se aplicável.			18-069				
b. Uma assinatura para serviços de upgrade de software para os itens de software de terceiros. Este serviço deverá incluir o serviço de notificação como descrito acima, assim como uma cópia do software novo, licenças apropriadas para este software, instruções de instalação e uma quantidade razoável de suporte para a instalação do upgrade. Se aplicável.			18-068				
Adicionalmente, os seguintes serviços da manutenção deverão ser ofertados como opcionais para todo o software, com itens opcionais: a. Uma assinatura para serviços de notificação de mudanças (change notification) para todos os itens de software de terceiros que são componentes do software do Fornecedor. Este serviço deverá incluir boletins e notas de serviço sobre a disponibilidade de correções, modificações, upgrades, revisões, e novas versões. Como parte deste serviço, o Fornecedor deverá manter e publicar periodicamente a lista das versões atuais de seus produtos e as versões compatíveis equivalentes de todos os itens de software de terceiros que fazem parte da solução. O boletim deverá incluir um sumário executivo e uma descrição detalhada.			18-067				
		á garantir a disponibilidade dos patches, upgrades, e do suporte técnico para todo o ríodo de cinco (5) anos após o fim do período de garantia.	18-066				
O fornecedor deve disponibilizar, e-mail, telefone e conexão via Teams no Brasil para primeiro contato. Adicionalmente, pode disponibilizar os mesmos contatos no exterior, mas o contato deve estar disponível no fuso horário CELESC e falar o idioma português fluentemente.			18-065				
O calendário de referência será o calendário CELESC.			18-064				
As soluções propostas para solucionar problemas no sistema devem respeitar as características e restrições de software de terceiros. A correção de problemas não deve degradar ou diminuir as funcionalidades originalmente entregues como parte da solução, sejam elas exclusivamente resultantes do software próprio ou de incompatibilidade com software de terceiros.			18-063				
		cedor atenda o SLA definido na tabela abaixo. Eventuais diferenças entre conceitos cedor deverão ser acordadas em Workstatement, sem prejuízo para a CELESC.	18-062		_		
		TABELA 18.1.5.1 C					
	Severidade 4 (Balxa)	O softwaire está operacional com problemas ou erros que têm pouco impacto ras operações do sistema. Esta prioridade inclui erros de documentação, porém rião está limitada a isso. Os defetios da prioridade 4 êm um erro meno ra funcionalidade do aplicativo em um ambiente de produção. O defetior rão tem impacto na capacidade de executar uma aplicação de produção. As faihas atribuídas a este nivel de impacto na capacidade de executar uma aplicação de produção. As faihas atribuídas a este nivel de conoridade não casam atratora na errodução.		0			
	Severidade 3 (Menor)	O software está operacional com limitações ou restrições funcionais que não são críticas para a operação geral do sistema. O defeito tem um impacto moderado na funcionalidade da aplicação. No entanto, o aplicativo permanece utilizade para uso da operação. Existe um erro funcional para a o qual existe uma solução acetistes. As falhas atribuídes no clausam atraca na produção.		and a	Marker Interna		
	Severidade 2 (Malor)	O sistema está operacional mas apresenta limitações ou restrições funcionais graves, suas restrições impactam no desempenho da operação e compromente os indicadores de qualidade. Nessa priorização, o defeito terá grande impacto sobre a funcionalidade co aplicativo, contudo não requer liberação imediata no ambiente de produção.	18-061				
	Severidade 1 (Critica)	Os softwares que compõe o sistema WFM estão Inoperantes, ou os usuários não conseguem acessar o distema ou qualquer umu das funcionalidades de gestão das equipas, despacho e rostiguração serviços, torca de informações cam os dispositivos movetes esistemas celesis com os quais está integrado ou os respectivos serviços estão preudiciados. As falhas afetam funções essenciais ou as informações apresentadas posuem corrempiemento ou preda de dadade, lambiém estão enqualardado os casos de oterrioração de funcionalidades que impeçam ou prejudifiquem a edição da base de dados das equipes de atendimento a parimetros de otimização do algoritma de despacho.					



Fora do escopo WFM	18-070				
Fora do escopo WFM	18-071		Medo: Interna		
Fora do escopo WFM	18-072	Cipsi			
18.3.1.2 Categorias do hardware					
Fora do escopo WFM	18-073				
Fora do escopo WFM	18-074				
Fora do escopo WFM	18-075				
18.3.2 Manutenção de hardware WFM					
18.3.2.1 Entregáveis					
O Fornecedor será responsável por especificar o Hardware que eventualmente precise ser instalado nos datacenters da CELESC para o correto funcionamento de seu sistema WFM SaaS na Cloud (Exemplo, Edge Computing), bem como dos dispositivos móveis compatíveis com seu produto.	18-076				
Se for necessário promover o upgrade ou downgrade de algum hardware para cumprir este requisito, todos os custos e o esforço para isto correrão por conta do Fornecedor.	18-077				
No caso de downgrade, o Fornecedor deverá apresentar um plano para corrigir esta situação. Tais correções correrão por conta do Fornecedor.	18-078				
18.3.2.2 Categorias do hardware					
É desejável que o fornecedor ajude a CELESC a definir categorias de criticidade para fins de planejamento da manutenção.	18-079				
Excluído	18-080				
Excluído	18-081				



EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

Lote 2 ANEXO 02 - PARTE 02

FOMULÁRIO DE REQUISITOS DA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO SISTEMA WFM APÊNDICES E, G

Índice

Apêndice E. WFM Sizing

Apêndice G. WFM Performance



Apêndice E - Dados para sizing do sistema WFM

Tipos de Equipe atualmente existentes

Tipos de equipe	Qtd. Equipes dias normais (Total Celesc)	Qtd. pessoas por equipe	Qtd. Equipes dias criticos (Maximo)
Emergência - Próprio	137	2	
Emergência - Terceiro	106	2	
Serviços Comerciais (próprios)	120	2	
Serviços Comerciais (terceiros)	103	2	
Equipe SPSL (SEs)	9	5	
Equipe SPSL (LTs)	9	5	
Poda e Roçada -Terceiro	49.0	6	
Equipe Manutenção Desenergizada RD - Próprio	.15	5	
Equipe Manutenção Desenergizada RD - Terceiro	CN ⁶⁵⁷ 33	6	
Equipe Linha Viva RD - Próprio	12	4	
Equipe Linha Viva RD - Terceiro	18	5	

Tabela E15-1

Tipos de usuário existentes atualmente operando os sistemas (Emobile e Simobile)

Tipos de usuario	Qtd. Usuários dias normais	Qtd. Usuários dias criticos (Maximo)
Operador de emergência	204 (logins de 2020 até agora)	
Supervisor da Emergencia	20 (SPOD e SPOM)	
Usuários tratando Os em campo pelo Emobile	em torno de 500	
Despachador\supervisor OS comerciais (exemplo)	40	
Backoffice de serviços comerciais	40	
Usuários tratando Os em campo pelo Emobile	em torno de 500	
Supervisor de Manuteção (RD)	32 (SPMD)	
Supervisor de Manuteção (SE e LT)	18 (SPSL)	
Coordenador Manutenção AT	25 (DVRM)	
Coordenador Manutenção MT	11 (DVMA)	

Tabela E15-2

Volumetria de despachos SIMO e pelo SIGA

Volumetria de serviços Celesc (Todas as Regionais)	Qtd. Despachos
Numero médio de serviços despachados por hora pelo SIMO	140, considerando NR, RM e OS. Para não distorcer, foi considerado apenas os horários entre 8h e 18h.
Numero máximo de serviços despachados por hora SIMO	383 no dia 03/12/2020, entre 14h e 15h, considerando NR, RM e OS.
Numero médio de serviços despachados por dia pelo SIMO	1.969, considerando NR, RM e OS. Para não distorcer, foi considerado apenas os horários entre 8h e 18h.
Numero máximo de serviços despachados por dia SIMO	4.089, no dia 03/12/2020
Múmero médio de seviços despachados por dia SIGA	8784
Número médio de Serviços de Manutenção por dia PM	120
Número máximo de Serviços de Manutenção por dia PM	135

Tabela E15-4

Documento e serviços atualmente despachados pelo SIMO (Emergencia) e pelo SIGA (Comercial)

Nome do Documento (Ordem de Serviço) cada um dos documentos	d. média por mês d	Listar todos os tipos de servico executados através de		Nove de 19
I RATA DE RINEIGIO NA UNIDODE CONSUMIDIDAR FAILT DE REINEIGIA NA FASE CONDUTION DE REDE PARTIDO SENVO COMERCIA. SENVO COMERCIA. SENVO COMERCIA. SENVO COMERCIA. SUBSTITURO RODIA, REDE CERSO. USURS TURBO SIGNA REDE CERSO. SUBSTITURO SIGNA REDE CERSO. USURS TURBO SIGNA REDE CERSO. USURS TURBO SIGNA REDE CERSO. USURS TURBO SIGNA REDE CERSO. USURS TURBO SIGNA REDE CERSO. OUTROS LESPECTIVAN PARTIDO DE RENEADO DU BASE SENDO ESCAVADA OUTROS LESPECTIVAN PARTIDO DE RENEADO DU BASE SENDO ESCAVADA SOLICITAÇÃO DE RISPECTA OU SERVO SIGNA SIGNA REDE SOLICITAÇÃO DE RISPECTA OU SERVO SIGNA SIGNA REDE SOLICITAÇÃO DE RISPECTA OU SERVO SIGNA SIGNA REDE SOLICITAÇÃO DE RISPECTA OU SERVO SIGNA SIGNA REDE SOLICITAÇÃO DE RISPECTA OU SERVO SIGNA SIGNA REDE SOLICITAÇÃO DE RISPECTA OU SERVO SIGNA SIGNA REDE SOLICITAÇÃO DE RISPECTA OU SERVO SIGNA SIGNA REDE CARA DE RISPECTA SIGN	viços encerrados po		Nome do Documento (Ordem de Serviço)	Nome do sistema
FALTA DE ENERGION NA FASE CONDITION DE REGE PARTIDO SENVICO COMERCIAL OUTROS DE UNIGENICAL (SPECIFICAN) EFFURIA FODO, A, REGI CELESC. BETURA FODO, A, REGI CELESC. BETURA FODO, A, REGI CELESC. BETURA FODO, A, REGI CELESC. BETURA FODO, A, REGI CELESC. BETURA FODO, A, REGI CELESC. BETURA FODO, A, REGI CELESC. BETURA FODO, A, REGI CELESC. BETURA FODO, A, REGI CELESC. BETURA FODO, A, REGI CELESC. BETURA FODO, A, REGI CELESC. BETURA FODO, A, REGI CELESC. BETURA FODO, A, REGI CELESC. BETURA FODO, BETURA FODO OUTROS (ESPECIACION) FERRICA FLAT BOM MEDIÇÃO. POSTIC LADO, TOMBARDO OU BASS ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO OU BASS ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO OU BASS ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO OU BASS ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO OU BASS ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO OU BASS ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO OU BASS ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO OU BASS ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO OU BASS ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO OU BASS ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO OU BASS ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO OU BASS ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO A REGILE FOR MANDA ANTO ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO A REGILE FOR MANDA ANTO ESINDO ESCAVADO. POSTIC LADO, TOMBARDO A REGILEMA FOR	tipo de ordem			
CONDUTIOR DE RECE PARTIDO SERVIÇO COMBECIAL OUTROS DE URGENCIA (ESPECIFICARI) SERVIÇA COMBECIAL OUTROS DE URGENCIA (ESPECIFICARI) SETELLAR PODA, REDE CELETO VERIFICAÇÃO DE NIVED I FENSÃO OUTROS DE URGENCIA (ESPECIFICARI) SUBSTITURI DISJUNITORI COM DEFETO - UF COM E.E. SUBSTITURI DISJUNITORI COM DEFETO - UF COM E.E. VERIFICAÇÃO DE NIVED I FENSÃO OUTROS DE LIGAÇÃO PARTIDO VERIFICAÇÃO DE NIVED I FENSÃO OUTROS DE LIGAÇÃO PARTIDO VERIFICAÇÃO DE NIVED (ESCAVADA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO OU SERVIÇOSIS) ANOME CELODA SOBRE A REDE SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO OU SERVIÇOSIS ANOME CELODA SOBRE A REDE SOLICITAÇÃO DE LIGAÇÃO PARTIDO CONDUTIOR DA REDE EL ROM MOMENTO TUDO OK. P/ ESTUDO REGIONA SUBSTITURIO OK. P/ ESTUDO CONDUTIOR DA REDE EL ROM MOMENTO TUDO OK. P/ ESTUDO CONDUTIOR DA REDE EL ROM MOMENTO TUDO OK. P/ ESTUDO CONDUTIORI DE REDE EL ROM MOMENTO TUDO OK. P/ ESTUDO REGIONA SUBSTITURIO OK. P/ ESTUDO REGIONA SUBSTITURIO OK. P/ ESTUDO REGIONA CESSADA A INADIMPERICA A TEZ 24 H - NORMAL POSTE VERRIFICAÇÃO DE BANGRA NA ESTERIUTURA MESPECÂO] CINCOLUR NA INSTALAÇÃO OU REDE DE DISTRIBUÇÃO ANAMAD REDE REDEA POR A SUBSTITURIO OR PROVEDE DE STRIBUÇÃO ANAMAD DE LIGAÇÃO BANCO TESTADADO DE SERRIBURÇÃO RETIDADA OD RESIDENCIA DO CONSTRUCTOR RETIDADA OD REMAINE DE LIGAÇÃO RETIDADA OD REMAINE DE LIGAÇÃO RETIDADA OD REMAINE DE LIGAÇÃO RETIDADA OD REMAINE DE LIGAÇÃO RETIDADA OD RAMAL DE LIGAÇÃO DE ROCINCIA CARDO DE TELECOM PARA RETIRAR SENU RESENCIA DO CONSTRUCTOR RECENDO DE CONTROLACIO DE CONTROLACIO DE DESERGULADO RECENDO DE LIGAÇÃO PARA RETIRAR SENU RESENCIA DESCALASSIBANDO ANAS DE DESIGNAMENTO ADMINISTRAÇÃO DE ROCINCIA DE CONTROLACIO DE DESERGULADO RECENDO DE LIGAÇÃO PARA RETIRAR SENU RESENCIA DE LIGAÇÃO, ESTÁ DE CONTROLACIO DE RECENDA PARA RETIRAR SENU RESENCIA DESCALASSIBANDO ANAS DE DESIGNAMENTO ADMINISTRAÇÃO DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINCIA DE ROCINC	34681			
SERVIÇO COMBECIAL GUTTOS DE BIGRENCIA (SPECIFICAR) EFTUAR PODA, RIDE CELESC SUBSTITURU BISILIPITO COM DEETTO - LU COM E E CONTROS (SPECIFICAR) FETUAR PODA, RIDE CELESC SUBSTITURU BISILIPITO COM DEETTO - LU COM E E CONTROS (SPECIFICAR) FASCAMANI TO MA SEDIO REMANIA DE LUGAÇÃO PARTIDO POSTE: CALDO, TOMBANDO OU BASE SENDO ESCAVADA SOLUTIZAÇÃO DE ROPEÇÃO OU SERVIÇUOSIS AVOURE CAÍDA SOBRE A RIDE FEGO, FATA DE E R. NO MOMENTO TUDO OR. P/ ESTUDO RELIGAR, DESLU CO DO SERVIÇUOSIS AVOURE CAÍDA SOBRE A RIDE FEGO, FATA DA EE R. NO MOMENTO TUDO OR. P/ ESTUDO RELIGAR, DESLU CO DO SEGURANÇA NO ATRINO ANTERIO RE CONDUTOR DA REDE LETROR CESTA BANDA VIDRO QUEBRADO CAINAD DE MEDIÇÃO PODRE, AVARRADA, VIDRO QUEBRADO CAINAD DE MEDIÇÃO PODRE, AVARRADA, VIDRO QUEBRADO CAINAD DE MEDIÇÃO PODRE, AVARRADA, VIDRO QUEBRADO CAINAD DE MEDIÇÃO PODRE, AVARRADA, VIDRO QUEBRADO CAINAD DE MEDIÇÃO PODRE, AVARRADA, VIDRO QUEBRADO CAINAD DE MEDIÇÃO PODRE, AVARRADA, VIDRO QUEBRADO CAINAD DE MEDIÇÃO PODRE, AVARRADA, VIDRO QUEBRADO CAINAD DE MEDIÇÃO PODRE, AVARRADA, VIDRO QUEBRADO CAINAD DE MEDIÇÃO PODRE, AVARRADA, VIDRO QUEBRADO CAINAD DE MEDIÇÃO DE DESIGNAMENTO AVAID DE TERMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CAINAD DE MEDIÇÃO PODRE, AVARRADA VIDRO QUEBRADO CAINATERIA PARA AVISO DE DESIGNAMENTO AVAID DE TERMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CAINATERIA PARA AVISO DE DESIGNAMENTO RECOMEN MARI POSTE, BOLDADOR. VISTORIA PREVENTIVA EN SUBSETACAO RAMAD DE LIGAÇÃO DE ROCHADA RECOMEN MARI POSTE, BOLDADOR. VISTORIA PREVENTIVA EN SUBSETACAO RAMAD DE LIGAÇÃO DE ROCHADA RICHARDA CONTRADA RELIGIA CON UN DESIGNAMENTO CAINAD DE LIGAÇÃO DE ROCHADA RICHARDA CESSODA A NOBRIFIENCIA ATE 4 H. URGENCIA RICHARDA CESSODA A NOBRO DE SUBSAMENTO CALDA TRADACTOR DE ROCHADA DE LOCAÇÃO DE SUBSAMENTO CALDA TRADACTOR DE ROCHADA DE LOCAÇÃO DE SUBSAMENTO CALDA TRADACTOR DE ROCHADA DE LOCAÇÃO DE SUBSAMENTO CALDA TRADACTOR DE ROCHADA DE LOCAÇÃO DE SUBSAMENTO CALDA TRADACTOR DE LOCAÇÃO DE SUBSAMENTO CALDA TRADACTOR DE ROCHADA DE LOCAÇÃO DE SUBSAMENTO CALDA	5751			
OUTRÓS DE URGERCA (ESPECIFICAN) FETUAL PODA, RIDE CELESC SUBSTITURI DISJUNTOR COM DEFETO - UCCOM E.E VERRICAÇÃO DE NIVE DE TENSÃO OUTRÓS (ESPECIFICAN) ASSAMATOR O EN IVED DE TENSÃO OUTRÓS (ESPECIFICAN) ASSAMATOR O EN IVED DE TENSÃO OUTRÓS (ESPECIFICAN) ASSAMATOR O EN IVED DE TENSÃO OUTRÓS (ESPECIFICAN) ASSAMATOR O EN IVED DE TENSÃO OUTRÓS (ESPECIFICAN) ASSAMATOR O EN IVED DE TENSÃO OUTRÓS (ESPECIFICAN) ASSAMATOR O EN IVED DE TENSÃO OUTRÓS (ESPECIFICAN) AVED DE TENSÃO A MEDICAÇÃO DE MARCHADO OU BASE SENDO ESCAVADA SOLICITAÇÃO DE MENEÇÃO DO US SENVOJOSIS ANOVORE CADA SOBRE A REDE SOLICITAÇÃO DE MARCHADO A TENDA ANTERIOR RELIGAR, DESLUE CON SEGURANCA NO ATENDA ANTERIOR RELIGAR, DESLUE CON SEGURANCA NO ATENDA ANTERIOR RELIGAR, DESLUE CON SEGURANCA NO ATENDA ANTERIOR RELIGAR, CESSADA A INADMINERIONA ATE 241 + NORMAL POSTE VERRICAÇÃO DE BANDOS NA ESTRUTURA INSPECADO ONOGUE NA INSTALAÇÃO OU REDE DE DISTINBUÇÃO ANASIDO E TERRINAÇÃO DE ARRED - SEM URGENCIA ANASIDO E TERRINAÇÃO DE ARRED - SEM URGENCIA ANASIDO E TERRINAÇÃO DE ARRED - SEM URGENCIA ANASIDO E TERRINADO SE SERVIÇÃO PROGRAMADO ANASIDO E TERRINADO SE SERVIÇÃO PROGRAMADO ANASIDO E TERRINADO SE SERVIÇÃO PROGRAMADO RECIDERA MAR INFORTE SERVIÇÃO PROGRAMADO ANASIDO E TERRINADO SE SERVIÇÃO PROGRAMADO ANASIDO E TERRINADO SE SERVIÇÃO PROGRAMADO ANASIDO E TERRINADO SE SERVIÇÃO PROGRAMADO ANASIDO E TERRINADO SE SERVIÇÃO PROGRAMADO ANAMAD DE LIGAÇÃO TRANSARAÇÃO DE MESCANADOR ANAMAD DE LIGAÇÃO TRANSARAÇÃO DE MESCANADOR ANAMAD DE LIGAÇÃO TRANSARAÇÕES UNIVERZADO DE MODRAMA PER LIGAÇÃO, SEN ANA DE LIGAÇÃO DE MODRAMA DE LIGAÇÃO DE MODRAMA DE LIGAÇÃO DE MODRAMA DE LIGAÇÃO DE MODRAMA DE LIGAÇÃO DE MODRAMA DE LIGAÇÃO, ESTÁD ANAMADO DE ANASO DE DESLIGAMENTO DESCADASTIMA DO ANASO DE DESLIGAMENTO CONDUTOR DE REDE DE PARA O DE DESLIGAMENTO DESCADASTIMA DO ANASO DE DESLIGAMENTO DE SLOCAR DE PROGRAMA DE LIGAÇÃO, ESTÁD ANAMADO DE MODRAMA DE LIGAÇÃO, ESTÁD ANAMADO DE MODRAMA DE LIGAÇÃO, ESTÁD ANAMADO DE MODRAMA DE LIGAÇÃO, ESTÁD ANAMADO DE MODRAMA DE LIGAÇÃO, ESTÁD ANAMADO DE MO	2228			
EFFLUAR FOOD, REDE CELESC SUBSTITUE DISJUNITOR COM DEFETO—UC COM E.E VERIFICAÇÃO DE NIVEL DE TENSÃO OUTROS (ESPECIFICA) FASCAMENTO NA REDE TAMAL DE LIGAÇÃO PARTIDO TOMBANDO UT TOMBANDO UN BASS SENDO ESCAVADA SOLUTIFICAÇÃO DE NIVEL DE TENSÃO OUTROS (ESPECIFICAD) FOSTE CADO TOMBANDO UN BASS SENDO ESCAVADA SOLUTIFICAÇÃO DE INSEÇÃO OU SERVIÇOSIS ARVORE CAÍDA SOBRE A REDE SOLUTIFICAÇÃO DE INSEÇÃO OU SERVIÇOSIS ARVORE CAÍDA SOBRE A REDE SOLUTIFICAÇÃO DE INSEÇÃO OU SERVIÇOSIS ARVORE CAÍDA SOBRE A REDE CONDUTION DA REDE ELETRICA SESTA BANDO CICIO DE REDE CARROS DE RESEAURAÇÃO DA TENDA MATERIO AND EN ELETRICA SESTA BANDO CICIO DE REDE CARROS DE RESEAURAÇÃO DA TENDA MATERIO DA REGIONA CESSADA A RANDIMPERANCIA ATE 24 1 - NORMAL CICIO DE REDE CARROS DE RESEAURAÇÃO DO RESEA DE INSTRIBUÇÃO ARRADAMENTO RETINA DO BETO DE DE DESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE RESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE DESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE DESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE DESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE DESUGAMENTO RETINADO DA RADE SERVIÇO DE DESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE DESUGAMENTO RETINADO DA RADE SERVIÇO DE DESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE DESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE DESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE DESUGAMENTO RETINADO DA RADE SERVIÇO DE DESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE DESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE DESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE DESUGAMENTO RETINADO DA RADE SERVIÇO DE DESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE RESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE RESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE RESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE RESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE RESUGAMENTO COMPONIDA DE LUGAÇÃO DE RESUGAMENTO ARVORE COM RISCO DE RESUGAMENTO CARDO TELECOM PARA RETIRAR COM URBERCULA CROD DE TELECOM PARA RETIRAR COM URBERCULA REGIONA CESSADA A RANDAQÃO DO RESEGUADO COLUTAÇÃO DE INFORMAÇÃO DO RESEGUADO COLUTAÇÃO DE RICCOMENTO LUDIMINAÇÃO POR INFORMAÇÃO DO RESEGUADO COLUTAÇÃO DE RICCOMENTO ARVORE COM RESEAURACION DE RESEAURACION DE LUDIMINAÇÃO POR RETIRAR COM URBERCULA REGIONA DE RESEAURACION DE RESEAURACION DE LUDIMINAÇÃO POR RETIRAR COM URBERCULA RESEAURACION DE RESEAURACION	2117	. ,		
SUBSTITUIR DISJUNTOR COM DEFERO LU COM E.E. VERRIFICAÇÃO DO INTO DE TRESÃO OUTROS (ESPECIFICAR) PASCAMENTO NA REDE RAMAL DE LIGAÇÃO PARTÍDEO VERRIFICAÇÃO DA MEDICA POSTE: CARDO, TOMBANDO OU BASE SENDO ESCAVADA SOLICITAÇÃO POSTE: CARDO, TOMBANDO OU BASE SENDO ESCAVADA SOLICITAÇÃO DE MEDICA OU SERVIÇOISS) DE CONTROL DE SENDER A REDE SOLICITAÇÃO DE MEDICA POR SEQUENÇA NO ATENDA METRIFICIR COMPUTOR DA REDE LETRICA STÁ BANDA COMPUTOR DA REDE LETRICA STÁ BANDA RELIGAR CESSADA DA INDOMPRIENCA ATE CALI TO PRE NO AMBRICA NO ATENDA METRIFICIR COMPUTOR DA REDE LETRICA STÁ BANDA RELIGAR CESSADA DA INDOMPRIENCA ATE CALI TO PRE NO AMBRICA NO ATENDA METRIFICA CHARLES AND AND AND AND AND AND AND AND AND AND	1727			
VERRIFICAÇÃO DE NIVELE DE TENSÃO OUTROS (SEPECINCERS) FASCAMENTO NA REDE RAMAL DE LICAÇÃO PARTIDO VERRIFICAÇÃO NA MEDIÇÃO POSTE: CAIDO, TOMBANDO OU BASE SENDO ESCAVADA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO OU SERVIÇO(SIS) ARVIVOR CAIDA SOBRE A REDE SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO OU SERVIÇO(SIS) ARVIVOR CAIDA SOBRE A REDE SOLICITAÇÃO RELIGAÇÃO SEL DE POST SECURIONA, AND ATENDA INTERIOR CAIDA DE METOÇÃO POSTE, AVABILADA VIRRO OUEBRADO RELIGAÇÃO, SEL DE POST SECURIONA, AND ATENDA ANTERIOR CAIDA DE METOÇÃO POSTE, AVABILADA VIRRO OUEBRADO RELIGAÇÃO SELA DE POST SECURIONA, AND ATENDA METEROR CAIDA DE METOÇÃO POSTE, AVABILADA VIRRO OUEBRADO RELIGAÇÃO SELA DE MOSTA DE SELA DE POST SELA DE	1444			
OUTROS (ESPECIFICAS) FASCAMENTO AN REDE ARMAL DE UGAÇÃO PARTIDIO VERIFICAÇÃO NA MEDIÇÃO POSTE: CAIDO, TOMBANDO OU BASE SENDO ESCAVADA SOLICITAÇÃO E INSPEÇÃO OU BASE SENDO ESCAVADA SOLICITAÇÃO E INSPEÇÃO OU BASE SENDO ESCAVADA SOLICITAÇÃO E INSPEÇÃO OU BASE SENDO ESCAVADA SOLICITAÇÃO E INSPEÇÃO OU BASE SENDO ESCAVADA SOLICITAÇÃO SOLICITAÇÃO CONTUTRO DA REDE CELTIFICA ESTÁ BANO CANA DE MEDIÇÃO PODRE, AVARIADA, VIDRO QUEBRADO RELIGAR, DESLUC POR SEQUENAÇÃO AND ATENDAMITERIOR CONDUTRO DA REDE CELTIFICA ESTÁ BANO CANA DE MEDIÇÃO PODRE, AVARIADA, VIDRO QUEBRADO RELIGAR, DES ANDA ANDAMINETO A TESTA HANDAMIA, POSTE VERRICAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECÃO) CHOQUE NA INSTALAÇÃO OU EDADO EDISTRIBUÇÃO ABABROAMENTO RETRRAD DESTRUCÇO PROGRAMANDO CANAS TRAP TRARA AVISO DE DESIGRAMANDO CANAS TRAP TRARA AVISO DE DESIGRAMANDO CANAS TRAP TRARA AVISO DE DESIGRAMANDO CANAS TRAP TRARA AVISO DE DESIGRAMANDO CANAS TRAP TRARA AVISO DE DESIGRAMANDO CANAS TRAP TRARA AVISO DE DESIGRAMANDO CONDUTTOR DE REDE OSERBICULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AND DESPRICADO RETIRADA DO BANAMA DE UGAÇÃO FRANÇA DO DESPRICADO RETIRADA DO BANAMA DE UGAÇÃO FRANÇA DO DO SESPECIAMETE CANBO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENICA CANDO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENICA CANDO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENICA CANDO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENICA CANDO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENICA CANDO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENICA CANDO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENICA CANDO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENICA CANDO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENICA CANDO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENICA CANDO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENICA COMPANHAR VECILLO EXCESSO DE ALTURA DESCADATIRAR DO JANDO DE DESUGAMENTO LUMINAÇÃO DE SILOR REDE DE SULGAMENTO LUMINAÇÃO DE ROCHA COMPANHAR DE FIONAÇÃO DE ROCHA COMPANHAR DE FIONAÇÃO DE ROCHA COMPANHAR DE FIONAÇÃO DE ROCHA COMPANHAR DE FIONAÇÃO DE ROCHA COMPANHAR DE FIONAÇÃO DE ROCHA COMPANHAR DE FIONAÇÃO DE ROCHA COMPANHAR DE FIONAÇÃO DE ROCHA COMPANHAR DE FIONAÇÃO DE ROCHA COMPANHAR DE FIONAÇÃO DE ROCHA COMPANHAR DE FIONAÇÃO DE ROCHA COMPANHAR	1397			
FASCAMENTO NA REDE RAMAD DE UGAÇÃO PARTIDO VERRICAÇÃO NA MEDIÇÃO VERRICAÇÃO NA MEDIÇÃO POSTE: CALIQO, TOMBARIDO GUI SERVICQUESTO VERRICAÇÃO DE INSPEÇÃO QUI SERVICQUESTO ANOME COLIA SOBRE A REDE SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO QUI SERVICQUESTO ARVORE COLIA SOBRE A REDE SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO QUI SERVICQUESTO REGIGAR, DESLUE DOS SEGURANÇA NO ATENDA ANTERIOR CONDUTOR DA REGIE ELETRICA ESTÁ BALDO CARRO DE MEDIÇÃO POR ANTERIOR CONDUTOR DA REGIE ELETRICA ESTÁ BALDO CARRO DE MEDIÇÃO DE CARRO SOBRE SERVICA ANTERIOR DE LETRICA ESTÁ BALDO CARRO DE MEDIÇÃO DE CARRO SOBRE A REDE CONTROLOR DE LETRICA DE LETRICA ESTÁ BALDO CARRO DE MEDIÇÃO DE CARRO SOBRE A REDE CONTROLOR DE LETRICA DE LETRICA ESTÁ BALDO CARRO DE LETRICA DE LETRICA ESTÁ BALDO CARRO DE LETRICA DE LETRICA ESTÁ BALDO CARRO DE LETRICA DE SERVICA POR ANTERIOR ANOME COM RISCO DE CARRO SOBRE A REDE - CEDENDO RECOLIER MAT (ROSTE, ESTA MANDO DE SERVICA POR ARROD ESTA CARRO ANOME COM RISCO DE CARRO SOBRE A REDE - CEDENDO RECOLIER MAT (ROSTE, ESTA MANDO DE SERVICA POR ARROD CONDUTOR DE REGE DE SERGULADO RECOLIER MAT (ROSTE, ESTA MANDO DE SERVICA POR ARROD CONDUTOR DE REGE DE SERGULADO RECOLIER MAT (ROSTE, ESTA MANDO DE SERVICA POR ARROD CONDUTOR DE REGE DE SERGULADO RECOLIER MAT (ROSTE, ESTA MANDO DE SERVICA POR ARROD CONDUTOR DE REGE DE SERGULADO RECOLIER MAT (ROSTE, ESTA MANDO DE SERVICA POR ARROD RECOLIER MAT (ROSTE, ESTA MANDO DE SERVICA POR ARROD RECOLIER MAT (ROSTE, ESTA MANDO DE SERVICA POR ARROD RECOLIER MATERIA ESTA MANDO DE SERVICA POR ARROD RECOLIER MATERIA ESTA MANDO DE SERVICA POR ARROD RECOLIER MATERIA ESTA MANDO DE SERVICA POR ARROD RECOLIER MATERIA ESTA MANDO DE SERVICA POR ARROD RECOLIER MATERIA ESTA MANDO DE SERVICA POR ARROD RECOLIER RADE SER MANDO RECOLIER DE SERVICA POR ARROD RECOLIER RADE SER MANDO RECOLIER DE SERVICA POR ARROD RECOLIER RADES CONTROL RECOLIER RADES CONTROL RECOLIER RADES CONTROL RECOLIER RADES CONTROL RECOLIER RADES CONTROL RECOLIER RADES CONTROL RECOLIER RADES CONTROL RECOLIER RADES CONTROL RECOLIER RADES CONTROL RECOLIER RADES CONTROL R	938			
RAMAL DE LICAÇÃO PARTIDO VERIFICAÇÃO NA MEDIÇÃO POSTE: CAIDO, TOMBANDO OU BAS SENDO ESCAVADA SOLICITAÇÃO DE INSPÇÃO OU DE INSPÉCO OU DE INSPÇÃO OU DE INSPÇÃO OU DE INSPÚCIA OU DE INSPÚCIA OU DE INSPÚCIA OU DE INSPÚCIA OU DE INSPÚCIA OU DE INSPÚCIA OU DE	810			
VERIFICAÇÃO NA MEDIÇÃO POSTE: CADO, TOMBANDO DU BASE SENDO ESCAVADA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO OU SERVIÇO(SIS) ARVORE CADA SOBRE A REDE SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO OU SERVIÇO(SIS) ARVORE CADA SOBRE A REDE SOLICITAÇÃO FRECO, FAITA DO EEL NO MOMENTO TUDO DO K. P/ ESTUDO RELIGAR, DESLUC POR SEGURANÇA NO ATENDANTERIOR CONDUTIOR DA REDE ELETRA CESTÁ BAIXO CAIXA DE MEDIÇÃO PODRE, AVARIADA, VIDRO QUEBRADO RELIGAR CESSADA A INADIMENENCIA ATE 241 HO NORMAL POSTE VERIFICAÇÃO DE DOS BANDOS NA ESTRUTURA (INSPECÃO) CHOQUE NA INSTALAÇÃO OU EDE DE DISTRIBUÇÃO ABALROAMENTO RETIRANO DOS ERRIVEOS PROGRAMADO CADASTRAR PARA ANSO DE DESIGNAMENTO ARVORE COM RISCO DE CAR SOBRE A REDE - SEM URGENCIA ANSO DE TÉRMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA ANSO DE DESIGNAMENTO ARVORE COM RISCO DE CAR SOBRE A REDE - CEDENDO RECOLHER MAT, POSTE, SOLIDADOR CONDUTOR DE REDE DESSEGUIADO RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO BANDO RESCO, A TERCERROS SI VISTORIA PREVENTIVA EM SUBSESTICACO RAMAL DE LIGAÇÃO BANDO DE SERGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AD DESPACHANTE CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 41 + - URGENCIA INCENDIA LIMPEZA DE CARROSPORMADORA ACOMPANHAM VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO ANISO DE DESIGNAMITO ILMINIAÇÃO DE RISCO DE CATURA DESCADASTRAR DO ANISO DE DESIGNAMITO ILMINIAÇÃO DE RISCO DE ACTURA DE SEGULDARIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ ACOMPANHAM VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR ROD ANISO DE DESIGNAMITO ILMINIAÇÃO PUBLICA SOLICITAÇÃO DE ARGUN ERRISORO REGISTANO DE REDE DE SEGULADO SOLICITAÇÃO DE RECOLUDARIA DE DESIGNAMITO ILMINIAÇÃO DE DES COLUDARIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ PARAMAÇÃO SECULDARIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ RELIGAR DE LOUR PROMICA DE RECOLUDA DE RECOLUDARIA DE RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ REMANAÇÃO SECULDARIA DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ REMATOR DE RECOLUDARIA DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ REMATOR DE RECOLUDARIA DE MARAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ REMATOR DE RECOLUDARIA DE MARAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ REMATOR DE REMATOR DO REMA DE PROMICA DE RECOLUDARIO DE RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ	637			
POSTE: CAIDO, TOMBANDO OU BASE SENDO ESCAVADA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO DE SERVICO(SIS) ARVORE CAÍDA SOBRE A REDE SOLICITACAO FREC, FALTA DE E. E. NO MOMENTO TUDO OK. P/ ESTUDO RELIGAR, DES LUC POR SEGURANÇA NO ATENDANTERIOR CONDUTOR DA REDE ELÉTRICA ESTÁ BAIXO CORAD DE MEDIÇÃO PODRE, AVARIADA, VIDRO QUEBRADO RELIGAR, DE BELIÇÃO PODRE, AVARIADA, VIDRO QUEBRADO RELIGAR, DERICAÇÃO DE ANOS NA ESTRUPULAR (INSPEÇÃO) CHOQUE NA INSTALAÇÃO DU REDE DE DISTRIBUIÇÃO ABARDAMENTO NOTA DE RESEA DE SERVIÇO PROGRAMADO CADAS TRAR PARA AVISO DE DESLIGAMINDO ANOS DE ESTRUMADO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADAS TRAR PARA AVISO DE DESLIGAMINDO RECULHER NAT. (POSTE, SOS DADOR) CONDUTOR DE REDE DESTRIBUIÇÃO RECULHER NAT. (POSTE, SOS DADOR) VISTORIA PREVENTIVA E NE SUBESTACAO RAMAD DE LIGAÇÃO DANOS (PISCO ATERCEROS) VISTORIA PREVENTIVA E NE SUBESTACAO RAMAD DE LIGAÇÃO DANOS (PISCO ATERCEROS) SOLICITAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO AD DESREGUILADO SOLICITAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO AD DESREGUILADO SOLICITAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO AD DESREGUILADO SOLICITAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO AD DESREGUILADO SOLICITAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO AD DESREGUILADO SOLICITAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO AD DESREGUILADO SOLICITAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO AD DESREGUILADO SOLICITAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO AD SOLICITAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO AD DESREGUILADO SOLICITAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO AD DESREGUILADO SOLICITAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO AD DESREGUILADO SOLICITAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO AD DESREGUILADO SOLICITAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO AD DESREGUILADO ININDAÇÃO DES INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICLUD EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO DA VISO DE ESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO POBILICA SOLICITAÇÃO DE DESLIGAMENTO LIMPAÇÃO DE DESLIGAMENTO LIMPAÇÃO DE DESLIGAMENTO BORRADO DE DESLIGAMENTO LIMPAÇÃO DE DESLIGAMENTO BORRADO DE DESLIGAMENTO LIMPAÇÃO POBILICA BOLICAÇÃO DE REPERDIRAÇÃO DE ROCCHA ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCCHA ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCCHA ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCCHA ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCCHA ARRAÇÃOS SCILLINDARIA DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESLIGADO DE PARAMENTO POR TRANSFORMADORA ARRAÇÃOS DE DESLIGAMENTO BORRADO DE	623			
SOLICITAÇÃO DE INSPECÃO OU SERVIÇO(SIS) ARVORE CAÍDA SOBRE A REDE SOLICITACAO FREQ. FATA DE EE. NO MOMENTO TUDO OK. P/ ESTUDO RELIGAR, DESL. UP POR SEGURANÇA NO ATENDANTERIOR CONDUTOR DA REDE LETIFACE STÁ BAIXO CAIXA DE MEDIÇÃO PODRE, AVARIADA, VIDRO QUEBRADO RELIGAR CESSADA A INADIMPRENCIA ATE 24 H- NORMAL POSTE, VERIFICAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECÃO) CHOQUE NA INISTALAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECÃO) CHOQUE NA INISTALAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECÃO) CHOQUE NA INISTALAÇÃO DE DESLIGAMENTO ARVORE COM MISCO DE CAIR SOBRE A REDE - SEM URGENCIA AVISO DE TÉRMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE DESLIGAMENTO ARVORE COM MISCO DE CAIR SOBRE A REDE - CEDENDO RECOLHER MAT. [POSTE, SOLIDADOR] CONDUTOR DE REDE DESREGULADO RETRIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO DE SENGALADOR RETRIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO DE SENGALADOR SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO OA DESPECIANTE CABO TELECOM PARA RETIRAS ECM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLICA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLICA ATE 4 H - URGENCIA BUNDRAÇÃO DE INFORMAÇÃO OA DESPECIANTE CABO TELECOM PARA RETIRAS ECM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLICA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLICA ATE 4 H - URGENCIA BUNDRAÇÃO DE SELECAMENTO BUNDRAÇÃO DE DESLIGAMENTO BUNDRAÇÃO DE BESLIGAMENTO BUNDRAÇÃO DE DESLIGAMENTO BUNDRAÇÃO DE BUNDRAÇÃO DE DESLIGAMENTO BUNDRAÇÃO DE BUNDRAÇÃO DE BESLIGAMENTO BUNDRAÇÃO DE BUNDRAÇÃO DE BORDELÍA ACOMPANHAR DE DETOR DAMAL DE LIGAÇÃO, E	568			
ARVORE CAÍDA SOBRE À BEDE SOUCITACAO FREG. FAITA DE EE. NO MOMENTO TUDO OK. P/ESTUDO RELIGAR, DESL LUP DOS SEGURANÇA DO ATRIO, ANTERIOR CONDUTIOR DA BEDE EL ÉTRICA ESTÁ BAIXO CAIXA DE MEDIÇÃO PODRE, AVARIBADA, WIRRO QUEBRADO RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 24 H + NORMAL POSTE VERHIFICAÇÃO DO E ANDS NA STATUTURA (INSPECA) CHOQUE NA INSTALAÇÃO QUI BERDE DE DISTRIBUIÇÃO RETIRAR OBISTO ESTRANHO DA REDE - SEM URGENCIA ANISO DE TÉRMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE DESLIGAMENTO AVISO DE TÉRMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE DESLIGAMENTO AVISO DE TÉRMINO DE CARIS DOBRE A EDE - CEDENDO RECOLHER MAT. IPOSTE, ISOLADOR RECOLHER MAT. IPOSTE, ISOLADOR RECOLHER MAT. IPOSTE, ISOLADOR RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO RAMAL DE LIGAÇÃO DAROR (IRSO A TERCERDOS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO DAROR (IRSO A TERCERDOS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO DAROR (IRSO A TERCERDOS) CABO DE TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATÉ 4 H - URGENCIA RELIGAR DE CORRESIONE DE CESSO DE ALTURA DESCADASTRATO DO AUSTOR DE CESSO DE ALTURA DESCADASTRATO DO AUSTOR DE CE	541			
SOUCITACAO FRED, FAITA DE ELE NO MOMENTO TUDO OK. P/ ESTUDO RELIGAR, DESLUC POR SEGURANCA NO ATENDANTRIOR CONDUTIOR DA REDE EL FIRICA ESTÁ BANCO CANZA DE MEDIÇÃO PODRE, AVARIADA, VIDRO QUEBRADO RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 24 H - NORMAL POSTE, VERRICAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECA) CHOQUE NA INSTALAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECA) CHOQUE NA INSTALAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECA) CHOQUE NA INSTALAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECA) CHOQUE NA INSTALAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECA) CHOQUE NA INSTALAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECA) CHOQUE NA INSTALAÇÃO DE DE DE DISTIRBUIÇÃO ARABIA ROMBENTO RETIRAR OBJETO ESTRANHO DA REDE - SEM URGENCIA AVISO DE TERMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE DESLIGAMENTO ARVORE COM RISCO DE CARIS SOBRE A REDE - CEDENDO RECIDIER MATI, (POSTE, ISOLADOR) CONDUTOR DE REDE DE SERGULADO RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO DE SERGULADO RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO A TERCEIROS J VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUDIAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUDIAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUDIAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA ILUMINAÇÃO PÚBLICA SOCIAL REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DE CONAÇÃO DE CONA ACOMPANHAR DE CONAÇÃO DE CONA ACOMPANHAR DE CONAÇÃO DE CONA ACOMPANHAR DE CONAÇÃO DE CONA ACOMPANHAR DE CONAÇÃO DE CONA ACOMPANHAR DE CONAÇÃO DE CONA ACOMPANHAR DE CONAÇÃO DE CONA ACOMPANHAR DE CONAÇÃO DE CONA REDICADO DE CONA RELIGAR DE CONTO DE CONA RELIGAR DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CONTO DE CO	488			
FREG. FAITA DE EE. NO MOMENTO TUDO QIK. P/ ESTUDO REUGAR, DES LUC POR SEGURANCA NO ATRINO ANTERIOR CONDUTOR DA REDE LÉTRICA ESTÁ BAIXO CANAD DE MEDICÁ, PODRE, AVANTADA, VIDRO QUEBRADO REUGAR CESSADA A INADIMPIENCIA ATE 24 H - NORMAL POSTE VERRIFICA, DO DE ANDE NA ESTRUTURA (INSPECA) CHOQUE NA INSTALAÇÃO DU REDE DE DISTRIBUIÇÃO ABARBOAMENTO RETURAR OBJETO ESTRANNO DA REDE - SEM URGENCIA AVISO DE TERMINO DE SERVICO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE PESILIGANEITO ARVORE COM BISCO DE CAIR SOBRE A REDE - CEDENDO RECOLHER MAT (POSTE ISOLADOR) CONDUTOR DE REDE DE POSEGULADO RETURADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO RAMAL DE LIGAÇÃO DANO (ISSCO A TRECEIROS.) VISTOMA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO TRANCADO OU DESREGULADO SOLICITAÇÃO DE IMPORMAÇÃO DO ESPACHANTE CARO TELECOM PARA RETURA COM URGERICA ACRO TELECOM PARA RETURA COM URGERICA CARO TELECOM PARA RETURAR COM URGERICA RELIGAR CESSADA A INADIMPERICA TA 1 H - URGERICA RELIGAR CESSADA A INADIMPERICA TA 1 H - URGERICA RELIGAR CESSADA A INADIMPERICA TA 1 H - URGERICA ACOMPANHAR DE LIGAÇÃO DA SINSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACCOMPANHAR PER VICILIO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SOLICITAÇÃO DE MICHADORA ACCOMPANHAR DE TONAÇÃO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO POBLICA SOLICITAÇÃO DE MICHADORA ACMORANHAR DE TONAÇÃO DE RECIGAMENTO ILUMINAÇÃO POBLICA SOLICITAÇÃO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO POBLICA SOLICITAÇÃO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO POBLICA SOLICITAÇÃO DE ROCIAM ARMONDO POR PORT	464			
RELIGAR, DESL LUC POR SEGUIANICA, NO ATERIO ANTERIOR CONDUTOR DA RED ELÉTRICA ESTÁ BAIXO CANA DE MEDIÇÃO PODRE, AVARIADA, VIDRO QUEBRADO RELIGAR CESSADA A INDIMIPERIOTA ET 24 H - NORMAL POSTE VERRICAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECÃO) CHOQUE NA INSTALAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECÃO) CHOQUE NA INSTALAÇÃO DE ROBOS DE DISTRIBUIÇÃO ABALROAMENTO RETURA DISTALAÇÃO DE REDE DESTRIBUIÇÃO ABALROAMENTO RETURA DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE DESLIGAMENTO ARVORE COM MESCO DE CAR SORBE A REDE - CEDENDO RECOLHER MAT. (POSTE, ISOLADOR) CONDUTOR DE REDE DESREGULADO RETURADA DO RANAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO A TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RANAL DE LIGAÇÃO A TRANÇADO DU ESREGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPECIANETE CARO DE TELECOM PARA RETIRAR SOM UN GENERICA RELIGAR CESSADA A INDIMINENCIA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INDIMINENCIA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INDIMINENCIA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INDIMINENCIA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INDIMINENCIA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INDIMINENCIA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INDIMINENCIA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INDIMINENCIA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INDIMINENCIA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INDIMINENCIA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA DA INDIMINENCIA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADO A INDIMINENCIA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADO AND DE DESLIGAMENTO LILUMINAÇÃO PORDARA DE PORDARA DE PORDARA A COMPANHAR DE IDOLAÇÃO DE ROCHA ANOMAÇÃO SE CUNDIDARAD DE ANAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DE SIGLAR REDE DE AT OU BT ACCOMPANHAR DE ITONAÇÃO DE ROCHA ANOMAÇÃO SE CONDARADA DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNMENTO PORPARMANO DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNMENTO PORPARMANO DE PORDARADO DE DESLIGAMENTO LILUMINAÇÃO PORPARMANO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDARADO DE PORDAR	446			
CONDUTOR DA REDE ELÉTRICA ESTÁ BAIXO CAMA DE MEDIÇÃO PODRE, AVABIADA, VIDRO QUEBRADO RELIGAR CESSADA A INADIMPIENCIA ATE 24 H - NORMAL POSTE, VERIFICAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECÃO) CHOQUE NA INSTALAÇÃO DU REDE DE DISTRIBUIÇÃO ABALROMMENTO RETIRAR O BUETO ESTRANHO DA REDE - SEM URGENCIA ANUSO DE TERMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE DESUIGAMENTO ARVORE COM RISCO DE CAIR SOBRE A REDE - CEDENDO RECOLHER MAT. (POSTE, ISOLADOR) CONDUTOR DE REDE DESREGULADO RETIRADA DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO A TERCEROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO A TERCEROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO A TERCEROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO A TERCEROS) CONDUTOR DE REDE DESREGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPREGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPREGULADO CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA COMPANHAR PECULO EXECUSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO CILIMINAÇÃO DES INSTALAÇÕES CILIMIPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR PECULO EXECUSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO CILIMINAÇÃO DE DESLIGAMENTO CILIMINAÇÃO DES CUNDÂRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ PORMANDA DE CEUNDÂRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ PORMANDA DE REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR PECULO DESCADA A RADIMPIRA PECULO PECENDA REGISTAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO CILIMINAÇÃO DE ROMANDA PECULO PECENDA REGISTAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO CILIMINAÇÃO DE ROMANDA PECULO PECENDA REGISTA DE REDE PECENDA REGISTA DE REDE PECENDA REGISTA DE REDE PEC	428			
CAIXA DE MEDIÇÃO PODRE, AVARIADA, VIDRO QUEBRADO RELIGAR CESSADA A INADIMPERICIA AT EZ 4H - NORMAL POSTE, VERIFICAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECÃO) CHOQUE NA INSTALAÇÃO OU REDE DE DISTIBIUÇÃO ABARDAMENTO RETIRAR OBJETO ESTRANHO DA REDE - SEM URGENCIA ANYSO DE TERMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE DESLIGAMENTO ÂRVORE COM RISCO DE CAIR SOBRE A RESPIÇO PROGRAMADO RECULHER MAT, IPOSTE, ISOLADOR) CONDUTOR DE REDE DESREGULADO RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO BARNOL (INSCO A TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA E MUSBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO DE ANORMAÇÃO DE A TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA E MUSBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO DE REDE DESACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR SOM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SOM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABIRRE TRIANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO LIUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE ATO UB T ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCOHA ARMAÇÃO DE ROCOMA SOLICITAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE ATO UB T ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCOHA ARMAÇÃO DE ROCOHA ARMAÇÃO DE ROCOMA RETIRADA DO AVISO DE DESLIGAMENTO LIUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE ATO UB T ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCOHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGAMENTO RELIGAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGAMENTO POR TERMINA DE TONAÇÃO DE ROCOHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGAMENTO POR TERMINA DE TONAÇÃO DE ROCOHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGAMENTO POR TERMINA DE TONAÇÃO DE ROCOHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGAMENTO POR TERMINA DE TONAÇÃO DE ROCOHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGAMENTO POR TERMINA DE TONAÇÃO DE ROCOHA ARMAÇÃO DE MODOR TO POR TEMPORATOR DE MODOR TO POR TEMPORATOR DE MODOR TO POR TEMPORATOR DE MODOR TO POR TEMPORATOR DE MODOR TO POR TEMPORATOR TO POR TEMPORATOR TO POR TEMPORATOR TO POR TEMPORATOR TO POR TEMPORATOR TO POR TEMPORATOR TO POR TEMPORATO	403			
RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 24 H - NORMAL POSTE, VERRICAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECÃO) CHOQUE NA INSTALAÇÃO OU REDE DE DISTRIBUIÇÃO ABALROAMENTO RETIRAR OBJETO ESTRANHO DA REDE - SEM URGENCIA AVISO DE TERMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE DESLIGAMENTO ARVORE COM MISCO DE CAIR SOBRE A REDE - CEDENDO RECOLHER MATI, FOOTS: ESTOLADOR. CONDUTOR DE REDE DESSEGULADO RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO RAMAL DE LIGAÇÃO DA TERCEIROS) VISTORIA PEVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO DA TERCEIROS) VISTORIA PEVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO DE NOS A TERCEIROS) VISTORIA PEVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO DE NOS A TERCEIROS (INSPERIOLADOR) SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AD DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABIRE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO ESCESSO DE A LTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO LIUMINAÇÃO PÚBLICA SOLICITAÇÃO PÚBLICA SOLICAR RED DE ATO UB T ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNAR RED DE ATO UB T ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNARENTO POGRAMADORA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ RELIGAR COM PARMAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ RELIGAR COM PARMAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ RELIGAR COM PARMAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ RELIGAR COM PARMAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ	271			
POSTE_VERBIFICAÇÃO DE DANOS NA ESTRUTURA (INSPECÃO) CHOQUE NA INSTALAÇÃO OU REDE DE DISTRIBUIÇÃO ABALROAMENTO RETIRAR OBJETO ESTRANHO DA REDE - SEM URGENCIA AVISO DE TERMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE ESELICAMENTO ARVORE COM RISCO DE CAIR SOBRE A REDE - CEDENDO RECOLHER MAT. (POSTE, ISOLADOR) CONDUTOR DE REDE DE SERSEGUADO RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO RAMAL DE LIGAÇÃO TRANÇADO OU DESREGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AD DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMELENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCERDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR DE FOLIO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO POBLICA SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO POBLICA CESSES DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO POBLICA SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO POBLICA SOLICITAÇÃO DE NORMANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO POBLICA SOLICITAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESLIGAMENTO PROGRAMADORA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESLIGAMENTO PROGRAMADORA RELIGATO DE PROGRAMADORA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESLIGAMENTO PROGRAMADORA RELIGATO DE PROGRAMADORA RELIGATO DE PROGRAMADORA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESLIGAMENTO PROGRAMADORA RELIGATO DE PROGRAMADORA RELIGATO DE PROGRAMADORA RELIGATO DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMA DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESLIGAMENTO PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA RELIGATOR DE PROGRAMADORA R	208			
CHOQUE NA INSTALAÇÃO OU REDE DE DISTRIBUIÇÃO ABALROAMENTO RETIRAR OBJETO ESTRANHO DA REDE - SEM URGENCIA ANSO DE TERMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE DESIGAMENTO ARVORE COM RISCO DE CAIR SOBRE A REDE - CEDENDO RECOLHER NATI, POSTE, ISOLADOR) CONDUTOR DE REDE DESREGULADO RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO RAMAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO ATERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA E ME SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO TRANCADO DU DESREGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABIRDE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO LILUMINAÇÃO POBLICA SOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÂRILA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNAMENTO RELIGAR CESTADA AO ORDANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNAMENTO PROGRAMADO POR ARMA COMPANHAR DE REDINAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÂRILA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNAMENTO POGRAMADO POR ARMA COMPANHAR DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNAMENTO POGRAMADO POR ARMACIDA DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNAMENTO POGRAMADO POR ARMACIDA DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNAMENTO POGRAMADO POR ARMACIDA DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNAMENTO POGRAMADO POR ARMACIDA DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNAMENTO POGRAMADO POR ARMACIDA DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNAMENTO POGRAMADO POR ARMACIDA DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNAMENTO POGRAMADO POR ARMACIDA DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNAMENTO POGRAMADO POR ARMACIDA DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGNAMENTO POGRAMADO POR ARMACIDADO POR	199			
Nota de Reclamação (NR) ABALBOAMENTO RETIRAR OBJETO ESTRANHO DA REDE - SEM URGENCIA AVISO DE TÉRMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE DESLIGAMENTO ARVORE COM RISCO DE CARS OBRER A REDE - CEDENDO RECOLHER MAT. (POSTE, ISOLADOR) CONDUTOR DE REDE DESREGULADO RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO DA TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBSTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO DA TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBSTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA REJIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PUBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ SOLICITAÇÃO DE MEDITARA DO FROGRAMA DE LIGAÇÃO, ESTÁ PROMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ PROMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ PROMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ PROMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ PROMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ PROMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ PROMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ PROMPANHAR DETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ PROMPANHAR DETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ PROMPANHAR DETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONA DE MARDETONAÇÃO DE MARDETONA DE MA	162			
RETIRAR OBJETO ESTRANHO DA REDE - SEM JURGENCIA AVISO DE TÉRMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE DESLIGAMENTO ARVORE COM RISCO DE CAIR SOBRE A REDE - CEDENDO RECOLHER MAT. (POSTE, ISOLADOR) CONDUTOR DE RED ESSREGULADO RETURA MAT. (POSTE, ISOLADOR) CONDUTOR DE RED ESSREGULADO RETURA DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO A TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLEVICIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INISTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÂRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ SOLICITAÇÃO DE INDARNA DE TONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÂRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESLOCIA REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÂRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ SOLICITAÇÃO DE Manobra (RIM) Relatório de Manobra (RIM)	149		Note to Book and (NB)	
AVISO DE TÉRMINO DE SERVIÇO PROGRAMADO CADASTRAR PARA AVISO DE TOS DE DESLIGAMENTO ÁRVORE COM RISCO DE CAIR SOBRE A REDE - CEDENDO RECOLHER MAT. (POSTE, ISOLADOR) CONDUTOR DE REDE DESREGULADO RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO RAMAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO A TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO TRANÇADO OU DESREGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR SOM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO LIUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ SOLICITAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIgamento Programado Relatório de Manobra (RMI) Relatório de Manobra	120		Nota de Reclamação (NR)	
AVISU DE TERMINO DE SENÇIO, PROGRAMATO CADASTRAR PARA AVISO DE CEJIGAMENTO ÁRVORE COM RISCO DE CAIR SOBRE A REDE - CEDENDO RECOLHER MAT. (POSTE, ISOLADO) CONDUTOR DE REDE DESREGULADO RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO A RAMAL DE LIGAÇÃO BAJAIO (RISCO A TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO TRANÇADO OU DESREGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ SOLICITAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIgamento Programado Relatório de Manobra (RM)) Relatório de Manobra	114			SIMO (Emergência)
ÁRVORE COM RISCO DE CAIR SOBRE A REDE - CEDENDO RECOLHER MAT. (POSTE, ISOLADOR) CONDUTOR DE REDE DESREGULADO RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO RAMAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO A TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO A TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO A TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO AD DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TILECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE ATO U BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÂRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ DESIGAMENTO PROgramado Relatório de Manobra (RM) Relatório de Manobra	108			
RECOLHER MAT. (POSTE, ISOLADOR) CONDUTOR DE REDD ESREGULADO RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO RAMAL DE LIGAÇÃO TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO TRANÇADO OU DESREGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO DE TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ SOLICITAÇÃO DE OBRIGANDORA RELIGAR CONTRANS DE ORMANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE OBRIGANA DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ POSIGITAÇÃO DE MANAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ	89			
CONDUTOR DE REDE DESREGULADO RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO RAMAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO A TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO TERNÇADO OU DESREGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ SOLicitação de desligmento programado (SD) Relatório de Manobra (RM)	79			
RETIRADA DO RAMAL DE LIGAÇÃO RAMAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO A TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO TRANÇADO OU DESREGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA,DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Desligamento Programado Relatório de Manobra Relatório de Manobra	74			
RAMAL DE LIGAÇÃO BAIXO (RISCO A TERCEIROS) VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO TRANÇADO OU DESPEGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPEGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPEGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPECHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ SOLicitação de desligmento programado (SD) Desligamento Programado Relatório de Manobra	73			
VISTORIA PREVENTIVA EM SUBESTACAO RAMAL DE LIGAÇÃO TRANÇADO OU DESREGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ SOLICITAÇÃO DE MANDERO (RM) Relatório de Manobra	61			
RAMAL DE LIGAÇÃO TRANÇADO OU DESREGULADO SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILLUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Solicitação de desligmento programado Relatório de Manobra Relatório de Manobra	41			
SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO DESPACHANTE CABO TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÂRIA,DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ SOLICITAÇÃO de Manobra Relatório de Manobra	40			
CABO TELECOM PARA RETIRAR COM URGENCIA CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Solicitação de desligmento programado Relatório de Manobra (RM) Relatório de Manobra	38			
CABO DE TELECOM PARA RETIRAR SEM URGENCIA RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Solicitação de desligmento programado (SD) Relatório de Manobra	37			
RELIGAR CESSADA A INADIMPLENCIA ATE 4 H - URGENCIA INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Solicitação de desligmento programado (SD) Desligamento Programado Relatório de Manobra	29 17			
INCENDIO INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Solicitação de desligmento programado (SD) Desligamento Programado Relatório de Manobra	17			
INUNDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Solicitação de desligmento programado (SD) Desligamento Programado Relatório de Manobra				
LIMPEZA DE CABINE TRANSFORMADORA ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Solicitação de desligmento programado (SD) Desligamento Programado Relatório de Manobra	<u>15</u> 5			
ACOMPANHAR VEICULO EXCESSO DE ALTURA DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Solicitação de desligmento programado (SD) Desligamento Programado Relatório de Manobra	<u> </u>			
DESCADASTRAR DO AVISO DE DESLIGAMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Solicitação de desligmento programado (SD) Desligamento Programado Relatório de Manobra Relatório de Manobra	2			
ILUMINAÇÃO PÚBLICA ISOLAR REDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA,DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Solicitação de desligmento programado (SD) Desligamento Programado Relatório de Manobra (RM) Relatório de Manobra	2			
ISOLAR RÉDE DE AT OU BT ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Solicitação de desligmento programado (SD) Desligamento Programado Relatório de Manobra (RM) Relatório de Manobra	2			
ACOMPANHAR DETONAÇÃO DE ROCHA ARMAÇÃO SECUNDÁRIA,DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Solicitação de desligmento programado (SD) Desligamento Programado Relatório de Manobra (RM) Relatório de Manobra	2			
ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, DO RAMAL DE LIGAÇÃO, ESTÁ Solicitação de desligmento programado (SD) Desligamento Programado Relatório de Manobra (RM) Relatório de Manobra	1			
Solicitação de desligmento programado (SD) Relatório de Manobra (RM) Relatório de Manobra	1			
Relatório de Manobra (RM) Relatório de Manobra	1411		Solicitação de desligmento programado (SD)	
	4119	5 5	, , , , ,	
Solicitação de bioqueio de desligamento (SBK) Bloqueio de Religamento			, ,	
	868	·	Solicitação de bioqueio de desligamento (SBR)	
DESLIGAMENTO DA UNIDADE CONSUMIDORA	9730			
DESLIGAMENTO POR SOLICITACAO DA EMPRESA	2838			
DESLIGAMENTO POR DEFICIENCIA TECNICA	71	DESLIGAMENTO POR DEFICIENCIA TECNICA		

	1	Francisco	40055
		FISCALIZACAO	12255
		INSPECAO DE EQUIPAMENTO DE MEDICAO	1076
		VISTORIA/LIGAÇÃO PARA LIGAGAO DE UNIDADE CONSUMIDO	23388
		RELIGACAO IMEDIATA COMUM	26063
		RELIGACAO IMEDIATA URGENTE	10
		VISTORIA EQUIPAMENTO DE CONSERVACAO	246
		VISTORIA EQUIPAMENTO ELETRICO	1170
		SOLICITACAO DE ALTERACAO CADASTRAL	906
SIGA (Comercial)	Ordem Serviço (OS)	SOLICITACAO PARA VERIFICACAO DE LEITURA	401
		SOLICITACAO DE INSPECAO GERAL	1011
		SOLICITACAO PARA LACRAR CAIXA DE MEDICAO	80
		SOLICITACAO DE VISTORIA TECNICA	397
	xe ^{rn0}	SOLICITACAO CONF. EM CAMPO DE DADOS CADASTRAIS	6095
	do: ha	INSPEÇÃO TÉCNICA DA MEDIÇÃO PARA CRÍTICA	7876
	and the second second	VISITA TECNICA	550
	1/355 ^M	TROCA DE PADRAO	6885
	C C	CORTE	28000
		INSTALAÇÃO DE TELEMEDIÇÃO	50
		TROCA DE CHIP	75
		Comissionamento de Cliente Livre	30
	OS (RD - Poda e Roçada) Poda preventiva Poda de urgência		240
		·	240
		LV troca de postes	100
		LV troca de cruzetas	100
		LV troca de isoladres	200
	OS (RD - Linha Viva)	LV troca de chaves	200
		LV troca de jumpers	150
		LV retensionamento de condutires	50
		Manutenção de Redes Energizadas	100
		Manutenção de Redes Desenergizadas	300
	OS (RD - Rede Desenergizada)	LM troca de postes	400
		LM troca de postes	400
SAP PM (Manutenção)		LM troca de cruzetas	300
SAF FWI (Wallatelição)	O3 (ND - Nede Deseriel gizada)		300
		LM troca de chaves	
		LM troca de jumpers	300
		LM retensionamento de condutires	300
		Manutenção em Subestações	10
		Inspeção em Equipamentos de Subestações	10
	OS (SE - Manutenção)	Ajuste de proteção	5
		Coleta de óleo	10
		Leitura de baterias	10
		Manutenção em Subestações	30
	OS (LT - Manutenção)	Manutenção em Linhas de Transmissão	18
		Inspeção Rotineira	10
		Inspeção Detalhada	10

Tabela E15-3

Notas de serviço a serem abertas pelo WFM no SAP S4 e PM

SAP PM	Ducumento generico para abrir nota de serviço DE MANUTENÇÃO	Documento generico, com lista das ordens de serviço cadastradas no SAP SP para seleção, campo de texto e possibilidade de anexar fotos e filmes da camera do tables	
SAP S4	Ducumento generico para abrir nota de serviço comercial	Documento generico, com lista das ordens de serviço cadastradas no SAP S4 para seleção, campo de texto e possibilidade de anexar fotos e filmes da camera do tables	

Tabela E15-5

Apêndice G - Parâmetros de performance requerida do sistema WFM

WFM Tempos requeridos

Atividades	Tempos
Tempo máximo de processamento batch de operações automáticas (Roteirização	
de serviços pre agendados)	< 2h
Tempo máximo para re-processamento de alterações no roteiro de serviços pre-	
agendados de uma equipe de atendimento em campo, após inserção de um	< 30 segundos
serviço emergencial realizada pelo despachador em sua rota. O tempo de	< 30 segundos
despacho do serviço emergancia inserido está descrito nos itens abaixo.	
Tempo máximo de despacho de serviços de situações de emergência sob	
demanda (Risco de vida e outros), sob qualquer situação.	< 3 segundos
Tempo máximo de despacho de serviços sob demanda emergenciais em dias de	
atividade normal	< 6 segundos
Tempo máximo de despacho de serviços emergenciais em dias de alta atividade	< 10 segundos
Tempo máximo de exibição de telas da IHM dos despachador hospedadas na	
nuvem	< 2 segundos
Tempo máximo para abrir ou mudar de tela que esteja hospedada no dispositivo	
móvel, durante sua utilização pelo eletricista ou tecnico em campo.	< 1 segundo

Tabela G1-1

Premissas:

- 1) O link de comunicação entre o despachador Celesc e a núvem está em operação nomal, a banda de comunicação especifiaca pelo fornecedor está disponível.
- 2) O tempo de despacho da OS deve ser medido do momento em que o despachador solicitou e a OS foi enviada ao sistema de telefonia celular. O tempo de transporte de mensagem pelo operadora de telefonia não está incluído neste período de tempo.
- 3) Devem ser realizados pelo menos 10 amostras de cada tempo e o sistema deve apresentar tempo de responsta inferios ao solicitado em pelo menos 80% das amostras.



ANEXO III

ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO DIRIGIDA DO SISTEMA WFM

AproDocusigned by:

Larlos Eduardo Marcussi Gomes

Advogado

Aprovado Kachel Ferreira de Miranda

versão 07.12





EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

ANEXO 03

ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO DIRIGIDA DO SISTEMA WFM



Clasificação interno



Sumário

1.		GLOSSÁRIO					
2.		INTRODUÇÃO					
3.		AGENDA					
4.		APRES	ENTAÇÃO DIRIGIDA	8			
	4.1	EMEN [*]	TA DOS TÓPICOS DE AVALIAÇÃO	8			
		4.1.1	SOCIALIZAÇÃO	8			
		4.1.2	WFM APRESENTAÇÃO GERAL DO SISTEMA (HW E SW)	8			
		4.1.3	WFM INTERFACE DO DESPACHADOR	8			
		4.1.4	MOTOR DE DESPACHO E ROTERIZAÇÃO DE SERVIÇOS AGENDADOS	9			
		4.1.5	CASO DE USO 5	9			
		4.1.6	CASO DE USO 6	9			
		4.1.7	WFM INTERFACE DO DISPOSITIVO MÓVEL	10			





1. GLOSSÁRIO

AOR – Área de Responsabilidade.

BD - Banco de Dados.

DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora.

DMS (Distribution Management System) – Sistema de Gerenciamento de Distribuição.

EMS (Energy Management System) – Sistema de Gestão de Energia na subtransmissão/transmissão.

FEP (Front End Process) – Servidores de Comunicação SCADA.

GIS (Geographic Information System) – Sistema de Informações Georreferenciadas.

HW - Hardware

ICCP (Inter-Control Center Communications Protocol) – Protocolo de Comunicação entre Centros de Controle.

IHM (Human Machine Interface) – Interface Homem Máquina.

NERC CIP (North American Electric Reliability Council's Critical Infrastructure Protection Standards) – Conselho Norte Americana responsável pela padronização de processos críticos de proteção cibernética.

OMS (Outage Management System) – Sistema de Gerenciamento de Interrupções de Energia.

OS – Ordem de Serviço.

OTS (Operator Training Simulator) – Simulador de Treinamento do Operador.

RTU (Remote Terminal Unit) – Unidade Terminal Remota.

SCADA (Supervisory Control and Data Acquisition) – Sistemas de Supervisão e Aquisição de Dados.

SW - Software.

WFM – (Work Force Management) – Sistema de gestão das equipes de campo.



Classificação: Interno



2. INTRODUÇÃO

Este documento tem por objetivo descrever a agenda e a ementa dos tópicos que a Celesc deseja ver na demonstração resumida do produto WFM.

A apresentação terá duração de 4 horas. O objetivo será a apresentação dos recursos e funcionalidades disponíveis no sistema no WFM. O sistema será avaliado em relação ás funcionalidades disponíveis e sua usabilidade (através de <u>casos de uso</u> escolhidos pela Celesc).

As páginas a seguir listam as funcionalidades de maior interesse da Celesc, bem como a descrição dos casos de uso que deseja ver. A Celesc espera que toda a apresentação seja feita de maneira remota, via Teams. O tópico 4.1.18 deve ser apresentado em Power Point. Os demais tópicos devem ser apresentados em ambiente de demonstração e/ou treinamento do WFM, também via Teams, realizando o compartilhamento da tela de apresentação das funcionalidades do sistema ofertado para a equipe da Celesc.

As tabelas abaixo listam os tópicos da agenda da demonstração. Todos os tópicos devem ser abordados dentro do tempo definido. O tópico será trocado ao final de cada período, mesmo que a apresentação de seu conteúdo não tenha sido concluída. Um coordenador da Celesc irá monitorar o tempo disponível para cada tópico. Todos os tópicos deverão ser abordados durante a demonstração. Isto será considerado no processo de avaliação do fornecedor e de seus sistemas.

As demonstrações das manobras descritas nos casos de uso serão realizadas pelo fornecedor e assistidas passo a passo pelos avaliadores da Celesc.

As apresentações serão gravadas para fins de avaliações. Serão utilizadas apenas para uso interno da Celesc, e neste edital.

A critério da Celesc o tempo de duração das apresentações de cada um dos itens poderá ser ampliado com aviso prévio.



3. **AGENDA**

Horário	Tópicos WFM
8h00 as 8h45	4.1.2 WFM Apresentação Geral do Sist. Cloud e Mobilidade (HW e SW)
8h45 as 9h30	4.1.3 WFM Interface do Despachador
9h30 as 10h10	4.1.4 WFM Motor de Despacho e Roteirização de Serviços Agendados
10h10 as 10h20	Intervalo
10h20 as 10h45	4.1.5 WFM Caso de Uso 5
10h45 as 11h10	4.1.6 WFM Caso de Uso 6
11h10 as 11h50	4.1.7 Interface no dispositivo móvel
11h50 as 12h00	Perguntas livres





4. Apresentação Dirigida

4.1 EMENTA DOS TÓPICOS DE AVALIAÇÃO

4.1.1 SOCIALIZAÇÃO

Boas-vindas.

Introdução.

Apresentação da Agenda.

4.1.2 WFM APRESENTAÇÃO GERAL DO SISTEMA (HW E SW)

Arquitetura do sistema:

- Diagrama de bloco do sistema HW e SW (funcionalidades Interface do Despachador, Engine de Despacho, Relatórios e Dashbords, Dispositivos Móveis);
- Filosofia de redundância na núvem e Integração On premise;
- Segurança cibernética;
- Estratégia de transferência de dados com equipamentos móveis on line e off line, otiização de banda de dados.

Pontos importantes:

- Software, Sistemas e serviços de terceiros usados no WFM;
- Recursos e Serviços inclusos no fornecimento da solução SaaS;

Roadmap de P&D do produto:

Destaques de novas funcionalidades nas próximas versões (roadmap do produto).

4.1.3 WFM INTERFACE DO DESPACHADOR

Log in do usuário.

Layout do desktop.

Recursos de navegação do descktop: barras de ferramenta, ajuda on line, localização de veículos no mapa, visualização de rotas de serviço no mapa, localização de ordens de serviço, etc.

Recursos de configuração do layout do desckt top pelo usuário.

Filtros aplicáveis aos mapas.

Telas tabulares para acompanhamento da evolução dos serviços de atendimento e filtros disponíveis.

Recurso de comunicação por chat com os equipamentos móveis.



Dashboards para visualização da performance das equipes.

Alarmes e alerta que o sistema gera para sinalizar atrasos na execução de serviços, equipamentos off line, chegada de mensagens por chat com os dispositivos móveis.

Área de responsabilidade e permissões dos usuários.

- Recursos que o sistema dispõe para dividir a empresa em regiões e atribuir as regiões a despachadores distintos.
- Recuros que o sistema dispõe para dividir, e sempre que necessário, redistribuir as equipes de atendimento entre as áreas de negócio (emergência, comercial, manutenção) em função do contexto. Minimizar ocisiodade pela redistribuição das equipes aos setores onde existe maior demanda no dia.

Administração do sistema.

- Tela de configuração das equipes de atendimentos: skills, horário de trabalho, calendário de trablho, base de operação, área de negócio que vai atender no próximo turno (ex: emergência ou comercial), etc.
- Tela de parametrização dos algorítimo de despacho acessível ao mantenedor do sistema
- Tela de adminitração de usuários: fixos e móveis.

4.1.4 MOTOR DE DESPACHO EROTERIZAÇÃO DE SERVIÇOS AGENDADOS

Principais recursos e parâmetros de configuração do despacho de serviços de emergência

Principais recursos e parâmetros de configuração do despacho de serviços pre-agendados

Algoritmos de otimização de rotas, do número de quipes, de custos, de reserva de capacidade disponíveis.

Recursos para seguir a prioridade determinada pelo sistema que originou o serviço e priorização complementar gerada pelas regras internas do WFM.

4.1.5 CASO DE USO 1

Apresentar o despacho automático de um serviço de emergência assignado por um despachador. O WFM deverá ter 2 equipes disponíveis e selecionar a que puder chegar mais rápido ao local. Cada uma das 2 equipes deve estar posicionada em distâncias diferentes e ter tempos de deslocamento diferentes.

Apresentar a roteirização de 20 serviços agendados para o dia seguinte a serem distribuídos a 4 equipes de campo (2 equipes mistas e 2 equipes comerciais).

4.1.6 CASO DE USO 1

Durante a execução da rota de serviços de uma das equipes mistas, do exemplo acima, o despachador deve ser capaz de interromper a execução do serviço comercial em andamento de qualquer uma delas e



designar-lhe um novo serviço emergencial. A execução do pacote de serviços comerciais deve ser interrompido para a execução do serviço emergencial. Após conclusão do serviço emergenicial, a execução dos serviços comerciais deve ser retomada.

4.1.7 WFM INTERFACE DO DISPOSITIVO MÓVEL

Log in do usuário.

Área de responsabilidade e permissões do usuário quando loga como equipe de atendimento: Tipos de ordens de serviço que irá receber.

Layout do desktop.

Navegação:

- Mapas que pode consultar
- Rota de deslocamento de sua localização até o ordem de serviço programada
- Acesso as ordens de serviço
- Conclusão do serviço/atendimento da OS
- Retorno da OS para o WFM, on line e off line

Ajuda on-line.





À CELESC Distribuição S.A.

Av. Itamarati, n. 160, Bloco B2 - Bairro Itacorubi

CEP: 88.034-900 - Florianópolis - SC

ANEXO IV

DECLARAÇÃO DO ARTIGO 38 DA LEI 13.303/2016 (a ser entregue junto a documentação de habilitação jurídica)

Ref: Edital de Pré-qualificação WFM 001/2023
Objeto:
Declaramos para os devidos fins legais, que a empresa não incorre em nenhum dos impedimentos para participar de licitações e ser contratada, prescritos no artigo 38 da Lei n. 13.303/2016, quais sejam:
(i) cujo administrador ou sócio detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital social seja diretor ou empregado da empresa pública ou sociedade de economia mista contratante;
(ii) suspensa pela empresa pública ou sociedade de economia mista;
(iii) declarada inidônea pela União, por Estado, pelo Distrito Federal ou pela unidade federativa a que está vinculada a empresa pública ou sociedade de economia mista, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;
(iv) constituída por sócio de empresa que estiver suspensa, impedida ou declarada inidônea;
(v) cujo administrador seja sócio de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea;

(vii) cujo administrador tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

(vi) constituída por sócio que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa,

impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

(viii) que tiver, nos seus quadros de diretoria, pessoa que participou, em razão de vínculo de mesma natureza, de empresa declarada inidônea.

Aplica-se a vedação também:

- (i) à contratação do próprio empregado ou dirigente, como pessoa física, bem como à participação dele em procedimentos licitatórios, na condição de licitante;
- (ii) a quem tenha relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com:
 - a) dirigente de empresa pública ou sociedade de economia mista;
 - b) empregado de empresa pública ou sociedade de economia mista cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela licitação ou contratação;
 - c) autoridade do ente público a que a empresa pública ou sociedade de economia mista esteja vinculada.

Aprovado

Carlos Eduardo Marcussi Gomes

Advogado

Rachel Ferreira de Miranda

versão 07.12



Página 15 de 18

(iii) cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a respectiva empresa pública ou sociedade de economia mista promotora da licitação ou contratante há menos de 6 (seis) meses.
(Local e Data)
(representante legal)

Aprovado

Larlos Eduardo Marcussi Gomes

Advogado

Aprovado Kachul Ferreira de Miranda



ANEXO V

DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE QUALIDADE DO SISTEMA ENTREGUE POR INTEGRADORA QUALIFICADA E AUTORIZADA

À CELESC Distribuição S.A.

Av. Itamarati, n. 160, Bloco B2 - Bairro Itacorubi

CEP: 88.034-900 - Florianópolis – SC

Ref: Edital de Pré-qualificação WFM001/2023

Objeto: Fornecimento de Sistema WFM.

A <EMPRESA FABRICANTE DO SISTEMA WFM>, doravante denominada **FABRICANTE** declara para os devidos fins legais que:

- (i) A <EMPRESA INTEGRADORA>, doravante denominada INTEGRADORA, que está ofertando o fornecimento do sistema WFM da FABRICANTE, está qualificada e apta para fornecer o sistema, tendo acesso ao FABRICANTE para suporte em caso necessário.
- (ii) A FABRICANTE confirma que tem intenção de suportar à INTEGRADORA, e, para isso, independente de contrato existente entre as partes, será entregue um contrato (ou documento equivalente) específico para o fornecimento de sistema WFM para a CELESC, no qual, a INTEGRADORA possui a disposição um banco de no mínimo mil horas da FABRICANTE incluindo mas não limitado a: customizações e desenvolvimento de funcionalidades que necessitem de customização de seu código fonte, de drivers de comunicação, de interfaces de integração, de estrutura de base de dados, de construção e preenchimento de base de dados, de parametrizações de qualquer natureza no sistema WFM e seus subsistemas, de fornecimento de licenças de software, de serviços de especificação do hardware para garantia de disponibilidade, confiabilidade e performance contratados. Esse contrato será apresentado caso seja habilitada e vença o edital futuro de disputa de preços.
- (iii) O fornecimento do sistema pela **INTEGRADORA** não prejudicará nenhum requisito de qualidade, funcionalidade e performance do sistema fornecido, como se este fosse fornecido pelo próprio **FABRICANTE**

Aprovado

Carlos Eduardo Marcussi Gomes

Advogado

Rachel Ferreira de Miranda

versão 07.12





- (iv) O fornecimento do sistema pela **INTEGRADORA** não prejudicará a garantia original do sistema dada pelo **FABRICANTE**. Incluindo, mas não limitado a: mau funcionamento sistêmico, de funcionalidades, ausência de funcionalidades, disponibilidade, performance, bugs.
- (v) O fornecimento do sistema pela INTEGRADORA não prejudicará a sustentação do produto e de seu ciclo de vida pelo fabricante. Incluindo, mas não limitado a: serviços de suporte níveis 2 e 3, SLA de atendimento níveis 2 e 3, compatibilidade do sistema com novas funcionalidades que a FABRICANTE venha a desenvolver, serviços de atualização de patches no código do sistema WFM e software de terceiros que este utilize. Ex.: sistema operacional, RDMS, etc.

(Local e Data)
(representante legal)



Advogado



ANEXO VI

MINUTA DE CARTA DE RESULTADO FINAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

Florianópolis, //20

RESULTADO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO CELESC WFM 001/2023

A CELESC comunica que a(s) empresa(s): , CNPJ , atendeu(ram) aos requisitos da Pré-Qualificação, de acordo com o Edital de Chamada Pública para Pré-Qualificação WFM 001/2023 e seus anexos, estando a solução proposta (solução xxxxx, integrada por xxxx versão 1.1.1, mmm versão 9.9.9, hhhh versão 0.0.1.) pela(s) referida(s) empresa(s) qualificada, credenciando-a(s) a participar de atos subsequentes relativos a eventual futura contratação no que se refere ao objeto da presente Pré-Qualificação.

Aprovado

Carlos Eduardo Marcussi Gomes

Advogado

Rachel Ferreira de Miranda

versão 07.12